



PLANO ESTRATÉGICO RIO FUTURO





**PLANO
ESTRATÉGICO
2021 2024**



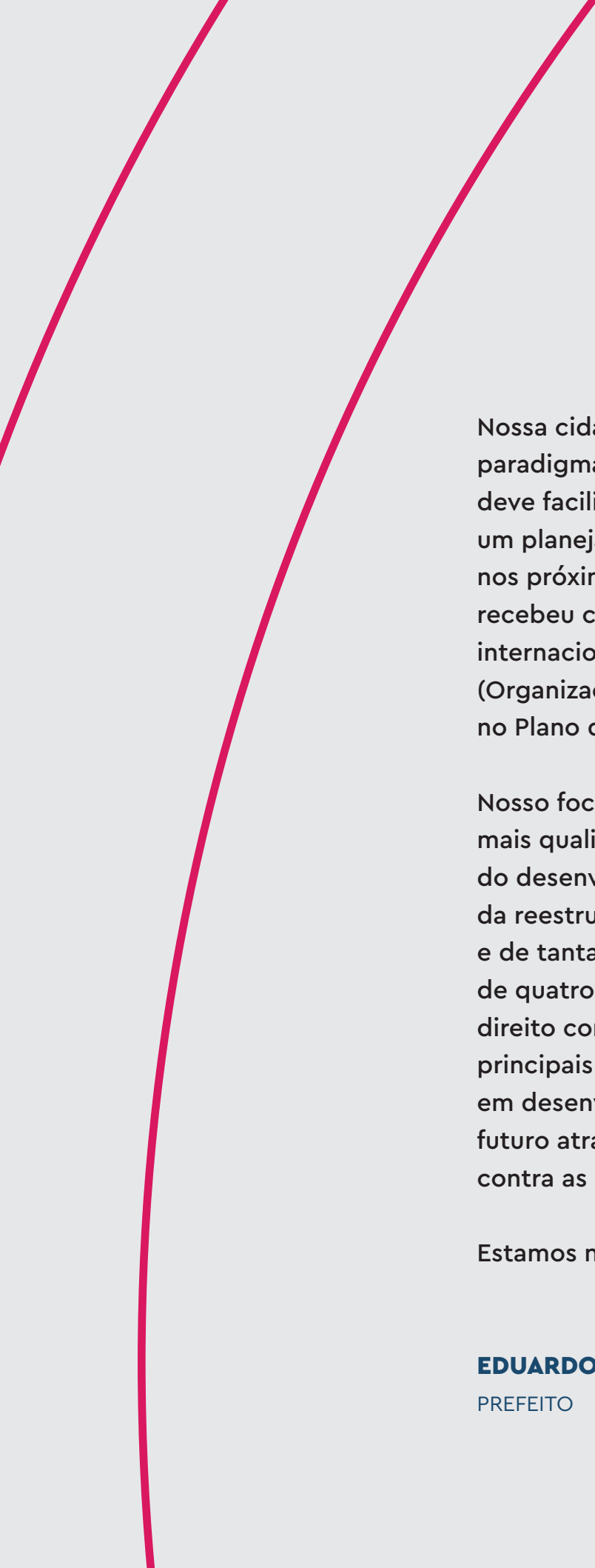
CARTA DO PREFEITO

Foto página anterior, vista da Baía de Guanabara com o morro do Pão de Açúcar, por Beth Santos.

Palco de paisagens belíssimas e de singular potência cultural, criativa e econômica, o Rio de Janeiro sofreu os impactos de sucessivas crises administrativas e políticas nos últimos anos. A COVID-19 trouxe dor, luto e aprofundou ainda mais os abismos sociais que separam cidadãos, bairros e regiões inteiras da nossa cidade. E o vírus atingiu ainda elementos centrais da identidade carioca: a convivência, a intimidade, o estar junto. É preciso, em muitos sentidos, recomeçar. Olhar para a retomada do Rio significa olhar para as potencialidades desta cidade envolvente e maravilhosa. Zona Norte, Zona Oeste, Centro e Zona Sul, cada parte deste vasto município precisa de planejamento e gestão focada em resultados. Nossa missão imediata é a retomada econômica e a melhoria das condições sociais para todas e todos os cariocas.

A aceleração da vacinação e a recuperação dos serviços de saúde são tanto a chave para o fortalecimento da economia quanto a base para que o pós-pandemia, que tanto almejamos, possa ser alcançado em breve. Estas ações devem estar integradas a outras, como a aposta na retomada verde, o fortalecimento da cultura e o desenvolvimento de uma nova organização urbana que promova adensamento em áreas com infraestrutura enquanto busca a melhoria dos transportes, a redução de deslocamentos e a valorização de corredores sustentáveis.

É a hora da virada. Estamos retomando o papel de liderança que cabe ao Rio e precisamos olhar e escutar os cariocas para desenhar respostas a seus anseios. É essencial construir uma cidade criativa e combativa diante dos grandes desafios contemporâneos, como as desigualdades, as mudanças climáticas e as emergências em saúde pública. O Rio é cenário e vitrine da cultura brasileira, porta de entrada e ao mesmo tempo reflexo de um Brasil diverso.



Nossa cidade está aberta à inovação, empreende e provoca mudanças de paradigma graças à força e à resiliência do nosso povo. A gestão pública deve facilitar, estimular e acompanhar esses processos, por isso construímos um planejamento estratégico como norte para a administração municipal nos próximos quatro anos. Um plano que ouviu milhares de pessoas, recebeu contribuições de especialistas e levou em consideração as agendas internacionais, os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas) e nossa agenda local que está contida no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática.

Nosso foco é buscar resultados por meio de metas e projetos que garantam mais qualidade de vida a quem nasce e vive no Rio de Janeiro. A retomada do desenvolvimento econômico, do amparo social, da redução da violência, da reestruturação dos serviços de saúde, da educação, dos transportes e de tantas outras demandas estão contempladas nesse novo planejamento de quatro anos. O Rio está voltando ao rumo, retomando seu lugar de direito como uma cidade que enfrenta seus problemas, exerce liderança nas principais agendas mundiais e se destaca entre as áreas urbanas dos países em desenvolvimento. Um município que se reinventa, que consolida seu futuro através de planos embasados e consistentes e que insiste na batalha contra as desigualdades em busca de uma vida melhor para sua população.

Estamos no caminho e seguiremos juntos!

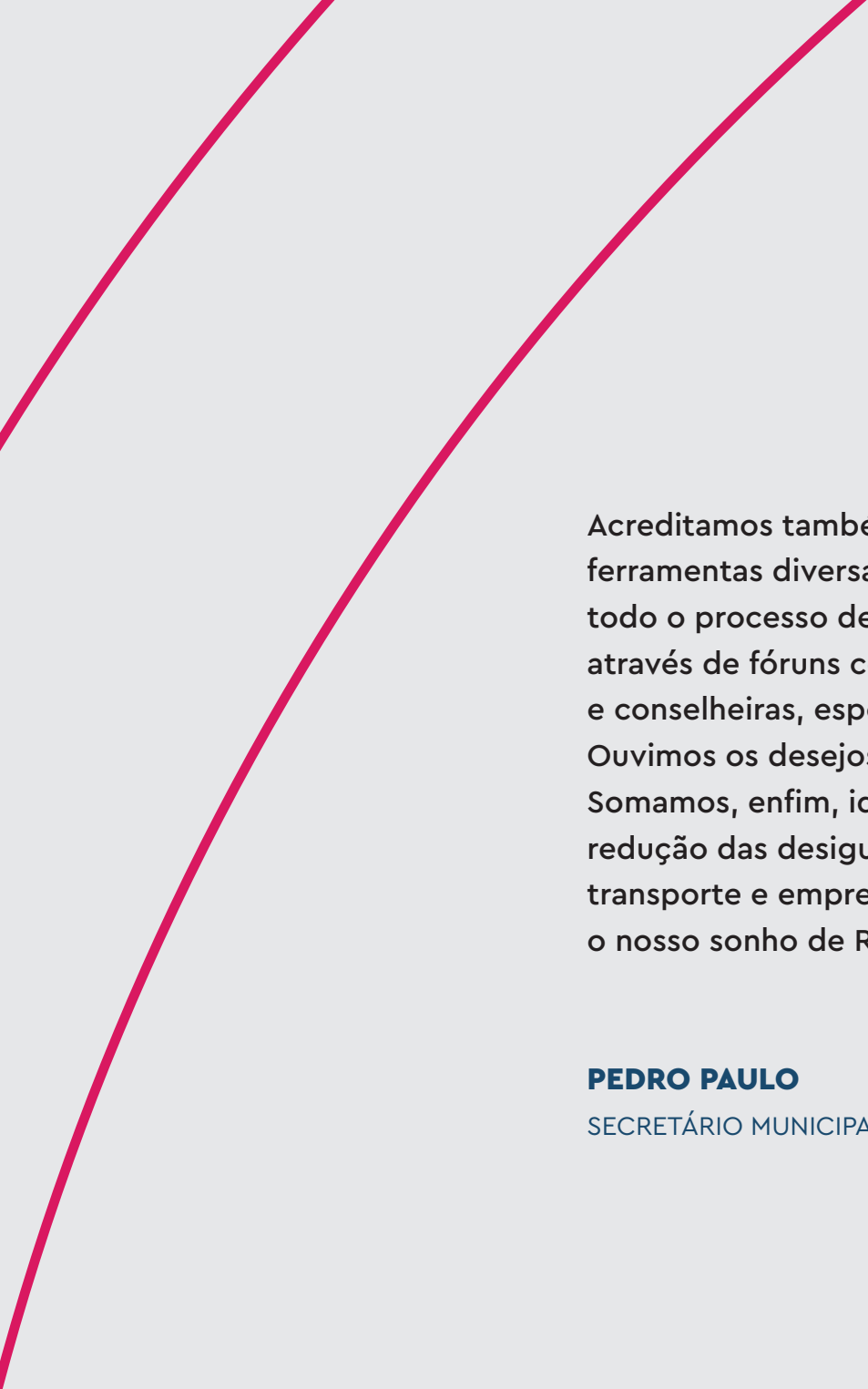
EDUARDO PAES

PREFEITO

CARTA DO SECRETÁRIO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

Quando assumimos a Prefeitura do Rio de Janeiro em 2021, sabíamos dos enormes desafios que enfrentaríamos para devolver a essa fantástica cidade o brilho que ela sempre teve. Na liderança da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, atacamos as principais fragilidades financeiras, com responsabilidade e boa gestão e recuperamos a capacidade de investimento do município. Pagamos as dívidas com os servidores, estabelecemos datas para pagamentos de fornecedores, honramos com os nossos compromissos e os que foram abandonados pela administração anterior. Não recuamos em momento nenhum, pois acreditamos o potencial do Rio – essa vitrine do Brasil para o mundo.

Agora que acertamos o passado, estamos olhando para frente. Para tanto, planejar é fundamental. Seguindo a importante diretriz do planejamento como bússola da gestão pública, concluímos o Plano Estratégico 2021–2024. Apostar em planejamento é apostar em um governo de resultados que se preocupa com os cidadãos e cidadãs, de Guaratiba à Ilha do Governador, da Barra da Tijuca à Madureira, do Centro à Campo Grande. Estabelecemos 93 metas para alavancar a economia e melhorar a vida do carioca com políticas públicas sustentáveis e inclusivas ao longo dos próximos quatro anos. Ousadas também, porque – de novo – acreditamos no potencial do Rio.



Acreditamos também no potencial dos cariocas. Por isso, buscamos ferramentas diversas para, de forma inovadora, ouvir a população durante todo o processo de construção do plano. Foram mais de 20 mil contribuições através de fóruns como o Conselho da Cidade, que reúne 350 conselheiros e conselheiras, especialistas das mais diversas áreas do conhecimento. Ouvimos os desejos de crianças e adolescentes para o futuro da cidade. Somamos, enfim, ideias e esforços para montar esse plano que foca na redução das desigualdades por meio de políticas de educação, saúde, transporte e emprego para todos. Agora, vamos trabalhar para tirar do papel o nosso sonho de Rio de Janeiro, aquele que os cariocas tanto se orgulham.

PEDRO PAULO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

CARTA DO SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS

No início deste ano começamos a elaboração do nosso Plano Estratégico para a Retomada e o Futuro do Rio. Um grande passo para o Rio voltar a dar certo. Vem sendo meses de trabalho intenso e, desde então, esta construção é realizada de forma colaborativa e materializada tanto de servidores e servidoras quanto da sociedade civil.

Foi fundamental o envolvimento e a expertise de técnicos e especialistas da prefeitura, através do Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, bem como o engajamento e as contribuições decisivas dos Secretários e Secretárias das pastas, presidentes das Fundações e empresas públicas.

Houve ainda, fortíssima participação da sociedade civil através de membros do Conselho da Cidade e dos processos de participação social. O Conselho foi retomado e ampliado alcançando cerca de 380 pessoas. As reuniões passaram a ser híbridas, num contexto adaptado aos desafios provocados pela pandemia do novo coronavírus. A composição alcançada foi a mais diversa, com grande participação de pessoas de diversos gêneros, raças, faixas etárias e que representam várias regiões do Rio.

Os processos de participação social envolveram mais de 20 mil contribuições efetivas, um marco no processo de engajamento que passou a ter uma ferramenta digital, o [participa.rio](#), onde as pessoas podem não só participar das enquetes, mas acompanhar todo o processo de construção do plano. As crianças puderam ser os detetives da cidade e os arquitetos do amanhã, trazendo sua visão sobre a cidade.




O Plano Estratégico como norte da administração.

Previamente estabelecido no art. 107 A da Lei Orgânica Municipal, o prefeito eleito tem a obrigação de apresentar em até 180 dias após a sua posse o Plano Estratégico da sua gestão contendo os objetivos de governo, as diretrizes setoriais, as iniciativas estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada área de resultado alinhadas às diretrizes da sua campanha eleitoral e as normas do Plano Plurianual. Já o Decreto Rio nº 48.377, de 01/01/2021, estabeleceu os instrumentos de Macroplanejamento a serem executados no período 2021–2024 e deu competências a Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados – SUBPAR, da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento para coordenar a elaboração do Planejamento Estratégico e acompanhar a sua execução.

Assim, o ponto de partida do Planejamento Estratégico foram os 12 objetivos centrais de governo, as 6 cartas de compromisso – Servidor, Pessoa com Deficiência, Favelas e Comunidades, Bem estar Animal, Cultura e População Negra – , o Plano de 100 dias com as suas 25 ações e as 50 metas do Plano de Governo organizadas em áreas temáticas como Educação, Saúde, Transportes, Emprego e Renda e Segurança Urbana.

Além disso, o processo de trabalho considerou ainda uma série de documentos técnicos de planejamento da cidade, especialmente o Visão 500, o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática e o Plano Diretor, planos de longo prazo direcionadores de políticas de Estado. Além disso, promovemos uma profunda articulação entre o Plano Estratégico com os instrumentos de planejamento orçamentário, em especial o Plano

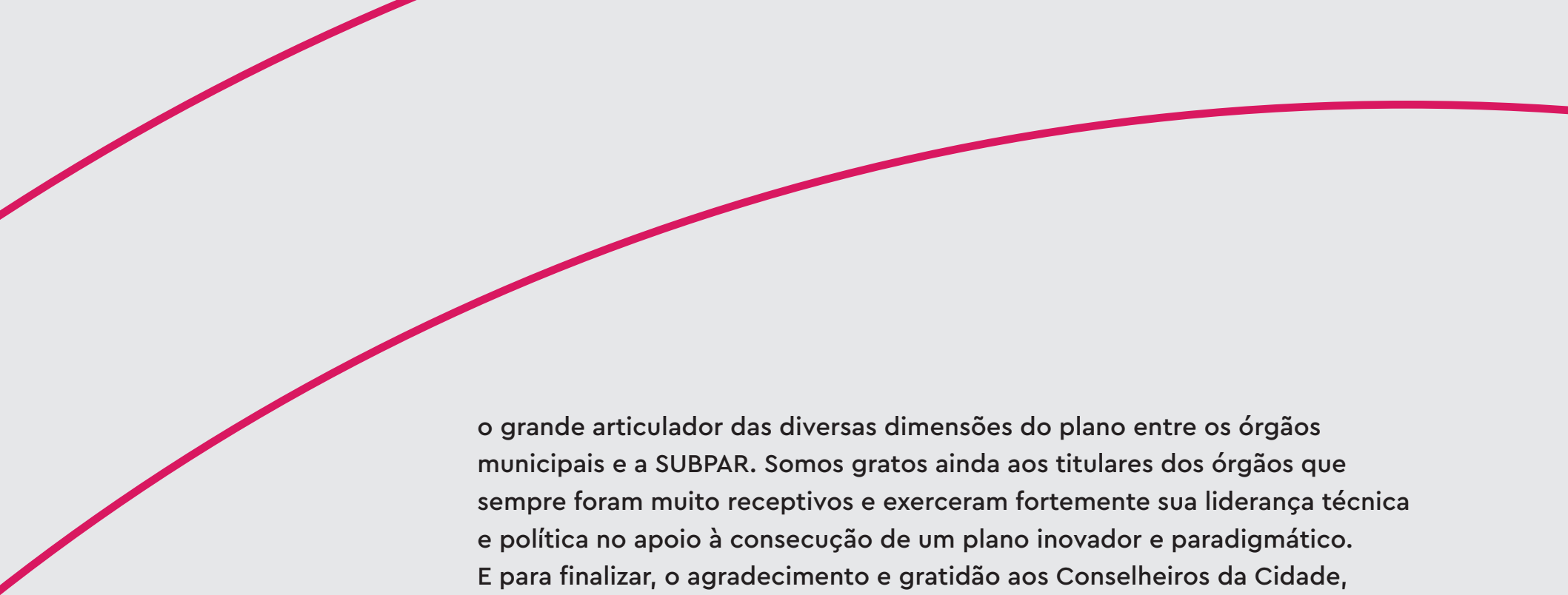


Plurianual, e seus instrumentos decorrentes, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, e os cenários previstos para investimento e custeio da máquina pública.

Portanto, esse processo complexo, no qual os compromissos de campanha dialogam com todo arcabouço jurídico municipal e com os cenários fiscais, foi um grande desafio e todo esse trabalho só foi possível graças o empenho da equipe do Escritório de Planejamento, Escritório de Gerenciamento de Projetos e Metas e da Fundação João Goulart que colaboraram com toda a sua expertise técnica. Esses órgãos foram responsáveis pela materialização do Plano Estratégico, dos processos de participação social e da retomada do Conselho da Cidade.

O Plano Estratégico 2021–2024 apresenta proposta consistente, com ambição para enfrentar os desafios atuais, sendo, por outro lado, realista do ponto de vista orçamentário e fiscal. Neste contexto, ressalta-se ainda o exitoso processo de envolvimento da equipe de servidores da prefeitura, cerca de 300 especialistas de diferentes secretarias. Destaca-se, portanto, o altíssimo nível técnico da Prefeitura que, com muita competência e qualidade construiu o Plano, sob liderança da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados, por meio do Escritório de Planejamento – EPL, setor responsável pela coordenação técnica do processo de construção, e do Escritório de Gerenciamento de Projetos e Metas, responsável pelo monitoramento e controle do processo de implementação.

Cabe, também, um agradecimento especial ao Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável que, como órgão colegiado, tornou-se



o grande articulador das diversas dimensões do plano entre os órgãos municipais e a SUBPAR. Somos gratos ainda aos titulares dos órgãos que sempre foram muito receptivos e exerceram fortemente sua liderança técnica e política no apoio à consecução de um plano inovador e paradigmático. E para finalizar, o agradecimento e gratidão aos Conselheiros da Cidade, que nos deram a honra de disponibilizar seu tempo e seu know-how como contribuição para construir o Rio que desejamos para os próximos 4 anos!

Outro ponto importante é o alinhamento das estratégias, metas e projetos aqui apresentados com a visão de longo prazo ancorada no Visão 500 e no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática. Em todos esses planos e, em especial, no Plano Estratégico, nosso norte é "não deixar ninguém para trás". Para tanto foram definidos 6 temas transversais: Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado; Igualdade e Equidade; Desenvolvimento Econômico, Competitividade e Inovação; Mudanças Climáticas e Resiliência; Cooperação e Paz; e Governança. No decorrer dos 6 temas apresentados, estão construídas 54 iniciativas e 93 metas. Para alcançarmos esses desafios, estão previstos cerca de R\$ 14 bilhões de reais de investimentos, sendo cerca de 85% com recursos próprios da Prefeitura. Teremos a concentração destes recursos nas zonas norte e oeste, que juntas absorverão mais de 70% dos investimentos, possibilitando que a geração de oportunidades, velocidade de desenvolvimento e redução da pobreza seja mais acentuada nas áreas que mais precisam.

Foto página seguinte,
Complexo do Maracanã,
por Marcos de Paula.

JEAN LEONARDUS CARIS

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	14
O PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2021-2024	16
ALINHAMENTO À AGENDA INTERNACIONAL E AO PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO	19
VISÃO	23
PANDEMIA DE COVID-19: OS DESAFIOS DE SUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO	29
O RIO QUE SE QUER EM 4 ANOS	33
2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL	38
PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	40
CONSELHO DA CIDADE	44
PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PLANO	48
3 METODOLOGIA	56
A CONCEPÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2021-2024	58
ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO	61
ÍCONES DE CLASSIFICAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E METAS	66
4 PLANO ESTRATÉGICO DO RIO DE JANEIRO	67
APRESENTAÇÃO	69
ORÇAMENTO	71
METAS TRANSVERSAIS	75
LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	77
IGUALDADE E EQUIDADE	123
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	179
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	203
COOPERAÇÃO E PAZ	241
GOVERNANÇA	277
5 INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	306
6 METAS ESTRATÉGICAS	311
LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	315
IGUALDADE E EQUIDADE	321
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	329
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	333
COOPERAÇÃO E PAZ	335
GOVERNANÇA	337
LISTA DE PARTICIPANTES	343

1

APRESENTAÇÃO



CACIQUE DE RAMOS



1.1

O PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2021-2024

O Plano Estratégico (PE) tem como objetivo central a construção de estratégias que possibilitem a ideação de objetivos, as ações do município e o monitoramento de políticas públicas a serem realizadas ao longo dos quatro anos de governo. O propósito do novo plano é tornar a gestão da cidade eficiente por meio da inovação para a retomada do Rio de Janeiro após a pandemia de COVID-19. Assim, permeia a coordenação de várias iniciativas estratégicas de planejamento da cidade em um só documento, visando a missão, o orçamento, o controle de objetivos municipais e as necessidades da população. Para isso, contamos com o equilíbrio das questões físico-territoriais, econômicas, políticas, sociais e ambientais para o avanço de técnicas a serem desenvolvidas pelo governo municipal. É diante dessas necessidades e da garantia de participação social que o PE apresenta-se como um processo dinâmico e interativo para concretizar os objetivos necessários traduzidos em metas da cidade do Rio de Janeiro.

A partir do artigo 107A da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOM) o Plano Estratégico é regulamentado para nortear as ações da Prefeitura no período equivalente ao mandato do chefe do Poder Executivo a médio prazo. Reforça o planejamento segundo os objetivos do governo, as diretrizes setoriais, as iniciativas estratégicas, os indicadores e as metas quantitativas. Dentre as atribuições previstas na Lei, as metas são elaboradas e fixadas levando em consideração a ação para o desenvolvimento ambiental, social e a economia sustentável, conforme critérios como inclusão social, promoção e defesa dos direitos fundamentais individuais

Foto página anterior,
vacinação do gari
Renato Sorriso no
Cacique de Ramos,
por Fabio Motta.

e sociais, promoção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, atendimento das funções sociais da cidade e universalização do atendimento dos serviços públicos. Para complementar o arcabouço legal, há ainda o Decreto Rio Nº 38.377 que estabelece os instrumentos do Macroplanejamento a serem executados no período de 2021-2024, determinando o seu monitoramento, e a retomada do Acordo de Resultados e do Conselho da Cidade.

De acordo com o artigo 254 da LOM, as Leis de Diretrizes Orçamentárias devem incorporar as iniciativas estratégicas, os indicadores e as metas quantitativas por área do Plano Estratégico. Além das diretrizes setoriais em conjunto com o Plano Plurianual (PPA) para a apresentação à Câmara Municipal. Dessa forma, institui-se a preocupação do equilíbrio financeiro como principal ponto de partida do planejamento estratégico.

Para fomentar o caráter institucional e transversal do Plano Estratégico, consideramos a Lei Nº 6.906 de maio de 2021 que adota a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como diretriz para a promoção de políticas públicas municipais. Relaciona-se aqui o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS), que visa a construção das políticas de Estado alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para nortear as ações da Prefeitura. Dentre esses, outros planos municipais, como Visão Rio 500 e Planos Setoriais foram objetivados como transversais às iniciativas estratégicas apresentadas.

As orientações deste Plano Estratégico seguem diversos documentos como base instrumental para a elaboração de suas diretrizes, de acordo com determinações apresentadas pelo Prefeito.



Praia do Arpoador,
por Marcelo Piu.

Parque Natural Municipal
de Marapendi, por
Marcos de Paula.

Praia na Zona Sul
do Rio de Janeiro,
por Marcelo Piu.



Pão de Açúcar,
por Marcelo Piu.

São previstos os doze Objetivos Centrais de Governo registrados no Tribunal Superior Eleitoral – TSE apresentados pelo Prefeito em sua candidatura, além do Plano de 100 Dias (Decreto Rio Nº48393) e as suas vinte e cinco ações. As cinquenta metas do Plano de Governo também foram consideradas por diferentes áreas temáticas, apresentadas em Educação, Saúde, Transportes, Emprego e Renda, Segurança Urbana e Demais áreas. Além das seis Cartas-Compromisso assinadas pelo Prefeito: Carta ao Servidor, Carta à Pessoa com Deficiência, Cartas às Favelas e Comunidades, Carta ao Bem-Estar Animal, Carta à Cultura e Carta à População Negra.

Os princípios norteadores do Plano Estratégico são o equilíbrio das finanças e a eficiência da máquina pública, alinhados à questão ambiental e econômica da cidade. Para isso, é fundamental a integração entre o planejamento estratégico e o orçamentário buscando a inovação na forma de gerir a cidade. A Prefeitura irá realizar ações com base em diagnósticos, na utilização da metodologia de referência, na manutenção das diretrizes atualizadas e sempre alinhada com a visão e o planejamento de longo prazo. Assim, garantimos a melhor utilização dos recursos públicos para superar os desafios econômicos que a cidade enfrenta visando a inovação para a qualidade de vida da cidadã e do cidadão carioca.

É dessa forma que o Plano Estratégico do Rio de Janeiro tem como desafio tornar a gestão da cidade mais eficiente por meio de um trabalho multidisciplinar e transversal junto a uma dinâmica integrada da ação pública. É, portanto, um processo constante que conta com a participação popular de acordo com o mapeamento do ambiente demográfico da cidade para a garantia de escolhas estratégicas para a melhora dos serviços públicos e a ampliação de possibilidades futuras. Ancorado no monitoramento das políticas implementadas e na questão orçamentária, o Plano Estratégico 2021-2024 tem como missão a retomada do Rio de Janeiro após a pandemia da COVID-19.

1.2 ALINHAMENTO À AGENDA INTERNACIONAL E AO PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO

Construir qualquer planejamento de longo prazo para cidades é um exercício de alinhamento com os anseios da sociedade que almeja o futuro ideal, livre de violências, desigualdades, com oportunidades iguais a todos e todas e com respeito ao meio ambiente para um desenvolvimento econômico sustentável. Independente do esforço e tempo necessários para mudanças estruturais significativas na cidade, estas são questões globais e que estão retratadas em agendas internacionais.

O Brasil é signatário da "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" preconizado pela Organização das Nações Unidas (ONU). O documento assinado representa o compromisso do país com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas que devem ser alcançadas até o ano de 2030.

FIGURA 1 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fonte: Nações Unidas Brasil



ODS 1 | ERRADICAÇÃO DA POBREZA | Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 | FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL | Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3 | SAÚDE E BEM-ESTAR | Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos e em todas as idades.

ODS 4 | EDUCAÇÃO DE QUALIDADE | Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas.

ODS 5 | IGUALDADE DE GÊNERO | Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6 | ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO | Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos e todas.

ODS 7 | ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL | Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos e todas.

ODS 8 | TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO | Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos e todas.

ODS 9 | INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA | Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 10 | REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES | Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

ODS 11 | CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS | Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12 | CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS | Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 | AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA | Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

ODS 14 | VIDA NA ÁGUA | Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 | VIDA TERRESTRE | Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

ODS 16 | PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES | Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17 | PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO | Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Centro do Rio,
por Marcelo Piu.

Veículo Leve sobre
Trilhos (VLT), por
Marcos de Paula.

Como primeiro grande esforço de planejamento local e com visão do que a população carioca espera para sua cidade a longo prazo, a Prefeitura elaborou em 2016 o “Rio do Amanhã – Visão Rio 500” que estrutura a cidade desejada para 2065, quando fará 500 anos. Neste documento surgem os primeiros alicerces para consolidação de políticas municipais com base em temas transversais e multifinalitários, com maior integração de ações para a ampliação de resultados. Este documento também materializa o comprometimento com a pauta do desenvolvimento urbano sustentável, culminado pelo exercício da presidência da Rede de Cidades C40 pelo atual Prefeito Eduardo Paes no período de 2013 a 2016.

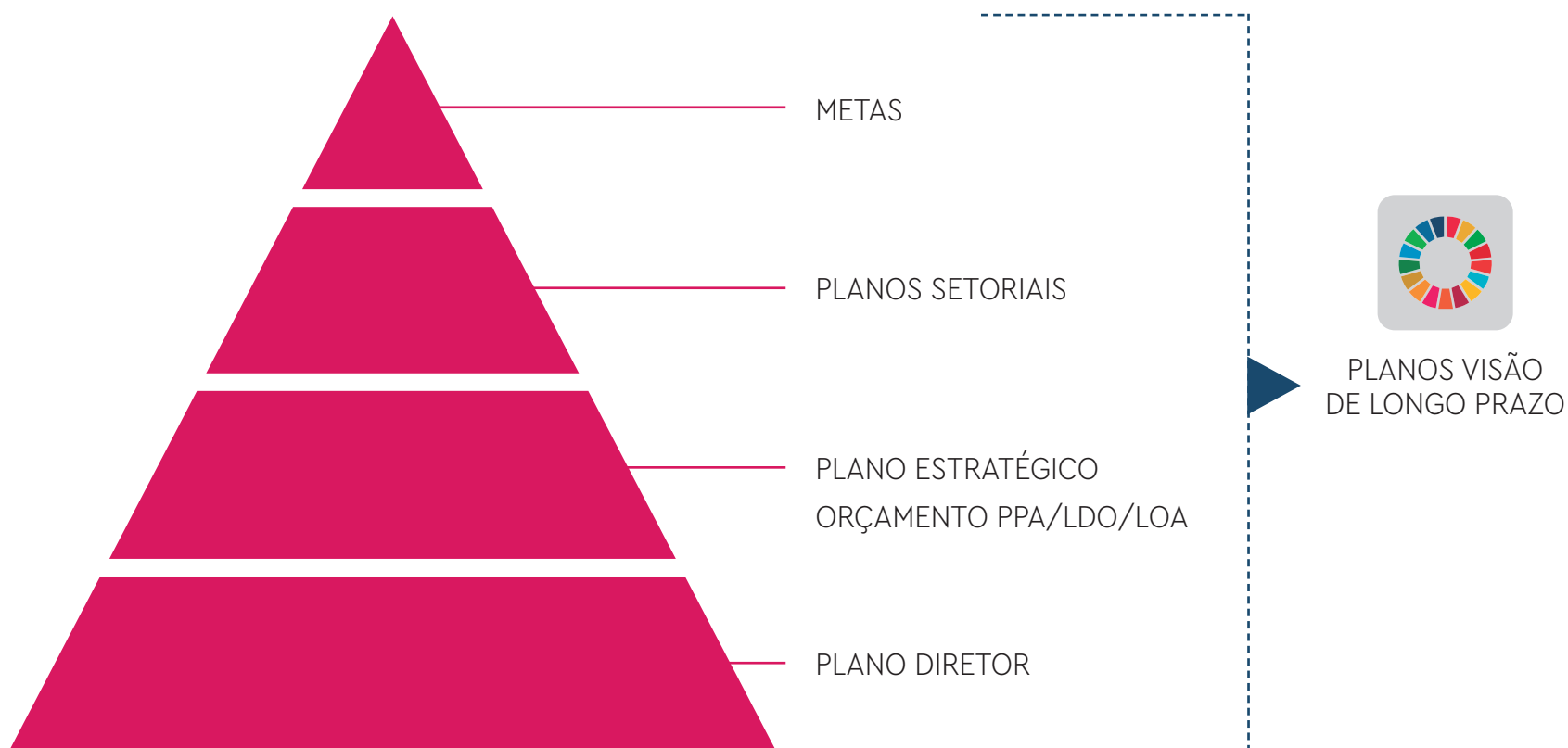
Após cinco anos, a Prefeitura atualiza seus compromissos com a política de Estado por meio do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro (PDS), conforme Decreto Municipal nº 48.940/2021. Neste documento, a cidade reafirma seu comprometimento com os ODS da Agenda 2030 e estabelece o primeiro ciclo de metas a partir da Visão 2050.

Com a materialização do Plano de Desenvolvimento Sustentável, o Rio de Janeiro passa a ser uma das primeiras cidades do país a possuir Plano de Ação Climática, com metas e ações alinhadas ao desenvolvimento de baixo carbono e em direção a neutralidade das emissões de gases de efeito estufa até 2050. Este plano possui meta para redução de 20% das emissões de gases do efeito estufa (GEE) até 2024, além de outras que visam aumentar a capacidade da cidade em adaptar-se aos efeitos das mudanças climáticas. Também define ações para enfrentamento às desigualdades e às pandemias no contexto de preparação da cidade no médio e longo prazo.

Para conclusão do ciclo do macroplanejamento municipal, o Plano Diretor deverá traduzir as questões urbano-ambientais através de diretrizes e políticas setoriais, e espacializadas no território, moldando a cidade em bases sustentáveis para os próximos dez anos. E todo o planejamento anteriormente exposto deve ser aplicado na gestão de governos, isto é, para o período de quatro anos por meio de Planos Estratégicos.

FIGURA 2 VISÃO DE ESCALA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Fonte: elaboração própria



1.3 VISÃO

A visão para o Rio representa a aspiração da população carioca, indicando o que se deseja que a cidade alcance no futuro.

O plano Visão Rio 500 parte dos sonhos e desejos para o Rio de Janeiro de 2065, quando será celebrado seu quinto centenário. Dessa forma o plano se propõe a desenhar as estratégias necessárias para alcançar os anseios para a cidade. O Visão Rio 500 possui uma linha temporal mais extensa, sendo o plano vigente de mais longo prazo para a cidade.

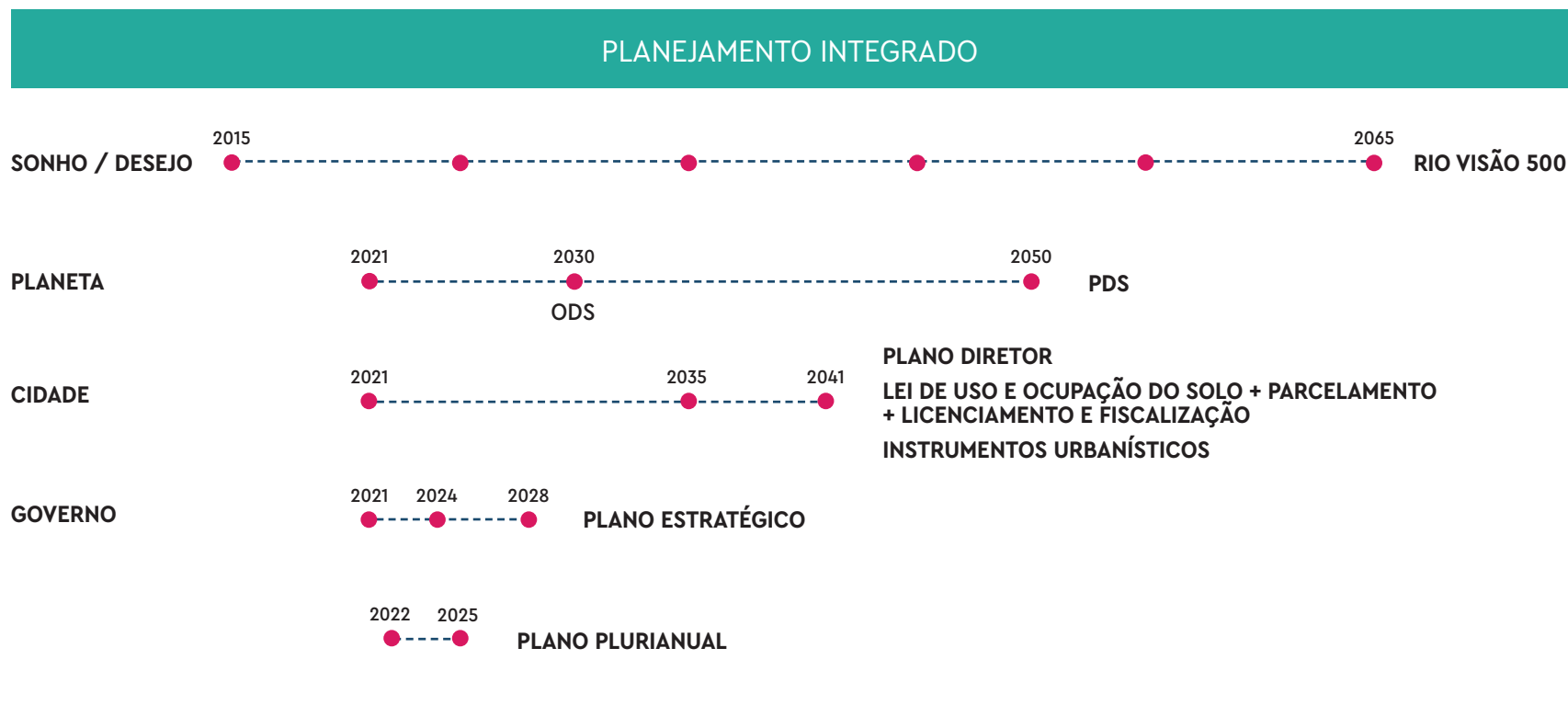
Também de longo prazo, o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS) traz a visão da cidade para os próximos trinta anos. Dessa forma, a visão de futuro da cidade foi atualizada considerando compromissos internacionais, tais como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU); o acordo de Paris; e a neutralidade de emissões de carbono até 2050.



A Tocha Olímpica é reacesa durante os Jogos de Tóquio, 2021, por Alexandre Macieira.

FIGURA 3 ESCALAS TEMPORAIS DE PLANEJAMENTO

Fonte: elaboração SMPU





Projeto Refloresta Rio,
por Marcelo Piu.

1 (1) Alto valor humano: equidade de oportunidades e cidadania; (2) Rio de Janeiro: fonte de bem-estar, qualidade de vida e dignidade; (3) Cidade verde, sustentável e resiliente; (4) Território conectado, integrado e democrático; (5) Cidade competitiva, inovadora e de oportunidades; (6) Governança e reinvenção sustentável da máquina pública.

2 (1) Cooperação e Paz; (2) Igualdade e Equidade; (3) Longevidade e Bem-Estar; (4) Mudanças Climáticas e Resiliência; (5) Governança.

Estes exercícios visionários para o Rio de Janeiro orientam e influenciam as bases do presente Plano Estratégico 2021-2024, que tem sua estrutura temática inspirada pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática. Assim, o Plano Estratégico 2021-2024 considera:

- Os seis Temas do Visão Rio 500¹ que abrangem a valorização das dimensões dos direitos subjetivos da população, suas condições de vida e exercício da cidadania à compreensão das condições de inserção da cidade do Rio de Janeiro no contexto global, a importância da questão ambiental, e o desafio de construir mecanismos de representação política consonantes com os desejos da maioria da população de um Estado mais eficiente, republicano e comprometido com a democracia;
- Os cinco Temas Transversais do Plano de Desenvolvimento Sustentável² que enfatizam a redução das desigualdades socioespaciais, o desafio do envelhecimento populacional, a ação pública transparente e integrada, e a ação climática, que permeia o Plano em todos os Temas, reforçando a transversalidade do trabalho.

No quadro a seguir, são indicados os Temas Transversais do Plano Estratégico 2021-2024 e as atualizações das visões e aspirações para a cidade em cada um destes temas.

TEMAS ESTRATÉGICOS E VISÕES

ASPIRAÇÕES

LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

**VISÃO**

Cidade inclusiva e gentil que garante direito à moradia digna e proporciona condições para uma vida longa, saudável e ativa, promotora de autonomia, mobilidade e convivência nos espaços públicos.

- A cidade terá um sistema alimentar sustentável com incentivo à produção agrícola familiar orgânica, alimentos in natura e proximidade entre produtor e produtora e consumidor final.
- Espaços públicos arborizados e equitativamente distribuídos, estimulando hábitos saudáveis na população carioca de todas as idades.
- A cidade será reconhecida por promover o envelhecimento saudável, fomentando a integração intergeracional e a sociabilidade da população idosa.
- Toda a população terá acesso à infraestrutura urbana de qualidade e moradia regularizada, segura, digna e integrada aos equipamentos da cidade e ao transporte público.
- A rede de saúde pública da cidade será de excelência, organizada e multidisciplinar com acesso informatizado aos dados de saúde de pacientes e estará preparada prover ações específicas para assegurar atenção integral à saúde em todos os ciclos de vida.
- A cidade será reconhecida por ter as pessoas como prioridade no planejamento e desenho urbano, resignificando o ambiente público compartilhado e incentivando os deslocamentos a pé e por bicicleta.

IGUALDADE E EQUIDADE

**VISÃO**

Cidade que busca a inclusão social, territorial, econômica e educacional, que oportuniza condições de desenvolvimento pleno de direitos e deveres que resgatam o senso de humanidade e cidadania.

- Toda criança terá condição de se desenvolver de forma saudável, segura e plena.
- A cidade terá acesso a escolas de qualidade, inclusivas e equitativas que atendam às especificidades e estimulem as potencialidades de toda comunidade escolar.
- Jovens terão oportunidades para o desenvolvimento pleno, com equidade e respeito às suas escolhas, e acesso a amplas políticas para situações em vulnerabilidade.
- A cidade será reconhecida como uma das mais acolhedoras e inclusivas com menor desigualdade social e que respeita a diversidade.
- Cariocas terão oportunidade ao esporte e cultura como meio de desenvolvimento da cidadania e de valores éticos, potencializando a economia da cultura e o acesso à prática esportiva e ao território cultural para todas e todos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

**VISÃO**

Cidade como matriz econômica para a promoção de emprego e renda dignos, desenvolvimento do capital humano e excelência no processo de trabalho, objetivando a atração de investimentos.

- As atividades econômicas indutoras terão presença ampliada na cidade contribuindo para a redução da desigualdade de acesso a oportunidades de emprego.
- A matriz econômica será voltada para a promoção de emprego e renda dignos.
- O permanente desenvolvimento do capital humano buscará a excelência no trabalho.
- O Rio de Janeiro será um polo de atração de investimentos.

TEMAS ESTRATÉGICOS E VISÕES

ASPIRAÇÕES

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

**VISÃO**

Cidade de paisagem primorosa, resiliente e neutra em emissões, com protagonismo no enfrentamento e adaptação às mudanças climáticas, por planejamento, inovação tecnológica e engajamento.

- A cidade terá foco na redução da geração de lixo, aumento da reciclagem e a valorização de resíduos, fortalecendo uma política de Lixo Zero.
- A cidade terá protagonismo no planejamento, monitoramento e na resposta às mudanças climáticas com alta capacidade de resposta das instituições e da população para o enfrentamento das principais ameaças.
- A cidade estimulará o desenvolvimento urbano de baixo carbono, promovendo o uso de tecnologias limpas e eficiência energética e dinamizando a economia verde da cidade.
- A cidade terá suas áreas verdes protegidas e ampliadas, recursos hídricos preservados e recuperados, valorizando a paisagem, a biodiversidade e garantindo a segurança hídrica e o manejo sustentável dos recursos naturais.

COOPERAÇÃO E PAZ

**VISÃO**

Cariocas solidários, justos e inclusivos, engajados em redes vivas para participação de uma cidade plena, que cultiva a cultura da paz, do amor ao próximo e do respeito a todas e todos.

- Cariocas estarão engajados e engajadas na construção coletiva de soluções para a cidade em conjunto com o poder público.
- Cariocas viverão em harmonia, envolvidos em trabalhos de cooperação, proteção e recuperação do patrimônio natural, paisagístico e cultural, fortalecendo a identidade e o pertencimento a uma cidade mais inclusiva, solidária e justa.
- A cidade será um espaço urbano seguro e reconhecida pela promoção da convivência pacífica e equânime entre os cidadãos e as cidadãs.

GOVERNANÇA

**VISÃO**

Cidade de governança responsável, transparente, integrada e planejada, objetivando a garantia de direitos a todos e todas e consolidando a participação metropolitana.

- A Prefeitura será exemplo de gestão eficaz, coerente, integrada e inovadora, baseada em princípios democráticos como integridade, transparência e responsabilização de agentes públicos.
- A Prefeitura estará com todas as suas ações em linha com as boas práticas de desenvolvimento sustentável.
- A cidade estará permanentemente atuante na integração de políticas públicas municipais, visando o desenvolvimento de estratégias sustentáveis para a Região Metropolitana.
- Construção do planejamento urbano-ambiental integrado à lente das mudanças climáticas para a gestão da cidade e proteção da vida da população.



1.4

**PANDEMIA DE COVID-19:
OS DESAFIOS DE SUPERAÇÃO
E ADAPTAÇÃO**

Os impactos da pandemia a longo prazo ainda não podem ser totalmente dimensionados em função não só do gradativo avanço da ciência sobre o conhecimento da COVID-19, mas também pelos inúmeros efeitos sinérgicos e em cascata que estão ocorrendo nas relações humanas e no meio que nos cerca. O distanciamento social potencializou setores da economia em detrimento de outros, desequilibrando ainda mais a oferta de trabalho e geração de renda. As consequências das desigualdades sociais ficaram mais evidentes frente a vulnerabilidades estruturais e históricas. Acesso ao sistema de saúde, saneamento básico, moradia e alimentação saudável condicionam a probabilidade de quaisquer doenças afetarem mais ou menos uma população e a sua capacidade de recuperação.

O acesso à educação na pandemia foi igualmente afetado pela demanda de tecnologias não acessíveis a todas as pessoas. A qualidade dos transportes públicos tornou-se agravante para a contaminação, assim como as condições habitacionais em comunidades e favelas onde está concentrada mais de vinte por cento da população da cidade. Portanto, fica evidente que as diferenças sociais trazem consequências e efeitos muito diferenciados no território.

O que a cidade deve aprender de lição frente às consequências de tamanha crise sanitária? Que passos devem ser repensados ou aprimorados? Quais as estratégias que a cidade deve adotar para promover maior inclusividade e redução das desigualdades? Muitos caminhos podem ser escolhidos e a seleção do que é

Foto página anterior, início da vacinação contra COVID-19 no monumento do Cristo Redentor, por Marcos de Paula.



Vacinação em Paquetá,
por Marcelo Piu.

factível e ao mesmo tempo significativo para promoção de ganhos sociais, econômicos e ambientais será o grande desafio para a retomada do crescimento da cidade.

Assim como os últimos planos elaborados pela Prefeitura com visão de longo prazo, é indiscutível que as estratégias a serem adotadas para os próximos quatro anos de governo devem estar calcadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas em busca de uma cidade mais resiliente e inclusiva. Desta forma, a reconstrução de cidades obrigatoriamente deverá:

- perseguir o combate à fome, pobreza e desigualdades;
- promover meios para assegurar saúde, bem-estar e educação de qualidade;
- proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, lagunares e marinhos;
- implantar medidas de combate às mudanças climáticas e seus impactos;
- promover a paz, justiça e instituições eficazes;
- fortalecer parcerias locais e globais para implementação de ações integradas e potencialização dos resultados;
- promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável e o trabalho decente.

Nesse contexto, como forma de promover o desenvolvimento local, implementando políticas públicas sob a égide dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o poder executivo institucionaliza a sua intenção materializada nesse Plano Estratégico. E, assim, nada será como antes, e dentre os grandes desafios que estão por vir destaca-se a retomada econômica.

O debate relativo à quarentena e o *trade off* saúde e economia assombrou a vida de cariocas nos últimos tempos. Como toda decisão envolve custos e benefícios e, nesse caso, a capacidade de escolha de cenários esteve limitada pelos altos custos de oportunidade que efetivamente não estavam sob o controle humano.

A pandemia trouxe a perda de emprego, renda e riqueza das famílias, afetou não somente a arrecadação do município, como também acirrou desigualdades e afetou todo o fluxo de oferta e demanda. Assim, "salvar a economia" passou a significar prioritariamente garantir meios de satisfação para atender as necessidades humanas. Evidentemente a crise econômica está diretamente relacionada à crise sanitária, e a retomada da atividade produtiva está condicionada à contenção da propagação do vírus.

Logo, os instrumentos de política econômica precisam ser repensados e remodelados para o enfrentamento dessa crise sem precedentes. De forma abrupta, porém adaptativa, as relações de trabalho e a forma como os agentes econômicos se organizavam foram atingidas por mudanças de paradigmas inimagináveis, onde quase tudo passou a ser virtual, acelerando ainda mais os efeitos da Indústria 4.0.

Agora, a recuperação da economia requer estratégias que sejam implementadas de forma contínua, gradual e incremental e deverá promover o crescimento econômico de forma inclusiva, igualitária e sustentável, o grande desafio para promover o bem-estar da população carioca.



Vacinação em Paquetá,
por Marcelo Piu.

Vacinação contra
COVID-19 da Guarda
Municipal, por
Fabio Motta.

Vacinação do gari
Renato Sorriso, no
Cacique de Ramos,
por Fabio Motta.



1.5 O RIO QUE SE QUER EM 4 ANOS

Neste contexto, a ambição do Rio de Janeiro para 2024, alinhada à visão de longo prazo, enfrenta o desafio da retomada da cidade após a pandemia da COVID-19 e amplia-se para o desejo de uma cidade democrática que visa a ação pública integralmente. Essa conjuntura exige um olhar atento para os mais vulneráveis, às minorias e as profundas desigualdades que foram evidenciadas no último ano, desde o acesso ao saneamento básico até mesmo a mobilidade urbana. A prioridade para enfrentar os próximos quatro anos é, sem dúvidas, a ampliação dos serviços públicos e a dignidade para toda a população carioca. Para isso é necessário considerar o processo dinâmico e as peculiaridades territoriais do viver na cidade, ocasionando no pensar integrado e inovador.

Pensamos na importância de considerar o planejamento estratégico de forma altamente transversal para a melhor relação das políticas públicas apresentadas. A integração e a dinâmica no planejamento e na gestão da cidade garantem o compromisso com as diversas áreas que influenciam diretamente na vida das pessoas. É por isso que o Plano Estratégico 2021–2024 segue as diretrizes apresentadas no Rio Visão 500 para a valorização do “Ser Carioca” e da cidade que queremos construir nos próximos cinquenta anos. Baseado em um plano estruturado para longo prazo, mantemos a integridade do nosso planejamento e garantimos que as metas já apresentadas sejam adaptadas ao momento atual e concretizadas. Além disso, asseguramos a contribuição e os desejos de cada carioca para a construção do seu futuro com conquistas para os próximos quatro anos.

Foto página anterior, evento comemorativo no Cais do Valongo, por Marcos de Paula.



Projeto Campo dos Sonhos, por Fabio Motta.

Ambulante Legal, por Marcos de Paula.

Iluminação especial do Porto Maravilha em homenagem ao mês do orgulho LGBTQIA+.

Assim, definimos seis temas transversais que nos auxiliam a pensar nas diversas facetas indissociáveis que garantem o direito das pessoas à cidade. Os temas são:

LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

Tema transversal que busca a melhoria da infraestrutura urbana e do sistema de saúde, visando proporcionar condições para uma vida longa, saudável e ativa, promotora de autonomia e buscando qualidade de vida para todas e todos. Inclui iniciativas de Saúde, Envelhecimento Saudável, Desenvolvimento Urbano, Moradia, Transportes, dentre outras áreas.

IGUALDADE E EQUIDADE

Tema transversal que aborda a redução das desigualdades e a busca pela equidade, com ações sociais e com ênfase às populações vulneráveis. Inclui iniciativas ligadas à Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura, Pessoas com Deficiência, Juventude, Mulheres, População Negra, Favelas, dentre outras áreas.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

Tema transversal que foca nos aspectos de retomada da economia carioca, considerando a desburocratização, a promoção de emprego e renda dignos, desenvolvimento do capital humano e a atração de investimentos. Inclui iniciativas ligadas à Emprego e Renda, Turismo, Desenvolvimento Econômico, Inovação, dentre outras áreas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

Tema transversal que busca a retomada verde e o protagonismo da cidade no enfrentamento das mudanças do clima e na direção da neutralidade em carbono em 2050. Inclui iniciativas de Saneamento, Áreas Verdes, Energia, Resiliência e Redução de Risco, dentre outras.

COOPERAÇÃO E PAZ

Tema transversal que tem como objetivo possibilitar maior conscientização do carioca quanto ao seu papel na construção da cidade, bem como visa reduzir as diversas violências, especialmente contra grupos mais vulneráveis. Inclui iniciativas de Voluntariado, Participação Social, Ordem Pública, Defesa dos Animais, Redução de Violências, dentre outras áreas.

GOVERNANÇA

Tema transversal que busca uma governança municipal responsável, transparente, integrada e planejada, que melhore a prestação de serviços da Prefeitura para o cidadão e a cidadã e que alcance o equilíbrio das contas públicas. Inclui iniciativas de: Equilíbrio Fiscal, Integridade, Área Internacional, Planejamento e Gestão de Alto Resultado, Gestão de Pessoas, dentre outras áreas.

Os seis temas apresentados consideram as principais questões da vida contemporânea da dinâmica carioca, compreendendo a importância de sua articulação. Eles são abrangentes e permeiam transversalmente as políticas públicas setoriais. Ademais, considera-se a importância da questão ambiental e o desafio da retomada da cidade para o momento pós-pandemia, consoante com os desejos da população e as múltiplas preocupações geográficas



Nossos Atletas –
Ginástica, por Marcos
de Paula.

Maria Lúcia Mesquita,
presidente do Quilombo
Cafundá Astrogilda, por
Marcos de Paula.

Projeto Morro para
o Ringue – Ana Beatriz,
do Morro do Tuiuti,
por Marcelo Piu.



Grupo Chegando de Surpresa, formado por garis da Comlurb, por Marcos de Paula.

e territoriais. Assim, ao estruturar em temas transversais, garantimos que as diferentes dimensões escalares atuem de forma plena e conectada, comprometidos com a democracia e o acesso da população ao direito à cidade.

Para que a incontestável pluralidade e dinâmica carioca sejam asseguradas por esses temas, o Plano Estratégico está organizado em uma estrutura hierárquica de Iniciativas Estratégicas, Metas e Projetos. Cada tema transversal possui especificações em iniciativas estratégicas que contemplam diferentes assuntos. Para cada assunto há metas que consideram a realidade de concretização em um universo de curto prazo de até quatro anos. Por fim, os projetos materializam as metas e efetivam as realizações das políticas públicas. Ao todo, foram produzidas cinquenta e quatro iniciativas estratégicas, noventa e três metas e previstos cerca de duzentos e trinta projetos com horizonte até 2024.

Planejar o futuro desejado pela população carioca exige um olhar atento da cidade para o curto prazo, reconstruindo as ofertas para todos e todas as habitantes, com respeito à diversidade carioca e ao patrimônio cultural e ambiental. A cidade do Rio de Janeiro já é um lugar no sentido geográfico, mas o sentimento de afeto e pertencimento, por parte dos cidadãos e cidadãs, é a garantia de que juntos construiremos o Rio que queremos em quatro anos.

FIGURA 4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ESTRUTURA E GRANDES NÚMEROS

Fonte: elaboração própria



2

**PARTICIPAÇÃO
SOCIAL**

A panoramic view of Rio de Janeiro, Brazil, featuring the Christ the Redeemer statue in the foreground on the left, overlooking the city and the bay. In the background, the iconic Sugarloaf Mountain (Pão de Açúcar) is visible, along with other mountains and the city's urban landscape under a clear sky.

**Não existe
democracia
sem amplo
diálogo,
escuta, troca
e mediação.**

2.1 PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



A retomada da cidade que todos e todas desejam para o Rio de Janeiro passa pela elaboração do Plano Estratégico e pelas mãos de cariocas engajados e engajadas nessa construção. Essa premissa de olhar para o futuro em conjunto com a população é que faz o processo de participação social receber tanto destaque nessa edição do Plano Rio 21/24. Não existe democracia sem amplo diálogo, escuta, troca e mediação. Uma gestão pública transparente e comprometida com os direitos da população entende ser indispensável ter esse pilar nas suas ações de planejamento.

Para além do procedimento eleitoral, outros mecanismos foram institucionalizados através de legislação como forma de garantir o controle social e a participação contínua por parte da sociedade. Os conselhos são espaços de participação social entre poder público e sociedade civil. Há conselhos populares (as associações de bairro, por exemplo, não dependem da organização por parte do poder público) e institucionais, que passam por um processo de regulamentação junto ao poder público e possui legislação e especificidades acerca de sua atuação. Geralmente os conselhos podem ser consultivos, participativos e deliberativos. Além dos conselhos, todo governo tem por obrigação formalizar audiências públicas e ouvidorias para se comunicar com a sociedade. Mas, e se você não é membro de um conselho? E se você não conseguir ter participação ativa no acompanhamento das audiências públicas? Você só interfere no futuro da cidade através do voto? A resposta é não!

Foto página anterior:
sobrevoo sobre o Cristo
Redentor, por Marcos
de Paula.

Aqui na cidade do Rio de Janeiro, a prefeitura vem consolidando o compromisso da escuta ativa e atenta à população muito além dos canais obrigatórios. O processo de planejamento da cidade tem inaugurado formas inovadoras de consulta à população através de enquetes, debates e encontros. Neste momento, a Prefeitura do Rio amplia essa interlocução trazendo o direito de fala e opinião, de cidadãos e cidadãs, para interferência ativa no planejamento das diretrizes e metas para o futuro da nossa cidade, estreitando laços e vínculos com cariocas que desejam contribuir de forma direta na retomada do Rio de Janeiro.

Para o Plano Estratégico para a Retomada e o Futuro do Rio, visando garantir a participação de toda a população no processo de reflexão e diálogo, a Prefeitura teve um grande desafio de buscar escutar as pessoas em tempos de "isolamento social". A pandemia transformou nossa estratégia para a realização encontros presenciais, com algumas restrições e protocolos diferenciados, porém potencializou o uso das ferramentas digitais que se tornaram um ótimo caminho para a continuação do diálogo da gestão pública e a sociedade. A vontade de ajudar o Rio voltar a dar certo uniu cerca de vinte cinco mil cariocas em ondas de participação social. A pandemia da COVID-19 exigiu de todas as pessoas do mundo, mudanças de comportamento e estabeleceu novas formas de se relacionar. Seja nas reuniões de trabalho, na forma de fazer compras, no uso do espaço público e até nas relações interpessoais.

O Plano Estratégico, conforme definido por lei, tem prazo de cento e oitenta dias para ser publicado, ou seja, em seis meses a equipe precisa reunir técnicos, levantar problemas e causas, estudar dados, elaborar objetivos, projetos e metas, estudar recursos

Equipe SME e Manuela, aluna representante do Conselhinho da Cidade nas Escolas, por Tarso Ghelli.



A "LIVE" com a juventude e a parceria dos multiplicadores ativou jovens e trouxe o engajamento dessa galera que já sabe que planejar o futuro é essencial. Subprefeitos, Subprefeitas e Gestores Executivos Locais espalharam para cada canto da cidade as divulgações chamando todas as regiões a se envolver no processo. O Conselho da Cidade também foi convocado para opinar, interferir e influenciar.

Para cada uma das propostas de participação lançadas à população, a equipe de participação social elabora os relatórios dos resultados. Esses resultados são entregues aos responsáveis técnicos e aos gestores públicos municipais. A opinião da população chega ao conhecimento de toda a equipe para que tenham interferência nas decisões do planejamento da cidade. Além disso, os resultados são publicitados no site participa.rio na sessão de devolutivas e as indicações de resultados da participação aparecem sinalizadas nas publicações dos planos.



Ícone
**PARTICIPAÇÃO
SOCIAL**

financeiros, prioridades, diretrizes e claro, alinhar o plano de governo às necessidades da cidade e das pessoas que nela vivem. É um processo extasiante que deve acontecer em sintonia, com retroalimentação e concomitante entre todas as etapas. Mesmo diante desse cenário, a participação social foi disponibilizada para a sociedade carioca. No processo 100% online diante dos protocolos exigidos no cenário de cidade pandêmica, através das redes sociais como whatsapp, instagram, twitter e facebook, *outdoors*, propagandas, relógios da cidade, sites, notícias em publicidade, e outros meios de comunicação, a população do Rio foi convidada a colaborar.

Nesse caminho do mundo digital democrático, através de duas enquetes na plataforma digital participa.rio, adultos da nossa cidade puderam participar. As crianças e adolescentes também tiveram seu espaço de vez e voz. Enquetes e atividades acadêmicas direcionadas para esse público foram especialmente pensadas para ouvi-las. Nessa mesma plataforma, foi possível receber desenhos dos problemas e das possíveis soluções para a cidade, através de Detetives da Cidade e de Arquitetos do Amanhã. E, além disso, os estudantes também puderam dar suas opiniões através do Conselhinho da Cidade nas Escolas, criado para que pudessem, com autonomia e responsabilidade, contribuir para a retomada da cidade.

Dessa forma, o governo entende que a população pode confiar nos processos e acreditar que faz diferença sua participação. Que não basta ouvir e abrir canais de contribuições, mas sim, de fato, aplicar, entender e dar transparência ao processo.

2.2 CONSELHO DA CIDADE

O Conselho da Cidade foi criado em 2012 com objetivo de atuar como órgão consultivo na elaboração do Planejamento Estratégico, assim como, no seu acompanhamento propriamente dito. Inicialmente, contava com 150 conselheiros que por sua atuação ou ocupação possuíam papel de destaque na sociedade carioca e que, por sua expertise pessoal ou profissional, pudessem contribuir de forma significativa com a construção de políticas públicas para a cidade.

No desenvolvimento do Plano Visão 500, o Conselho foi ampliado para cerca de 300 participantes e, agora, em 2021 foi renovado e passou a contar com 380 conselheiros e conselheiras que distribuídos pelos seis temas transversais foram convidados a participar dessa reflexão sobre a Retomada e o Futuro do Rio.

Durante os meses de trabalho intenso para sua a construção, os Conselheiros foram convidados a participar de reuniões com a equipe da Prefeitura, onde puderam comparecer, presencialmente no Palácio da Cidade ou, on line distribuídos em dezoito salas virtuais, utilizando a metodologia de design thinking para a formatação de ideias que pudessem subsidiar a elaboração do Plano e corroborar os anseios do cidadão carioca.

Além disso, colaboraram na divulgação das enquetes do participa.rio e opinaram sobre as Diretrizes Estratégicas e Metas do Plano, através de formulários de acesso exclusivo para participantes do Conselho da Cidade no site participa.rio.

CO-CRIAÇÃO

Uma das novidades na construção do planejamento estratégico foi a co-criação síncrona. A etapa baseou-se na definição de metodologia única para dois espaços de participação simultâneos – presencial e online. Esta modelagem híbrida delineou todo o processo de Criatividade Aplicada proposto para que as pessoas do conselho da cidade pudessem contribuir em iguais condições de reflexão, análise e engajamento. Este formato privilegiou uma discussão equânime e permitiu que os conselheiros e conselheiras, em cada encontro, falassem e pautassem as diretrizes estratégicas e indicassem as metas prioritárias para a gestão 2021–2024.



Segunda reunião do Conselho da Cidade, por Fabio Motta.



Segunda reunião do Conselho da Cidade, por Fabio Motta.

Toda a reflexão foi dividida em etapas de co-criação e conduzida em torno dos 6 temas transversais, nos quais, o plano está organizado: Cooperação e Paz, Igualdade e Equidade, Longevidade, Bem-estar e Território Conectado, Desenvolvimento Econômico, Competitividade e Inovação, Mudanças Climáticas e Resiliência e Governança. Dessa forma, aos conselheiros, dada a sua expertise pessoal e profissional, foram convidados e convidadas a contribuir não só com a elaboração do planejamento estratégico da cidade, mas também, para a sua execução ao longo dos próximos 4 anos.

No primeiro encontro, com o foco orientado a população, à curiosidade e ao questionamento à forma como normalmente refletimos e pensamos sobre algo, os conselheiros foram estimulados por metodologias de *Design Thinking* e *Branding* em um processo-convite chamado de "Bora Falar do Rio?". Divididos em 6 salas transversais, por duas horas, nestes espaços de reflexão foram realizadas dinâmicas. A Dinâmica Paisagem foi a apresentação de diagnóstico por tema transversal e a Dinâmica Centralidades, em dois momentos, captou insights estratégicos individuais e consensuais. O resultado foi a definição de um conjunto de 36 questões, aspectos, desafios, propostas, tendências e/ou apostas que a cidade do Rio de Janeiro deveria começar, enfrentar, resolver ou ser pioneira. Deste fluxo de discussão, expressos em contribuições, foram elaborados por gestores públicos da Prefeitura, 55 metas estratégicas, 30 iniciativas e mais de 140 projetos para serem executados durante a atual gestão, todas alinhadas ao programa de governo.

No segundo encontro, também em duas horas de discussão, a interação das particulares experiências de diferentes pessoas

colaborou para a priorização das metas estratégicas criadas para cada tema transversal. A reflexão sobre os grandes desafios da cidade com propostas que calibram a agenda pública, parte crucial do ciclo de políticas públicas, foi o principal aspecto das dinâmicas. A Dinâmica Cariquice é uma apresentação do fazer técnico-especialista de servidores da Prefeitura e apresentou as metas estratégicas por tema transversal. Na Dinâmica Rio foi possível que conselheiros dialogassem com Secretários e Secretárias relacionadas aos temas transversais sobre as impressões que tiveram e sanaram dúvidas, realizarem apontamentos e comentarem visões de futuro associadas aos conteúdos apresentados. Em um refino intelectual e participativo, conselheiros e conselheiras foram convidados à Dinâmica Bora Fazer no Rio, que se propôs a realizar um consenso, o qual estabeleceu um conjunto de metas prioritárias, dentre as apresentadas, e que devem receber especial atenção na execução do planejamento estratégico.

A Criatividade Aplicada ao Planejamento Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro, além de possibilitar um formato participativo que privilegia o pensamento de cada participante, é também um dispositivo de diversidade na construção de planos para a cidade, captando insights e propostas individualmente de pessoas diversas para um sentido comum de gestão pública na administração municipal, a co-gestão participativa.

Segunda reunião do Conselho da Cidade, por Fabio Motta.



2.3 PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PLANO

Mais de 1/3 da população mundial é formada por crianças. Elas acordam, comem e transitam nos mesmos espaços que os adultos, mas são pensadas apenas como cidadãs do futuro, e não do presente, muitas vezes são deixadas de fora em processos que as afetam diretamente.

Existem inúmeros documentos e legislações que apontam para a necessidade de escutar a criança sobre todos os processos e ações que lhe concernem. Porém, não é comum encontrarmos espaços que executem esse direito.

A Prefeitura do Rio entende que o processo de participação infantil deve acontecer nos espaços emblemáticos das tomadas de decisão sobre o planejamento da cidade, incluindo, valorizando e assegurando ações para que as crianças possam expressar suas opiniões. A participação é um direito que contempla universalmente todas as crianças, inclusive as bem pequenas.

O currículo escolar precisa dialogar com o mundo. Estudantes devem ser capazes de atuar na construção de uma sociedade justa e solidária. "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Essa competência estabelece a necessidade de desenvolver na criança e na juventude a consciência de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável."

Foto página seguinte, preparação para volta às aulas com regras de prevenção, por Marcos de Paula.



Conselhinho da Cidade.
Reunião de alunos para
construção de Carta
Manifesto. Fonte, SME.



ENQUETE ESCOLAS

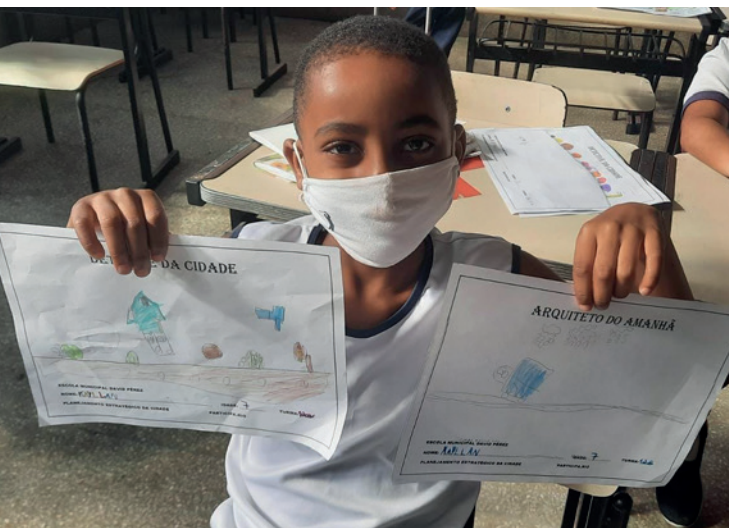
Buscamos conhecer melhor o olhar das crianças e jovens da nossa cidade. Para isso, com a importante parceria da Secretaria Municipal de Educação, escolas tiveram protagonismo no Plano Estratégico. Crianças e Adolescentes tiveram acesso a um FORMULÁRIO ESCOLAS, baseado nos temas gerais de governo e adaptado ao currículo escolar para o público de 8 a 18 anos.

O formulário contou com algumas perguntas relacionadas também na enquete para adultos. Com uma adaptação de linguagem mas com o mesmo objetivo, podemos observar o quanto algumas crianças pensam a cidade de maneira particular. Outras perguntas específicas para a necessidade das crianças também foram desenvolvidas a fim de entender, por exemplo, o que elas gostariam de ter próximo as suas casas para seus momentos de lazer.

Claro que a questão dos estudos durante a pandemia não poderia ficar de fora. Estudantes nos contaram como ficou sua relação com o estudo por meio digital na pandemia e sobre como viu o mundo durante esse período. Esses e outros resultados interferem na forma de planejar a cidade e pensar em soluções que afetem a infância carioca.

Para saber mais sobre os resultados da enquete escolas acesse: participa.rio/retomada

DETETIVES DA CIDADE E ARQUITETOS DO AMANHÃ



Atividade Detetives da Cidade e Arquitetos do Amanhã. Realização do Dia "D" nas escolas municipais. Fonte, SME.

A plataforma participa.rio disponibilizou uma sessão para que atividades acadêmicas fossem realizadas nas escolas com a ajuda de professores ou em casa. Nessa etapa as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de serem os **Detetives da Cidade** e os **Arquitetos do Amanhã**.

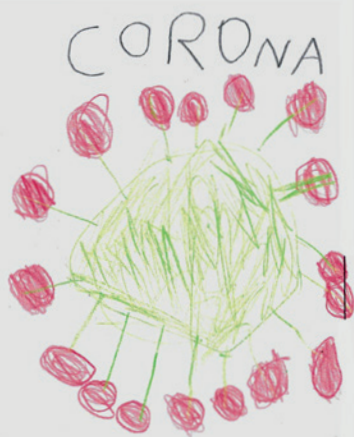
Nas Escolas Municipais tivemos o "Dia D" onde os professores receberam a proposta de trabalhar o tema de cidadania do currículo escolar relacionado ao Plano Estratégico da Cidade. Na Plataforma online os desenhos puderam ser enviados durante todo o mês de maio, tanto por professores ou por familiares que realizaram a atividade em casa.

Os Detetives da Cidade foram convidados a fazer desenhos apontando os problemas que eles encontram em seus bairros ou na cidade. Já nas atividades de Arquitetos do Amanhã, as crianças foram desafiadas a desenhar suas ideias para uma cidade melhor! Os desenhos foram enviados diretamente pela plataforma e neles podemos observar os desejos infantis para nossa cidade.

A importância da escuta das crianças na construção de uma cidade melhor faz toda diferença quando pensamos em suas necessidades, ditas por elas mesmas.

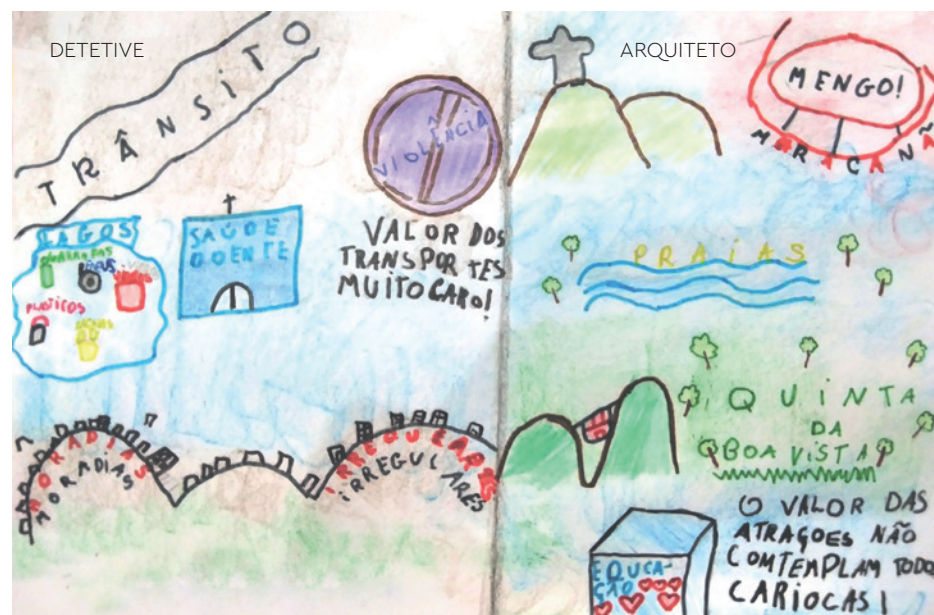
DETETIVE

ARQUITETO



DETETIVE

ARQUITETO



O QUE EU NÃO GOSTO NA CIDADE
LIXO NO CHÃO



O QUE EU QUERO PARA MINHA CIDADE
EMPREGO PARA TODOS

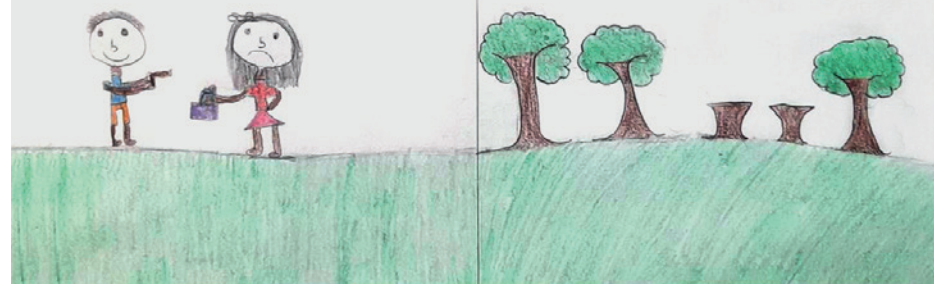


DETETIVE

ARQUITETO

Violência

desmatamento



EU MUDARIA AS OPORTUNIDADES DE TRABALHO PARA AS MULHERES



ergota e eu aberto.

maria segunda olia no mar



fábricas poluindo o ar

Pessoas segunda liza na rua.

Pessoas correndo os estradas.

liza não segue liza na rua.

Brasil limpo



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

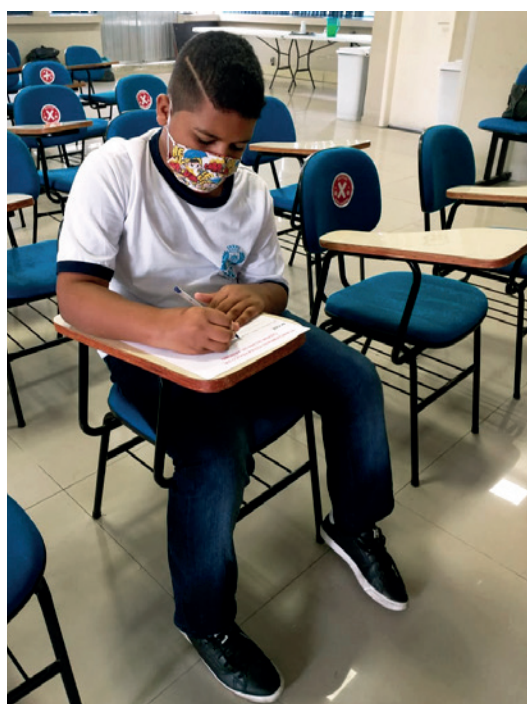
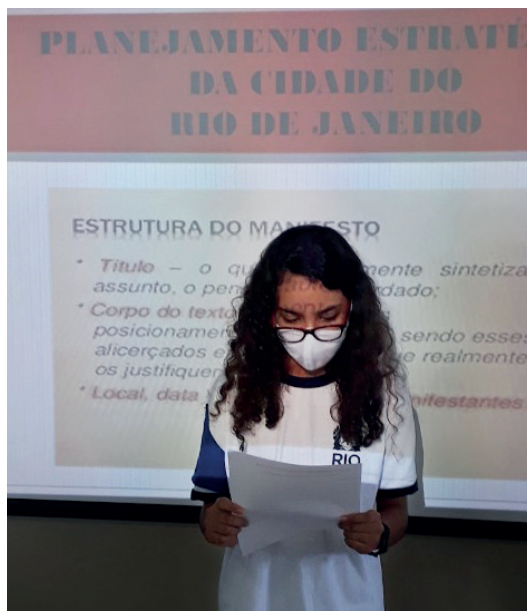
O Conselhinho da Cidade nas Escolas da Cidade do Rio de Janeiro é formado por representantes eleitos em suas unidades escolares para o Grêmio Estudantil e Conselho Escola Comunidade (CEC). Estudantes da rede pública municipal são representantes legítimos da infância carioca. Em todas as 11 Coordenadorias, representantes dos seus territórios foram convidados a ampliar suas reuniões de rotina nas atividades de grêmio e CEC escolar e pensar em propostas para uma cidade que contemple a necessidade das crianças.

Nas reuniões internas, alunos e alunas de cada CRE (Coordenadoria Regional de Educação) elaboraram um manifesto para a cidade com situações direcionadas para suas localidades. Os 11 manifestos regionais descrevem o Rio de Janeiro aos olhos dos estudantes cariocas, indicando as qualidades da cidade maravilhosa e os problemas que devem ser resolvidos.

Em formato online, a Secretaria Municipal de Educação organizou uma reunião geral envolvendo todos os representantes regionais para que pudessem escutar uns aos outros, dialogar sobre suas observações territoriais e pensar na cidade como um todo. Desse encontro, surge o manifesto do conselho infantil para a cidade. Este único documento apresenta o compilado dos 11 documentos produzidos, com ênfase nos assuntos mais abordados por todos e todas.

Conselhinho da Cidade. Alunos da 7ª CRE recebem certificado de participação na construção da Carta manifesto. Fonte, SME.





Conselhinho da Cidade. Reunião de alunos para construção de Carta Manifesto. Fonte, SME.

Educação, saúde, transporte e segurança foram elencados como prioridade para todos estudantes da cidade. Para a Educação, pedem reforço escolar e melhoria na qualificação dos profissionais. Na área da saúde, pediram para ampliar a vacinação contra a COVID-19 para que atinja toda a população carioca. A carta manifesto aborda temas importantes para que possamos avançar para a cidade que todos desejamos.

Ter a participação de representantes escolares no Plano Estratégico, emite uma mensagem bem clara da preocupação e valorização dessa parcela da população que tem muito mais a contribuir do que possamos imaginar!

Com isso, o Rio colabora para o cumprimento das metas do Plano Nacional da Educação que visa estimular a constituição e conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão assim como os grêmios estudantis e associações de pais, fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.

Fortalece também o cumprimento da Agenda ODS, que preconiza a participação social na construção das políticas públicas. Os conceitos de democracia e da cidadania são trabalhados no currículo escolar, mas ganham mais sentido e força quando os alunos e alunas conseguem articular o conteúdo para sua vida cotidiana. Faz todo sentido, estudar, viver e praticar a democracia!

NÚMEROS DE PARTICIPAÇÃO

22.700

PARTICIPAÇÕES
NAS ENQUETES PÚBLICAS

3.215

CONTRIBUIÇÕES DA POPULAÇÃO
NOS CAMPOS ABERTOS

956

PARTICIPAÇÕES NAS ATIVIDADES
DETETIVES E ARQUITETOS
+ CONSELHINHO DA CIDADE

552

DESENHOS
DETETIVES
DA CIDADE

377

DESENHOS
ARQUITETOS
DO AMANHÃ

230

PARTICIPAÇÕES NOS FORMULÁRIOS
CONSELHEIROS DIRETRIZES E METAS

334

CONTRIBUIÇÕES DOS CONSELHEIROS
NOS CAMPOS ABERTOS DOS
FORMULÁRIOS CONSELHEIROS

380

CONSELHEIROS DA CIDADE ENVOLVIDOS
NA CONSTRUÇÃO DO PLANO

489

PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS
(ONLINE + PRESENCIAL)
NAS DUAS REUNIÕES

3

METODOLOGIA



3.1 A CONCEPÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2021-2024

Ancorado na Lei Orgânica Municipal, o Plano Estratégico tem como premissa basilar estar alinhado aos compromissos de governo do Prefeito eleito. Com temporalidade de quatro anos, o Plano Estratégico é a bússola que orientará a gestão municipal contendo as metas e projetos para serem entregues até 2024 e deve ser apresentado em até 180 dias de gestão.

Estamos no quarto ciclo de planejamento estratégico municipal e as diferentes lições aprendidas ao longo desta caminhada nos permitiram construir uma metodologia inovadora, embasada em técnicas apuradas e em amplo processo de escuta, através da ferramenta participa.rio, do Conselho da Cidade e da participação de crianças e jovens. Em todas as fases, houve inúmeras discussões coletivas, levantamento de dados e diagnósticos e avaliação de cenários de implementação de projetos.

Houve ainda um processo intenso de análise de documentos técnicos já existentes para embasamento de propostas e construção de projetos, bem como um forte alinhamento com outros instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, o Plano Diretor e o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, todos em processo de construção simultânea, além de articulação ao Visão 500 que estabelece orientações até 2065.

Foto página anterior, Morro do São Carlos, Estácio, por Marcos de Paula.

AS TRÊS FASES DE TRABALHO FORAM ASSIM DIVIDIDAS:

FASE 1

Abertura do processo de construção pelo Prefeito com Secretários Municipais; retomada do Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável do Município do Rio; avaliação de compromissos do Prefeito eleito; alinhamento de propostas às metas de longo prazo; e levantamento dos primeiros indicadores e dados para diagnósticos.

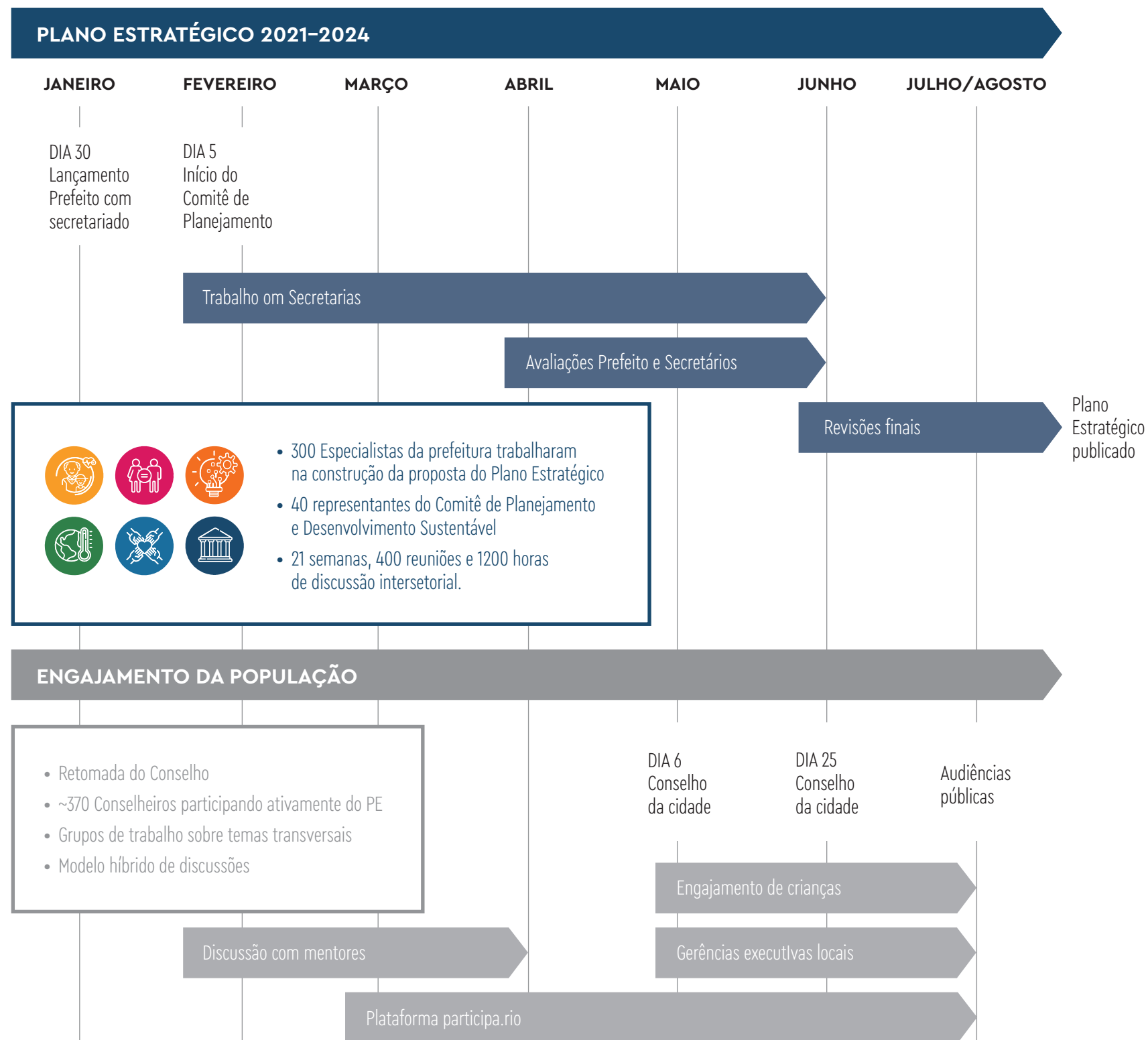
FASE 2

Início da construção de iniciativas estratégicas, metas, projetos e seus componentes (escopo, cronograma, marcos, indicadores de acompanhamento, orçamento); Lançamento dos processos de participação social e escuta do Conselho da Cidade e do Conselhinho da Cidade.

FASE 3

Conclusão dos processos de participação social; discussão de propostas com o Conselho da Cidade e validação de propostas com Secretário de Fazenda e Planejamento, demais Secretários Municipais e avaliação final do Prefeito; organização do documento final e publicação.

LINHA DO TEMPO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



3.2 ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico 2021–2024 está estruturado da seguinte forma:

FIGURA 6 ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO

Fonte: elaboração própria



METAS TRANSVERSAIS

Metas relacionadas aos resultados esperados, projetos e programas de iniciativas estratégicas de mais de um tema transversal.

TEMAS TRANSVERSAIS

Áreas transversais de atuação do governo compostas pelas iniciativas estratégicas.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

São os rumos-direções-sentidos que devem ser perseguidos para a escolha dos objetivos, programas, projetos e metas, conformados com o planejamento de longo prazo e com o programa de governo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA

Solução técnica formulada em conjunto com gestores da Prefeitura com o objetivo de atingir as metas estratégicas quantificadas, composta por programas e projetos validados pela Alta Gestão, considerados de relevância diferenciada para a consecução de objetivos estratégicos de curto e médio prazo para a cidade do Rio de Janeiro.

O DETALHAMENTO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS SERÁ APRESENTADO DA SEGUINTE FORMA:

SITUAÇÃO ATUAL

Descrição sucinta do ponto de partida para o desenvolvimento da iniciativa estratégica, sob a lógica das motivações e dos problemas enfrentados pela cidade no tema coberto pela iniciativa estratégica.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Detalhamento do escopo da iniciativa estratégica a partir de uma descrição do objetivo geral da iniciativa e da listagem e apresentação de programas e projetos planejados para serem executados no período de vigência do Plano Estratégico.

RESULTADOS ESPERADOS

Descrição dos objetivos a serem alcançados com a implementação da iniciativa estratégica.

ALINHAMENTO COM METAS ESTRATÉGICAS

As metas estratégicas quantificam os objetivos a serem perseguidos nas iniciativas estratégicas e nos temas transversais. É o valor a ser atingido pelo indicador ao final de um período. Um indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação.

PRINCIPAIS MARCOS

São as entregas parciais dos programas e projetos, relevantes na implementação da iniciativa estratégica. São os pontos de controle do cronograma de atividades planejadas para os programas e projetos.

INDICADORES

Indicadores a serem acompanhados ao longo do período de execução do Plano Estratégico para monitoramento dos programas e projetos e da iniciativa estratégica como um todo.

ORÇAMENTO

É o detalhamento da necessidade de desembolso da iniciativa estratégica, calculado a partir dos itens de custo dos programas e projetos que a compõem. É dividido em despesas de investimento e custeio e há também uma referência à fonte dos recursos, se próprio da Prefeitura ou de terceiros.

Para o processo de trabalho de construção das iniciativas estratégicas foram organizados grupos de trabalho por temas transversais, com coordenação e apoio da equipe técnica da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento. Participaram das reuniões de grupo e da concepção das iniciativas estratégicas os representantes, os técnicos especialistas e os técnicos responsáveis pelo planejamento orçamentário dos órgãos e secretarias da prefeitura do Rio de Janeiro.

A construção das iniciativas estratégicas pode ser traduzida no esforço de sistematizar programas, projetos e ações eficientes e eficazes, capazes de atender de forma planejada a uma demanda identificada, que permitam o atingimento de objetivos, resultados e metas desenhados por uma equipe técnica, baseado em dados e planejamentos de longo prazo, dentro do contexto político.

O processo de trabalho de construção das iniciativas estratégicas foi implementado nas seguintes etapas:

DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS

Foram identificados e discutidos os problemas enfrentados pela cidade, bem como suas causas e consequências, delimitando os problemas que se almeja mitigar ou resolver com a solução política a ser formulada. Objetivo da etapa: garantir que o conteúdo da iniciativa estratégica – resultados esperados, metas, marcos, indicadores – seja fundamentado nos problemas enfrentados pela cidade, permitindo que as causas destes problemas sejam combatidas pelas ações estratégicas planejadas e que a política pública desenhada tenha uma concepção sólida e consistente.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

Foi identificado o que se espera da iniciativa estratégica e foram definidos os objetivos, central e complementares, baseados nos problemas, suas causas e consequências, levantados na etapa anterior. Objetivo da etapa: definir o fim que se deseja atingir, por meio de objetivos concisos e claros, que sejam controláveis e mensuráveis.

DEFINIÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Foi realizada uma análise da população a ser atendida pela iniciativa estratégica em função dos problemas levantados e dos objetivos definidos nas etapas anteriores. Objetivo da etapa: estabelecer ações, projetos e programas mais direcionados que possibilitem e produzam efeitos mais diretos e imediatos para o público alvo.

ELABORAÇÃO DAS METAS

Foram elaboradas as metas propostas para a iniciativa estratégica, baseadas nos objetivos pré-definidos anteriormente, com uso da Metodologia SMART (Específico, Mensurável, Atingível, Relevante e Temporal) como orientação para a elaboração e como critério de seleção. Objetivo da etapa: definir metas que sejam de fato estratégicas e que tenham métricas bem definidas, e que permitam o monitoramento efetivo dos resultados.

ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS

Foram levantadas e definidas as informações iniciais, escopo básico, dos projetos que serão desenvolvidos na iniciativa estratégica, para a realização completa dos objetivos e metas já traçados. Objetivo da etapa: garantir que todos os projetos apresentem o escopo mínimo necessário, que estejam alinhados aos objetivos e às metas definidas para a iniciativa estratégica e que sejam suficientes e necessários

para atingimento dos mesmos, levando em conta a realidade orçamentária do município no momento de elaboração do Plano.

ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA DOS PROJETOS

Foram levantadas e definidas as atividades e as principais entregas que serão realizadas, com previsão dos prazos e dos responsáveis, dos programas e projetos elaborados para a iniciativa estratégica. Objetivo da etapa: estruturar a sequência de atividades e marcos necessários para a implementação dos programas e projetos, planejar a duração e o período para a execução, antecipar problemas que demandem ações corretivas e garantir que as entregas do projeto estejam disponíveis no período de implementação do Plano.

DEFINIÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS/INICIATIVA

Foram levantados e definidos os indicadores prioritários que serão acompanhados no monitoramento dos resultados dos projetos e da iniciativa estratégica. Objetivo da etapa: garantir o monitoramento do progresso dos projetos e da iniciativa estratégica.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DOS PROJETOS/INICIATIVA

Foram levantados e definidos, qualitativa e quantitativamente, todos os itens de custo de todos os programas e projetos desenhados nas iniciativas estratégicas, com previsão de desembolso anual e elaboração da memória de cálculo de cada item de custo contendo as justificativas dos valores e as quantidades utilizadas no cálculo do mesmo. Objetivo da etapa: planejar orçamentariamente as iniciativas estratégicas e o Plano Estratégico como um todo, a fim de prever a necessidade de investimento e de novo custeio da Prefeitura no período de execução do Plano Estratégico.

3.3 ÍCONES DE CLASSIFICAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E METAS

O PLANO ESTRATÉGICO CONTA COM ÍCONES QUE IDENTIFICAM ALGUNS ASPECTOS DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PROPOSTAS.



O ícone **RECURSOS EXTERNOS** indica as iniciativas estratégicas que contam com recursos externos à prefeitura para a sua consecução.



O ícone **RELACIONADO AO PDS** assinala que a iniciativa estratégica está relacionada a alguma meta prevista no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro.



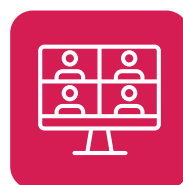
O ícone **COMPROMISSO DE GOVERNO** evidencia que a iniciativa estratégica atende a algum dos compromissos pactuados pela atual gestão.



O ícone **CONSELHO PRESENCIAL** sinaliza as metas prioritizadas nos fóruns presenciais de discussão da Segunda Reunião do Conselho da Cidade.



O ícone **PARTICIPAÇÃO SOCIAL** identifica as iniciativas estratégicas e metas que contemplam as demandas mais solicitadas por meio dos processos de participação social realizados.



O ícone **CONSELHO ONLINE** sinaliza as metas prioritizadas nos fóruns virtuais de discussão da Segunda Reunião do Conselho da Cidade.



O ícone **RIO FUTURO** indica as iniciativas que serão potencializadas ou aceleradas por recursos provenientes da outorga das concessões de saneamento.

4







**PLANO
ESTRATÉGICO**



APRESENTAÇÃO

Foto página anterior, Parque Madureira, por Marcos de Paula.

O PLANO ESTRATÉGICO 2021-2024 TEM **54 INICIATIVAS** E **93 METAS**, DIVIDIDAS ENTRE OS SEIS TEMAS DEFINIDOS.

	TEMA	INICIATIVAS	METAS
	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	12	20
	IGUALDADE E EQUIDADE	15	30
	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	6	10
	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	7	15
	COOPERAÇÃO E PAZ	6	6
	GOVERNANÇA	8	12
	TOTAL	54	93

INICIATIVAS DIVIDIDAS POR TEMA

LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	IGUALDADE E EQUIDADE	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	COOPERAÇÃO E PAZ	GOVERNANÇA
ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE PRESENTE	APRENDIZAGEM PARA TODOS	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19	ÁREAS VERDES	TRÂNSITO E TRANSPORTE SEGUROS	EQUILÍBRIO FISCAL
	QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO		PARQUES URBANOS		RIO SEM DESVIOS
ATENÇÃO HOSPITALAR E MATERNIDADE	RENOVAÇÃO DAS ESCOLAS CARIOCAS	DESENVOLVIMENTO SETORIAL + EMPREGOS GERADOS	AGRICULTURA URBANA	SEGURANÇA, PREVENÇÃO E HARMONIA	GOVERNO DIGITAL
			ENERGIA		GENTE
REORGANIZAÇÃO DA REDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE	CONEXÃO ESCOLA	DESBUROCRATIZAÇÃO + MELHORIA DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS	SANEAMENTO BÁSICO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	LIDERANÇA PELO EXEMPLO
	COMBATE À POBREZA E FOME				PLANEJAMENTO INTEGRADO DE ALTO DESEMPENHO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	RIO MARAVALLEY	RESILIÊNCIA E GESTÃO DE RISCO	PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL	
SAÚDE MENTAL				CIDADE SEGURA PARA JOVENS, NEGROS, MULHERES E LGBTQIA+	CONCESSÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP'S)
ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL	PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA	TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA	DISTRITO DE BAIXA EMISSÃO E GESTÃO PARA O CLIMA	TERRITÓRIO LEGAL	RIO INTERNACIONAL
	TERRITÓRIOS SOCIAIS				
HABITA RIO	MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO	CAPITAL HUMANO			
ESPAÇO PÚBLICO					
REVIVER CENTRO	FORTALECIMENTO DA AGENDA ANTIRRACISTA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL				
TERRITÓRIO CONECTADO E DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS NORTE E OESTE	JUVENTUDE CARIOCA				
AVENIDA BRASIL	RIO, ESPORTE E MOVIMENTO				
QUALIDADE DO SISTEMA DE TRANSPORTES	RIO - CIDADE DE CULTURA				
	RIO CIDADE + INCLUSIVA E ACESSÍVEL				
	FAVELAS E COMUNIDADES				



ORÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO



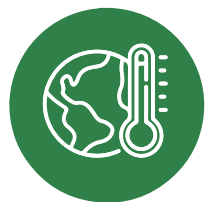
~R\$ 7,5 BI



~R\$ 4,1 BI



~R\$ 508 MM



~R\$ 973 MM



~R\$ 173 MM



~R\$ 757 MM






O orçamento para a consecução das metas previstas neste Plano Estratégico é apresentado de forma resumida abaixo com a segregação entre os recursos próprios e os recursos de fonte externa ao Município. As iniciativas estratégicas de maior peso orçamentário são "Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado" e "Igualdade e Equidade".

Nas páginas seguintes são apresentadas as divisões de recursos por área de desenvolvimento e também por área de planejamento da cidade. As áreas de desenvolvimento que têm maior peso no orçamento do Plano Estratégico são a Área Social e a Área Urbana. Com relação às Áreas de Planejamento da cidade, as que têm previsão de receber as maiores parcelas do orçamento são a AP 3 e a AP 5.

O PLANO ESTRATÉGICO TEM UM CUSTO TOTAL DE CERCA DE **R\$ 14,0 BILHÕES**

FONTES PRÓPRIAS R\$ 12,4 BI **FONTES EXTERNAS** R\$ 1,6 BI

ORÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)				
	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	6.450,95 1.070,27	7.521,22
	IGUALDADE E EQUIDADE	FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	4.057,64 9,00	4.066,64
	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	284,90 222,72	507,62
	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	783,80 188,60	972,40
	COOPERAÇÃO E PAZ	FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	170,76 2,05	172,81
	GOVERNANÇA	FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	652,80 103,80	756,60
TOTAL		FONTES PRÓPRIAS FONTES EXTERNAS	12.400,85 1.596,44	13.997,29

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS POR TEMA TRANSVERSAL (R\$ MM)



	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
PRÓPRIO	3.789,09	2.661,86	6.450,95
EXTERNO	676,34	393,93	1.070,27
TOTAL	4.465,43	3.055,79	7.521,22



	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
PRÓPRIO	3.448,34	609,30	4.057,64
EXTERNO	7,80	1,20	9,00
TOTAL	3.456,14	610,50	4.066,64



	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
PRÓPRIO	155,70	129,20	284,90
EXTERNO	1,02	221,70	222,72
TOTAL	156,72	350,90	507,62



	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
PRÓPRIO	158,90	624,90	783,80
EXTERNO	55,50	133,10	188,60
TOTAL	214,40	758,00	972,40

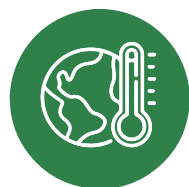


	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
PRÓPRIO	158,73	12,03	170,76
EXTERNO	2,05	-	2,05
TOTAL	160,78	12,03	172,81



	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
PRÓPRIO	84,20	568,60	652,80
EXTERNO	4,80	99,00	103,80
TOTAL	89,00	667,60	756,60

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA



ÁREA SOCIAL	~R\$ 8.787 MM
SAÚDE	~R\$ 4.719 MM
EDUCAÇÃO	~R\$ 3.021 MM
CULT. E DIVERSIDADE	~R\$ 545 MM
ASSISTENCIA	~R\$ 152 MM
ESPORTE	~R\$ 350 MM

ÁREA URBANA	~R\$ 3.774 MM
DESENV. URBANO	~R\$ 1.994 MM
TRANSPORTES	~R\$ 808 MM
MEIO AMBIENTE	~R\$ 972 MM

OUTRAS ÁREAS	~R\$ 1.438 MM
SEGURANÇA	~R\$ 144 MM
ECONOMIA	~R\$ 508 MM
GOVERNANÇA	~R\$ 757 MM
OUTROS	~R\$ 29 MM

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DE PLANEJAMENTO

AP1	~15%	~R\$ 2,10 BI
AP2	~5%	~R\$ 0,70 BI
AP3	~35%	~R\$ 4,90 BI
AP4	~10%	~R\$ 1,40 BI
AP5	~35%	~R\$ 4,90 BI



METAS TRANSVERSAIS

Em função da abordagem transversal deste Plano Estratégico, há nove metas que embora estejam referenciadas em um Tema principal, possuem correlação com outros Temas. Portanto, estas metas são replicadas também em Iniciativas Estratégicas de Temas complementares.

#	METAS TRANSVERSAIS	TEMAS PRINCIPAIS	TEMAS COMPLEMENTARES
MT1	Reduzir a taxa mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 Nascidos vivos até 2024.	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	IGUALDADE E EQUIDADE
MT2	Promover a contratação ou melhoria de 20.000 Unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais até 2024.	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	IGUALDADE E EQUIDADE
MT3	Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia.	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA
MT4	Reduzir em, pelo menos, 50% a população carioca abaixo da linha da pobreza, em linha com o 1º objetivo do desenvolvimento sustentável até o final de 2024.	IGUALDADE E EQUIDADE	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO
MT5	Garantir que pelo menos 85% das famílias mais vulneráveis da cidade saiam da sua situação de risco social até 2024.	IGUALDADE E EQUIDADE	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO
MT6	Capacitar e qualificar 100 mil profissionais até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	IGUALDADE E EQUIDADE
MT7	Implementar o programa de desenvolvimento do comércio local (decola rio), com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de gastronomia, cultura, turismo e produção rural, até 2024.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA
MT8	Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos.	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO
MT9	Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo plano de desenvolvimento sustentável e ação climática, em relação ao ano-base de 2017.	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO



LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

20 METAS
12 INICIATIVAS
R\$ 8.031,12 MILHÕES (2021-2024)

COMO ESTAMOS

A pandemia de COVID-19 tem exigido muito das cidades pelo mundo. A pressão sobre os sistemas de vigilância e serviços de saúde tem representado um enorme desafio para as municipalidades, em especial, para as brasileiras. A atenção aos idosos, considerado grupo de risco de infecção ao coronavírus, recebe destaque ainda maior diante do crescente envelhecimento da população nacional. O cenário de isolamento social, perdas e luto gerado pela pandemia também pressiona as municipalidades quanto aos cuidados relacionados à saúde mental.

Entretanto, a pandemia evidenciou outras questões que impactam no bem-estar das populações, como o transporte público e os espaços urbanos de convivência, esporte e lazer. Tais questões urbanas ligadas à satisfação dos cidadãos e cidadãs tiveram foco, por exemplo, com a tentativa de associar a utilização de meios de transporte com o distanciamento social; e com necessidade de realização de atividades físicas ao ar livre como medida de isolamento.

Outro aspecto do bem-estar das pessoas que sofreu enorme pressão neste período recente está relacionado à matéria habitacional. As medidas de combate à pandemia exigiram uma maior permanência dos indivíduos em suas casas, salientando a necessidade de ambientes habitacionais mais saudáveis, arejados e confortáveis. À temática da habitação soma-se, ainda, o fato de perda de poder aquisitivo recente das pessoas que fez aumentar o déficit habitacional, a superlotação de habitações e o número de pessoas em situação de rua.

Tais questões mundiais e nacionais se refletiram na Cidade do Rio de Janeiro, principalmente quando considerados o seu papel de centralidade de região metropolitana, a sua vocação turística e a sua tradição cosmopolita.

Neste momento de retomada para a Cidade do Rio de Janeiro, buscaremos a melhoria de diversos aspectos que influenciam a experiência do carioca quanto ao tema de Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado. A seguir, são apresentados dados de evolução de alguns indicadores relacionados a esta temática.

Os dados recentes do Painel Rio COVID-19 ilustram a grande pressão recente sofrida pelos serviços de saúde na Cidade do Rio de Janeiro no combate à pandemia. E os dados da Secretaria de Saúde ilustram a evolução da taxa de mortalidade infantil e da razão de mortalidade materna, bem como a do número de equipes de saúde da família.

FIGURA 7
EVOLUÇÃO DIÁRIA
DAS HOSPITALIZAÇÕES
SRAG - SÍNDROME
RESPIRATÓRIA AGUDA
GRAVE, NA REDE
PÚBLICA DE SAÚDE

Fonte: PAINEL RIO COVID-19 (<https://experience.arcgis.com/experience/38efc69787a346959c931568bd9e2cc4>) acessado em jun/2021.

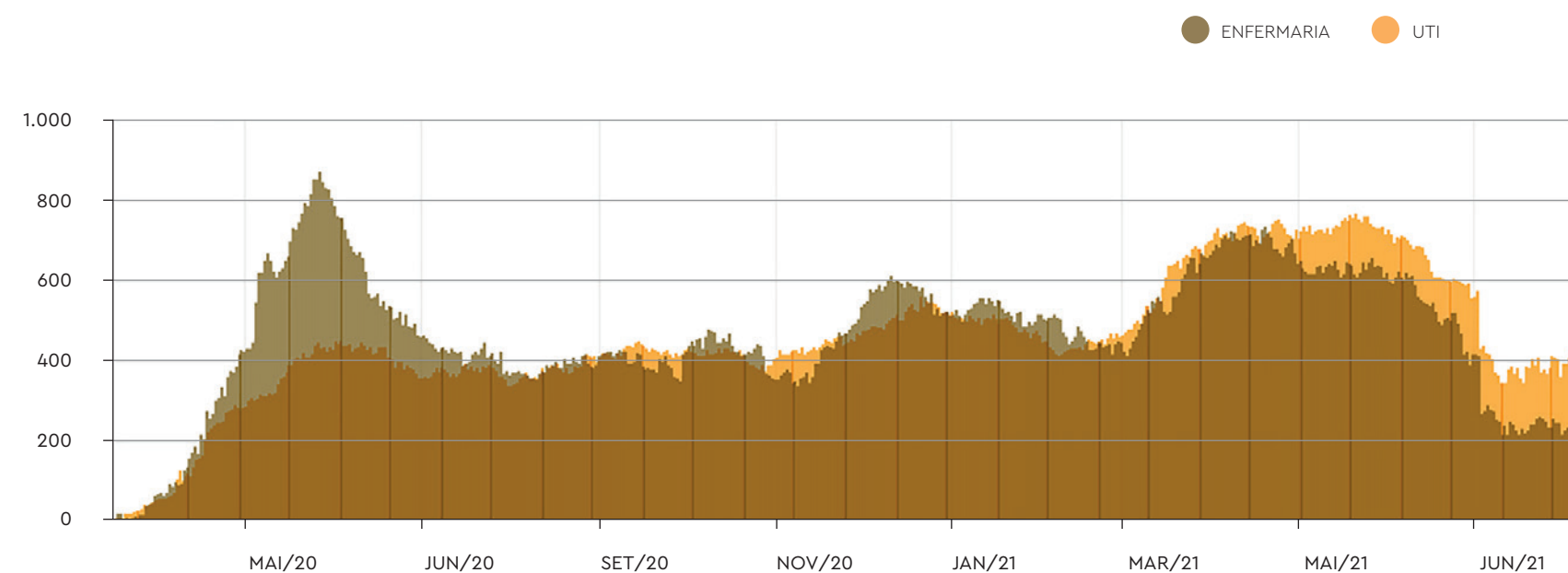


FIGURA 8 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Fonte: SIM/SINASC

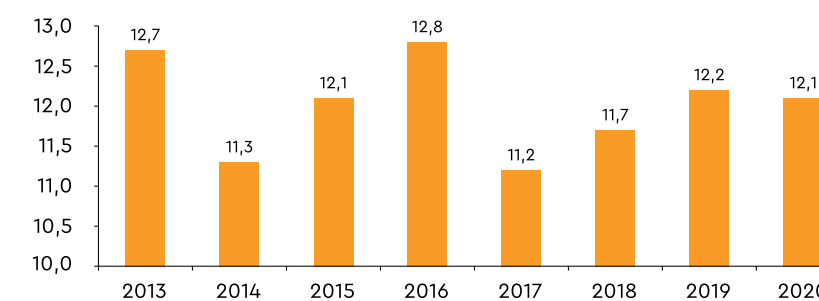


FIGURA 9 RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA

Fonte: SIM/SINASC

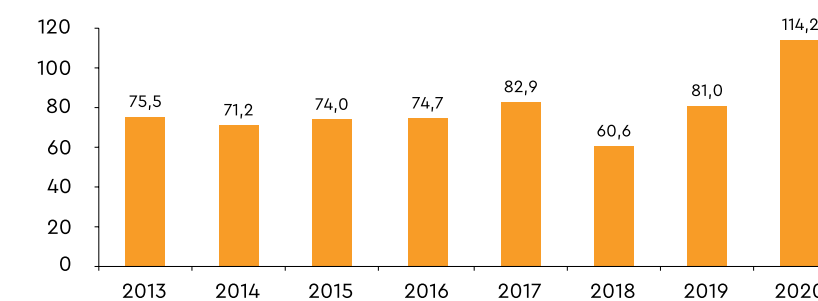
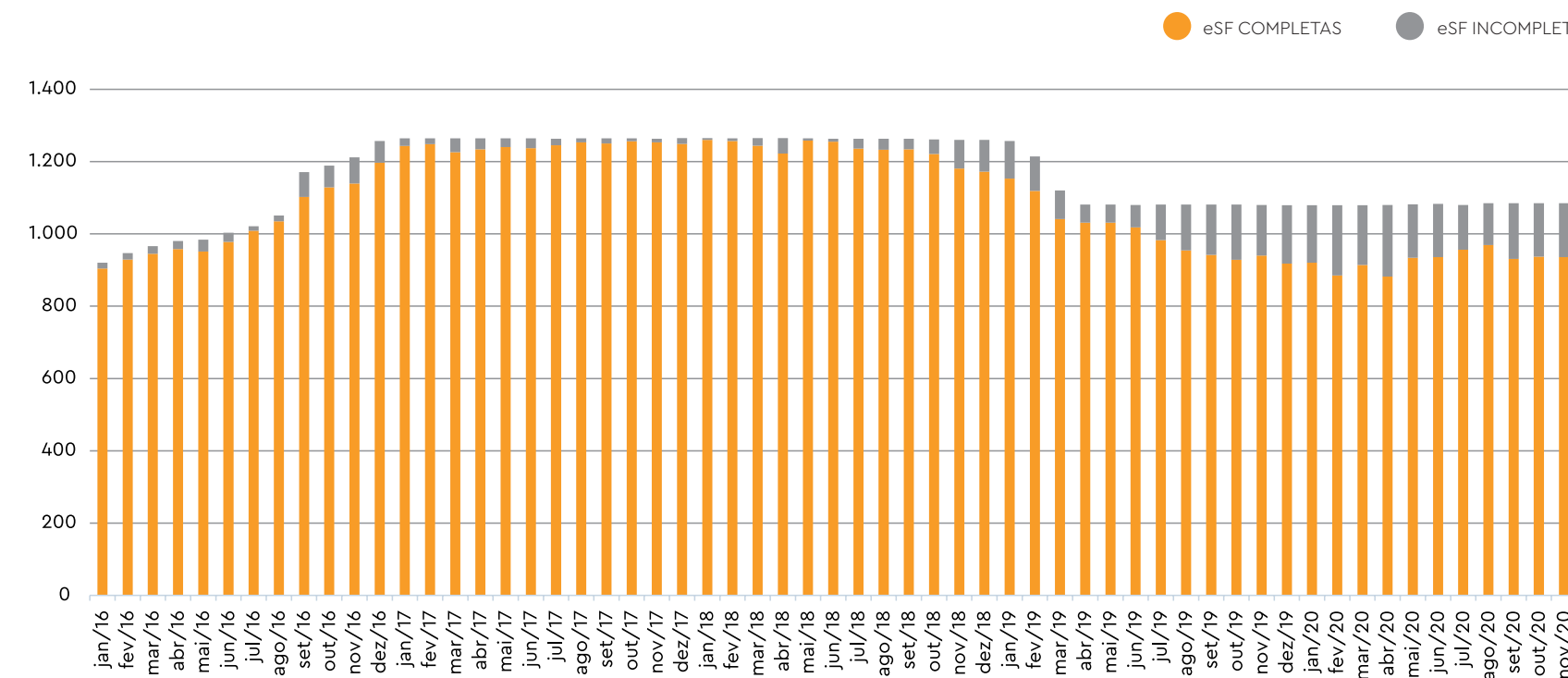


FIGURA 10 EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS 2016-2020

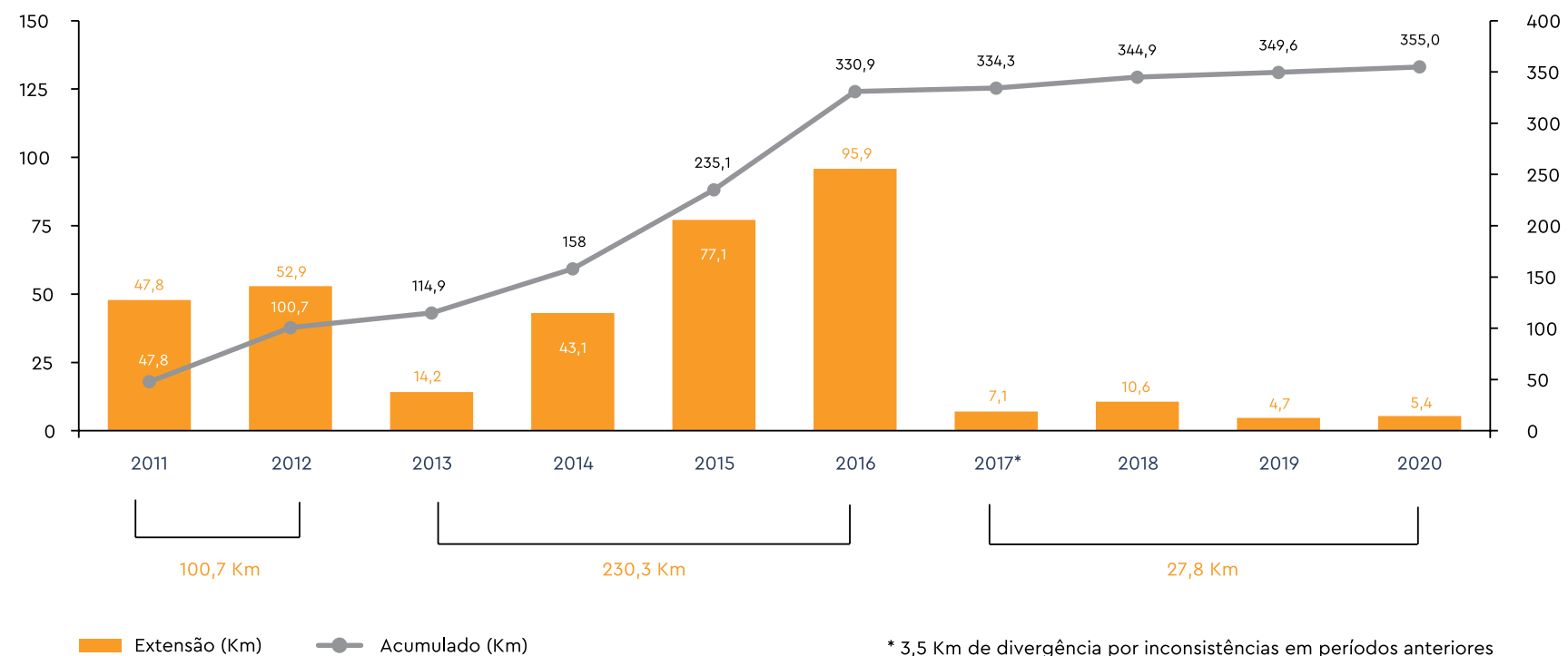
Fonte: Plataforma SUBPAV/Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde



A implementação de melhorias na qualidade do espaço público urbano é o objeto de um dos principais programas de intervenção da prefeitura, o Bairro Maravilha. Nos últimos anos o programa diminuiu consideravelmente seu ritmo, como no gráfico a seguir de evolução do Bairro Maravilha Oeste, e precisa ser novamente impulsionado neste processo de retomada da Cidade.

FIGURA 11 BAIRO MARAVILHA OESTE

Fonte: SMI



* 3,5 Km de divergência por inconsistências em períodos anteriores

As projeções de expansão urbana impõem que se direcionem atenções para a Zona Norte e para a Zona Oeste da cidade. Este cenário futuro também gera preocupações sobre o processo de esvaziamento do Centro da Cidade, que precisa ser remediado.

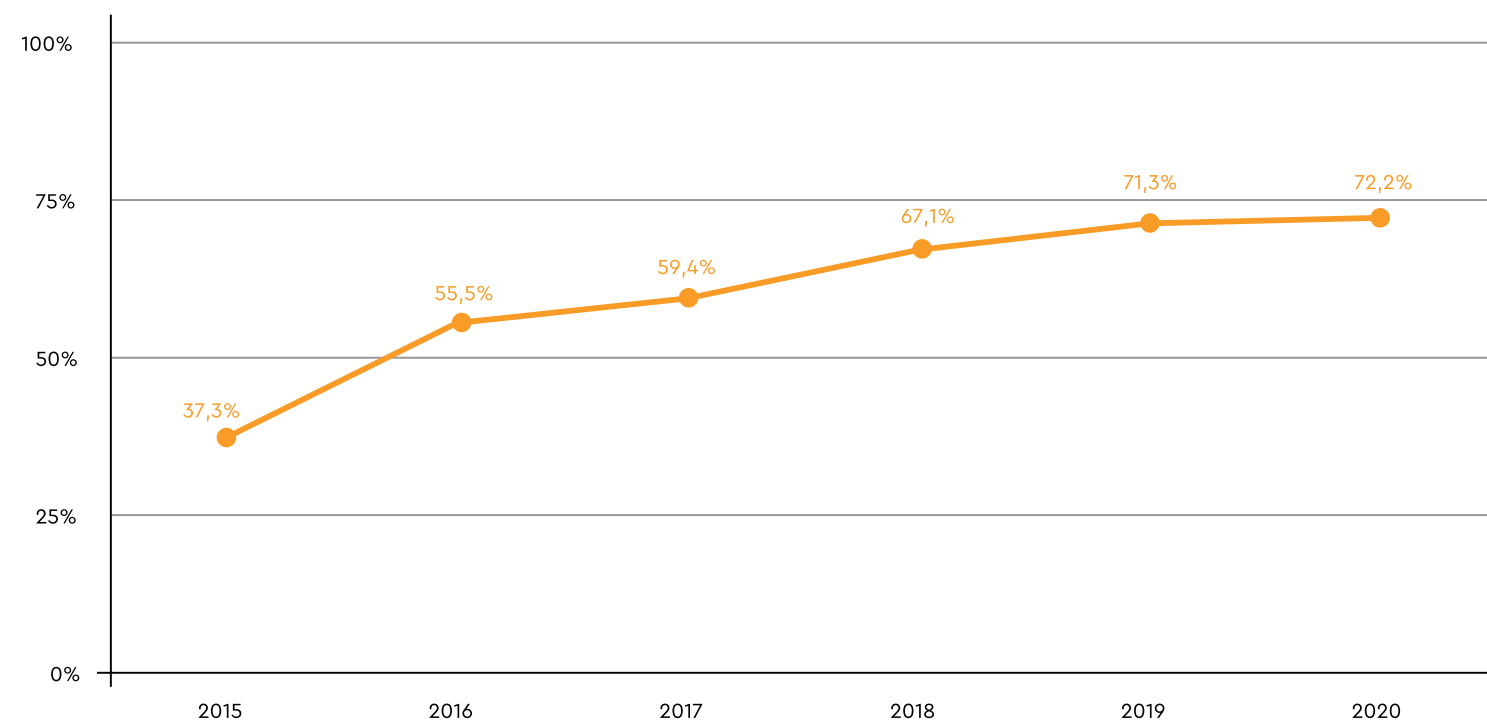
FIGURA 12 EXPANSÃO URBANA PROJETADA SEGUNDO CENÁRIO TENDENCIAL

Fonte: PDS



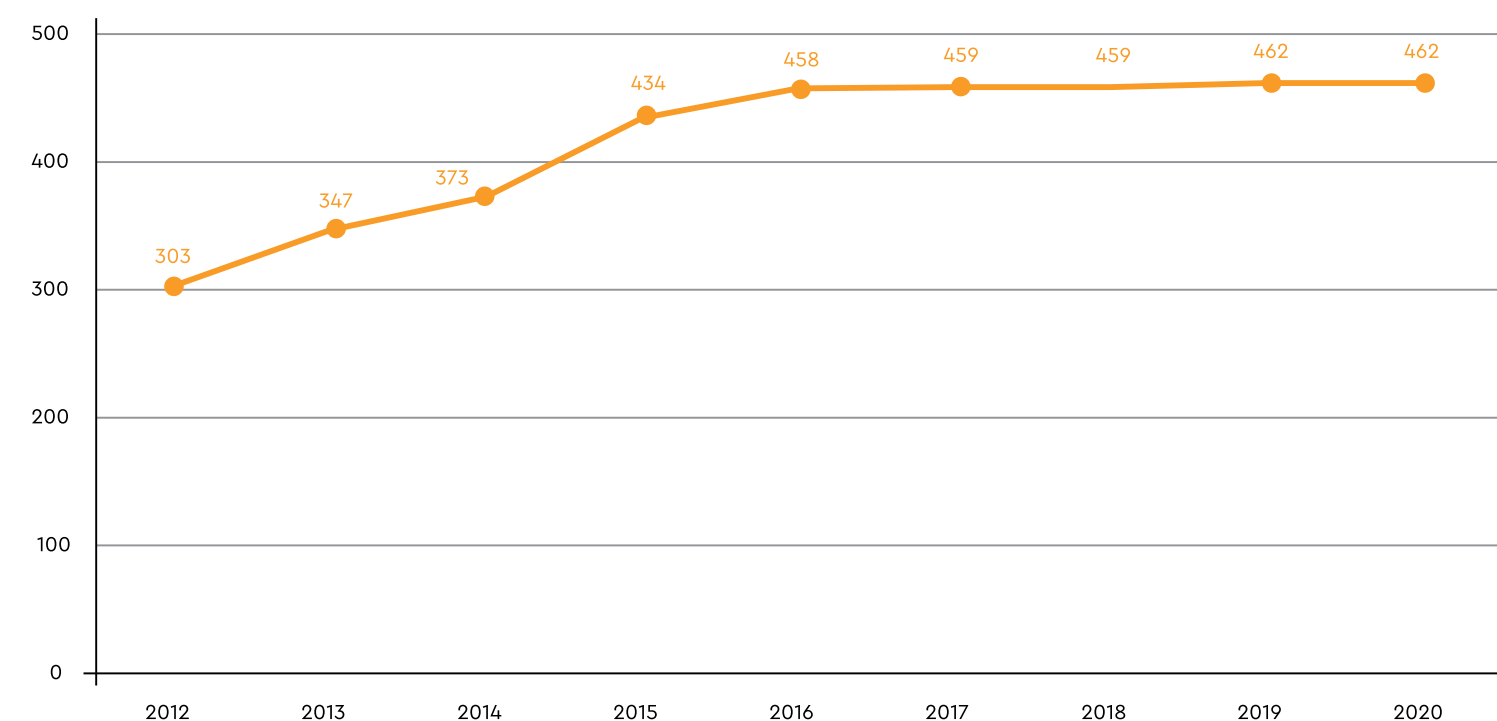
Nos últimos anos o transporte público da cidade do Rio de Janeiro tem sido alvo de muitas críticas quanto à qualidade do serviço. Um dos indicadores desta qualidade se refere à climatização a frota de ônibus.

FIGURA 13 PERCENTAGEM DE VIAGENS COM AR CONDICIONADO (URBANOS + BRT)
Fonte: SMTR



Outra intervenção no espaço público que teve seu ritmo de ampliação reduzido significativamente nos últimos anos diz respeito à implantação de malha cicloviária. O transporte por bicicleta se mostra como uma alternativa para o acesso às estações de meios de transporte de média e alta capacidade. Durante a pandemia, também se apresentou como uma opção ao transporte coletivo possibilitando o distanciamento social necessário. Entretanto, além de expandir a malha, faz-se necessário garantir a manutenção e boas condições de tráfego nas ciclovias já implantadas.

FIGURA 14 MALHA CICLOVIÁRIA (KM)
Fonte: SMTR

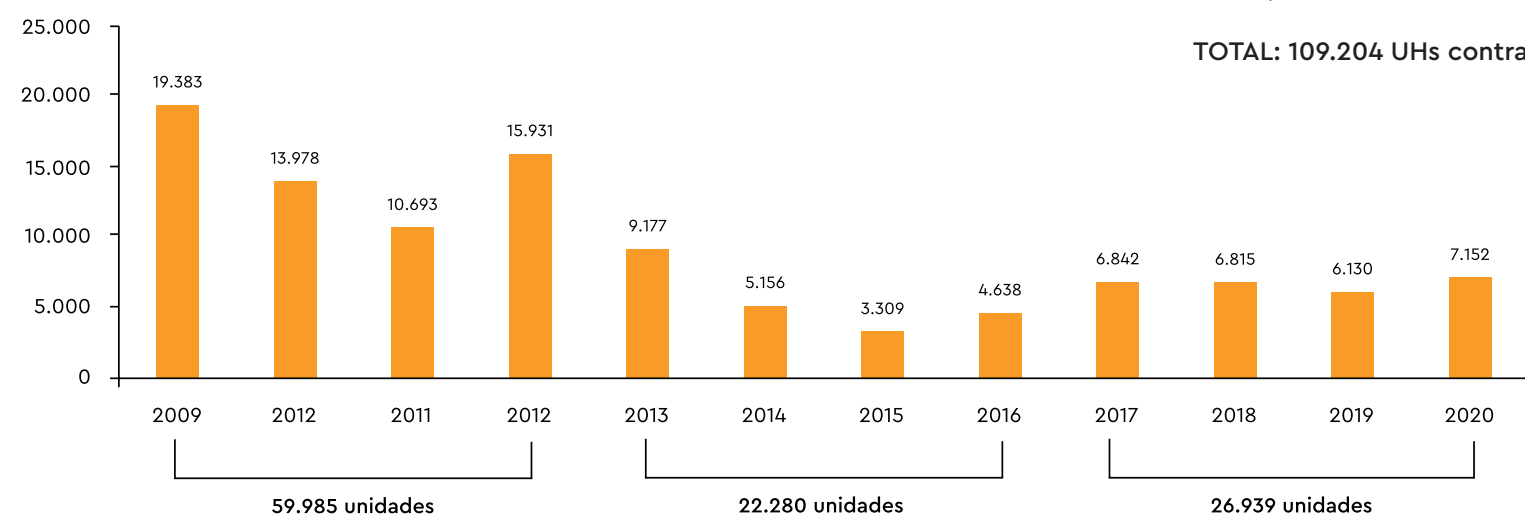


A política habitacional municipal é desenvolvida por meio de diversas atuações públicas. Os principais indicadores que demonstram a evolução recente do tratamento da questão da habitação na Cidade são a contratação de unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (mais recentemente substituído pelo Programa Casa Verde e Amarela); a quantidade de domicílios atendidos por obras de urbanização; e o número de títulos emitidos por meio de programas de regularização urbanística e fundiária, este último em forte retração nos últimos anos.

No entanto, o déficit habitacional ainda é alto e devem ser priorizadas regulamentações e processos diferenciados para a geração de formas alternativas de soluções para moradia. Dessa forma, precisam ser instituídos instrumentos inovadores, incluindo as ações de regularização fundiária e melhorias habitacionais.

FIGURA 15 MINHA CASA MINHA VIDA – UNIDADES HABITACIONAIS CONTRATADAS

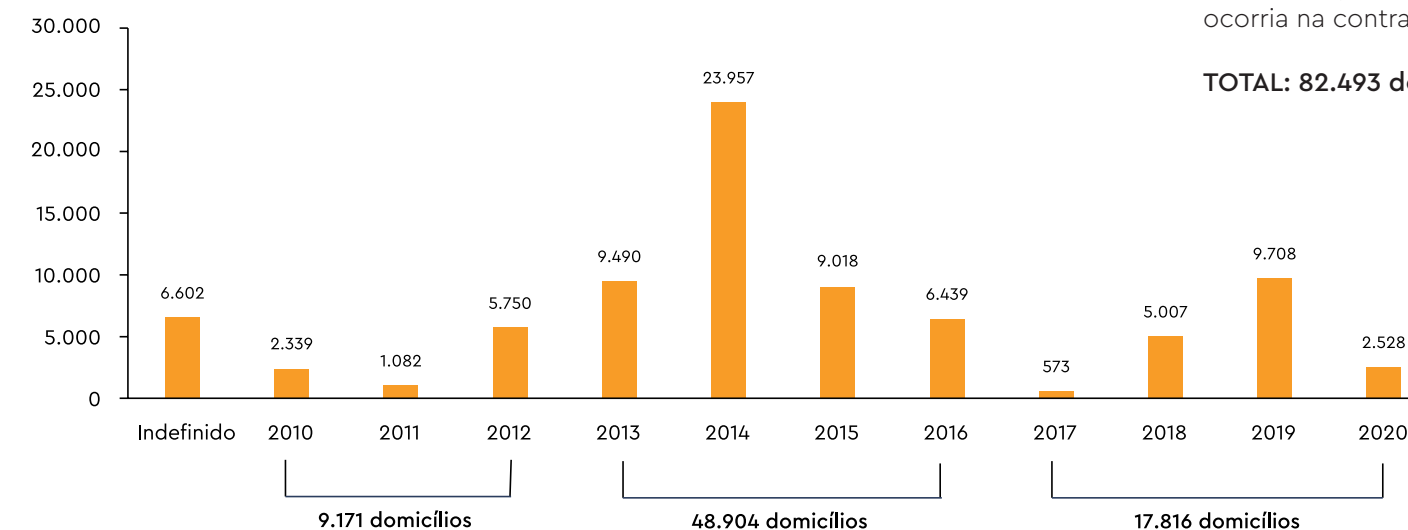
Fonte: SMH



No ano de 2009 estão contabilizados os empreendimentos para os quais não há data da contratação confirmada (total de 2.707). Em 2012 estão contabilizados os empreendimentos PF e PJ (4.845).

FIGURA 16 DOMICÍLIOS URBANIZADOS

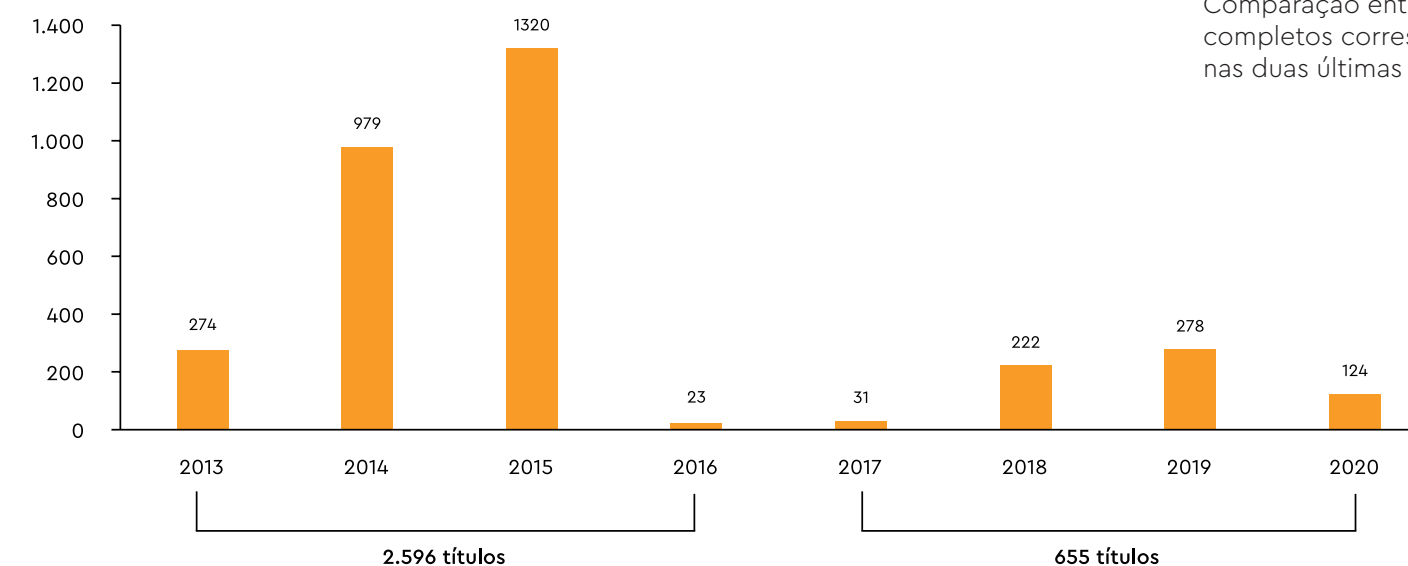
Fonte: SMH



Domicílios urbanizados foram contabilizados na emissão do aceite provisório da obra. Até 2016 a contabilização de domicílios urbanizados ocorria na contratação da obra.

FIGURA 17 REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA – TÍTULOS EMITIDOS

Fonte: SMH



Comparação entre períodos completos correspondentes nas duas últimas gestões.

O QUE AS PESSOAS QUEREM

A participação social trouxe contribuições importantes ao tema de Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado para a retomada da Cidade do Rio de Janeiro. Recentemente, o combate à pandemia tem se mostrado um enorme desafio à vigilância em saúde e à saúde pública. Esta realidade se refletiu nos resultados da primeira enquete realizada via internet, com a maioria das citações dentro do tema se referindo à questão da saúde pública de excelência e seus desdobramentos, tais como atenção primária, mais médicos, exames, saúde preventiva, saúde mental e programa de remédios.

O envelhecimento saudável também foi objeto de atenção da participação popular trazendo a pauta da preocupação com idosos com menção à prática de esportes e a importância de praças com equipamentos de ginástica e o acompanhamento de um profissional de saúde ou educação física.

A primeira fase de participação social ainda recebeu pedidos de melhorias no transporte público ressaltando sua relação com a qualidade de vida da população carioca. Outras citações estão relacionadas à questão da habitação digna; à desordem em vias públicas; ao crescimento desordenado da cidade; à desigualdade entre regiões, requisitando a regionalização de investimentos; e a solicitação de ciclovias e da adoção de transportes públicos elétricos.

As participações na segunda enquete realizada pela internet deram destaque para a questão do transporte público, temática mais trazida no campo aberto. As principais sugestões disseram respeito

à integração entre os modais; ao aumento da frota de ônibus e de BRT; à ampliação das linhas de ônibus e retorno das desativadas; à melhoria da qualidade do serviço, como ar-condicionado e limpeza; à expansão das redes de transporte de média e alta capacidade, como BRT, metrô e trem; e à promoção do transporte aquaviário, com destaque nas Lagoas da Barra da Tijuca e Jacarepaguá.

Também foram objeto de colaboração por parte dos cariocas e das cariocas a melhoria dos espaços públicos, como praças para práticas de esportes e lazer; a conservação das condições de calçadas; e a implementação de ciclovias.

A territorialização de geração de oportunidades de emprego para as Zonas Norte e Oeste e a necessidade de revitalização destas regiões tiveram o mesmo grau de importância que a temática habitacional. Neste caso, com destaque para o uso misto de edifícios e para a promoção de habitação de interesse social em prédios abandonados.

Com menor número de citações pelos participantes da segunda enquete, foram trazidas a temática dos hospitais e da qualidade da saúde pública, com destaque à saúde mental.

Assim, pretende-se que os registros das participações populares indiquem os desejos da população dos cariocas para o Tema de Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado, possibilitando que este Plano Estratégico se aproxime da satisfação de suas necessidades.

O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

SAÚDE: O TEMA MAIS PEDIDO



DESTAQUE

- Reforma e reabertura de unidades de saúde, como as Clínicas da Família, priorizando as localizadas nas comunidades;
- Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde;
- Mais médicos;
- TRANSPORTE – Pleno funcionamento do sistema do BRT.

ENQUETE INFANTIL

- Espaços públicos, livres, seguros e apropriados para lazer e esportes para as crianças;
- Espaço para praticar esporte e atividades de lazer, como uma vila olímpica, foi o segundo item mais pedido na enquete escolas para ter nas proximidades das casas.

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



SAÚDE
CIDADE
SANEAMENTO
CENTRO
QUALIDADE
IDOSOS
POPULAÇÃO
TRANSPORTE
PÚBLICOS
ESPAÇOS

Saúde foi o tema mais citado com diversos níveis de desdobramentos: atenção primária, mais médicos, envelhecimento saudável, exames, saúde preventiva, saúde mental, programa de remédios, cuidado com saneamento para prevenir doenças. Foram observados registros interligados com pedidos de transporte melhor para ter qualidade de vida, acesso à água e esgoto para prevenção da saúde.

"Promover a cultura da saúde preventiva, pode ser feito através das clínicas da família (exames preventivos de câncer, diabetes, hipertensão, doenças degenerativas). Conscientização de qualidade de vida e envelhecimento com saúde."

"Transporte Público integrado, eficiente, de melhor qualidade, em maior quantidade, rigor nos horários, abolição de atrasos frequentes e "sumiços" de linhas."

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Melhorar a qualidade do sistema de transporte de ônibus, incluindo bilhetagem eletrônica, projeto para integração tarifária e reorganização das linhas.

Ampliar o número de equipes de saúde da família através do Programa de Atenção Primária e reforma das Clínicas da Família.

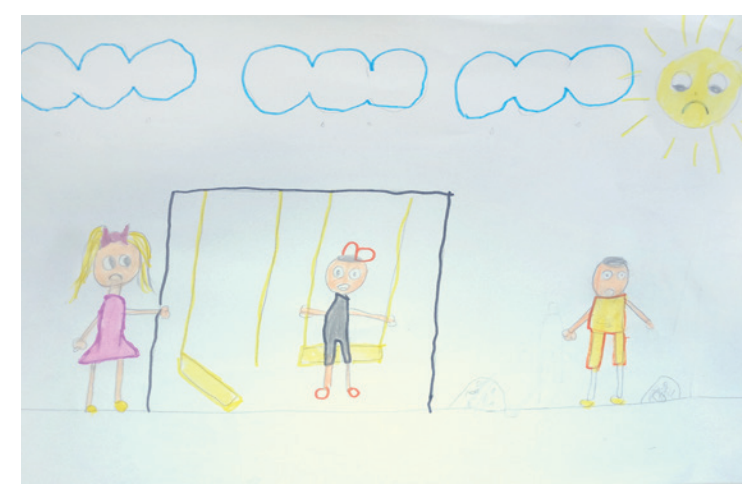
METAS FINAIS NO PLANO

Implantar novo sistema de gestão do BRT e ônibus convencional (SPPO) incluindo a bilhetagem eletrônica e a integração tarifária até dez/24, garantindo que pelo menos 80% das viagens sejam realizadas em ônibus com ar condicionado e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis à população carioca.

Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade.

No campo aberto, transporte foi o assunto mais abordado, com sugestões para integração entre modais, aumento da frota de ônibus e BRT, expansão de estações de metrô e trem e transporte aquaviário. Também houve destaque para melhoria dos espaços públicos, implementação de ciclovias, promoção de habitação de interesse social, hospitais, melhoria da qualidade dos serviços de saúde. As Zonas Norte e Oeste apareceram relacionadas à geração de oportunidades de emprego e revitalização.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE

- Melhoria no sistema da saúde e medidas no combate a COVID-19.
- Ampliar a vacinação contra a COVID-19 para que atinja toda a população carioca.
- Hospitais e equipamentos para exames.
- Mais Centros de recuperação e apoio psicológico para prevenção ao suicídio.
- Mais oferta de transporte público.
- Melhorias no BRT.
- Melhoria de pavimentação e iluminação.
- Mais parques e praças.
- Habitação.
- Criação de áreas de lazer na Zona Oeste para que as pessoas não precisem se deslocar.
- Melhoria da iluminação e limpeza nas ruas, promovendo maior segurança.
- Implementar o saneamento dos rios nas áreas críticas da cidade.
- Habitação e Saneamento básico nas comunidades.
- Oferta de assentos pra PcD em número suficiente para a demanda.
- Melhoria de pavimentação com acessibilidade para deslocamento de PcD.

AONDE QUEREMOS CHEGAR







A pandemia de COVID-19 evidencia que a garantia de uma vida longa e de bem-estar social na Cidade do Rio de Janeiro passa pela adoção de ações que envolvam as áreas de saúde, desenvolvimento urbano e de cuidados com o envelhecimento da população. Portanto, ações que possibilitem melhorias dos espaços públicos urbanos; do sistema de transporte público e transporte por bicicleta; e da habitação, com destaque à habitação de interesse social, também proporcionam maior qualidade de vida para a população visando sua longevidade, além de colaborarem para um melhor enfrentamento de emergências em saúde pública. Assim, a atuação nestas áreas estará pautada pelas seguintes diretrizes:







1. Fortalecer o cuidado e atenção à pessoa idosa, abrangendo aspectos de saúde em programas inovadores de bem-estar, bem como acesso da população idosa a atividades laborais, esportivas e culturais compatíveis com as faixas etárias, gerando satisfação pessoal e valor para toda a sociedade.
2. Estimular atividades orientadas para facilitar a integração geracional e a participação social, ampliando as redes de apoio que são fundamentais para o enfrentamento das adversidades na terceira idade, minimizando o isolamento, fortalecendo o apoio mútuo e com benefícios à saúde física, mental e social.
3. Aprimorar a estrutura de vigilância em saúde, com especial atenção à resposta às emergências de saúde pública.
4. Recuperar e ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de saúde da família.
5. Aprimorar serviço de atenção à saúde da pessoa gestante com assistência multidisciplinar da gestação ao puerpério através da informação e suporte visando a redução da mortalidade materna.
6. Melhorar a qualidade na prestação dos serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência e emergência, com foco na redução do tempo de espera, na digitalização de serviços e no aprimoramento da infraestrutura de atendimento.
7. Promover uma melhoria consistente dos serviços de saúde, através da estratégia de Saúde Digital, por meio da disponibilização e uso de ferramentas de informação abrangentes, precisas e seguras que agilizem e melhorem a qualidade da atenção e dos processos de Saúde, beneficiando pacientes, cidadãos e cidadãs, profissionais, gestores e organizações de saúde.

8. Implantar programa de saúde mental, visando a reduzir casos de depressão e outras doenças, através da reestruturação da rede de atendimento psicossocial.
9. Reduzir o déficit e a inadequação habitacional, por meio da construção de estratégias e instrumentos inovadores para produção habitacional, assistência técnica, regularização e urbanização de favelas, a serem implantados de forma perene.
10. Aumentar a presença da prefeitura nas favelas e periferias através de apoio técnico e coordenação das assessorias técnicas para melhoria das habitações, incluindo a elaboração de planos específicos de desenvolvimento para a área.
11. Recuperar o sistema de BRT e demais meios de transporte municipais, contribuindo para o desenvolvimento compacto da cidade e visando ao equilíbrio das oportunidades no território, inclusão social e promoção de mobilidade sustentável em articulação às políticas habitacionais e de uso do solo.
12. Melhorar a qualidade do transporte público, promovendo a integração tarifária, reestruturando o sistema de gestão de ônibus, licitando a bilhetagem eletrônica e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis para os cidadãos
13. Promover uma nova governança para a gestão dos espaços públicos, estabelecendo diretrizes específicas que possibilitem intervenções inovadoras e sustentáveis, que valorizem o uso e fruição da vida na cidade com qualidade.
14. Estimular o uso e ocupação do espaço público com atividades inovadoras e sustentáveis que estimulem a convivência entre as pessoas, o voluntariado, bem como promovam a vida saudável para a população em geral, com especial atenção para a população idosa, as crianças e as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.



15. Promover a requalificação das calçadas, com foco na acessibilidade universal e segurança no deslocamento para todas as faixas etárias, especialmente atendendo às pessoas de mobilidade reduzida e com deficiência de qualquer natureza.
16. Promover a conservação e ampliação da rede cicloviária carioca, permitindo o deslocamento a curtas e médias distâncias, e conexão a outros modais de transporte público.
17. Revitalizar o Centro, por meio de ações coordenadas que atraiam moradias, inclusive de interesse social, melhorem os espaços públicos e viabilizem uma boa conservação do patrimônio cultural.
18. Promover a preservação do ambiente cultural, material e imaterial, visando à preservação da história e da paisagem cultural, fortalecendo a cultura da cidade com foco na atualização e dinamização dos usos e ocupação dos bens.
19. Revitalizar centralidades nas zonas norte e oeste, reduzindo a desigualdade de acesso a oportunidades de empregos na cidade e fomentando o desenvolvimento urbano e a economia local.
20. Implantar infraestrutura urbana por meio do programa Bairro Maravilha em comunidades localizadas em áreas vulneráveis social e economicamente.
21. Concluir a Transbrasil e promover a requalificação do seu eixo e entorno imediato, gerando desenvolvimento urbano com qualidade e permitindo o fortalecimento econômico e a melhoria das condições sociais para a população local.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL

-  **MT1** | Reduzir a taxa mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 2024.
-  **MT2** | Promover a contratação ou melhoria de 20.000 unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais até 2024.
-  **MT3** | Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia.
-  **ML1** | Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade.
-  **ML2** | Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades hospitalares até 2024.
-  **ML3** | Reduzir a Razão de Mortalidade Materna para 70 por 100.000 até 2024.
-  **ML4** | Ampliar para 40.000 o número de pessoas em processo de envelhecimento e de pessoas idosas atendidas nos projetos e programas de promoção e proteção social até 2024.

-  **ML5** | Implantar Centro de Inteligência Epidemiológica em 2021 e Hub de Inteligência de Desenvolvimento de Imunobiológicos até 2024.
-  **ML6** | Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG) até 2024.
-  **ML7** | Implantar atendimento de telemedicina até 2024.
-  **ML8** | Implantar/reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024.
-  **ML9** | Ampliar a Cobertura de CAPS na cidade do Rio de Janeiro pós pandemia para 0,79 por 100 mil habitantes até 2024.
-  **ML10** | Aumentar em 15% a população residente na Área Central (II R.A.) até o final de 2024.

-  **ML11** | Implantar 7 projetos âncora para a Zona Norte e Oeste até 2024, direcionando investimentos e incentivos para a Região.
-  **ML12** | Requalificar 100 Km de vias públicas através Programa Bairro Maravilha até 2024.
-  **ML13** | Concluir a obra do BRT TransBrasil e promover a revitalização econômica no eixo da Av. Brasil até 2024, atraindo 10 investimentos privados nas áreas de logística, saúde e tecnologia entre outros setores econômicos estratégicos.
-  **ML14** | Implantar novo sistema de gestão do BRT e ônibus convencional (SPPO) incluindo a bilhetagem eletrônica e a integração tarifária até dez/24, garantindo que pelo menos 80% das viagens sejam realizadas em ônibus com ar condicionado e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis à população carioca.
- ML15** | Atender 40.000 domicílios situados em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), por meio da emissão de certidões de regularização de moradia até 2024.

-  **ML16** | Contemplar 60.000 habitantes com obras de urbanização e infraestrutura em favelas e loteamentos inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) até 2024.
-  **ML17** | Promover a conexão por ciclorrotas a 100% das estações de transportes de média e alta capacidade, potencializando seu uso como meio de transportes e alcançando a maior malha de transporte por bicicleta da América Latina de 942 km até 2024.



1 INICIATIVA ESTRATÉGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE PRESENTE

SITUAÇÃO ATUAL

A estruturação de uma Atenção Primária à Saúde (APS) efetiva é fundamental para um sistema de saúde sustentável, por seu papel primordial na ordenação do cuidado e como porta de entrada para o usuário do SUS. No município do Rio de Janeiro, a expansão do Saúde da Família só se iniciou em 2009, com marco inicial de 3,5%, atingindo cerca de 70% ao final de 2016. De 2017 em diante começou um processo de redução do acesso ao sistema de saúde justificado pela necessidade de redução orçamentária, culminando com a redução de 458 equipes de saúde da família, 55 equipes de saúde bucal e 29 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Ao todo, a SMS perdeu 6.358 profissionais de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, no município do Rio de Janeiro nos últimos quatro anos, 1.519.000 cariocas perderam acesso ao Sistema Único de Saúde.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta Iniciativa busca garantir o acesso à saúde básica e fundamental ao Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado.

Para que a APS desempenhe suas atividades com o máximo de potencial é necessário que seus profissionais tenham sólida formação na estratégia e que estejam comprometidos com a oferta das ações previstas na Carteira de Serviços. Assim, esta iniciativa buscará o aperfeiçoamento constante no cuidado longitudinal, assegurando uma assistência resolutiva e qualificada por meio de esforços e estratégias que visem à disponibilização de materiais e ambientes de formação, inclusive digitais, que norteiem as atividades das equipes de Saúde da Família.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família garantindo a cobertura integral nas áreas de maior vulnerabilidade, avançando no desempenho clínico assistencial e conseqüente melhoria na expectativa de vida do carioca, e reduzindo as desigualdades nos indicadores de saúde.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Expansão e Manutenção da Atenção Primária - Este projeto buscará a ampliação progressiva do número de equipes de saúde da família de forma a aumentar a cobertura ESF no território.
2. Qualificação do Cuidado em Atenção Primária - Através da elaboração de um planejamento focado nas Linhas de Cuidado da Superintendência de Atenção Primária, serão definidas ações prioritárias, métricas e avaliações, treinamentos e guias orientadores para auxiliar no desenvolvimento do cuidado cotidiano e facilitar tomadas de decisão clínica. Estas ações estarão voltadas para a melhoria do cuidado longitudinal.

ALINHAMENTO COM METAS

- MT1** | Reduzir a taxa mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 2024.
- ML1** | Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade.

INDICADORES

- Percentual de internação por causas sensíveis à Atenção Primária.
- Número de equipes implantadas.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	983,83
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 DEZEMBRO**
 - 120 equipes de saúde da família implantadas.
 - 200 residentes em Enfermagem e Medicina de Família e Comunidade formados.
- 2022 DEZEMBRO**
 - 125 equipes de saúde da família implantadas.
 - Lançamento de plataforma de Cuidado Digital.
- 2023 DEZEMBRO**
 - 90 equipes de saúde da família implantadas.
- 2024 DEZEMBRO**
 - 145 equipes de saúde da família implantadas.
 - 800 residentes em Enfermagem e Medicina de Família e Comunidade formados.



2 INICIATIVA ESTRATÉGICA ATENÇÃO HOSPITALAR E MATERNIDADE

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	334,84
CUSTEIO TERCEIROS	676,34
INVESTIMENTO PRÓPRIO	44,95
INVESTIMENTO TERCEIROS	56,35

SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente a rede hospitalar do município do Rio de Janeiro retornou a patamares de 10 anos atrás, com longas filas para atendimento, reflexo da redução da Estratégia de Saúde da Família – ESF e da pandemia. Embora apresente uma grande rede hospitalar implantada, devido a questões de infraestrutura física e recursos humanos, a cidade ainda apresenta leitos instalados inoperantes. Além disso, o município do Rio de Janeiro apresenta historicamente uma alta taxa de mortalidade Materna. As maiores causas são: Hipertensão, Aborto, Infecção e Hemorragia.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Este programa consiste na criação de um plano de reestruturação da atenção hospitalar e maternidade por meio de acolhimento e classificação de risco; redesenho dos processos de melhoria do atendimento e operacionalização; implantação de novas políticas de gestão de pessoas; melhoria da política de humanização; melhoria dos sistemas logísticos e de informação; formação de parcerias público-privadas que propiciem ao setor público a possibilidade de concretizar projetos de grande impacto social. No que se refere à Maternidade, a assistência à saúde da mulher e saúde da criança visa a efetivar, de forma responsável e sustentável, o cuidado da gestante e da criança, através do Programa Cegonha Carioca e do Projeto de Redução da Mortalidade Materna.

RESULTADOS ESPERADOS

- Qualificar a gestão assistencial e disponibilizar maior oferta dos leitos instalados nos hospitais do município do RJ, bem como, ampliar a oferta de serviço de atenção secundária aos usuário do SUS, reduzindo o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG).
- Informatizar as unidades hospitalares com implementação plena do prontuário eletrônico.
- Desenvolver a logística, infraestrutura, hotelaria e demais atividades meio dos quatro grandes hospitais da rede municipal de Saúde.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Projeto do Cegonha Carioca – visa o cuidado da mãe desde o pré-natal até o parto através de ações como apresentar a maternidade para a mãe, ações educativas, transporte no dia do parto e entrega de enxovais.
2. Redução da Mortalidade Materna – foca na atuação de 2 eixos, atenção primária e atenção hospitalar, qualificando e potencializando esforços em rede no cuidado integral às gestantes para reduzir a razão no município do Rio de Janeiro.
3. Qualificação da Rede Hospitalar – reúne ações de qualificação das residências, capacitação de profissionais, operacionalização de 90% dos leitos das unidades hospitalares, redução do tempo médio de permanência e do tempo médio de espera em UPAs e CERs.
4. Informatização Hospitalar – visa implantar prontuário eletrônico em todos os hospitais da rede municipal.
5. Gestão Eficiente no âmbito das Parcerias Público-Privado (PPP) – visa desenvolver logística, infraestrutura, hotelaria e demais atividades meio, dos quatro grandes hospitais da rede municipal de Saúde: HM Souza Aguiar, HM Miguel Couto, HM Salgado Filho e HM Lourenço Jorge.

ALINHAMENTO COM METAS

- ML2** | Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades hospitalares até 2024.
- ML3** | Reduzir a Razão de Mortalidade Materna para 70 por 100.000 até 2024.

INDICADORES

- Número de gestantes atendidas pelo Programa Cegonha Carioca.
- Número de Visitas à maternidade / Tour Virtual (Cegonha Carioca).
- Número de Mulheres acolhidas e Classificadas (Cegonha Carioca).
- Tempo Médio de Permanência nos Hospitais Especializados.
- Tempo Médio de Permanência nos Hospitais de Emergência.
- Tempo médio de espera para atendimento médico nas UPA e CER, considerando o tempo entre o registro do Boletim de Assistência Médica e o início do atendimento médico.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2022 ABRIL**
 - Residência/Pós Graduação fortalecida.
- 2022 SETEMBRO**
 - Cursos de Capacitação Assitencial a Distância Elaborados.
- 2023 AGOSTO**
 - 10 Hospitais com Prontuário Eletrônico implantado.
- 2024 DEZEMBRO**
 - PPP lançada no Complexo do Hospital Municipal Souza Aguiar, Complexo do Hospital Miguel Couto, Complexo do Hospital Municipal Lourenço Jorge e Hospital Municipal Salgado filho.



3

INICIATIVA ESTRATÉGICA ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	70,80
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	4,65
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

De acordo com DATASUS 2020, o município do Rio de Janeiro tem uma população idosa de 1.283.147 pessoas. Este é o segmento que mais cresce, apresentando demandas e a necessidade de investimentos nas mais diversas políticas, representando um desafio para a sociedade e os formuladores de políticas públicas. Outro fator relevante é o aumento da expectativa de vida. A população a partir de 40 anos é de 1.785.937 pessoas. Assim, é fundamental desenvolver ações também para o público em processo de envelhecimento. É necessário garantir um envelhecimento ativo, saudável, longo e com qualidade de vida. A oferta de serviços de promoção e proteção deve fomentar uma cultura de adoção de hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de vida, condições de dignidade e garantia de direitos. Isto é o que preconiza o Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento (ONU 2002) e o documento "Envelhecimento Saudável – Uma Política de Saúde" (OMS 2005). Em dezembro de 2020, a Assembleia Geral da ONU declarou o período 2021-2030 como a década do Envelhecimento Saudável.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa propõe a criação e o incremento de serviços e projetos de promoção e proteção, adoção de hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de vida, e condições de dignidade e garantia de direitos, para atender a população residente no município, que esteja em processo de envelhecimento a partir de 40 anos (1.785.937) e da população idosa a partir de 60 anos (1.283.140), perfazendo um total de 3.069.084.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover o envelhecimento ativo, saudável e longo.
- Reduzir a violação de direitos da pessoa idosa.
- Ampliar o número de pessoas em processo de envelhecimento, idosos e idosas atendidos em programas de promoção e proteção, desenvolvidos por profissionais capacitados para atender o público alvo.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Projeto 60+Carioca – atenderá 586 idosos e idosas em situação de vulnerabilidade pessoal e social, com idade a partir de 60 anos, residentes no município, sem renda ou com renda mínima de até 2 salários, inscritos no Cadastro Único, viabilizando uma concessão de benefício de transferência de renda;
2. Projeto Vida Ativa – será desenvolvido em até 300 (trezentos) núcleos, localizados dentro do município, em locais públicos ou cedidos sem ônus à municipalidade, que atenderão em média 135 pessoas, anualmente cada, e oferecerão aulas de ginástica, dança, yoga, tai chi chuan ou hidroginástica e funcionamento de 7h às 10h, de segunda a sexta-feira, para pessoas com idade igual ou superior a 40 anos;
3. Projeto Conviva – visa promover atividades planejadas e sistematizadas para pessoas a partir de 60 anos, em espaços ociosos cedidos à municipalidade, de forma a contribuir para o envelhecimento ativo e saudável, evitando o isolamento social, favorecendo a ampliação das relações sociais, bem como a construção de uma rede social de apoio;
4. Projeto Mais Cidade – visa garantir o direito à cidade, oportunizando o acesso da população idosa, através de visitas a espaços culturais, turísticos, artísticos e de lazer estimulando o convívio coletivo e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desse público;
5. Casas de Convivência e Lazer Para Idosos - será desenvolvido em sete espaços de inserção social, integração, convivência, troca de experiência e fortalecimento de vínculos, de tal forma a evitar o isolamento social e contribuir na prevenção de agravos, fortalecendo a autonomia, a emancipação social e um envelhecimento ativo e saudável;
6. Projeto C.A.S.A – será realizado na residência da pessoa idosa, através de atuação qualificada de Auxiliar Comunitário de Cuidado e Fisioterapeuta, criando condições de vida mais digna, mantendo o idoso em sua residência e na comunidade, evitando ou postergando à institucionalização, conforme preconizado na legislação vigente e com possibilidade de cuidado em tempo integral.
7. Projeto Centro Dia Idoso – O projeto visa estabelecer, em Centros Dia para idosos e idosas, atendimento de atenção integral às pessoas a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade e semi-dependentes que não tenham condições de permanecer no seu domicílio e que necessitam de cuidados. Proporcionará o atendimento das necessidades básicas, cujo propósito é manter a pessoa junto à família, reforçar o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a sua própria socialização.

ALINHAMENTO COM METAS

ML4 | Ampliar para 40.000 o número de pessoas em processo de envelhecimento e de pessoas idosas atendidas nos projetos e programas de promoção e proteção social até 2024.

INDICADORES

- Campanhas de conscientização sobre temas relacionados ao envelhecimento.
- Índice de Satisfação dos beneficiários participantes dos programas e projetos da SEMESQV.
- Número de pessoas idosas, a partir de 60 anos, atendidos pelo projeto CARIOCA 60+.
- Quantitativo de pessoas com idade igual ou superior a 40 anos atendidas pelo Projeto Vida Ativa.
- Quantitativo de pessoas idosas a partir de 60 anos, atendidos nas Casas de Convivência.
- Número de pessoas idosas, a partir de 60 anos, atendidos pelo projeto C.A.S.A.
- Número de pessoas idosas, a partir de 60 anos, atendidos pelo projeto Centro Dia.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 SETEMBRO**
 - Execução do Projeto CONVIVA iniciada.
 - Atividades Presenciais do Mais Cidade Iniciadas.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Alcance do primeiro marco anual de 2.500 idosos e idosas por ano atendidos em Centros de Convivência.
- 2022 JULHO**
 - Primeiro Centro Dia Inaugurado.
- 2022 DEZEMBRO**
 - 100 manutenções em Academias da Terceira Idade realizadas.
- 2024 DEZEMBRO**
 - 100% de novos beneficiários incluídos no projeto 60+.



5

INICIATIVA ESTRATÉGICA REORGANIZAÇÃO DA REDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	2.047,60
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	314,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

A rede de serviços especializados da cidade do Rio de Janeiro apresentou nos últimos anos aumento na busca por consultas ambulatoriais especializadas, procedimentos e exames complementares, decorrente do desmonte sofrido pela Atenção Primária à Saúde (APS) no período de 2017 a 2020, acrescido das sequelas pós COVID-19. Isto resultou no aumento das filas e do tempo de espera para o agendamento de consultas e exames via Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG).

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa busca ampliar a oferta de consultas e procedimentos de média complexidade, de forma que os tempos de espera no SISREG sejam reduzidos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar a oferta de serviço de atenção especializada aos usuário do SUS no município do Rio de Janeiro, reduzindo o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG).

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Saúde a tempo e hora – Visa a ampliar o acesso a partir do aprimoramento da gestão do SUS, da qualificação dos processos e fluxos de regulação e prevê a ampliação de novos serviços de caráter estratégicos, a fim de garantir a equidade no acesso aos serviços de saúde, de forma integral, qualificada e em tempo oportuno. Um dos serviços a ser implantado é a telemedicina a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação na saúde. A telemedicina contribuirá para ampliação da oferta de serviços democratizando o acesso de modo equânime, com garantia da qualidade. Além disso, o uso desta modalidade de atendimento pode contribuir para a diminuição das filas de espera no Sistema de Regulação, gerando maior rapidez no agendamento de consultas e redução de deslocamentos desnecessários de pacientes com consequente otimização no uso de recursos em saúde.
2. Centros de Especialidades e Centros de Imagens – A oferta na atenção especializada será reestruturada a partir da implementação de vinte e um Centros de Especialidades e Imagens distribuídos nos ambulatorios de hospitais municipais, policlínicas e centros especializados em reabilitação. O projeto objetiva ampliar a oferta das seguintes especialidades: ginecologia, urologia, proctologia, oftalmologia, cirurgia plástica, cirurgia geral, cirurgia ligadura tubária, vasectomia, infectologia, reabilitação e saúde da criança.

ALINHAMENTO COM METAS

- ML6** | Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG) até 2024.
- ML7** | Implantar atendimento de telemedicina até 2024.
- ML8** | Implantar/reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024.

INDICADORES

- Percentual de consultas e procedimentos realizados em até 30 dias da data da solicitação.
- Número de centros de especialidades implementados

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 SETEMBRO**
 - Protocolos assistenciais e de regulação revisados.
- 2022 JANEIRO**
 - Chamamento Público de Telemedicina realizado/publicado.
- 2024 JUNHO**
 - Centros de Especialidades implementados.
- 2024 DEZEMBRO**
 - Oferta ampliada por meio da contratação de serviços com prestação pública insuficiente na rede assistencial.



6

INICIATIVA ESTRATÉGICA SAÚDE MENTAL

SITUAÇÃO ATUAL

A estruturação da rede de saúde mental com capacidade de atender ao sofrimento psíquico agudo, superando o modelo centrado no atendimento hospitalar é uma recomendação da OMS para garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde em todo mundo. Estima-se que cerca de 25% das pessoas que procuram a Atenção Primária, a grande ordenadora dos sistemas de saúde, apresentam queixas relacionadas à saúde mental. Estima-se que 1% da população apresenta transtornos mentais graves e persistentes que necessitam de repetidas respostas de sistemas de saúde que trabalham com atendimento pontual emergencial. Os problemas graves relacionados ao uso de álcool e drogas estão presentes entre 8 a 10 % da população adulta. No Município do Rio de Janeiro a rede de atenção psicossocial conta com 31 Centros de Atenção Psicossocial, sendo que apenas 13 deles oferecem atendimento 24 horas, que realizam cerca de 20 mil acolhimentos noturnos por ano e acompanham cerca de 15 mil usuários que não necessitam de hospitalização. Essas unidades apresentam vasta heterogeneidade de características estruturais, compreendendo unidades de alvenaria construídas há décadas e adaptadas para funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial e ainda, espaços em unidades com estruturas modulares inauguradas nos últimos 10 anos. O Município conta com uma cobertura de serviços insuficiente conforme a Portaria 336/2002 do Ministério da Saúde, apresentando ainda grandes áreas sem serviços de referência.

Por sua vez, estudos multicêntricos apontam para o crescimento das demandas por atenção à saúde mental da população em decorrência da Pandemia de Covid 19, seja pelo sofrimento decorrente do medo de adoecer, das perdas familiares e afetivas ou mesmo, como resultado do isolamento social. O aumento de quadros de depressão, suicídio, ansiedade, consumo de álcool e drogas e transtornos pós-traumáticos está fartamente documentado na literatura mundial.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Através desta Iniciativa Estratégica, busca-se ajustar a rede do município ao preconizado pelo Ministério da Saúde ampliando assim a oferta de assistência para portadores de transtornos mentais ou relacionados ao álcool e drogas, bem como implementar uma rede de suporte e de vigilância dos casos graves, de caráter comunitário e articulada com a atenção primária para oferecer respostas adequadas e oportunas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar e garantir o acesso à população carioca que procura atendimento em saúde mental e qualificar a rede de atenção psicossocial.
- Oferecer cobertura aos vazios sanitários, beneficiando segmentos vulneráveis da população carioca.
- Oferecer infraestrutura adequada ao cuidado em liberdade nos Centros de Atenção Psicossocial, aprimorando a capacidade de atender às necessidades de cuidado em saúde mental para pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas nos territórios, em articulação com a assistência social, substituindo as internações psiquiátricas.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Ampliação e Qualificação da Rede de Atenção Psicossocial – Qualificar e ampliar progressivamente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), conforme pactuação com as demais instâncias do Sistema Único de Saúde envolvendo: Qualificação e conversão de CAPS para funcionamento 24 horas por dia nos sete dias da semana (atendimento presencial e online); Planejamento de expansão de serviços em áreas sem cobertura assistencial; Licitação de Termos de Colaboração com Organizações Sociais de Saúde (MROC); execução de metas físicas dos contratos e termos de colaboração; implantação do Prontuário Eletrônico Carioca da Saúde Mental em toda rede de atenção psicossocial com interface com a atenção primária, atenção hospitalar e rede de urgência e emergência.
2. Manutenção e Reforma das Unidades de Atenção Psicossocial – Implantar protocolo de manutenção preventiva e corretiva para todas as Unidades de Saúde da Atenção Psicossocial, englobando a estruturação de protocolo próprio para ambiência das Unidades de Atenção Psicossocial para as unidades especializadas na infância e adolescência e álcool e drogas; a implantação do protocolo através de apoio aos gestores do contrato e fiscalização às unidades; e a realização de reforma e adequação às Unidades sob Administração Direta.

ALINHAMENTO COM METAS

ML9 | Ampliar a Cobertura de CAPS na cidade do Rio de Janeiro pós pandemia para 0,79 por 100 mil habitantes até 2024.

INDICADORES

- Usuários atendidos pela Rede de Atenção Psicossocial.
- Número de unidades reformadas.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	131,97
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	26,8
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 JULHO**
 - Mapear a situação dos serviços de atenção psicossocial considerando a população adscrita, o número de serviços existentes e seu porte a cobertura final da área.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Implantação do Prontuário Carioca de Saúde Mental dos CAPS existentes na rede municipal de saúde com apoio do IPLAN Rio.
- 2022 SETEMBRO**
 - Equipes multiprofissionais territoriais de atenção psicossocial implantadas.
- 2024 OUTUBRO**
 - 17 unidades de Atenção Psicossocial Reformadas.



8

INICIATIVA ESTRATÉGICA TERRITÓRIO CONECTADO E DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS NORTE E OESTE

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	2,53
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	1.320,68
INVESTIMENTO TERCEIROS	37,46

SITUAÇÃO ATUAL

Vários bairros das Zonas Norte e Oeste da cidade apresentam qualidade urbanística muito baixa e carecem de infraestrutura básica. Os investimentos públicos e privados precisam ser potencializados nestas regiões. Apesar de definidas como áreas incentivadas e assistidas no Plano Diretor de 2011, as regiões carecem de uma política de incentivos e ações estruturadas para potencializar o território, onde vive mais da metade da população carioca.

As consequências são a redução na qualidade de vida da população dessas regiões, o sub aproveitamento de infraestrutura de transporte, o afastamento das atividades produtivas e o aumento do contraste com bairros mais favorecidos da cidade. Com a crise econômica enfrentada nos últimos anos, somada aos efeitos da pandemia da COVID-19, a cidade do Rio de Janeiro, fortemente concentrada no setor de serviços, passou por uma degradação de seus indicadores econômicos. Diante desse cenário, é importante a elaboração de planos e ações de desenvolvimento, específicos para essas regiões.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Programa de ações e incentivos em áreas específicas de bairros da Zona Norte e da Zona Oeste da cidade, atraindo investimento e vitalidade para as áreas, servindo de direcionamento e catalisador para investimentos privados, que permitam o desenvolvimento econômico e social. A iniciativa contempla melhorias urbanísticas e incentivos normativos para adensamento equilibrado em áreas inicialmente selecionadas para o projeto que correspondem a recortes de bairros: Piedade, Olaria/Ramos, Bonsucesso, Campo Grande, Bangu, Santa Cruz e Costa Barros/Barros Filho. Contempla também ações do Programa Bairro Maravilha, de requalificação urbana de bairros degradados especialmente das zonas Norte e Oeste da cidade através de uma série de intervenções urbanísticas, como obras de pavimentação, drenagem e saneamento e a Elaboração de Plano de Desenvolvimento Econômico para a Zona Norte e Zona Oeste nos temas como saúde, energia, tecnologia da informação, áudio visual, serviços, etc.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fomentar a dinâmica urbanística, reestruturar e requalificar as centralidades de bairros da Zona Norte e Zona Oeste, atraindo desenvolvimento para estas áreas através da implementação de um novo Programa de Requalificação Urbana.
- Promover políticas públicas para ofertar maior variedade habitacional na zona Norte e nas centralidades da zona Oeste, agregando metodologia de desenvolvimento sustentável ambiental, socioeconômico e cultural/educacional.

A INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Reviver Bairros – Incentivo ao desenvolvimento urbano por meio de normativas, projetos, zeladoria da região, busca e atração de investimentos.
2. Bairro Maravilha – Requalificação urbana de bairros degradados da Zona Oeste da cidade através de uma série de intervenções urbanísticas, como obras de pavimentação, drenagem e saneamento.
3. Plano de Desenvolvimento Econômico: Zona Norte e Zona Oeste – Elaboração de Plano de Desenvolvimento Econômico para a Zona Norte e Zona Oeste através de estudos que identifiquem o potencial econômico da região, sendo propostas iniciativas, ações e projetos para a sua implemetação.

ALINHAMENTO COM METAS

MT7 | Implementar o Programa de Desenvolvimento do Comércio Local (DECOLA RIO), com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de gastronomia, cultura, turismo e produção rural, até 2024.

MT8 | Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos.

ML11 | Implantar 7 projetos âncora para a Zona Norte e Oeste até 2024, direcionando investimentos e incentivos para a Região.

ML12 | Requalificar 100 Km de vias públicas através Programa Bairro Maravilha até 2024.

INDICADORES

- Área executada de pavimentação, calçada e drenagem.
- Áreas com novas proposições normativas.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2022 MARÇO**
 - Implantação do plano de desenvolvimento econômico iniciada.
- 2022 JULHO**
 - Unidades de Gestão Urbanística Territoriais implantadas.
- 2023 DEZEMBRO**
 - Projetos de intervenção do Reviver Bairros concluídos.



9

INICIATIVA ESTRATÉGICA AVENIDA BRASIL

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	1,28
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	289,65
INVESTIMENTO TERCEIROS	300,12

SITUAÇÃO ATUAL

O corredor da Avenida Brasil apresenta um grande potencial como corredor estrutural para o transporte público da cidade do Rio de Janeiro, mas que atualmente possui uma baixa eficiência no aproveitamento da infraestrutura viária e urbana, com impacto negativo no sistema de transporte público, além de apresentar vazios urbanos ao longo do corredor, prejudicando a estrutura produtiva, reduzindo a importância das centralidades de bairro e desvalorizando a região.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa tem como objetivo transformar a Avenida Brasil no âmbito econômico. Além disso, prevê ampliar a rede estrutural de transporte público de passageiros, garantindo um nível de serviço público coletivo de alta capacidade que assegure conforto, confiabilidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fomentar o desenvolvimento econômico no eixo da Avenida Brasil, identificando as áreas de potencial desenvolvimento econômico no entorno da Avenida e Estações do BRT.
- Melhorar a mobilidade urbana da cidade e a qualidade de vida da população, aumentando a eficiência do transporte público por meio da ampliação da rede estrutural, reduzindo o número de linhas de ônibus convencional que trafegam pela Avenida Brasil e chegam na área central, auxiliando na reorganização desta região. Usuários que venham a utilizar o BRT Transbrasil de forma integrada também serão beneficiados, tendo em vista que haverá integração com o sistema BRT existente e demais modos de transporte como a SuperVia, VLT, e serviços de ônibus convencionais.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. BRT Transbrasil – Projeto para implantação de um corredor de ônibus do tipo Bus Rapid Transit – BRT, que substituirá grande parte dos ônibus convencionais regulares da Avenida Brasil, concentrando a função dessas linhas em uma pista exclusiva, com duas faixas por sentido. O corredor terá início em Deodoro, seguindo pela Avenida Brasil, com destino na Rodoviária, onde é planejado um grande terminal intermodal. Ao longo do corredor haverá conexão com os corredores de BRT Transcarioca e Transolímpica, além de integrar com o sistema de trem, VLT e ônibus convencionais.
2. Plano de Desenvolvimento Econômico: Av. Brasil e entorno – Elaboração de Plano de Desenvolvimento Econômico para o entorno da Av. Brasil e estações do BRT através de estudos que identifiquem o potencial econômico da região, sendo proposto iniciativas, ações e projetos para a sua implementação.
3. Requalificação asfáltica da Av. Brasil trecho Realengo à Santa Cruz, AP 5.1, 5.2, 5.3 – Projeto que visa promover a requalificação asfáltica da Av. Brasil com maior fluxo viário da cidade com mais de 800 mil veículos por dia (atribuído à influência geográfica da via – causado pelo fenômeno da migração pendular, isto é, o deslocamento diário dos trabalhadores da Baixada Fluminense e da Zona Norte e Zona Oeste ao Centro da cidade).

ALINHAMENTO COM METAS

ML13 | Concluir a obra do BRT TransBrasil e promover a revitalização econômica no eixo da Av. Brasil até 2024, atraindo 10 investimentos privados nas áreas de logística, saúde e tecnologia entre outros setores econômicos estratégicos.

INDICADORES

- Percentual de avanço físico das obras do corredor BRT.
- Percentual de avanço físico da obra de Requalificação Asfáltica da Avenida Brasil, no Trecho de Realengo à Santa Cruz.
- Percentual de redução no tempo de deslocamento no corredor BRT da Av. Brasil.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 AGOSTO**
 - Plano de Racionalização das Linhas do Serviço Público de Transporte de Passageiros por Ônibus (SPPO) impactadas pelo corredor entregue.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Plano de Desenvolvimento Econômico da Av. Brasil concluído.
- 2023 JULHO**
 - Infraestrutura física do corredor BRT concluída.
- 2024 JANEIRO**
 - Obras de Requalificação Asfáltica da Av. Brasil, no Trecho de Realengo à Santa Cruz concluídas.
- 2024 JULHO**
 - Fase 1 do Plano de Desenvolvimento Econômico da Av. Brasil implantada.



10 INICIATIVA ESTRATÉGICA QUALIDADE DO SISTEMA DE TRANSPORTES

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	183,44
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	33,49
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

O Sistema de Transporte Público por Ônibus do Rio de Janeiro enfrenta uma crise sem precedentes. Em anos recentes, o número de pessoas transportadas no sistema vem decaindo significativamente, refletindo a queda na qualidade e consistência dos serviços. Em 2016, a média mensal de embarques no Sistema BRT era de cerca de 12 milhões, valor que apresentou redução de 24% em 2019. A situação agravou-se em 2020, essencialmente em razão da pandemia, quando a demanda do sistema chegou a 4,5 milhões de embarques mensais, representando apenas 40% do que era em 2016. Nesse mesmo período, a frota operante foi reduzida à 50 % da determinada e o percentual de estações inoperantes alcançou 34%

Ainda que a pandemia tenha agravado e acelerado esta tendência de deterioração, ela não explica a fundação do problema. A falta de mecanismos de regulação, monitoramento, planejamento e controle operacional, somada a um modelo de remuneração baseado exclusivamente na tarifa dos passageiros, resultam em um ambiente regulatório fragilizado, com poucos incentivos à manutenção da qualidade e consistência do serviço.

Desse modo, a reformulação do ambiente regulatório, sob os mais diversos aspectos, visando melhorias operacionais, tecnológicas, de gestão e um reequilíbrio econômico-financeiro é um imperativo.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa tem por objetivo promover a qualidade e a consistência do Sistema de Transporte Público por Ônibus (SPPO), visando uma rede de mobilidade mais segura, eficiente, resiliente e inclusiva, bem como a requalificação da gestão e regulação do sistema.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover a qualidade e a consistência SPPO, em função de uma rede de mobilidade urbana mais segura, eficiente, resiliente e inclusiva, bem como a requalificação da gestão e regulação do sistema. Os esforços empreendidos nos projetos da iniciativa deverão contribuir para o aumento da transparência quanto à realidade financeira do SPPO, além de aperfeiçoar os mecanismos de controle operacional à disposição do poder público.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Novo Modelo de Gestão do Sistema de Ônibus – O projeto consiste em ampla revisão do marco regulatório do sistema por meio de renegociações contratuais e instrumentos normativos, sendo composta principalmente pela Licitação de Bilhetagem Eletrônica com arrecadação centralizada e gestão independente e a revisão do modelo de remuneração dos concessionários.
2. Atualização da Rede de Transportes da Cidade – O projeto busca atualizar as práticas de monitoramento, planejamento e fiscalização com o objetivo de fazer com que a formulação de políticas públicas no setor de transporte seja embasada em dados precisos, eliminando os obstáculos provocados pela falta de informação verificada.
3. Frota Climatizada e Acessível – O projeto é composto pela ampliação do acesso em nível na frota da cidade, bem como do número de veículos climatizados no sistema.
4. Ampliação da malha BRS – Consiste na criação de corredores exclusivos para transporte público e seletivação de pontos de parada de ônibus em vias com alta circulação de veículos.
5. BRT com Dignidade – O projeto tem por objetivo recuperar a qualidade no funcionamento do Sistema de BRT, através de ações emergenciais para recuperação da infraestrutura de terminais e pavimentação dos corredores BRT, bem como da intervenção no sistema e sua posterior licitação.
6. Eletrificação da Frota – O projeto pretende, até o final de 2024, consolidar um plano de implementação para eletrificação de 20% dos ônibus urbanos municipais e garantir a introdução de uma frota piloto, com cerca de 40 veículos elétricos, para avaliação operacional.

ALINHAMENTO COM METAS

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

ML14 | Implantar novo sistema de gestão do BRT e ônibus convencional (SPPO) incluindo a bilhetagem eletrônica e a integração tarifária até dez/24, garantindo que pelo menos 80% das viagens sejam realizadas em ônibus com ar condicionado e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis à população carioca.

INDICADORES

- Redução do tempo de deslocamento nos corredores BRS implantados a partir de jan/2021.
- Pagantes em espécie.
- Índice de passageiros por quilômetro.
- Frota operante com equipamento de ar condicionado.
- Frota operante de articulados.
- Intervalo médio entre partidas por serviço.
- Frota operante com tecnologia limpa.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 SETEMBRO**
 - Mapa e descrição de rede de corredores BRS priorizados.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Observatório da Mobilidade Urbana Sustentável implantado.
- 2022 FEVEREIRO**
 - Cadastro dos modos de transporte atualizados e disponibilizados em dados abertos.
 - Instrumentos normativos atualizados e publicados.
- 2022 JULHO**
 - Licitação de Bilhetagem Eletrônica concluída.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Licitação de provisão de frota concluída.
 - Licitação de operação de frota concluída.
- 2024 DEZEMBRO**
 - Novo modelo de remuneração implementado.



11 INICIATIVA ESTRATÉGICA HABITA RIO

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	401,43
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

O Município do Rio de Janeiro tem vivenciado, nos contextos social, econômico e político, situação crítica em função da exiguidade de recursos financeiros, condição potencializada com o cenário de pandemia, que veio a afetar preponderantemente as famílias de baixa renda e resultou, por conseguinte, na acentuação das desigualdades sociais. A cidade contabilizou 1.434.975 habitantes ou 22% da população (IPP/2010, com base no CENSO IBGE/2010) residindo nas 1.018 favelas da cidade (IPP/2016), totalizando 440.550 domicílios (SABREN-IPP/2010). Desde as últimas décadas, o aumento do número de favelas no município, além do adensamento daquelas já existentes, refletiu-se em um número crescente de moradias em situação de precariedade e insalubridade e, conseqüentemente, no incremento da inadequação de domicílios.

O déficit habitacional quantificou 220.774 domicílios na cidade (CENSO IBGE/2010), carecendo de atualização para os municípios brasileiros até o momento e decerto agravado com a crise sanitária e humanitária provocada pela COVID-19. Condições como limitações orçamentárias públicas, quantidade reduzida dos quadros técnico e administrativo da Secretaria Municipal de Habitação – SMH, insuficiência de políticas intersectoriais destinadas à população de baixa renda e oferta restrita de soluções habitacionais destinadas a estas famílias vêm atuando para o incremento desse indicador.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A Iniciativa Estratégica trata da política habitacional municipal, dos desafios a serem enfrentados em meio à pandemia e dos planos e projetos a serem desenvolvidos na cidade, tendo como base os eixos de produção de habitação de interesse social (HIS); urbanização integrada e regularização urbanística e fundiária – bem como a implementação de programas visando à disponibilização de novas modalidades habitacionais à população de baixa renda.

A partir da meta de redução do déficit habitacional e da inadequação de domicílios, por meio da oferta de moradia digna, a ampliação das perspectivas de ação da SMH tem por objetivo proporcionar mais possibilidades de atendimento à população com renda bruta familiar mensal até 6 salários mínimos, além da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social dessas famílias.

RESULTADOS ESPERADOS

- Reduzir o déficit habitacional e a inadequação de moradias, por meio da implementação de Habitação de Interesse Social (HIS), incluindo novos modelos de ofertas habitacionais.
- Promover programa de assistência técnica, melhorias habitacionais e locação social.
- Implementar a urbanização integrada e a regularização urbanística e fundiária em favelas e loteamentos declarados Áreas de Especial Interesse Social (AEIS).

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Gestão Habitacional – tem como premissa a institucionalização de boas práticas relacionadas ao planejamento e à execução de uma política habitacional municipal e sua intersectorialidade com as demais políticas públicas, no intuito de viabilizar novos programas de atuação da Secretaria e novas possibilidades de financiamento à produção de unidades habitacionais de interesse social.
2. Habita Rio – tem por objetivo fomentar a produção habitacional de interesse social, destinada a famílias com renda bruta familiar mensal até R\$ 7.000,00 (sete mil reais) ou 6 salários mínimos, por meio dos recursos federais do programa habitacional Casa Verde e Amarela, priorizando as famílias com renda bruta familiar mensal até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) ou 4 salários mínimos.
3. ReFavela – visa implementar projetos de urbanização integrada em favelas ocupadas por famílias de baixa renda, promovendo ações que contemplem estes territórios com obras de infraestrutura, possibilitando o fornecimento de serviços públicos essenciais, moradia digna e a implantação de equipamentos comunitários
4. REURB Rio – como etapa subsequente às intervenções do Programa Favela Bairro, objetiva legalizar as edificações inseridas em favelas contempladas com obras de urbanização e infraestrutura, declaradas Áreas de Especial Interesse Social, conceder títulos de propriedade/de posse dos lotes às famílias residentes, reconhecer os logradouros inseridos na área de objeto de intervenção da AEIS. Além das favelas, visa ainda legalizar os loteamentos irregulares inscritos no Núcleo de Regularização de Loteamentos (NRL).
5. Rio Habitar Melhor – implementar instrumento legal para intervir nas moradias em condições de vulnerabilidade, a fim de prover condições dignas de habitabilidade e salubridade à população com renda bruta familiar mensal até 3 salários mínimos, atuando, assim, para a redução da inadequação domiciliar.
6. Rio Locação Social – disponibilizar imóveis públicos e particulares para locação com valores subsidiados pelo Município ou em parceria com outros entes públicos ou privados, destinados ao público com renda bruta familiar mensal até 6 salários mínimos.

ALINHAMENTO COM METAS

MT2 | Promover a contratação ou melhoria de 20.000 unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais até 2024.

MT5 | Garantir que pelo menos 85% das famílias mais vulneráveis da cidade saiam da sua situação de risco social até 2024.

ML15 | Atender 40.000 domicílios situados em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), por meio da emissão de certidões de regularização de moradia até 2024.

ML16 | Contemplar 60.000 habitantes com obras de urbanização e infraestrutura em favelas e loteamentos inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) até 2024.

INDICADORES

- Unidades habitacionais do Grupo Urbano 1 (GUrb 1), ou renda até 3 salários mínimos, entregues pelo Município do RJ.
- Número acumulado de favelas atendidas por obras de urbanização.
- Domicílios inseridos em PAL's aprovados pelo Grupo Especial de Trabalho.
- Número de domicílios com melhorias habitacionais implementadas.
- Número de famílias beneficiadas pelo Programa de Locação Social.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 AGOSTO

- Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social reativado, visando à destinação, também ao FMHIS, do aporte financeiro oriundo dos instrumentos urbanísticos para a produção de HIS.

2021 DEZEMBRO

- Legislação para REURB no Município regulamentada.
- Programa de Assessoria e Assistência Técnica e de Melhorias Habitacionais regulamentado por decreto
- Instrumentos urbanísticos do Estatuto da Cidade regulamentados no Plano Diretor, visando à destinação ao FMH e ao FMHIS, do aporte financeiro oriundo destes dispositivos legais, para implementação de HIS.

2023 JULHO

- Obras de urbanização integrada em favelas e loteamentos inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) iniciadas.
- Programa de Locação Social Municipal regulamentado por decreto.

2024 JULHO

- Recursos oriundos de ações de REURB-E destinados especificamente para um fundo municipal, visando subsidiar ações de regularização fundiária urbana de interesse social (REURB-S).

2024 DEZEMBRO

- Legislações de uso e ocupação do solo específicas para 12 Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) elaboradas.



12 INICIATIVA ESTRATÉGICA ESPAÇO PÚBLICO

SITUAÇÃO ATUAL

Os espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro precisam de ação imediata da administração. Ao longo dos anos intervenções realizadas foram se deteriorando, necessitando de recuperação, e novas demandas foram surgindo pela população. A crise sanitária da COVID-19 deixou clara a necessidade de uma visão integradora do espaço urbano e da responsabilidade do poder público em organizar os espaços.

Ao mesmo tempo a academia e outros atores urbanos estão afastados do processo de produção e manutenção do espaço público. É necessário engajar o carioca na conservação e ativação dos espaços urbanos. Programas de adoção existentes precisam de novo fôlego, novos parques e praças precisam ser criados, e os existentes precisam de uma remodelagem, em termos de uso e uma atualização, tanto do conceito de espaço público, como de novas necessidades da população.

Modelos de mobilidade ativa, de urbanismo tático, e o desenvolvimento de parcerias para pensar o espaço público são essenciais para recuperar o orgulho e a relação do carioca com o espaço da rua, cuja cordialidade e diversidade são reconhecidos mundialmente.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Essa iniciativa, composta pela ação de diversos órgãos responsáveis, tem o objetivo de integrar as ações da administração pública e direcionar as iniciativas e contribuições da sociedade para a reconstrução e ampliação dos espaços públicos da cidade.

Partindo de uma reorganização funcional e integração, a iniciativa busca construir estruturas de gestão e promoção dos espaços públicos. A partir desta nova governança, serão construídos e recuperados espaços públicos como praças, calçadas, ciclovias adaptados à nova realidade do espaço urbano, acessibilidade, caminhabilidade e transporte ativo.

Uma ação desta iniciativa consiste na montagem do indicador de monitoramento dos espaços públicos, para permitir a apuração da meta proposta.

RESULTADOS ESPERADOS

- Recuperar o esvaziamento dos espaços públicos da cidade promovendo sua conservação, diminuir os déficits de mobilidade ativa e de espaços públicos na cidade, a partir da reorganização da estrutura interna de gestão da prefeitura, integrada com a sociedade e com parcerias institucionais, fortalecendo o apreço pela rua e o senso de pertencimento, presente na cultura carioca.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Programa de Adoção – Remodelagem do programa Adote Rio para promover a participação de empresas, associações de moradores e cidadãos para o processo de gestão ambiental da Cidade, através de adoção de áreas públicas como praças, jardins, canteiros e parques.
2. Parques infantis de Alta Qualidade – visa a instalação de novos modelos de espaços infantis em praças da Zona Norte e Oeste da cidade.
3. Comissão Coordenadora de Espaços Públicos – visa aprimorar as intervenções em espaços públicos pela administração pública e particulares, buscando integrar as intervenções, produzindo sinergias e melhorando a qualidade dos projetos.
4. Laboratório de Soluções Urbanas – consiste em criar uma Estrutura para o desenvolvimento de projetos e discussão sobre os desafios urbanísticos da cidade, integrando esforços internos e externos para a construção de soluções inovadoras.
5. Pocket Parques – o projeto consiste na ocupação de 3.000m² fragmentados em pequenas áreas públicas com equipamentos inovadores, utilizando faixas de terrenos públicos subutilizados, resultantes das desapropriações necessárias para a implantação dos Corredores de BRT Transcarioca e TransOlimpica.
6. Mobilidade Ativa – o projeto contempla a elaboração de Plano Cicloviário que defina diretrizes para expansão da malha cicloviária, bem como para incentivar o uso da bicicleta e das ciclorrotas com a participação da sociedade, intervenções táticas, etc.
7. Base Cadastral das vias urbanas das gerências de conservação – Construção de banco de Dados a serem utilizados num conjunto de ferramentas do sistema de gestão do pavimento contribuindo para a escolha da solução de pavimentos e avaliação das condições das vias, antecipando defeitos e contribuindo para o planejamento.
8. Rede de mobilidade por Bicicleta na AP3 - trata-se de um projeto de rota cicloviária para fortalecer a priorização do deslocamento em algumas centralidades da AP3 focando na necessidade de deslocamento das pessoas, conectando e integrando com segurança as redes de transporte público de média e alta capacidade, principais centros de comércio, serviços de saúde, escolas, lazer e cultura, revitalizando e requalificando a centralidade da região do Irajá e adjacências atraindo desenvolvimento para essa área além da revitalização e arborização de praças e rotatórias.
9. Fábrica de Praças – o projeto visa a intervenção em 400 praças, sendo 80% projetos de requalificação e 20% serão novas áreas a serem implementadas na cidade do Rio de Janeiro. As áreas estarão divididas em quatro categorias, são elas: Praça Bairro, Praça Bairro – Esportes, Praça Eixo Viário, Praça Rótula. A premissa básica para os novos modelos de praças são guiados pelos conceitos de SbN (Soluções Baseadas na Natureza).
10. Escola de Calceteiros – o projeto consiste na oferta de qualificação profissional de calcetaria, a ser ministrado por profissional qualificado na arte e abrangerá, a princípio, 50 alunos. O curso terá duração de dois meses e será dividido em módulos teóricos e práticos. As turmas formadas deverão ter contato com as calçadas históricas e icônicas de nossa cidade.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	7,52
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	162,02
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MT3 | Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia.

MT8 | Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos.

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

ML17 | Promover a conexão por ciclorrotas a 100% das estações de transportes de média e alta capacidade, potencializando seu uso como meio de transportes e alcançando a maior malha de transporte por bicicleta da América Latina de 942 km até 2024.

INDICADORES

- Número de Editais de Inovação publicados.
- Quantidade de Pocket Parques implantados.
- Quantidade de ligações entre rotas cicloviárias.
- Quantidade de adoções de áreas públicas vigentes.
- Número de projetos de intervenção de solução urbana avaliados.
- Número de profissionais de calcetaria aprovados
- Manutenção de Monumentos e Chafarizes
- Extensão das vias urbanas levantadas com dados cadastrais

PRINCIPAIS MARCOS

2021 JANEIRO

- Levantamento cadastral das vias urbanas por gerência iniciado

2021 JUNHO

- Laboratório de Soluções Urbanas implantado.

2022 JULHO

- Curso de Qualificação de Calceteiros finalizado.

2022 AGOSTO

- Plano cicloviário publicado.

2022 NOVEMBRO

- Sistemática de Curadoria do Espaço Público Implantada.

2024 DEZEMBRO

- Rede de Mobilidade por bicicleta na região do Irajá inaugurada.

2024 JULHO

- 11 Espaços infantis implantados.

2024 DEZEMBRO

- 3.000m² de Pocket Parques Implantados.
- 320 praças requalificadas, considerando o conceito de SbN – Soluções baseadas na Natureza.



IGUALDADE E EQUIDADE

39 metas
15 iniciativas
R\$ 3.418,05 milhões (2021-2024)



COMO ESTAMOS

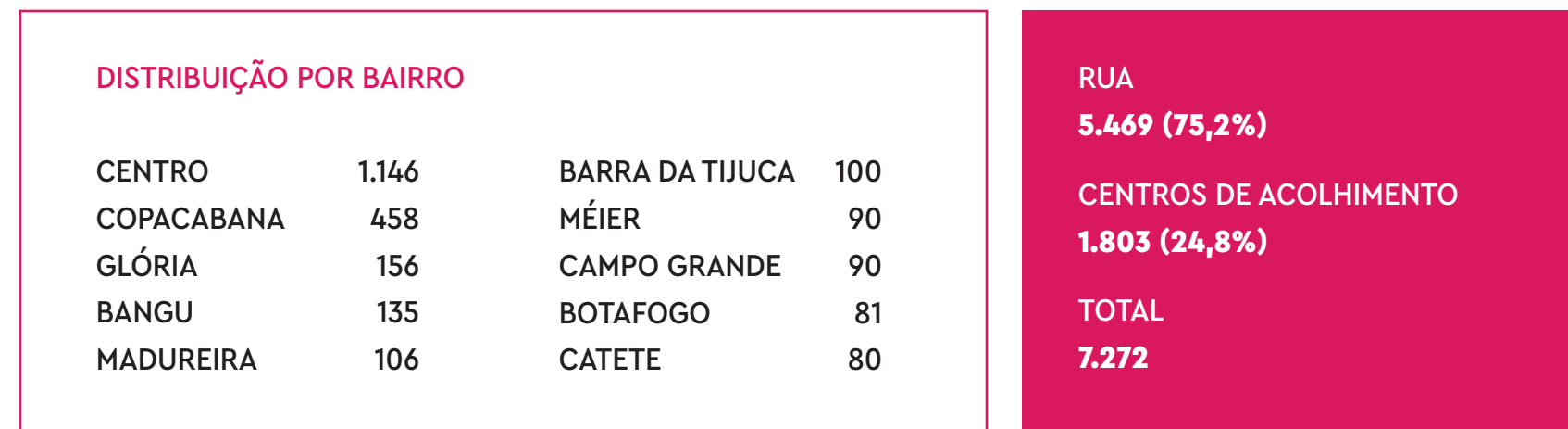
A desigualdade social é uma realidade em todas as partes do mundo. A crise sanitária causada pela COVID-2019 agravou o problema que já é latente no Brasil. As políticas públicas, mesmo antes do mundo pandêmico, já tinham como um grande desafio, reduzir essas diferenças e dar acesso a todos e todas quanto os direitos fundamentais como saúde, educação, alimentação ou habitação.

A cidade do Rio de Janeiro busca a retomada para que possa voltar a dar certo e esse processo, necessariamente, passa pelas ações de igualdade e equidade. Estamos em busca de justiça social, equidade de gênero, raça e etnia, igualdade de direitos e oportunidades, inclusão, redução das desigualdades territoriais, bem como combate ao preconceito e discriminação. A aplicação universal da lei de que "todos são iguais", pode acarretar injustiças pois ao garantir a igualdade, ocorre também a padronização o que acaba com o sentido de pluralidade e de diversidade. É por esse motivo que se torna insuficiente tratar o indivíduo pela igualdade somente e se faz necessário especificar quem é a pessoa de direito bem como suas particularidades através da equidade.

O censo da população em situação de rua feito pela Prefeitura do Rio em outubro de 2020 mostra que a cidade possui um total de 7.272 pessoas em situação de rua, sendo 5.469 delas encontradas na rua e outras 1.803 em situação de acolhimento institucional. O censo apurou que 81% dos entrevistados eram homens na faixa etária entre 31 e 45 anos. O bairro com a maior concentração desta população foi o Centro, com 1.142 pessoas.

FIGURA 18 **CENSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Fonte: Censo da população em situação de rua (IPP/SMASDH/SMS), 2020



Na cidade do Rio de Janeiro havia 563.030 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADUNICO, em setembro de 2020.

Um levantamento da Central Única de Favelas (Cufa), em conjunto com o Instituto Data Favela e Locomotiva, mostra que durante a pandemia aumentou o desemprego e agravou a fome no Rio de Janeiro, principalmente nas comunidades e favelas. De acordo com a pesquisa, 82% da população dessas áreas depende de doações para se alimentar. Entre as pessoas que moram em favelas mostra que 68% delas não tiveram dinheiro para comprar comida em ao menos um dia nas duas semanas anteriores ao levantamento. Segundo os mesmos dados, o

número médio de refeições por dia dessas famílias é 1,9, ou seja, menos de duas refeições por dia. Em muitos casos, pessoas em situação de rua não fazem nenhuma refeição por dia. De acordo com o levantamento, 71% das famílias estão sobrevivendo, atualmente, com menos da metade da renda que obtinham antes da pandemia. A pesquisa mostra ainda que 93% de moradores de comunidades e favelas não têm nenhum dinheiro guardado.

Esse cenário demonstra que as ações de assistência social para a cidade são urgentes para que o mínimo necessário à existência e dignidade humana sejam condição sine qua non a qualquer ser humano. Torna-se fundamental ainda avançar com a política de assistência social visando o enfrentamento às desigualdades socioterritoriais. Algumas famílias estão em situação de tamanha vulnerabilidade que têm dificuldade de acesso, inclusive, às políticas sociais. E para conhecer cada espaço da cidade e identificar quais territórios devem ser priorizados em suas diferentes políticas sociais, foi desenvolvido o Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Nesta direção, por meio do programa Territórios Sociais, é possível identificar essas famílias para diminuir o risco e a vulnerabilidade para incluí-las nos programas sociais.

Outro aspecto relevante e referendado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) diz respeito à implementação de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento da primeira infância. Segundo dados do observatório do marco legal da primeira infância, observa-se que no Rio de Janeiro/RJ: 23.619 crianças (29,5%) com menos de cinco anos apresentaram altura menor do que a esperada para a idade e 12.396 crianças (15,5%) com menos de cinco anos apresentaram peso menor do

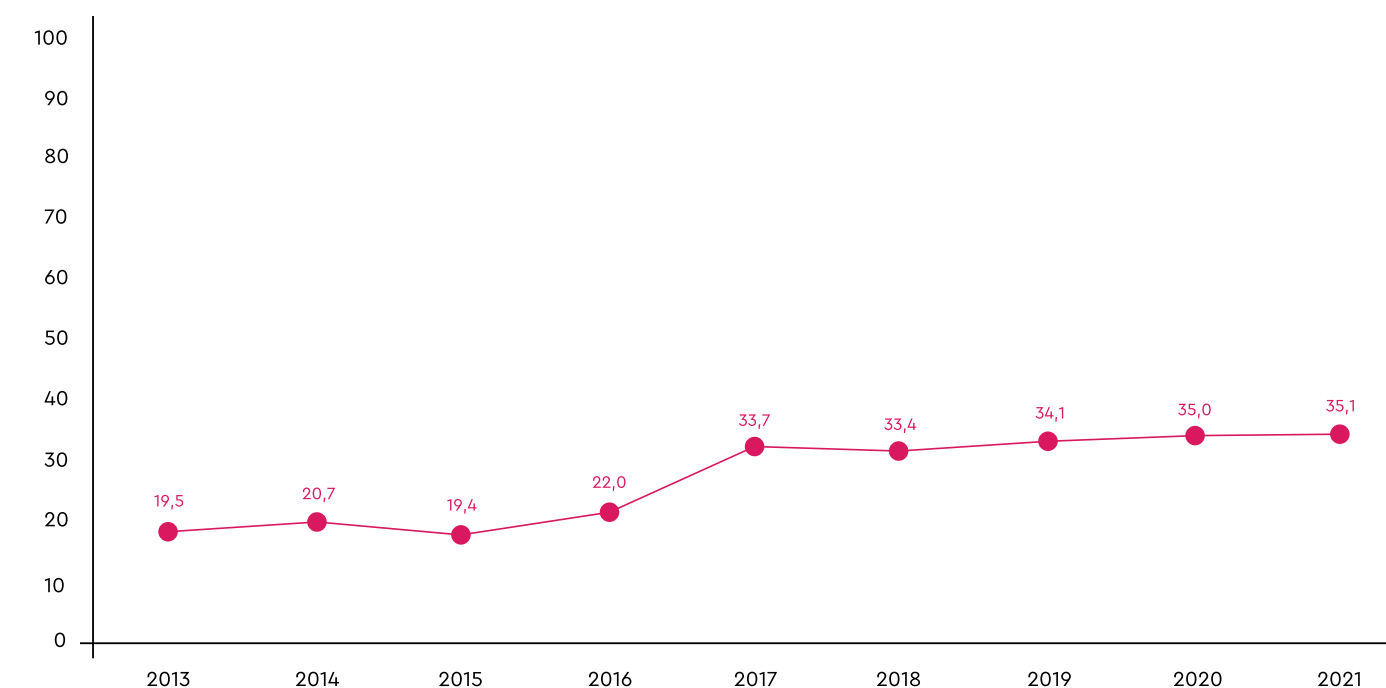
que o esperado para a idade. Essas informações chamam atenção para necessidade de políticas que deem prioridade ao direito à alimentação para crianças, a fim de reduzir os níveis de desnutrição e de viabilizar a oferta de alimentos e promoção hábitos adequados de consumo alimentar. A vulnerabilidade econômica compromete o acesso a direitos sociais e a capacidade de atenção às múltiplas necessidades apresentadas pelas crianças na primeira infância. Nesse sentido: A proporção de crianças de até cinco anos em habitações com renda domiciliar per capita de até ¼ do salário mínimo é equivalente a 7,6%. E 27,9% das crianças vivem em famílias com renda per capita de até ½ salário do mínimo. Sendo assim, é necessário aumentar as oportunidades e melhorar as condições de desenvolvimento das crianças através de ações e políticas de integração intersetorial, com ampliação e qualificação dos programas que tenham por finalidade o acompanhamento do desenvolvimento das crianças desde a gestação até cinco anos e onze meses de idade.

Deve-se ainda destacar o papel central das políticas educacionais para a Igualdade e Equidade. A Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro tem muito a contribuir na construção de uma sociedade mais igualitária, principalmente através do seu compromisso que tem como base políticas de inclusão social e de fortalecimento da cidadania. Atualmente, o sistema de educação da cidade conta com 1.543 unidades escolares, sendo 248 Creches, 277 Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs) e 1.018 Escolas Fundamentais, e 200 creches conveniadas, distribuídas em 11 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) atendendo cerca de 640 mil alunos, através de 38.556 professores e 13.409 funcionários de apoio à educação.

Um dos principais desafios enfrentados pela Rede do Rio de Janeiro é o atendimento à demanda de Educação Infantil. Em 2021 há uma lista de espera para o segmento de creche de aproximadamente 22 mil crianças. Historicamente observamos um aumento de matrículas em tempo integral nas escolas da rede. Hoje, 35,1% de alunos e alunas estudam no mínimo 7 horas por dia em suas escolas o que representa mais de 224 mil estudantes matriculados em horário integral.

FIGURA 19 **MATRÍCULA EM TEMPO INTEGRAL**

Fonte: SME, 2021

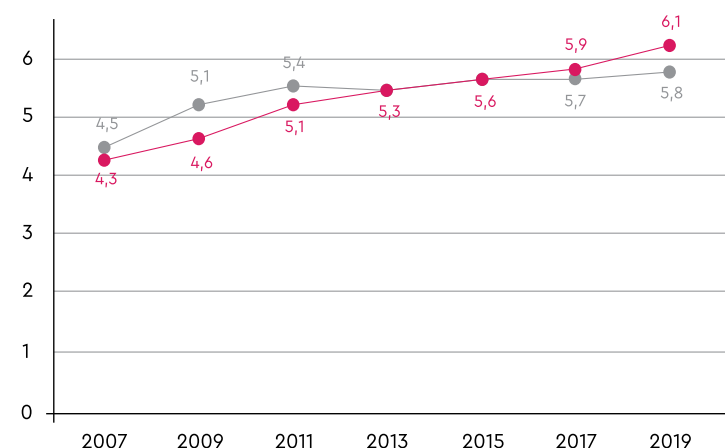


Os impactos negativos causados pela pandemia de COVID-19 na educação brasileira podem ser graves e duradouros, segundo relatório do Banco Mundial. Ele indica o percentual de crianças com 10 anos incapazes de ler e entender um texto simples. A pandemia, segundo o levantamento, aumentaria esse índice para 70% dos estudantes no Brasil, que já tinha 50% dos alunos em pobreza de aprendizagem.

Segundo avaliação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, meninos e meninas apresentam níveis inadequados de proficiência em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática, a taxa de insucesso escolar e a distorção idade-série são elevadas.

FIGURA 20 IDEB ANOS INICIAIS CIDADE DO RIO DE JANEIRO

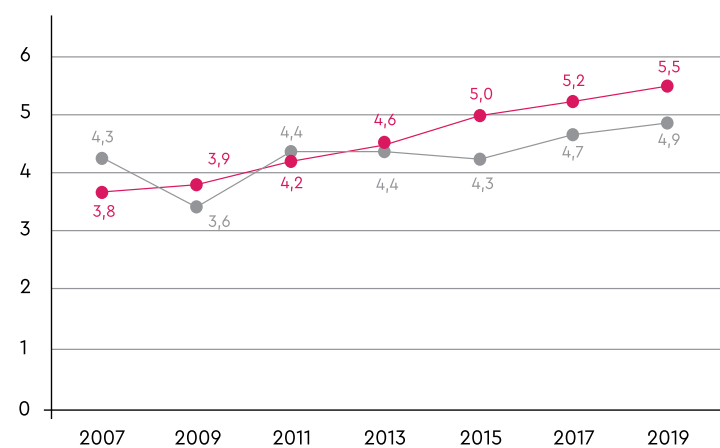
Fonte: INEP, 2020



● resultado ● meta projetada

FIGURA 21 IDEB ANOS FINAIS CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Fonte: INEP, 2020



● resultado ● meta projetada

Quando observamos os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), a cidade não alcançou as metas projetadas para 2019. Em relação às capitais, o Rio de Janeiro está em 12º lugar no primeiro segmento e 8º lugar no segundo segmento. Esses dados demonstram que mesmo antes dos prejuízos da pandemia, a qualidade da educação já estava abaixo do esperado, o que torna os desafios dessa área ainda maiores.

FIGURA 22 RANKING IDEB – CAPITAIS 2019

Fonte: INEP, 2020

ANOS INICIAIS			ANOS FINAIS		
1º	Teresina	7,4	1º	Teresina	6,3
2º	Rio Branco	6,7	2º	Palmas	5,8
3º	Palmas	6,6	3º	Curitiba	5,2
4º	Curitiba	6,5	4º	Fortaleza	5,2
5º	Fortaleza	6,2	5º	Gioania	5,0
6º	Belo Horizonte	6,0	6º	Cuiabá	5,0
7º	Florianópolis	6,0	7º	Campo Grande	5,0
8º	São Paulo	6,0	8º	Rio de Janeiro	4,9
9º	Manaus	5,9	9º	Florianópolis	4,9
10º	Gioania	5,9	10º	São Paulo	4,8
11º	Boa Vista	5,9	11º	Manaus	4,8
12º	Rio de Janeiro	5,8	12º	Belo Horizonte	4,7
13º	Cuiabá	5,8	13º	Recife	4,7
14º	Campo Grande	5,7	14º	Vitória	4,6
15º	Vitória	5,6	15º	Belém	4,4
16º	Salvador	5,6	16º	Salvador	4,3

Considerando aspectos de Igualdade e Equidade, também devemos destacar a Juventude. Segundo levantamento do "boletim juventude em dados", de abril de 2021, a cidade do Rio de Janeiro tem 24% da sua população na faixa etária da juventude. No município a juventude está presente em todos os recortes territoriais. A juventude moradora da AP 3, onde se localizam os bairros da Zona Norte como Rocha Miranda, Coelho Neto, Inhaúma e Ilha do Governador, representa 38,1% de jovens cariocas, se colocando como o lugar onde mais têm jovens na cidade. O bairro com maior população jovem se situa na Área de Planejamento 5 (Zona Oeste), em Campo Grande contando com 78.674 jovens, seguido por Bangu e Santa Cruz que contam, respectivamente, com 60.532 e 56.294 jovens. Os dados do Censo Demográfico de 2010 apontam que a população da favela é mais jovem que a do restante da cidade, ressaltando a importância e o impacto de políticas públicas para os jovens que estão nesses territórios. Nas favelas, o percentual da juventude chega a 19,1% da população, em que 52,5% desses jovens são declarados negros. Além disso, destaca-se o fato de 24,2% desses jovens viverem em domicílios pobres e 10,6% deles em extremamente pobres, segundo dados do Instituto Pereira Passos (2016) extraídos do Censo Demográfico 2010. Segundo o Sistema de Assentamentos de Baixa Renda (SABREN) do IPP, na cidade do Rio de Janeiro existem 147 Complexos formados por 532 favelas, existindo ainda 806 loteamentos, 486 favelas isoladas e

406 conjuntos habitacionais. A juventude carioca é, em grande parte, fruto dessas comunidades e os números mostrados neste boletim trazem a quantidade e perfil das pessoas para quem a Prefeitura do Rio vai olhar e trazer oportunidades.

Outra área estratégica para Igualdade e Equidade é a cultura. As consequências econômicas da crise de COVID-19 afetaram este setor de forma mais severa do que se esperava. Essa é a constatação da publicação da Unesco: Cultura em Crise. O relatório ressalta o fechamento de salas de cinema, teatros e livrarias. Além disso, muitos artistas ficaram sem oportunidade de trabalho. As mulheres estão ainda mais expostas a trabalhos precários na arte e cultura e por isso mais propensas à insegurança social. Desde a pandemia, muitos espetáculos passaram a ser feitos online, mas com 46% da população global ainda sem acesso à internet, quase metade do mundo permanece sem acesso à cultura e os artistas sem o contato com o público.

O índice de acesso à cultura, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cultura e pelo Instituto Pereira Passos, revela que mesmo antes da pandemia, a disparidade entre as diferentes áreas da cidade é latente. O índice varia de 0 a 100, quanto menor o valor, pior o resultado. Santa Cruz, Bangu, Jacarepaguá, Cidade de Deus, Vigário Geral, Ramos, Jacarezinho, São Cristóvão, Vila Isabel e Rocinha tiveram valores menores que 10,5, enquanto Centro, Santa Teresa,

Tijuca e Lagoa apresentaram valores superiores a 58,9. Acima de 80 estão Tijuca, Lagoa e Centro.

O mesmo acontece quando observamos dados em relação a recursos de fomento. A série histórica comprova a concentração recursos da Lei do ISS e fomento direto no Centro e Zona Sul. A desigualdade de acesso reflete a desigualdade de investimentos e recursos. Outras áreas da cidade são extremamente férteis para se tornarem grandes polos da cultura e economia criativa, sendo hoje, desvalorizadas.

Quando trata-se do assunto desigualdade, mulheres, negros, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e moradores de favelas são os maiores afetados. Na cidade do Rio de Janeiro, as mulheres representam 54,4% da população. Isto significa mais de 3,6 milhões de mulheres. O número também é grande quando observamos que as mulheres são 60% da população desocupada. Mesmo as mulheres empregadas hoje, enfrentam essa desigualdade. Em média, homens ganham 39% a mais do que mulheres. Essa média representa R\$ 1.255,00 a mais. O Rio de Janeiro é a segunda cidade em quantidade de pessoas que se declaram negras e pardas do Brasil. São 3 milhões ao todo. Se forem considerados somente as declaradas negras, o Rio fica em terceiro, com 724 mil. O levantamento faz parte do Mapa da População Preta e Parda do Brasil, elaborado a partir dos indicadores do Censo 2010 do IBGE.



A cidade do Rio de Janeiro tem 450.000 pessoas com deficiência. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Pereira Passos (IPP) em 2018, uma em cada quatro pessoas do Rio de Janeiro têm algum tipo de deficiência ou restrição de mobilidade, seja motora ou intelectual. Essas pessoas encontram grandes barreiras no acesso à mobilidade, ao emprego e à informação. Apesar de ser uma parcela significativa da população ainda recebem poucas políticas públicas que atendam diretamente suas necessidades essenciais e que promovam a acessibilidade de maneira universal.

A mesma desproporção também é observada quanto a população LGBTQIA+. Há poucas políticas de promoção de uma cultura de respeito à livre orientação sexual e identidade de gênero, reconhecimento social assim como para emprego e renda, saúde e segurança a fim de promover igualdade e a proteção dos direitos do cidadão e cidadã LGBTQIA+carioca.

Moradores das favelas do Rio de Janeiro também integram grupos sociais caracterizados pela exclusão e pouca efetivação no atendimento dos direitos fundamentais, caracterizando toda a narrativa da desigualdade social observada na cidade da qual precisamos enfrentar e combater com ações efetivas, comprometidas e urgentes.

Na imagem observamos as desigualdades sociais por cor ou raça, a partir da construção de um quadro composto por temas essenciais à reprodução das condições de vida, como mercado de trabalho, distribuição de rendimento, condições de moradia, educação, violência e representação política.

Foto ao lado, lançamento do Comitê Marielle Franco de Prevenção e Enfrentamento à Violência Política contra Mulheres, por Marcos de Paula.



O QUE AS PESSOAS QUEREM

Através das enquetes da participação social, cariocas colaboraram com o tema de igualdade e equidade para que juntos pudéssemos planejar a retomada da cidade pensando no Rio de Janeiro mais justo e com qualidade para todos e todas. Em uma sociedade que busca a igualdade, o objetivo central é a universalização dos direitos fundamentais. Porém o nosso desafio é ainda maior quando buscamos a equidade. Nesse cenário, faz-se necessário corrigir os desequilíbrios que existem, a partir da aplicação correta de investimentos e execução de políticas públicas que atendam além de todos, a cada um. Dar conta das especificidades e necessidades de cada pessoa ou grupo social só é possível quando cada "causa" é conhecida no seu detalhe. No entanto, tão importante quanto trabalhar com diagnósticos técnicos, dados e estudos; é também ouvir a necessidade da população e trabalhar para a solução dessas demandas o que faz do instrumento de planejamento, uma importante ferramenta para chegar mais próximo ao que as pessoas querem e precisam.

Portanto, os cariocas e as cariocas que se engajaram na participação social nos contaram sobre suas expectativas e como podemos nos aproximar dos seus interesses. A qualidade da Educação foi amplamente citada pela população, reforçando a importância das vagas em creches e escolas em tempo integral, inclusive em relação ao suporte à mulher e a família para estar no mercado de trabalho. Sugestões para a melhoria curricular, inclusão digital e de atividades extracurriculares, promoção de atividades culturais, esporte e inglês nas instituições de ensino além das reformas em unidades escolares também foram mencionadas.

A área da Assistência Social também é uma forte preocupação dos cariocas. Ênfase na urgência de combate à fome, considerando a oferta de refeições a preços acessíveis e soberania alimentar. Em relação à população em situação de rua, as pessoas falam da necessidade de abrigos e capacitação profissional. Nos temas para avaliação de impacto para a retomada da cidade, foram elencados como de alto impacto "ofertar novas vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua e ações que favoreçam a reinserção social" e "reduzir os alarmantes níveis de pobreza por meio da ampliação de programas de transferência de renda".

Outro tema avaliado como de alto impacto é a Juventude. "Implementar espaços para a juventude ofertando atividades voltadas ao desenvolvimento educacional, profissional e emocional." A qualificação de jovens para acesso ao mercado de trabalho foi destacada pela população como importante ação de retomada da cidade.

As áreas da cultura e do esporte são "vocações da cidade". Para ações de Cultura, as pessoas sugerem promoção de eventos culturais e o uso da cultura como desenvolvimento da economia local. No tema de esportes, a sociedade entende que o investimento nesse setor é potente para transformar a vida das pessoas no combate à violência, drogas e prevenção de problemas de saúde. Ainda pensando na igualdade e equidade, muitos cidadãos citaram a urbanização de favelas, o combate à violência contra mulher, transporte acessível para Pessoas com Deficiência e inclusão de políticas para população LGBTQIA+.

O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

EDUCAÇÃO: SEGUNDO TEMA MAIS PEDIDO



DESTAQUE

- Reduzir a diferença de qualidade entre a educação pública e privada.
- Maior oferta de ensino integral com melhorias no currículo;
- CULTURA – Desburocratização do uso dos “espaços públicos”;
- HABITAÇÃO – Moradia digna por meio de novas habitações de interesse social na área central e na zona norte.
- ASSISTÊNCIA SOCIAL – Oferta de novas vagas em centros de acolhimento, recuperação e reabilitação para pessoas em situação de rua.

ENQUETE INFANTIL

- Aproximadamente 40% das crianças informaram não conseguir estudar na pandemia.
- Cerca de 59% das crianças gostariam de ter ido à escola, mesmo durante a pandemia.
- Escolas abertas com mais espaços para atividades livres depois da aula e fim de semana foi o item mais pedido na enquete escolas para ter nas proximidades das casas.

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



EDUCAÇÃO

ESCOLAS

TODOS

QUALIDADE

CRIANÇAS

JOVENS

RUA

POPULAÇÃO

COMUNIDADE

POLÍTICAS

Muitas menções para ações em favelas e geração de empregos para pessoas resgatadas da rua, jovens, deficientes, negros e mulheres. Aproximadamente 35% das sugestões tratam de educação e 15% de Assistência Social. Escolas em tempo integral foi muito mencionado, inclusive em relação ao suporte à mulher no mercado de trabalho. Os cinco mais votados em educação foram: inclusão digital, maior oferta de ensino integral com melhorias no currículo, mais vagas nas creches e na pré-escola, mais professores e capacitação e reforma das escolas com infraestrutura precária.

“Incentivar a cultura de rua. Mapa da arte de rua da cidade. Investir no potencial turístico e histórico da zona norte e oeste. Formação artística pública.”

“Melhorias nas favelas e comunidades, ampliação no horário das creches e mais vagas para as crianças.”

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Ofertar novas vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua e ações que favoreçam a reinserção social.

Reduzir os alarmantes níveis de pobreza por meio da ampliação de programas de transferência de renda.

Implementar espaços para a juventude ofertando atividades voltadas ao desenvolvimento educacional, profissional e emocional.

METAS FINAIS NO PLANO

Criar 3.000 novas vagas, por meio de 5 novas modalidades de acolhimento para a população em situação de rua até 2024, garantindo pelo menos 80% de ocupação média no ano.

Alcançar 100% das famílias em extrema pobreza identificadas, identificadas a partir do CadÚnico (Cadastro Único) e que possuam crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, com acesso a programa de transferência de renda municipal, até 2024.

Implementar e manter 5 Casas da Juventude – espaços multifuncionais direcionado à juventude carioca, sendo um por área de planejamento, e contemplar pelo menos 100.000 jovens com políticas voltadas para a promoção do bem-estar, geração de oportunidades e estímulo à participação, até 2024.

Educação foi o assunto mais abordado, reforçando a necessidade do horário integral, a promoção de atividades extracurriculares (principalmente esporte), aulas de inglês e implementação tecnológica. O segundo mais abordado refere-se à fome, valorizando a importância de restaurantes populares e da soberania alimentar. Para a população em situação de rua destaca-se a prioridade de abrigos e a capacitação profissional.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE

- Educação de qualidade
- Cursos gratuitos e profissionalizantes para jovens Investimento em acessibilidade, para pessoas com deficiência (PcD)
- Assistência social – transferência de renda e habitação para pessoas que moram nas ruas
- Melhorar acesso à cultura
- Mais eventos culturais na Zona Oeste e redução do valor da entrada em museus
- Criação de áreas de lazer na Zona Oeste para que as pessoas não precisem se deslocar investimento no Conselho Tutelar para que as ações em defesa da criança e do adolescente sejam mais rápidas
- Transporte exclusivo escolar visando segurança
- União entre a secretarias de Educação e de Saúde
- Acessibilidade para PcD
- Mais áreas da cultura, esportes e lazer, opções gratuitas e acessíveis à população

AONDE QUEREMOS CHEGAR

Através das diretrizes norteadoras, buscamos chegar ao estado de igualdade e equidade na cidade. Temos a premissa da garantia dos direitos fundamentais a todas as pessoas como base da igualdade e, a promoção de oportunidades promovendo um tratamento mais justo entre essas pessoas como princípio da equidade. O respeito à diferença e à diversidade aos indivíduos de acordo com suas necessidades, com oferta de tudo para todos, porém mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos naquele momento ou situação.

- 1.** Preservar, proteger e promover os direitos da criança, por meio de aprimoramento de ações governamentais e programas de saúde, educação, prevenção de agravos, assistência familiar e social com o compromisso de se prover alimentação e nutrição, segurança, acolhimento, qualidade de vida e desenvolvimento integral da primeira infância.
- 2.** Garantir que as crianças cariocas sejam respeitadas e valorizadas em sua identidade étnico racial, cultural, de gênero, geográfica e em suas características de desenvolvimento, oportunizando o direito ao brincar, a convivência familiar, comunitária, ao protagonismo e sua participação na sociedade.
- 3.** Promover às crianças e jovens cariocas melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem para um desenvolvimento saudável, seguro e pleno, aprendendo as habilidades e competências fundamentais para a vida, o trabalho e a cidadania, alcançando índices adequados de Desenvolvimento da Educação Básica.

- 4.** Promover infraestrutura física escolar adequada, com foco em ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes.
- 5.** Promover aos jovens acesso à formação e qualificação de excelência, oportunidades sociais e econômicas, justas e inclusivas, para seu desenvolvimento positivo e integral, visando uma vida plena em suas escolhas e adquirindo senso de responsabilidade pessoal para que estejam bem preparados para o mercado de trabalho.
- 6.** Promover a juventude o acesso à formação social e profissional como a prática desportiva, cultural e tecnológica, de forma a contribuir para sua saúde física e mental e ampliar as habilidades cognitivas.
- 7.** Promover a inclusão digital, soluções inovadoras de aprendizado à distância e aumentar a conectividade dos alunos e alunas da rede municipal de ensino.

8. Implementar conceito de Cidade Educadora, ampliando o olhar além dos muros das escolas, inclusão dos espaços livres e outros equipamentos sociais e culturais, e viabilizando melhorias na infraestrutura do entorno das escolas com incentivo à intersetorialidade.

9. Propor soluções concretas para uma cidade acolhedora, inclusiva e de menor desigualdade social que, além da inovação tecnológica investida na governança, gestão, planejamento, infraestrutura e no capital humano e social.

10. Combater a insegurança alimentar da população vulnerável e promover maior acesso a alimentos saudáveis, considerando que a fome e a malnutrição, nas suas várias formas, representam um inconveniente na saúde e bem-estar individuais e geram elevados custos sociais e econômicos às famílias, à comunidade e ao município.

11. Criar um ambiente institucional favorável para promover a igualdade e equidade de gênero, raça e diversidades nas diferentes esferas de atuação do poder público, através de políticas inclusivas, reduzindo as iniquidades e disseminando essa cultura para a população carioca.

12. Combater permanentemente as discriminações de gênero, racismo estrutural, orientação sexual e toda forma de intolerância.

13. Fortalecer e implementar políticas de promoção da mulher, com ênfase na autonomia econômica, liderança feminina e garantia de direitos.

14. Valorizar a diversidade das expressões artísticas e culturais, através da pluralidade de linguagens e ampliação e qualificação dos espaços culturais, priorizando o atendimento às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.

15. Ampliar o atendimento em creches, proporcionando um ambiente adequado à criança e possibilitando seu pleno desenvolvimento.

16. Melhorar a formação das crianças cariocas através do aumento de horas de ensino de qualidade

17. Fomentar a participação da sociedade na educação, por meio do incentivo de programas de educação complementar ao ensino formal.

18. Valorizar o professor dos Ensinos Infantil e Fundamental, considerando-o um dos pilares da transformação da sociedade carioca, e prover formação de qualidade ao longo de sua carreira.

19. Implementar ações que reduzam a pobreza, fomentam oportunidades e assistam aos mais vulneráveis.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL

MT4 | Reduzir em, pelo menos, 50% a população carioca abaixo da linha da pobreza, em linha com o 1º objetivo do Desenvolvimento Sustentável até o final de 2024.

MT5 | Garantir que pelo menos 85% das famílias mais vulneráveis da cidade saiam da sua situação de risco social, por meio de ações do Programa Territórios Sociais, até 2024.

MI1 | Estar entre as sete capitais com melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos Anos Iniciais e Finais, até 2024.

MI2 | Reduzir em 25% a desigualdade no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre escolas da rede municipal até 2024.

MI3 | Aumentar para mais de 90% a proporção de estudantes alfabetizados até o final do 1º ano, garantindo que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano, até 2024.

MI4 | Implementar 22 Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs): modelo com currículo inovador em matemática, tecnologia e ciências até 2024.

MI5 | Qualificar 100% dos profissionais da educação em exercício, através de formação adaptada a cada perfil e a cada função, e certificar 100% dos gestores escolares, até 2024.

MI6 | Eliminar o déficit de professores da rede municipal de educação até 2024.

MI7 | Ter 50% de alunos e alunas da rede municipal de ensino estudando em tempo integral até 2024.

MI8 | Ter, pelo menos, 77 unidades escolares da rede municipal com ensino bilíngue até 2024.

MI9 | Ampliar 22 mil vagas em creche (de 0 a 3 anos) até 2024.

MI10 | Reformar, no mínimo, 150 unidades escolares da rede municipal que estão com infraestrutura precária, até 2024.

MI11 | Disponibilizar acesso à internet, por meio da oferta de pacote de dados para acesso gratuito à plataforma de ensino remoto e da instalação de ilhas de conexão em 100% das unidades escolares de ensino fundamental, até 2024.

MI12 | Servir, pelo menos, 26 milhões de refeições nas Cozinhas Comunitárias a serem implantadas no Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e nos restaurantes populares até 2024, visando garantir segurança alimentar e nutricional para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

MI13 | Alcançar 100% das famílias em extrema pobreza, identificadas a partir do CADÚnico (Cadastro Único) e que possuam crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, com acesso a programa de transferência de renda municipal até 2024.

MI14 | Criar 3.000 novas vagas, por meio de 5 novas modalidades de acolhimento para a população em situação de rua até 2024, garantindo pelo menos 80% de ocupação média no ano.

MI15 | Incluir 40% da população em situação de rua no mercado de trabalho ou trabalhando por conta própria, até 2024.

MI16 | Ter 100% das gestantes e crianças de 0 até 5 anos e 11 meses de territórios vulneráveis monitoradas no Programa Primeira Infância Carioca, até 2024, e acessando serviços de saúde, assistência social e educação.

MI17 | Capacitar 370.000 mulheres até 2024, priorizando mulheres negras, chefes de família ou em situação de vulnerabilidade social e econômica, incentivando a liderança feminina, o empreendedorismo e ações afirmativas que contribuam para mitigação das desigualdades de gênero na cidade.

MI18 | Fomentar oportunidades para a população negra, beneficiando diretamente 30.000 negros até 2024, por meio de capacitações, rede de negócios e ações afirmativas, contribuindo para o fortalecimento da agenda antirracista e da igualdade racial na cidade.

MI19 | Implementar e manter 5 Casas da Juventude – espaços multifuncionais direcionado à juventude carioca, sendo um por área de planejamento, e contemplar, pelo menos 100.000 jovens com políticas voltadas para a promoção do bem-estar, geração de oportunidades e estímulo à participação, até 2024.

MI20 | Beneficiar 54 mil crianças, jovens, adultos e idosos atendidos em atividades esportivas e recreativas em 600 núcleos distribuídos por praças e áreas de lazer da cidade, até 2024.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL

MI21 | Resgatar o Legado Olímpico, reabrindo o Parque Olímpico e o Parque de Deodoro, e reativar 6 novas Vilas Olímpicas, atingindo 76.750 alunos beneficiados em atividades esportivas em 35 equipamentos esportivos municipais, até 2024.

MI22 | Atingir 3 milhões de pessoas com a criação das Zonas de Cultura até 2024.



MI23 | Territorializar o fomento, aumentando a proporção de projetos investidos nas Zonas Norte e, Oeste e territórios periféricos cariocas, de forma que correspondam ao total de 50% dos projetos contemplados até 2024.



MI24 | Apoiar a realização de 200 festivais e eventos de arte e cultura até 2024, para impulsionar a imagem do Rio de Janeiro como capital cultural e referência nacional e internacional de programação cultural.



MI25 | Tornar a cidade do Rio de Janeiro referência em acessibilidade e inclusão, por meio da publicação de protocolos para 100% dos órgãos públicos municipais e da acessibilidade digital e comunicacional em todos os sítios de internet, canais de ouvidoria e locais de atendimento com Libras, até 2024.



MI26 | Ter 15 mil pessoas com deficiência recebendo o atendimento especializado ofertado nos Centros municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPDs) e pela Rede Histórica Conveniada (RHC), até 2024.

MI27 | Realizar ações conjuntas, para requalificar implementando pelo menos 5 serviços públicos, em 40 favelas com Índice de Desenvolvimento Social (IDS) abaixo de 0,55, até 2024.

MI28 | Aumentar em 30% o número de trabalhadores comunitários em favelas por meio de programas como mutirões, guardiões dos rios, de limpeza e conservação, dentre outros até 2024.





1 INICIATIVA ESTRATÉGICA APRENDIZAGEM PARA TODOS

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	209,8
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

Assegurar a qualidade é objetivo central da educação pública da cidade do Rio de Janeiro. Os principais indicadores educacionais mostram que melhorar a aprendizagem e garantir a permanência dos estudantes cariocas na escola são ainda desafios a ser enfrentados. Nos últimos anos, a rede municipal não atingiu as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), principal indicador da educação brasileira. A rede municipal do Rio ocupou o 12º lugar entre as capitais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o 8º lugar nos Anos Finais em 2019. Os estudantes apresentam níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática abaixo do esperado e taxas de insucesso escolar e distorção idade-ano elevadas. A esses desafios se soma o impacto negativo decorrente da pandemia da COVID-19, como evidenciam os estudos realizados no país. Diante desse cenário, é fundamental ampliar as estratégias educacionais para garantir bons resultados educacionais da rede.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa contempla projetos com foco na melhoria da aprendizagem e na ampliação de oportunidades educacionais. Todos eles buscam reorganizar os conteúdos de acordo com a realidade em que vivemos, criar novas estratégias de reforço escolar, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos para complementação do ensino e desenvolver nos alunos habilidades socioemocionais, sempre de forma atrelada ao monitoramento e à avaliação dos resultados obtidos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Assegurar a aprendizagem dos estudantes e a conclusão do Ensino Fundamental nas suas etapas e modalidades, promovendo a inclusão dos alunos com deficiência, comunidades indígenas e tradicionais e a redução das desigualdades sociais e raciais.
- Alfabetizar estudantes até o final do 1º ano.
- Tornar a cidade uma referência em Matemática, Ciências e Tecnologia.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

- 1. Rio Aprende+** – tem como foco a melhoria da aprendizagem dos estudantes e a conclusão do Ensino Fundamental na idade certa. O projeto estratégico contempla ações de produção e revisão do currículo e dos materiais pedagógicos, com ampliação da formação continuada com foco na prática docente e instrumentos robustos de avaliação e monitoramento dos resultados. O processo inclui também a criação de mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos e alunas, por meio de produção de materiais de apoio à aprendizagem e da implantação de programas de reforço escolar.
- 2. Rio Alfabetiza** – novas estratégias de ensino são fundamentais também no compromisso de subsidiar o trabalho de alfabetização, etapa crucial para a trajetória escolar dos alunos e alunas da rede municipal. O Rio Alfabetiza contempla, além da estruturação do currículo e práticas pedagógicas específicas para crianças, a retomada de um processo avaliativo com foco na alfabetização e forte investimento na formação de coordenadores pedagógicos e professores.
- 3. GETs** (Ginásios Experimentais Tecnológicos) – tem o objetivo de implantar na rede municipal a abordagem STEAM que combina as áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática e de investir no desenvolvimento de habilidades específicas essenciais para os tempos atuais. Entre elas, estão: criatividade; pensamento crítico; solução de problemas; comunicação; colaboração; autonomia e capacidade de lidar com situações diversas. A metodologia STEAM, pode propiciar aos estudantes da rede municipal a experiência e a vivência do pensamento científico em uma perspectiva interdisciplinar.

ALINHAMENTO COM METAS

- MI1** | Estar entre as sete capitais com melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos Anos Iniciais e Finais – até 2024
- MI2** | Reduzir a desigualdade no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre escolas da rede municipal em 25% – até 2024
- MI3** | Aumentar, até 2024, para mais de 90% a proporção de estudantes alfabetizados até o final do 1º ano, garantindo que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano.
- MI4** | Implementar 22 Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs): modelo com currículo inovador em matemática, tecnologia e ciências até 2024

INDICADORES

- Posição da rede municipal em comparação com outras capitais em resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais e Finais.
- Diferença entre 1º e o 3º quartil do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para escolas de Anos Iniciais e Anos Finais.
- Percentual de alunos alfabetizados até o final do 1º ano.
- Número de Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs) implementados.
- Percentual de escolas participantes da Olimpíada de Matemática Carioca.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 ABRIL**
 - Professores formados para garantir a implementação curricular.
- 2021 JUNHO**
 - Programa de Reforço Escolar implementado.
 - Plataforma Rioeducopédia lançada
- 2021 AGOSTO**
 - Programa de Alfabetização lançado.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem elaborado
- 2022 DEZEMBRO**
 - Avaliação externa de aprendizagem e alfabetização realizadas.
 - Currículo dos Ginásios Experimentais Tecnológicos concluído.



2 INICIATIVA ESTRATÉGICA QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	595,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

Os profissionais da educação são atores determinantes para a obtenção de bons resultados, em especial no contexto atual, em que novas ferramentas, estratégias e modalidades de oferta de ensino estão sendo disseminadas. O impacto negativo na aprendizagem decorrente da pandemia de Covid-1 ampliou lacunas e desigualdades, impondo desafios de transformação do modo de acompanhamento dos alunos, em especial através da educação digital, e reforçando a necessidade de colocar professores e gestores no centro do investimento das redes públicas de ensino.

A rede municipal tem ainda desafio adicional a ser enfrentado: a existência de turmas sem atendimento por professores. De caráter mais estrutural, as turmas desassistidas são consequência de uma série de problemas que se acumulam e resultam na perdado aprendizado pelo aluno. As principais causas são a aposentadoria de professores sem o planejamento para que haja reposição da força de trabalho, a necessidade de expansão de carga horária de professores já inscritos para migração e a falta de um processo eficiente de alocação e gestão da carga horária dos profissionais da educação.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa Qualificação e Valorização de Profissionais da Educação tem como objetivo formar, avaliar e certificar profissionais da educação da rede por meio de programas de formação em serviço e eliminar o déficit de professores, expandindo estratégias como a migração e a convocação de professores e a alocação eficiente da carga horária.

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolver, qualificar e avaliar os profissionais da educação.
- Eliminar o déficit de atendimento aos alunos.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Qualificação dos profissionais da educação – Serão elaborados projetos de formação continuada com base nas competências necessárias para o desempenho de cada função na rede: de professores regentes, a gestores escolares, equipes administrativas e pedagógicas das escolas, núcleo central e CREs. O projeto adotará como premissa o tratamento de cada profissional de forma específica, com jornadas de aprendizagem adaptadas a cada perfil e a cada tipo de atividade. Com uma abordagem individualizada e com foco na resolução de problemas reais inerentes a cada função, a rede municipal terá profissionais qualificados para superar a complexidade dos desafios enfrentados. Também compõe o projeto a certificação de gestores escolares, aprimorando os mecanismos de atração, avaliação e valorização de talentos para a rede municipal.
2. Eliminação do déficit de professores – O projeto busca transformar o processo de provimento de professores, ampliando a carga horária letiva disponível por meio do planejamento da força de trabalho, alocação eficiente, migração de professores e admissão de novos concursados. Como resultado dessa combinação de estratégias, espera-se assegurar, até 2024, que todos os alunos e turmas tenham atendimento pleno.

ALINHAMENTO COM METAS

- M15** | Qualificar 100% dos profissionais da educação em exercício, através de formação adaptada a cada perfil e a cada função, e certificar 100% dos gestores escolares até 2024.
- M16** | Eliminar o déficit de professores da rede municipal de educação até 2024.

INDICADORES

- Percentual de professores candidatos a cargos de direção e direção adjunta certificados.
- Percentual de redução do déficit de professores da rede municipal

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 DEZEMBRO**
 - Programa de Desenvolvimento de Lideranças da rede municipal de educação lançado.
- 2022 DEZEMBRO**
 - 54% dos profissionais da educação em exercício qualificados.
- 2023 DEZEMBRO**
 - 86% do déficit de professores eliminado.



3 INICIATIVA ESTRATÉGICA RENOVAÇÃO DAS ESCOLAS CARIOCAS

SITUAÇÃO ATUAL

Para oferecer ensino de qualidade, a escola deve ser um ambiente acessível e acolhedor para todas as crianças e jovens cariocas. São diversos os problemas que a rede municipal enfrenta: da necessidade em oferecer um modelo pedagógico inovador, que motive e engaje os estudantes no processo ensino-aprendizagem, passando pela necessidade de ampliação da oferta de vagas em creches, ao estado precarizado da infraestrutura de unidades escolares já existentes, decorrente da falta de manutenção nos últimos anos. É preciso combinar foco e investimento para transformar as escolas nos espaços que nossos alunos precisam.

No início de 2021, três diferentes aspectos críticos chamaram nossa atenção. Primeiro, a existência de um conjunto de escolas com infraestrutura precária, ao ponto de não poderem reabrir para receber seus alunos. Segundo, uma grande e crescente demanda não atendida por vagas em creches, derivada, especialmente, dos desafios socioeconômicos impostos pela pandemia. E, terceiro, a necessidade de tornar a escola um ambiente atrativo, que engaje e motive os estudantes a aprender, depois de quase um ano inteiro de atividades remotas pouco conectadas com uma proposta pedagógica efetiva. Diante desse cenário, a iniciativa de renovação das escolas contempla projetos de diferentes naturezas, mas que se alinham no propósito de resgatar as oportunidades educacionais para crianças e adolescentes cariocas, em especial aqueles em situação de maior vulnerabilidade, por meio da renovação do modelo pedagógico e da ampliação do ensino em turno único, da reforma da infraestrutura das unidades escolares e ampliação das vagas oferecidas em creches.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa busca promover o ensino inovador e inclusivo, voltado para o aprendizado efetivo. Nela, estão previstos os projetos de expansão do ensino em tempo integral, ensino bilíngue, aumento da oferta de vagas em creches e melhoria da infraestrutura da rede escolar. Todas essas ações têm como prioridade o atendimento de alunos residentes em áreas conflagradas e de maior vulnerabilidade social da cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover equidade implementando um modelo de escola em tempo integral, inclusiva e inovadora.
- Ampliar acesso a creches.
- Expandir reformas e obras, melhorando as condições de infraestrutura das escolas.
- Ampliar o número de unidades escolares com ensino bilíngue.
- Assegurar a aprendizagem dos estudantes e a conclusão do Ensino Fundamental nas suas etapas e modalidades, promovendo a inclusão dos alunos com deficiência, comunidades indígenas e tradicionais e a redução das desigualdades sociais e raciais.

A INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Rio integral – para ampliar o atendimento de alunos e alunas em horário integral, é proposta uma definição de critérios prioritários para expansão do modelo de escola de turno único, com o mapeamento de salas ociosas, a otimização de turmas, a mitigação da carência de professores e a identificação de escolas prioritárias de unidades no território que possam absorver demanda de alunos.
2. Escolas Bilíngues – a expansão de escolas com ensino bilíngue promove a articulação entre o currículo em língua portuguesa com o aprendizado de competências e habilidades em língua adicional, em uma organização curricular que abarca disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como disciplinas da base diversificada ou projetos transdisciplinares no currículo bilíngue, buscando alcançar 50% da carga horária.
3. Ampliação de vagas em creches parceiras da rede municipal de educação – projeto para suprir a atual carência de vagas em creches, a partir da expansão de vagas ofertadas pela rede parceira através de convênios.
4. Reforma e Obras de escolas – a proposta é a melhoria da infraestrutura escolar, reformando unidades escolares, a partir de diagnóstico das condições de infraestrutura, priorizando demandas críticas.

ALINHAMENTO COM METAS

- M17** | Ter 50% de alunos e alunas da rede municipal de ensino estudando em tempo integral até 2024.
- M18** | Ter, pelo menos, 77 unidades escolares da rede municipal com ensino bilíngue até 2024.
- M19** | Ampliar 22 mil vagas em creche (de 0 a 3 anos) até 2024.
- M10** | Reformar, no mínimo, 150 unidades escolares da rede municipal que estão com infraestrutura precária até 2024.

INDICADORES

- Percentual de vagas oferecidas em turno integral na rede municipal de educação.
- Número de novas vagas oferecidas em creches.
- Percentual de escolas com ensino bilíngue.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	1.546,50
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	350,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2022 JANEIRO**
 - 5 mil novas vagas de creche abertas.
 - 50 escolas prioritárias reformadas.
- 2023 JANEIRO**
 - 40% das vagas da rede oferecidas em tempo integral.
 - Ter 50 escolas com ensino bilíngue.

INICIATIVA ESTRATÉGICA CONEXÃO ESCOLA



ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	204,2
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	115,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

O fechamento das escolas e o distanciamento social em 2020, decorrentes da pandemia da COVID-19, acirraram uma realidade já existente entre estudantes da rede municipal: a desigualdade tecnológica. Se superá-la era uma necessidade anteriormente, no contexto da pandemia, ela se tornou urgente. O acesso aos materiais didáticos e às aulas e a interação ágil com professores eram elementos essenciais para o cumprimento do currículo e a recuperação do conteúdo não absorvido em 2020.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa busca atender a demanda por ampliação do acesso a novas tecnologias digitais, assegurando, assim, uma educação com práticas pedagógicas plurais e empoderamento digital dos estudantes e professores. Para isso, é preciso garantir que alunos e alunas tenham acesso à internet, equipamentos adequados nas escolas e professores capacitados a utilizá-los de maneira produtiva.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover conectividade na educação.
- Desenvolver modelos de aprendizagem em ensino híbrido que tragam para a sala de aula, conteúdos produzidos com apoio de ferramentas de tecnologia.

A INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Conect@dos – consiste na ampliação do acesso de estudantes e corpo docente à internet e no desenvolvimento e manutenção de plataforma digital. Para sua execução, estão previstas ações para ampliar a oferta de conectividade, com a contratação de pacote de dados para docentes e discentes acessarem o aplicativo Rioeduca em Casa, desenvolvido para o início do ano letivo de 2021. O aplicativo será sempre atualizado e dará acesso a aulas ao vivo, além de chats, aulas gravadas, acesso ao material audiovisual de parceiros e ao material de apoio pedagógico.
2. Ilhas de Conexão – pretende oferecer acesso a equipamentos e conexão digital, por meio da disponibilização de computadores conectados à internet nas escolas da rede para uso de estudantes e de seus responsáveis. Tendo em mãos o número da matrícula, eles podem agendar o uso do equipamento em qualquer escola da rede. Poderão, assim, navegar pela plataforma educacional com todos os recursos contemplados.

ALINHAMENTO COM METAS

MI11 | Disponibilizar acesso à internet, por meio da oferta de pacote de dados para acesso gratuito à plataforma de ensino remoto e da instalação de ilhas de conexão em 100% das unidades escolares de ensino fundamental até 2024.

INDICADORES

- Plataforma de ensino remoto com acesso gratuito disponibilizada.
- Percentual de escolas da rede com ilhas de conexão disponíveis.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 FEVEREIRO**
- Pacote de dados para acesso gratuito à plataforma de ensino remoto para todos os alunos e professores da rede disponibilizado.
- 2021 FEVEREIRO**
- Aplicativo Rioeduca para ensino híbrido lançado.
- 2022 AGOSTO**
- 30% das Ilhas de Conexão implantadas.
- 2023 ABRIL**
- 50% das Ilhas de Conexão implantadas.

Medidas de segurança contra a COVID-19 na Escola Municipal João Camargo, por Marcos de Paula.





5 INICIATIVA ESTRATÉGICA COMBATE À POBREZA E FOME

SITUAÇÃO ATUAL

No ano de 2021, em meio à pandemia do coronavírus, o número de cidadãos que vivem abaixo da linha da pobreza triplicou, atingindo cerca de 27 milhões de pessoas, 12,8% da população brasileira; famílias que tentam sobreviver com o valor de R\$ 246,00 (US\$ 43,95) por mês, segundo levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o percentual de moradores com uma renda menor que R\$ 246 por mês por pessoa deve chegar a 13% da população em 2021.

Além disso, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional identificou, em 2021, no contexto da pandemia do coronavírus, 116,8 milhões de brasileiros com algum grau de insegurança alimentar. Desses, 43,4 milhões não têm alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros enfrentam a fome. Na cidade do Rio de Janeiro, restaurantes populares são uma oportunidade de acesso a boa comida, por preços simbólicos, para os que não podem se alimentar regularmente. Em 2020, os 3 restaurantes existentes localizados em Campo Grande, Bangu e Bonsucesso forneceram pouco mais de 1 milhão de refeições. Eram 563.030 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, em setembro 2020.

Desta forma, investir em espaços físicos destinados às Unidades Assistência Social, assim como assegurar a sobrevivência de famílias em situação de pobreza, por meio do acesso a ren-

da, e a promoção da autonomia dessas famílias precisam ser encaradas como um diferencial e potencial quando vivemos um momento pandêmico e de aumento da fome, da pobreza e extrema pobreza de milhares de cariocas.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa pretende combater a fome, a pobreza, as desigualdades sociais e a violação de direitos por meio da ampliação da rede de assistência social, aumentando e aperfeiçoando o escopo dos serviços oferecidos, através da oferta de alimentação saudável e adequada nutricional e da ampliação dos benefícios para complementar a renda de famílias.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar a oferta de serviços de assistência social para a população em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos, priorizando a qualificação e a padronização dos equipamentos.
- Ampliar a cobertura de benefícios de transferência de renda para as famílias em situação de pobreza, incluindo a promoção da segurança alimentar e nutricional e a inclusão no mundo do trabalho, com vistas a autonomia financeira.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Centro Carioca de Assistência Social (C@AS) - Este projeto foca na Reorganização da Rede de Assistência Social a partir da construção inicial de 4 Centros Carioca de Assistência Social (C@AS), que serão equipamentos públicos multifuncionais compostos de diversos serviços previstos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na readequação de 36 unidades de Proteção Social Básica e Especial Unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), na criação de 2 novos Conselhos Tutelares, na implantação de ações inovadoras capazes de responder os desafios enfrentados pela população carioca em situação de vulnerabilidade social duramente impactada pelo período pandêmico.
2. Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (PROSAN) – O projeto pretende difundir ações em Educação Alimentar e Nutricional, com foco no aproveitamento integral dos alimentos, na agricultura agroecológica, na autonomias dos indivíduos, na formação profissional e na empregabilidade. Faz parte do programa a instalação de 100 cozinhas comunitárias, a criação de 1 Banco de Alimentos e da instalação de 2 Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN), fornecendo alimentos a um número maior de pessoas, além daquelas que já acessam os restaurantes populares, que continuarão em funcionamento.
3. Cartão Família Carioca – Carioquinha – Programa de transferência de renda municipal que tem como proposta, reduzir a extrema pobreza das famílias cariocas inseridas na base do Cadastro Único, com cadastro atualizado nos últimos 24 meses e que possuem crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

ALINHAMENTO COM METAS

MT4 | Reduzir em, pelo menos, 50% a população carioca abaixo da linha da pobreza, em linha com o 1º objetivo do Desenvolvimento Sustentável até o final de 2024

MI12 | Servir, pelo menos, 26 milhões de refeições nas Cozinhas Comunitárias a serem implantadas no Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e nos restaurantes populares, até 2024 visando garantir segurança alimentar e nutricional para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

MI13 | Alcançar 100% das famílias em extrema pobreza, identificadas a partir do CADÚnico (Cadastro Único) e que possuam crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, com acesso a programa de transferência de renda municipal até 2024.

INDICADORES

- Quilos de Alimentos distribuídos pelo Banco Carioca de Alimentos.
- Número de refeições oferecidas nas Cozinhas Comunitárias.
- Número de Centros Cariocas de Assistência Social construídos.
- Número de famílias beneficiadas pelo Cartão Família Carioca – Carioquinha.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	26,6
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	28,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 OUTUBRO**
 - Lançamento do Cartão Família Carioquinha.
- 2022 MARÇO**
 - 1ª Cozinha Comunitária inaugurada.
- 2022 JULHO**
 - Bancos Carioca de Alimentos inaugurados.
- 2022 DEZEMBRO**
 - 1ª Centro Carioca de Assistência Social – C@AS construído.
- 2023 DEZEMBRO**
 - 21 Unidades de Assistência Social Reformadas / Readequadas em funcionamento.



6

INICIATIVA ESTRATÉGICA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

SITUAÇÃO ATUAL

O Censo de População em Situação de Rua, realizado em 2020 pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) em parceria com o Instituto Pereira Passos (IPP), estima que existam na cidade do Rio o total de 7.272 pessoas em situação de rua, sendo 24,8% (1.803) correspondente ao perfil de acolhidos e 75,2% (5.469) correspondente ao perfil de rua, sendo 80,7% do gênero masculino. Dentre os motivos de ida para as ruas, foram identificados conflitos familiares, alcoolismo e/ou uso de drogas, demissão no trabalho/desemprego ou perda de renda. Tais fatores geram um nível de vulnerabilidade, que desafia o poder público em busca de respostas, na construção de políticas e ações que expressem o cuidado e a atenção, atendendo as necessidades específicas dessa população, com vista a diminuição dessa população residindo nas ruas da cidade.

A pandemia da COVID 19 expôs ainda mais as fragilidades econômicas e suscitou intervenções de caráter emergencial na garantia da prevenção e proteção não só no campo da saúde, mas também da assistência social, principalmente diante de uma crise sanitária. Neste contexto, a reavaliação das metodologias de abordagem, de novas modalidades de acolhimento institucional para a população em situação de rua, assim como para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, somados a estratégias que proporcionem diversidade de cursos de qualificação profissional, formação

empreendedora e intermediação para participação em processos seletivos são garantidores de uma porta de entrada para a emancipação cidadã relacionada a geração de oportunidades produtivas.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa pretende reavaliar as metodologias aplicadas no processo de construção de políticas e ações específicas para a população em situação de rua, desde a abordagem nas ruas, passando pelo desenvolvimento de novas modalidades de acolhimento institucional até ações voltadas para a geração de renda para esta população.

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolver novas modalidades de acolhimento para a população em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro.
- Ampliar o atendimento à população em situação de rua, com ênfase na melhoria da infraestrutura, de sistemas informacionais e de protocolos integrados.
- Promover a preparação e a inclusão da população em situação de rua no mundo do trabalho.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Abordagem integrada – proposta de abordagem alinhada entre as equipes dos diferentes serviços de assistência social para dar reforço ao serviço já realizado, tendo em vista a crescente contingência de populares nas ruas e em situação de rua. A proposta consiste no mapeamento do território, oferta de serviços socioassistenciais às pessoas em situação de rua e acompanhamento dos casos visando a reinserção familiar e/ou comunitária.
2. Abraço Carioca (vagas para acolhimento) – Embora o acolhimento institucional venha sendo ofertado na cidade do Rio de Janeiro, trata-se da implantação de 5 novas modalidades de acolhimento, visando desestimular a utilização dos espaços urbanos como local de permanência e contribuir para a diminuição da população em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro. Os novos modelos alternativos de acolhimento são:
 - Albergue para Casais: aposta na vinculação afetiva como uma forma de inclusão para além dos preconceitos, estereótipos e concepções morais que permeiam o cotidiano de um morador de rua, contrapondo-se à exclusão e isolamento social;
 - Albergue Carioca: visa garantir pernoite temporário emergencial para o público que ainda não aderiu a um processo de acolhimento institucional mais sistemático;

3. SUAS Acolhendo Talentos (inclusão produtiva) – busca ampliar as possibilidades de ingresso e permanência no mundo do trabalho e viabilizar o processo de emancipação e autonomia dos acolhidos em unidades da assistência social. A estratégia inovadora e inédita utilizada é oferecer um conjunto de ofertas de inclusão produtiva, com ações que incluem: o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, construção de um Projeto de Orientação Profissional/POP, formação profissional, formação empreendedora e acesso ao microcrédito, acesso à vagas no mercado de trabalho formal, acompanhamento e monitoramento da trajetória dos acolhidos.

ALINHAMENTO COM META

- **M114** | Criar 3.000 novas vagas, por meio de 5 novas modalidades de acolhimento para a população em situação de rua até 2024, garantindo pelo menos 80% de ocupação média no ano.
- **M115** | Incluir 40% da população em situação de rua no mercado de trabalho ou trabalhando por conta própria, até 2024.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	38,84
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

INDICADORES

- Número de vagas de acolhimento criadas.
- Taxa de ocupação das vagas de acolhimento criadas.
- Percentual de pessoas gerando renda após certificação no Projeto SUAS Acolhendo Talento (inclusão produtiva).

PRINCIPAIS MARCOS

- **2021 JULHO**
 - Albergues + Tempo Organizando a Vida implantados.
- **2022 JULHO**
 - Abordagem integrada implementada.
 - Lares Cariocas implantado.
 - 1º e 2º Equipamentos do Espaço de Apoio e Inclusão (EAI Rio) implementados.
- **2022 NOVEMBRO**
 - 1ª turma do Projeto SUAS Acolhendo Talentos (inclusão produtiva) formada.
- **2024 JULHO**
 - Albergues Cariocas e Albergues para Casais implantados.



7

INICIATIVA ESTRATÉGICA PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

SITUAÇÃO ATUAL

Todas as crianças são vulneráveis e necessitam de proteção e cuidados especiais. Mais do que uma preocupação, é dever de todos nós, enquanto adultos, sociedade e poder público, proteger e cuidar da infância. E quando falamos de infância, não falamos apenas de nossos filhos, sobrinhos e primos, mas de todas as crianças e adolescentes da nossa cidade.

A primeira infância, período da vida da criança que abrange a idade de 0 até 5 anos e 11 meses, foi definido como crítico e determinante para o bom desenvolvimento humano. Por isso, é essencial que os serviços para esse público e suas famílias sejam disponibilizados de forma consistente, garantindo que haja igualdade de oportunidade de desenvolvimento das crianças e ajudando a evitar as causas estruturais da pobreza, garantindo o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Além da continuidade da expansão dos serviços, é necessário articular em um programa único e integrado às ações que hoje, são desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), Educação (SME) e Assistência Social (SMAS), de modo a tornar essas ações mais eficientes e eficazes.

Hoje, estes órgãos trabalham com uma divisão territorial que tem recortes diferentes: para a SMS em Coordenadorias de Área de Planejamento (CAP), para a SME em Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) e para a SMAS em Coordenadorias de Assistência Social (CAS), há também a ausência de um sistema integrado que facilite a comunicação e visualização dos dados e informações.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

O Programa Primeira Infância Carioca (PIC) se desenvolve por meio de visitas domiciliares com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância (de 0 a 5 anos e 11 meses), desde a gestação, envolvendo ações de saúde, educação e assistência social.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar as oportunidades e melhorar as condições de desenvolvimento integral das crianças cariocas em situação de vulnerabilidade de 0 até 5 anos e 11 meses de idade.
- Promover a integração intersetorial, ampliação e qualificação de ações que tenham por finalidade o acompanhamento do desenvolvimento das crianças desde a gestação até 5 anos e 11 meses de idade.
- Promover o acesso de gestantes, de crianças na primeira infância e de suas famílias a políticas e serviços públicos.

A INICIATIVA É COMPOSTA DO SEGUINTE PROJETO

1. Primeira Infância Carioca – As famílias são orientadas pelos visitantes através de fichas explicativas, sendo disparados alertas para as secretarias envolvidas quanto à observação ou necessidade de intervenção para a melhoria do desenvolvimento e acompanhamento das crianças e das gestantes. O foco do projeto é na integração das 3 secretarias potencializando os processos de trabalho já existentes. Como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) prevê um acompanhamento mais frequente para situações consideradas de risco para o desenvolvimento infantil, será formulado calendário diferenciado de consultas e visitas domiciliares com o intuito de intervenção precoce das situações de risco. Para garantir um gerenciamento integrado do projeto, está prevista a criação de um Comitê Gestor, do Sistema de Informações Integrado de Monitoramento do Desenvolvimento Infantil e Acompanhamento Familiar e de um grupo para discussão e apoio às áreas para a condução de casos específicos. O programa iniciará as suas atividades com um piloto na 10ª CAS (Guaratiba, Paciência, Santa Cruz e Sepetiba) e a sua expansão está prevista para seguir as localidades cobertas pela Estratégia de Saúde da Família e de maior vulnerabilidade social.

ALINHAMENTO COM METAS

MT1 | Reduzir a taxa mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 2024.

MI16 | Ter 100% das gestantes e crianças de 0 até 5 anos e 11 meses de territórios vulneráveis monitoradas no Programa Primeira Infância Carioca, até 2024, e acessando serviços de saúde, assistência social e educação.

INDICADORES

- Número de crianças monitoradas.
- Número de gestantes monitoradas
- Taxa de internações de crianças entre 0 e 6 anos, por causas sensíveis à atenção primária.
- Taxa de mortalidade infantil do município.
- Número de famílias com acesso a serviços, programas e projetos socioassistenciais.
- Número de famílias inseridas no acompanhamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.
- Número de famílias que acessaram programas de transferência de renda.
- Frequencia Escolar das crianças PIC de 4 a 5 anos e 11 meses.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	6,6
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	17,1
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2022 FEVEREIRO**
 - Piloto na 10ª CAS iniciado.
- 2022 JULHO**
 - Aplicativo interativo de promoção de saúde baseado na Caderneta de Saúde da Criança lançado.
- 2022 SETEMBRO**
 - Alcance de 40 mil crianças monitoradas.
- 2023 NOVENBRO**
 - Gestantes e crianças dos 10 grandes complexos de favelas inseridos no sistema e monitorados pelo programa.



INICIATIVA ESTRATÉGICA TERRITÓRIOS SOCIAIS

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	20,9
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

De acordo com os dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado em 2010, cerca de 8,5% da população brasileira vive em situação de extrema pobreza. Esta marca de desigualdade está evidenciada nos contrastes socioeconômicos revelados por diferentes análises de indicadores sociais. Nos últimos anos, diferentes estudos apontam o recrudescimento das desigualdades sociais, situação agravada pelo contexto da pandemia da COVID-19 que tem maior impacto sobre as famílias residentes nas áreas mais vulneráveis da Cidade.

Com o fim de edificar uma cidade mais justa e igualitária, faz-se necessário conhecer o território que se propõe integrar. A experiência do Programa Territórios Sociais na área piloto, realizada entre 2017 e 2018 em 180 setores censitários com menor Índice de Desenvolvimento Social (IDS) da cidade, e nos Grandes Complexos de Favelas, realizada entre 2019 e 2020 (Complexos do Alemão, Chapadão, Maré, Pedreira, Lins, Penha, Jacarezinho, Rocinha, Cidade de Deus e Vila Kennedy) mostrou a existência de famílias "invisíveis", que não conseguem acessar os serviços da Prefeitura e cerca de 30% das famílias entrevistadas encontram-se em situação de extrema vulnerabilidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Territórios Sociais é uma Iniciativa estratégica que busca identificar as famílias residentes na cidade com maior risco de vulnerabilidade social.

RESULTADOS ESPERADOS

- Diminuir o risco familiar e a vulnerabilidade social para as famílias atendidas pelo programa e expandir para toda a cidade.
- Reforçar os serviços de Saúde e Assistência Social para atendimento às famílias mais vulneráveis já identificadas pelo Programa e potencializar a atuação integrada nos territórios mais distantes dos equipamentos públicos.
- Ampliar alternativas de atendimento às necessidades habitacionais das famílias identificadas, com prioridade nas intervenções no campo das melhorias Habitacionais.

A INICIATIVA É COMPOSTA DO SEGUINTE PROJETO

1. Territórios Sociais – A partir de ações integradas e intersetoriais, o Programa visa inserir nos serviços da Prefeitura, as famílias que ainda estão invisíveis para a rede municipal, bem como aumentar a qualidade do atendimento e acompanhamento daquelas que já acessam algum desses serviços.

O Programa Territórios se divide em três fases: busca ativa, plano de ação integrado e monitoramento. Na busca ativa das famílias em vulnerabilidade social: as equipes de campo visitam todas as casas dos territórios, aplicando um questionário criado de acordo com o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) da Organização das Nações Unidas (ONU), que aponta as famílias que sofrem privações graves nas áreas de Saúde, Educação e Padrão de Vida.

São beneficiárias desta iniciativa as famílias que, na busca ativa, foram classificadas como multidimensionalmente pobres, e aquelas em extrema pobreza não inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais. Estas famílias serão incluídas nos cadastros sociais de acesso aos serviços básicos, à documentação civil necessária, terão acesso aos serviços básicos e essenciais de saúde, como exames e vacinação, e também para matricular as crianças que estão fora da escola, monitorando-as continuamente. São também ações prioritárias do programa: realizar atendimento social às famílias, para identificação de outras vulnerabilidades e encaminhamentos pertinentes; e promover o acesso a formação profissional, ao mercado de trabalho, à cultura e ao direito à cidade. Além disso, o Programa prevê a elaboração de um diagnóstico sócio-habitacional das moradias com o objetivo de incluir as famílias nos programas e projetos de melhorias habitacionais.

ALINHAMENTO COM METAS

MT5 | Garantir que pelo menos 85% das famílias mais vulneráveis da cidade saiam da sua situação de risco social por meio de ações do Programa Territórios Sociais, até 2024.

INDICADORES

- Famílias classificadas como Territórios Sociais.
- Famílias atendidas no protocolo básico do Programa Territórios Sociais.
- Proporção de famílias entrevistadas após 1 ano do atendimento que apresentaram redução do risco de vulnerabilidade.
- Famílias inseridas em políticas habitacionais (produção habitacional, melhorias habitacionais, locação social, urbanização, regularização urbanística e fundiária).

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 JUNHO**
 - Planejamento e divulgação da expansão do programa realizados.
- 2023 DEZEMBRO**
 - Busca Ativa da expansão realizada.
- 2024 OUTUBRO**
 - Avaliação de impacto do Programa realizada.
- 2024 NOVEMBRO**
 - Intervenções habitacionais nos domicílios de famílias atendidas pelo programa Territórios Sociais realizadas
 - Retorno nas famílias monitoradas atendidas em 2023 pelas Secretarias para nova aplicação do IPM e avaliação do risco de vulnerabilidade realizado.

9

INICIATIVA ESTRATÉGICA MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO



SITUAÇÃO ATUAL

As mulheres são a maioria da população carioca, constituindo 54,4% da população (IBGE, 2019). São centrais no que tange o desenvolvimento econômico e social das famílias e comunidades, contudo, este grupo vivencia um cenário de desigualdades e iniquidades. No mercado de trabalho, dados evidenciam que, a taxa de desocupação entre as mulheres, no 1º trimestre de 2020, foi 16,3%, ante 10% entre os homens (PNAD Contínua, 2020); durante a pandemia, a participação das mulheres no mercado de trabalho é a menor em 30 anos; e, quando existe o acesso em condições iguais de cargo e formação, habitualmente recebem menores rendimentos. Ainda que elas sejam a maioria nos Ensinos Superiores, ganham em média 39% a menos do que os homens (PNAD Contínua, 2020). Esta desigualdade é evidenciada também nas estatísticas referentes à taxa de desocupação no emprego formal, taxa de informalidade e nos dados referentes ao trabalho precarizado, já que eles são compostos majoritariamente por mulheres.

É importante ressaltar que a disparidade de condições de vida se intensifica ainda mais considerando os marcadores sociais das diferenças, que não se limitam ao gênero, mas envolve também raça/cor, identidade de gênero e território, por exemplo. Isto é, se olharmos diretamente para mulheres transgêneros e travestis, mulheres negras (pretas e pardas) e mulheres

residentes de áreas da cidade com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) verificaremos que as assimetrias sociais criam uma hierarquização, que forma também uma relação de poder desigual, a partir dessas diversidades de cidadãs e cidadãos.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa trata de políticas de promoção da mulher, com ênfase na autonomia econômica, liderança feminina e garantia de direitos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fomentar a autonomia econômica das mulheres cariocas através do acesso à capacitação, ao mercado de trabalho e acesso à renda.
- Formular políticas públicas que promovam a equidade de gênero e raça.
- Promover mecanismos de fomento à diversidade nas instituições públicas e privadas.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Programa Mulheres do Rio – Prevê a inserção de mulheres no mundo do trabalho; com foco em mulheres chefes de família, em situação de violência e em vulnerabilidade econômica e social; a partir da oferta de capacitações, fomento às ações de empreendedorismo e parcerias com instituições para contratação, além do fomento às lideranças femininas e sensibilização de gênero para as instituições parceiras. Tem como principais linhas de ação:
 - Mulheres Programadoras: tem como objetivo capacitar as mulheres na área de tecnologia, informação e programação
 - Mulheres na Construção Civil: visa capacitar mulheres para atuarem na área da construção civil;
 - Mulheres no Turismo: fará a capacitação de mulheres para atuarem na área do turismo;
 - Mulheres Trans de Negócio: prevê oficinas relacionadas ao empreendedorismo e uma feira de exposição dos produtos e serviços das selecionadas. Tem como alvo as mulheres trans e travestis da cidade que possuem algum empreendimento e/ou ideia inicial de negócio.
 - Portal de Empregabilidade: portal onde as empresas e organizações parceiras do Programa serão divulgadas e poderão também realizar consultas sobre o perfil das mulheres interessadas em oportunidades de acesso à trabalho e renda, dentre outros.
2. Mapa da Mulher Carioca – Consistirá no levantamento de indicadores regionalizados, de modo a auxiliar a formulação de políticas públicas para mulheres do Rio em toda sua pluralidade, além de comparar dados e identificar as diferenças e as desigualdades de gênero, raças, gerações e territórios, tendo como produto final o Observatório de Dados da Mulher Carioca.
3. Plano Municipal de Políticas e Promoção da Mulher (PMPPM): Instrumento de pactuação e planejamento do serviço público junto à sociedade que visa definir as diretrizes de atuação e implementação das políticas públicas para as mulheres nos próximos anos.
 - Youtube/podcast: difusão de temas e informações relevantes ao mundo do trabalho via podcast e/ou youtube.
 - MicroCrédito; Abertura e/ou facilitação do acesso à MicroCrédito para as mulheres da cidade a partir de parceria com Bancos e/ou Fomenta Rio.
 - Consultoria para as instituições públicas e privadas na sensibilização sobre a pauta de gênero: Incluem-se questões ligadas às temáticas de identidade de gênero, diversidade e sexualidade, em busca de inclusão e respeito às diferenças na sociedade;
 - Normativa que obriga as empresas que firmarem contratos de prestação de obras e serviços a reservarem vagas para mulheres;
4. Mulher Cidadã – Visa criar redes de trocas e aprendizagem entre mulheres nos territórios, em especial os com o maior índice de violência contra a mulher e menores índices de desenvolvimento humano (IDHs). Prevê a criação das Salas Mulher Cidadã, por meio, onde serão ofertadas oficinas e rodas de conversas temáticas e irão contar com bibliotecas comunitárias, além de equipe multidisciplinar.
5. Ampliação das Casas da Mulher Carioca – Prevê a criação de duas novas Casa da Mulher Carioca, a serem alocadas nos equipamentos públicos municipais em territórios com maiores índices de violências contra as mulheres e menores IDH's, contando com equipes especializadas para atendimento e acompanhamento de mulheres em situação de violência e revisão dos cursos de capacitação e oficinas, considerando as novas tendências do mercado de trabalho.

ALINHAMENTO COM METAS

MT6 | Capacitar e qualificar 100 mil profissionais até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil.

M17 | Capacitar 370.000 mulheres até 2024, priorizando mulheres negras, chefes de família ou em situação de vulnerabilidade social e econômica, incentivando a liderança feminina, o empreendedorismo e ações afirmativas que contribuam para mitigação das desigualdades de gênero na cidade.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	42,8
CUSTEIO TERCEIROS	1,1
INVESTIMENTO PRÓPRIO	1,5
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

INDICADORES

- Número de mulheres capacitadas.
- Número de instituições que aderiram ao Programa Mulheres do Rio.
- Número de oficinas ofertadas nas salas Mulher Cidadã
- Número de mulheres capacitadas para inserção em emprego, renda e mercado de trabalho nas Casas da Mulher Carioca.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 SETEMBRO

- Lançamento da 1ª edição do curso Mulheres Programadoras.

2022 NOVEMBRO

- Observatório de Dados da Mulher Carioca lançado.

2022 DEZEMBRO

- Portal de Empregabilidade e Empreendedorismo Feminino lançado.

2024 MARÇO

- Plano Municipal de Políticas e Promoção da Mulher publicado.
- 3ª Casa da Mulher Carioca inaugurada.

2024 JULHO

- 16 Salas da Mulher Cidadã inauguradas.



10 INICIATIVA ESTRATÉGICA FORTALECIMENTO DA AGENDA ANTIRRACISTA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

SITUAÇÃO ATUAL

No Brasil a proporção de negros é de 50,9%, e no estado do Rio de Janeiro esse número é ainda maior (51,7%). Segundo dados do IBGE, mais de 1,5 milhões de pessoas estão desempregadas. E, entre as que estão empregadas, negras ganham menos e ocupam espaços profissionais de menos prestígio, caracterizando o racismo institucional. No Brasil, os negros são proporcionalmente mais pobres que os brancos, segundo o Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a proporção de negros na população que recebia até ¼ de salário mínimo por mês era de 71,5% e de 68,8% no estado do Rio de Janeiro. À medida que os valores de renda aumentam, a proporção de negros diminui.

O Dossiê de Crimes Raciais elaborado pelo Instituto de Segurança Pública, a partir de registros de ocorrência confeccionados em 2018 e 2019 nas delegacias da Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro, mostraram que 844 pessoas foram vítimas de discriminação racial no estado em 2019, ou seja, mais de 70 vítimas por mês, sendo que 43,3% dos crimes ocorreram fora do ambiente residencial. Especificamente no ambiente de trabalho, a discriminação ocorre por distinção no tratamento ou nas oportunidades que um funcionário recebe, que não estejam atreladas a seu desempenho profissional.

Já aqueles que empreendem encontram uma maior burocracia e dificuldade de acesso à linhas de crédito, sendo que um dos fatores é a falta de educação financeira ou mesmo falta de

dinheiro ou garantias como fatores que inibem uma aproximação com os bancos, embora empreendedoras e empreendedores negros movimentem R\$ 1,7 trilhão por ano no Brasil, segundo dados coletados no estudo "Empreendedorismo negro no Brasil", realizado pela aceleradora do empreendedorismo negro no Brasil PretaHub, da Feira Preta, em parceria com a Plano CDE e o JP Morgan. A carência de conhecimento técnico em empreendedorismo faz com que diversos negócios não cheguem a ter um ano de vida.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa propõe dar oportunidades a população negra, por meio de capacitações e microcrédito à empreendedores, incentivos a empresas que promovam a equidade racial no ambiente de trabalho, assim como pela instituição de cotas para negros no fomento cultural.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar a adoção de políticas afirmativas pelas empresas.
- Promover a igualdade étnico-racial e a reparação histórica à população negra.
- Mitigar atos discriminatórios.
- Incentivar a igualdade e equidade de oportunidades.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. LAB CEPİR* – Este projeto tem como objetivo estimular o aumento do número de empreendedores afro-cariocas, desenvolver aqueles que já tem seus próprios negócios e também incentivar iniciativas associativistas entre estes empresários. Para isto, serão oferecidos cursos profissionais de educação financeira por meio de parcerias ou co-operação técnica com instituições públicas ou privadas, nas modalidades de execução presencial ou à distância. Além do apoio ao afro-empresário individual, micro e pequeno afroempreendedor, há preocupação com comunidades que necessitam de apoio para se fortalecerem e se organizarem economicamente, sejam estas comunidades tradicionais e de terreiros, ou mesmo comunidades localizadas em regiões periféricas e vulneráveis da cidade.
2. Fomento de Acesso ao Crédito via SEBRAE e BNDES – O objetivo deste projeto é viabilizar oportunidades de negócios em camadas sociais de menor renda, normalmente sem acesso ao sistema financeiro tradicional e assim promover a reabertura e evitar o fechamento de micro e pequenas empresas impactadas pela pandemia. As frentes de trabalho previstas são: parceria com o SEBRAE para a criação de uma rede de empreendedores negros e capacitação e parceria com o BNDES para concessão de microcrédito facilitado com agilidade na análise, aprovação para a liberação dos recursos e juros menores.
3. Selo CEPİR* – O projeto busca conhecer, valorizar e certificar empreendimentos da cidade que desenvolvam ações afirmativas para seus funcionários, promovendo a equidade racial no ambiente de trabalho e também para seus clientes em geral. Acredita-se que políticas de ações afirmativas possam estimular maior inserção e representatividade de pessoas negras no mercado de trabalho, sobretudo no momento de retomada pós pandemia e desta forma contribuir para mitigar e eliminar o preconceito e a discriminação racial da sociedade. São exemplos de ações afirmativas: cotas mínimas para afrodescendentes, campanhas de sensibilização sobre o combate ao racismo, liberdade e igualdade material de oportunidades.
4. Ações Locais – Cultura Negra Carioca: O projeto tem como objetivo retomar o fomento direto aos Programas de Ações Locais, promovendo práticas, atividades e projetos capazes de transformar positivamente seus territórios e comunidades com cotas prioritárias para as manifestações e linguagens culturais que reconheçam a cultura negra, especialmente ações de valorização do legado Pequena África, símbolo da resistência da cultura negra no Rio de Janeiro. Além disso, faz parte a criação de um calendário turístico de base comunitária para ampliar as atividades de conscientização e conhecimento, contribuindo para o fortalecimento da agenda da igualdade racial na cidade.

* Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	10,5
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

M118 | Fomentar oportunidades para a população negra, beneficiando diretamente 30.000 negros até 2024, por meio de capacitações, rede de negócios e ações afirmativas, contribuindo para o fortalecimento da agenda antirracista e da igualdade racial na cidade.

INDICADORES

- Número de empreendedores negros capacitados no LabCepir.
- Número de projetos assessorados no LabCepir.
- Número de empreendedores capacitados que receberam o microcrédito.
- Número de selos CEPİR concedidos
- Número de ações locais de base comunitária realizadas a partir do calendário turístico.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 OUTUBRO**
 - Rede de Negócios Donos Pretos criada.
 - Programa LAB CEPİR lançado.
- 2022 MAIO**
 - Evento de premiação SELO CEPİR para empreendimentos realizado.
- 2024 OUTUBRO**
 - 3.000 empreendedores fomentados com acesso ao crédito via SEBRAE e BNDES.
- 2024 DEZEMBRO**
 - 500 projetos de ações locais no Rio de Janeiro atendidos.



11 INICIATIVA ESTRATÉGICA JUVENTUDE CARIOCA

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	29,6
CUSTEIO TERCEIROS	6,7
INVESTIMENTO PRÓPRIO	11,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	1,2

SITUAÇÃO ATUAL

O reconhecimento da juventude enquanto grupo social, que goza de direitos específicos é um consenso que apenas recentemente se traduziu no país em políticas públicas, que têm como marcos importantes a criação da Secretaria Nacional de Juventude em 2005 e a publicação do Estatuto da Juventude em 2013. De lá para cá, muitos ainda são os desafios de conectar as juventudes, consideradas sua diversidade, a políticas que garantam sua plena cidadania através de ferramentas e conhecimentos adequados à construção de sua identidade, autonomia e emancipação.

No município do Rio de Janeiro a população jovem é de 1.312.000 pessoas, segundo dado estimado do IBGE/PNAD anual de 2019. Destes, 236.644 (18%) encontram-se em situação de pobreza e de extrema pobreza, de acordo com os dados obtidos pela SMAS/CTR – Base CadÚnico.

Se os efeitos da crise agravada pela pandemia da COVID-19 são grandes, eles pressionam de maneira ainda mais intensa a população jovem. Dados mais recentes da PNAD Contínua do 1º trimestre de 2020 apontam que 152 mil jovens cariocas com idade entre 14 e 24 anos estavam desempregados. Na semana de referência que ocorreu a pesquisa, 61,8 % da população jovem de 14 a 17 anos e 32,6% entre 18 a 24 anos estavam desocupados.

Portanto, expandir o acesso às políticas sociais para a juventude, sobretudo para aqueles em situações de vulnerabilidade é primordial.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa pretende se aproximar da juventude da cidade, por meio da escuta ativa, debates de temas de seus interesses e específicos da região onde vivem, ofertas de capacitações e oficinas a serem realizadas presencialmente ou virtualmente, neste período de pandemia, com foco em tecnologias digitais, esporte, arte, cultura e inserção no mundo trabalho, e ainda seleção e premiação de iniciativas e negócios de impacto social realizados por jovens. Para aqueles em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social serão realizadas campanhas e ofertados cursos e oportunidades específicas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Estabelecer uma política de promoção dos direitos da juventude integrada às diversas políticas públicas setoriais.
- Expandir o acesso às políticas sociais para os jovens em situações de vulnerabilidade dispondo de metodologias inovadoras.
- Assegurar a oferta de espaços físicos adequados para acolhimento e/ou prestação de serviços voltados para juventude em situações de vulnerabilidade e/ou baixa renda.
- Promover o acesso dos jovens cariocas a oportunidades de capacitação e qualificação profissional, geração de renda e acesso ao mundo do trabalho.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Casas da Juventude – espaços de fortalecimento da juventude carioca onde pretende-se oferecer atividades, metodologias e ferramentas para o desenvolvimento educacional, profissional, emocional e cidadão dos jovens, além de permitir atuação específica junto à juventude de regiões de grande vulnerabilidade em cada uma das 5 áreas de planejamento da cidade.
2. EmpregaJUV – programa de acompanhamento e orientação de jovens com o objetivo de inseri-lo no mercado de trabalho através da contratação de organização social, para estímulo vocacional e realização de ciclo formativo de Orientação e Informação Profissional, acesso à bolsas de estudo em cursos de qualificação profissional, orientadas a partir dos seus projetos de vida e acesso a um banco de oportunidades, encaminhando-os a vagas de emprego e conectando-os a "jobs".
3. LabJUV – realizará atividades para acolhimento e escuta ativa dos jovens, virtualmente e presencialmente, nas casas das juventudes e equipamentos públicos, pós-plano de imunização. Haverá ciclos de encontros com a juventude, paradebater pontos relevantes sobre direito à cidade, empregando meios que se desenvolvam em políticas públicas.
4. Prêmio Juventude Inovadora – seleção e premiação de iniciativas da sociedade civil e de empreendimentos e negócios que gerem impacto social positivo, formalizados ou não, por comitê externo de seleção.
5. DataJUV – realizará análises de dados sobre a cidade construindo painéis de sistemas de informação com a interface digital de disponibilização e divulgação de dados e informações.
6. Olhar Atento (prevenção e cuidado) – fará a promoção de campanhas de prevenção e cuidados sobre álcool e drogas, além de acolher jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.
7. Olhar Atento (potência jovem) – visa o desenvolvimento oficinas nos eixos de esporte, arte e cultura, desenvolvimento pessoal e mundo do trabalho e capacitar, no uso das tecnologias digitais, adolescentes e jovens de áreas vulneráveis da cidade.

ALINHAMENTO COM METAS

MT6 | Capacitar e qualificar 100 mil profissionais até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil.

MI19 | Implementar e manter 5 Casas da Juventude – espaços multifuncionais direcionado à juventude carioca, sendo um por área de planejamento, e contemplar, pelo menos 100.000 jovens com políticas voltadas para a promoção do bem-estar, geração de oportunidades e estímulo à participação, até 2024.

INDICADORES

- Número de Casas da Juventude abertas.
- Número de jovens que concluíram o ciclo formativo do Emprega Juv.
- Número de jovens participantes das atividades e das avaliações do Lab.Juv Rio.
- Número de jovens participantes das oficinas do Olhar Atento (prevenção e cuidado).
- Número de jovens que concluíram os cursos do Olhar Atento (potência jovem).

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 JULHO**
 - 1ª Casa da Juventude implantada – AP3 (Pavuna).
- 2021 AGOSTO**
 - Inscrições para EmpregaJuv ano 1 iniciadas.
- 2022 FEVEREIRO**
 - Cursos do Olhar Atento (potência jovem) lançados.
- 2023 JULHO**
 - 5ª Turma do LabJUV lançada.



12 INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO, ESPORTE E MOVIMENTO

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	349,8
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

A população mundial, assim como a população brasileira está se tornando cada dia mais sedentária. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019 divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 40,3% da população brasileira com mais de 18 anos foi classificada como "insuficientemente ativa", ou seja, não praticaram atividade física ou praticam por menos do que 150 minutos por semana. E, na cidade do Rio de Janeiro não é diferente. Isso se deve, dentre outros motivos, pela digitalização das ações, como o uso cada vez maior dos equipamentos digitais, como televisão, vídeo game, celular, computador, competindo assim com o tempo que deveria ser reservado a prática de atividade física.

Por outro lado, há vários equipamentos esportivos na cidade do Rio, subutilizados ou até mesmo fechados, como é o caso dos equipamentos construídos e utilizados para os Jogos Olímpicos de 2016. Desde o fim dos Jogos, ainda há uma grande preocupação em como aproveitar o legado dessas estruturas para que sejam tão bem utilizadas como foi a magnitude que o evento proporcionou a cidade. Vale ainda lembrar, das inúmeras áreas de lazer ao ar livre que também podem sediar muitas formas de atividades físicas, esportivas e de lazer atendendo a população nas proximidades de onde residem.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa pretende reativar equipamentos esportivos subutilizados e fechados, sendo capaz de beneficiar a população em geral levando atividades para áreas de lazer de toda a cidade, como também desenvolver o talento esportivo de jovens atletas, para que tenham condições e oportunidades de atingir todo o seu potencial.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar o número de cariocas praticando atividade física.
- Resgatar o Legado Olímpico para atletas de alto rendimento e para a população.
- Ampliar o número de oportunidades de atividades esportivas oferecidas em equipamentos e áreas de lazer da cidade.

A INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Vilas Olímpicas – trata-se de reativar e ampliar o número de atividades esportivas, de lazer e de eventos já ofertados nos equipamentos, sob a supervisão de profissionais capacitados e com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar.
2. Rio em Forma – o projeto oferece atividades físicas e esportivas para crianças, jovens, adultos e idosos de forma descentralizada. São núcleos ramificados, principalmente em áreas conflagradas, que visam atender a população nas proximidades de onde residem. Esta estratégia busca atender os cidadãos em praças públicas ou em áreas privadas em parceria com o poder municipal, chegando a lugares para onde dificilmente as pessoas iriam se deslocar.
3. Atleta do Amanhã – visa oferecer um incentivo financeiro aos cariocas que praticam esportes de elevada importância no âmbito municipal, com resultados expressivos, fazendo com que se mantenham na prática esportiva e se desenvolvam ainda mais.
4. Legado Olímpico – Criados para os Jogos Rio 2016, o Parque de Deodoro e o Parque Olímpico, serão reabertos para oferecer esportes de alto rendimento e ao mesmo tempo, atender a população em geral, seja para atividades contemplativas ou para jogos recreativos e aulas regulares.

ALINHAMENTO COM METAS

MI20 | Beneficiar 54 mil crianças, jovens, adultos e idosos atendidos em atividades esportivas e recreativas em 600 núcleos distribuídos por praças e áreas de lazer da cidade, até 2024.

MI21 | Resgatar o Legado Olímpico, reabrindo o Parque Olímpico e o Parque de Deodoro, e reativar 6 novas Vilas Olímpicas, atingindo 76.750 alunos beneficiados em atividades esportivas em 35 equipamentos esportivos municipais, até 2024.

INDICADORES

- Número de alunos e alunas no Projeto Rio em Forma.
- Número de alunos e alunas nas Vilas Olímpicas.
- Número de Bolsas Atletas.
- Número de alunos e alunas no Parque Olímpico.
- Número de alunos e alunas no Parque de Deodoro.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 DEZEMBRO**
- 300 alunos no Parque de Deodoro.
 - 780 alunos no Parque Olímpico.
- 2022 DEZEMBRO**
- 300 núcleos do Rio em Forma em funcionamento.
- 2023 DEZEMBRO**
- 30 Vilas Olímpicas em funcionamento.
- 2024 DEZEMBRO**
- 830 atletas recebendo a Bolsa Atleta.



13 INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO – CIDADE DE CULTURA

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	365,0
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	65,0
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

A cidade do Rio de Janeiro tem vocação para ser o maior destino cultural do Brasil e um dos principais do mundo.

Entretanto, estudos realizados pela Prefeitura revelaram uma concentração dos recursos de fomento em determinadas regiões. As Zonas Norte e Oeste (exceto Barra da Tijuca) receberam em 2020, apenas 17% dos valores destinados ao fomento da Lei do ISS(imposto sobre serviços). A série histórica dos últimos quatro anos comprova a concentração de 69% dos recursos da Lei do ISS no Centro e Zona Sul. Para o fomento direto, a concentração atinge 84% no período de 2013 a 2015 também no Centro e Zona Sul.

Assim, regiões do Rio, com potencial para serem importantes e estratégicos polos da cultura e economia criativa, hoje estão subaproveitadas e desvalorizadas, até 2024 serão transformadas a partir de apoio, fomento, experiências, conhecimento, bem-estar e inclusão.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa "Rio – Cidade da Cultura" traz uma abordagem inovadora para a cidade do Rio de Janeiro, baseada na valorização do potencial criativo e artístico dos diferentes territórios cariocas. Investir em cultura é desenvolver e transformar a cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Realizar a política de cultura do município considerando as vocações culturais dos diversos territórios cariocas, assim como seus potenciais criativos e inovadores, como forma de promover transformações sociais, econômicas e urbanas e diminuir vulnerabilidades.
- Descentralizar a política de fomento (direto e indireto) do município, de forma a aumentar progressivamente a participação de agentes culturais sediados/residentes nas Zonas Norte e Oeste.
- Tornar o fomento mais acessível a produtores e proponentes de subúrbios, favelas e periferias da cidade.
- Garantir a plena abertura dos equipamentos culturais municipais, qualificando sua infraestrutura física, adequando-os aos protocolos sanitários contra a disseminação da COVID-19 e remodelando suas diretrizes de gestão, de forma que se tornem centros de referência e frequência para a população do entorno.
- Inserir os jovens no cenário econômico pós-pandemia, garantindo formação para o trabalho cultural, e ao mesmo tempo qualificar a gestão das instituições e equipamentos culturais cariocas.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Zonas de Cultura – Para quem faz cultura, zonas de cultura serão pólos articuladores de suas regiões, gerando oportunidades para artistas, criativos, empreendedores e diversos trabalhadores da cultura. Para a população e turistas será uma oportunidade de vivenciar e experimentar outras regiões da cidade do Rio de Janeiro até pouco tempo desconhecidas das grandes rotas de turismo. As zonas de cultura terão equipamentos culturais sofisticados convivendo com pequenos empreendedores da cultura. Três zonas de culturas serão criadas: Valongo – maior zona de cultura preta e africana do Brasil, Madureira – maior zona de economia criativa do Brasil e Santa Cruz – maior zona de inclusão pela cultura do Brasil. Em cada região, um equipamento cultural será reformado e atualizado para receber multi linguagens, do clássico ao popular, da memória ao contemporâneo. Esses equipamentos funcionarão como articuladores das zonas de cultura. Em cada um deles, existirá wifi gratuito para os frequentadores, além da programação local; artistas, criadores e população estarão conectados com toda política cultural da cidade.
2. Territorialização do Fomento – O projeto irá descentralizar o investimento público, tanto no fomento direto quanto no indireto, e garantir que produtores das favelas de todas as regiões da cidade tenham aumento progressivo de acesso aos recursos públicos. Ao longo dos próximos anos, Zona Norte e Zona

- Oeste serão priorizados na distribuição dos recursos dos fomentos. O efeito disso será uma maior diversidade de conteúdos culturais produzido por toda a cidade renovando a vocação cultural do Rio. Além de superarmos a desigualdade de acesso que atrapalha o nosso desenvolvimento humano.
3. Equipamentos Culturais – O projeto é composto por (i) implementação de novas diretrizes de gestão e articulação com o território, prevendo a inclusão da produção local na programação, a exploração das áreas externas, a implementação de instrumentos de co-gestão e co-produção; (ii) adaptação dos equipamentos aos protocolos de prevenção de COVID-19 e difusão de conteúdos em redes digitais; (iii) qualificação física, com a realização de reparos e obras, a partir do diagnóstico das condições de infraestrutura de cada equipamento; (iiii) criação de calendários de festivais de arte, música, gastronomia e manifestações culturais em geral, impulsionando a imagem do Rio como referência nacional e internacional.
4. Aprendiz Cultural – O projeto oferece formação teórica e prática para jovens de 18 a 24 anos, prioritariamente oriundos de territórios vulneráveis, preparando-os para a inserção no mercado da gestão e produção cultural, transformando a cidade num local de oportunidades para os jovens através da cultura.

ALINHAMENTO COM METAS

- MI22** | Atingir 3 milhões de pessoas com a criação das Zonas de Cultura até 2024.
- MI23** | Territorializar o fomento, aumentando a proporção de projetos investidos nas Zonas Norte e , Oeste e territórios periféricos cariocas, de forma que correspondam ao total de 50% dos projetos contemplados até 2024.
- MI24** | Apoiar a realização de 200 festivais e eventos de arte e cultura até 2024, para impulsionar a imagem do Rio de Janeiro como capital cultural e referência nacional e internacional de programação cultural

INDICADORES

- Número de Zonas de Cultura implementadas.
- Público beneficiado pelas Zonas de Cultura.
- Número de projetos fomentados nas Zonas Norte e Oeste com atividades culturais.
- Número de festivais e eventos anuais apoiados.
- Número de jovens formados no Aprendiz Cultural.
- Número de equipamentos com ações de articulação com o entorno realizadas.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 MAIO**
 - Edital do Produtor Cultural, do Fomento Indireto (Lei do ISS) lançado.
- 2021 JULHO**
 - Edital Fomento direto (Experimentação, Manifestações Artísticas, Territorialização) lançado.
- 2021 AGOSTO**
 - Edital do Contribuinte Incentivador, do Fomento Indireto (Lei do ISS) lançado.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Dia da Cultura Carioca – Programação Cultural concomitante nas 3 Zonas de Cultura difundida.
 - Primeiro ciclo do projeto Aprendiz Cultural concluído.
- 2023 JANEIRO**
 - Todos os Equipamentos Culturais reabertos e em funcionamento.



14

INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO CIDADE + INCLUSIVA E ACESSÍVEL

SITUAÇÃO ATUAL

A Cidade do Rio de Janeiro possui cerca de 450.000 pessoas com deficiência. Essas, precisam de políticas públicas garantidoras do direito. É fundamental implementar ações conjuntas, rotinas e programas para promover socialmente a população com deficiência.

Como serviço direto à população, a Prefeitura realiza atendimentos socioassistenciais, de habilitação e reabilitação. Em 2020, 2.070 pessoas com deficiência e seus familiares foram atendidos através de 7 Centros de Referência da Pessoa com Deficiência e Centro Municipal de Autismo. Além destas, outras 5.105 pessoas com deficiência e seus familiares, também receberam atendimento através das entidades que compõem a Rede Histórica Conveniada.

Porém, informações sobre a cidade, serviços e canais de atendimento não são acessíveis. Isto dificulta e/ou impede o acesso de munícipes que precisam de recursos de tecnologia assistiva para que as barreiras comunicacionais, arquitetônicas, atitudinais, programáticas, metodológicas e instrumentais sejam eliminadas.

O Rio de Janeiro é a principal cidade de destino turístico do Brasil e uma das mais desejadas internacionalmente, contudo, seus pontos turísticos, áreas de convergência de grande público, transportes e sítios de internet não são totalmente acessíveis. Este fato impacta não somente os munícipes com deficiência, mas também a presença de turistas com deficiência. No Brasil, cerca de 45 milhões de pessoas têm algum tipo

de deficiência (25% da população) e no mundo, mais de um bilhão convivem com alguma deficiência. Um relatório produzido pela Accenture, mostra que as pessoas com deficiência ao redor do mundo possuem uma renda disponível de US \$ 8 trilhões. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 5,3 bilhões de dólares. Outro fato é o aumento da população com mais de 65 anos, podendo chegar a 58,2 milhões em 2060 no Brasil – o equivalente a 25,5% da população. As pessoas idosas têm maior possibilidade de adquirir algum tipo de deficiência nessa fase da vida.

Quanto à empregabilidade da pessoa com deficiência, de aproximadamente 290.000 cidadãos com deficiência entre 18 e 59 anos, apenas 1% está inserida no mercado formal de trabalho, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018. A inclusão social traz como fundamento, a equiparação de oportunidades, a mútua interação de pessoas com e sem deficiência e o pleno acesso aos recursos da sociedade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa Rio Cidade + Inclusiva e Acessível tem como objetivo tornar o Rio de Janeiro uma cidade aberta a diversidade, mais inclusiva e acessível, para que seus moradores pessoas e turistas se sintam bem cuidadas e recebidas com respeito e profissionalismo. Pretende-se estimular e reconhecer as iniciativas e locais que ofereçam quaisquer tipos de acessibilidade nas suas mais diferentes formas. Fazer com que órgãos governamentais, iniciativa privada, e grandes eventos na cidade tenham a atenção voltada e valorizada para a excelência no atendimento aos turistas com deficiência e mobilidade reduzida.

RESULTADOS ESPERADOS

- Tornar a cidade do Rio de Janeiro, uma cidade inclusiva e acessível, com especial atenção a comunicação inclusiva.
- Tornar os sites e canais de ouvidoria dos órgãos acessíveis às pessoas com deficiência.
- Melhorar a acessibilidade em pontos turísticos e sua divulgação.
- Aumentar o nível de contratação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal.
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia e das potencialidades das pessoas com deficiência.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Rio Cidade + Inclusiva e Acessível – Acessibilidade Comunicacional – Implementação da acessibilidade digital nos sites da Prefeitura, nos canais de ouvidoria, plataforma Governo digital e comunicação em Libras em locais de atendimento ao público.
2. Rio Cidade + Inclusiva e Acessível – Órgãos públicos – Estímulo para os órgãos públicos trabalharem transversalmente considerando os requisitos de acessibilidade em sua forma mais ampla, nas 6 dimensões de Sasaki: arquitetônica, comunicacional, atitudinal, programática, metodológica e instrumental, para que conceitos de inclusão sejam considerados desde a fase inicial de instrução/formulação dos projetos, em novos chamamentos e também na reformulação de políticas anteriormente implementadas, dando ampla divulgação à população. Serão definidos protocolos de intenções com ações voltadas para inclusão a serem implementadas pelas secretarias e órgãos da Prefeitura do Rio, realizado programa de sensibilização, conscientização e capacitação, e publicadas cartilhas de acessibilidade e de boas práticas de inclusão.
3. Rio Cidade + Inclusiva e Acessível – Turismo para Todos – Mapeamento da acessibilidade mapeada nos pontos de interesse turísticos, e dar ampla divulgação à população e aos turistas através de parceria com a rede Hoteleira, nos canais oficiais da Prefeitura e também em canais específicos relacionados ao turismo, tanto nacional como internacional.
4. Rio Cidade + Inclusiva e Acessível – Mercado de Trabalho – Promover a Capacitação e qualificação profissional das pessoas com deficiência por meio da oferta de cursos com acessibilidade. Atuação junto às empresas objetivando estimular a contratação de profissionais com deficiência no mercado formal, atuando fortemente no desenvolvimento de uma cultura organizacional que valoriza e promove a diversidade e inclusão. Inclusão no calendário oficial do município o Evento Rio Cidade + Inclusiva e Acessível, abordando as temáticas de mercado de trabalho, geração de renda, sustentabilidade, turismo, cultura, e grandes eventos da cidade.
5. Rio Cidade + Inclusiva e Acessível – Expansão da rede de atendimentos – Incremento nos atendimentos especializados ofertados às pessoas com deficiência e seus familiares nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPD) e Centro Municipal de Autismo (CEMA), por meio de melhoria na metodologia de atendimento, adoção de novas tecnologias e parcerias com universidades; e aumento nos atendimentos socioassistenciais, por meio de novas contratações de instituições que formam a Rede Histórica Conveniada (RHC).

14

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	9,7
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MI25 | Tornar a cidade do Rio de Janeiro referência em acessibilidade e inclusão, por meio da publicação de protocolos para 100% dos órgãos públicos municipais, e da acessibilidade digital e comunicacional em todos os sítios de internet, canais de ouvidoria e locais de atendimento com Libras, até 2024.

MI26 | Dobrar o número de Ter 15 mil pessoas com deficiência recebendo o atendimento especializado ofertado nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPDs) e pela Rede Histórica Conveniada (RHC), até 2024.

INDICADORES

- Número de pontos de interesse turístico mapeados por acessibilidade disponível
- Pessoas com deficiência capacitadas para o mercado formal de trabalho
- Percentual de sítios de internet e canais de atendimento (ouvidorias e 1746) acessíveis
- Número de pessoas com deficiência atendidas nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPDs) e pela Rede Histórica Conveniada (RHC)

2021 SETEMBRO

- Projeto-piloto de atendimento presencial em Libras implementado em 3 equipamentos públicos municipais.

2022 MARÇO

- Cartilha Boas Práticas de Inclusão e 6 dimensões de acessibilidade publicadas.

2022 MAIO

- Evento Cidade + Inclusiva e Acessível – Mercado de Trabalho realizado.

2022 DEZEMBRO

- 25% dos sítios de internet acessíveis.
- 25% dos canais de ouvidoria acessíveis.
- Canais de atendimento 1746 acessíveis.

2023 JANEIRO

- 1º ciclo de capacitação dos representantes dos órgãos e agentes de turismo quanto a acessibilidade realizado.



Campanha de vacinação contra COVID-19 para pessoas com deficiência, Mato Alto, zona oeste do Rio, por Ricardo Cassiano.



15 INICIATIVA ESTRATÉGICA FAVELAS E COMUNIDADES

SITUAÇÃO ATUAL

Em 2010, a população residente em favelas, estimada pelo IPP com base no Censo do IBGE, era de 1,4 milhões de habitantes, ou seja, 23% da população carioca. Os investimentos públicos não acompanharam o crescimento permanente e acelerado da população destes territórios ao longo dos anos. Nos grandes complexos de favelas, como por exemplo, Rocinha, Manguinhos, Complexo do Alemão, Cidade de Deus, Maré e Jacarezinho, o Índice de Desenvolvimento Social (IDS), que sintetiza resultados de acesso a saneamento básico, qualidade habitacional, grau de escolaridade e disponibilidade de renda, fica abaixo de 0,55*, numa escala entre 0 e 1.

Isto mostra o enorme desafio a ser enfrentado pelo poder público no que diz respeito ao provimento de serviços, de infraestrutura, melhorias habitacionais, sociais e ambientais, dentre outros. Para que se possa obter melhores resultados, é muito importante que exista o envolvimento dos moradores, tanto para a execução de algumas atividades específicas quanto para reflexões conjuntas das principais demandas da comunidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa pretende realizar melhorias nas favelas cariocas a partir de dois eixos: 1) gestão participativa de lideranças comunitárias e parceiros da sociedade civil no encaminhamento das principais demandas dos moradores para

requalificação de serviços públicos e 2) participação dos moradores em atividades que promovam o desenvolvimento local de maneira sustentável e geração de renda verde, a partir do recebimento de uma bolsa mensal pelo serviço ambiental prestado.

Assim, espera-se que a voz das comunidades seja escutada e apostar num modelo alternativo de desenvolvimento é assumir um compromisso com um futuro sustentável, onde a redução das desigualdades virá por meio da criação de empregos com impacto positivo no meio ambiente, educação ambiental e a adoção de políticas públicas que aproximem o cidadão e o poder público nas áreas de maior vulnerabilidade social.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecer a intersetorialidade municipal com a implementação de ações conjuntas em favelas com baixo Índice de Desenvolvimento Social (IDS).
- Favorecer que a voz das comunidades seja escutada.
- Promover a geração de renda para os moradores das favelas.
- Promover a melhoria da qualidade ambiental das favelas

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Favela com Dignidade – trata-se de requalificação de serviços e ações comunitárias integradas em favelas que apontem, a partir da escuta da demanda local dos moradores e moradoras, uma necessidade de centralização especial de esforços institucionais de zeladoria. Estes serão escolhidos a partir de um cardápio contendo desde serviços de infraestrutura para serem implementados em um alto nível de qualidade, como também ações sociais, favorecendo uma requalificação da favela e um impacto maior na vida dos cidadãos locais.
2. Trabalhadores comunitários – trata-se da ampliação da participação de moradores e moradoras em projetos socioambientais, recebendo uma bolsa mensal pelo serviço prestado. Em muitos casos, o aprendizado das técnicas de recuperação ambiental torna-se um diferencial para o acesso ao emprego formal e atividades autônomas nesta área. Em todas as frentes, a educação ambiental faz parte do treinamento. A participação pode se dar no Mutirão de Reflorestamento, Hortas Cariocas, Guardiões dos Rios e outros que possam vir a ser implementados. Com estes projetos pretende-se promover a revegetação de áreas degradadas em encostas, mangues, restingas e matas ciliares, promover a agroecologia urbana, permitindo o consumo de alimentos saudáveis nas regiões mais vulneráveis da cidade e a recuperação e a conservação de rios e lagoas da cidade contribuindo com melhorias na saúde pública, com o controle de inundações e com a qualidade ambiental das comunidades.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	13,4
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

- MT2** | Promover a contratação ou melhoria de 20.000 unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais até 2024.
- MI27** | Realizar ações conjuntas, para requalificar pelo menos 5 serviços públicos, em 40 favelas com Índice de Desenvolvimento Social (IDS) abaixo de 0,55, até 2024.
- MI28** | Aumentar em 30% o número de trabalhadores comunitários em favelas por meio de programas como mutirões, guardiões dos rios, de limpeza e conservação, dentre outros, até 2024.

INDICADORES

- Número de favelas que receberam a intervenção de pelo menos 5 políticas setoriais.
- Número de serviços disponibilizados em ações comunitárias integradas.
- Número de favelas visitadas.
- Número de trabalhadores e trabalhadoras comunitários – Hortas Cariocas.
- Número de trabalhadores e trabalhadoras comunitários – Mutirão de Reflorestamento.
- Número de trabalhadores e trabalhadoras comunitários – Guardiões dos Rios.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 DEZEMBRO**
 - Ações comunitárias integradas realizadas em 4 favelas.
 - Mais 115 trabalhadores comunitários contratados.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Ações comunitárias integradas realizadas em 16 favelas.
 - Mais 115 trabalhadores comunitários contratados.
- 2023 DEZEMBRO**
 - Ações comunitárias integradas realizadas em 28 favelas.
 - Mais 115 trabalhadores comunitários contratados.
- 2024 DEZEMBRO**
 - Ações comunitárias integradas realizadas em 40 favelas.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

10 metas
6 iniciativas
R\$ 531,9 milhões (2021-2024)

COMO ESTAMOS

A economia brasileira é fortemente concentrada no setor de serviços, que corresponde a aproximadamente 75% da atividade econômica do país. A economia do município do Rio de Janeiro é ainda mais intensiva neste setor, que representa 85% do Produto Interno Bruto (PIB) carioca. Tanto o país quanto o estado e o município do Rio, atravessavam um período de crise econômica, obtendo nos últimos anos períodos de de crescimento ou crescimento econômico lento, quando a crise sanitária da COVID-19, que afetou todo o planeta, atingiu o país e agravou ainda mais a situação. Por possuir sua economia intensiva no setor de serviços, o mais afetado pela pandemia, o país, o estado e o município do Rio tiveram, apesar dos incentivos financeiros, alta queda na atividade econômica e, como consequência, agravamento do desemprego. Hoje o país conta com novo recorde de desempregos que assola 14,7% da população economicamente ativa, ou seja, 14,8 milhões de brasileiros e brasileiras (IBGE, 2021).

Apesar de ser a segunda cidade mais importante do País, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio de Janeiro ocupa somente a 14ª posição no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) feito pela Endeavor Brasil (2016), apresentando uma trajetória de queda em relação aos anos de 2015, quando ficou na 10ª posição, e 2014, quando ocupava a 9ª posição. Em um cenário de crise fiscal, econômica e sanitária, a Prefeitura do Rio deve apresentar soluções que respondam às demandas da sociedade relativamente à geração de emprego, atração de investimentos e melhoria dos indicadores sociais.

Os serviços de licenciamento de atividades econômicas, urbanístico, ambiental e eventos, são capazes de exercer forte influência sobre a economia de uma cidade. No Rio de Janeiro, a burocracia acumulada ao longo de décadas e a pouca tecnologia aplicada aos processos, causam muitas dificuldades não apenas para a população mas também para agentes públicos que neles atuam. Nesse aspecto, a revisão e atualização de normas e procedimentos, a racionalização dos processos de trabalho e a transformação digital, surgem como medidas fundamentais para a melhoria dos serviços de licenciamento, com respostas mais rápidas e precisas para o cidadão e cidadãs, contribuindo diretamente para a desburocratização e melhoria do ambiente de negócios da cidade. Ou seja, a modernização do licenciamento das atividades econômicas constitui um dos fatores decisivos na criação de ambiente de negócios favorável, incentivando o empreendedorismo e contribuindo decisivamente para a melhoria da posição da Cidade no ranking do "Doing Business", certificado pelo Banco Mundial como indicador das medidas que promovem ou restringem as atividades empresariais. Adicionalmente, seguindo as melhores práticas de governo digital onde a população está no centro das definições de procedimentos, ao término do processo de licenciamento é comum que se dê início a outros processos também mantidos pelo município para que o empreendedor possa iniciar suas atividades, como a obtenção de acesso à Nota Carioca para emissão de

notas fiscais, autorização de colocação de mesas e cadeiras e autorização de publicidade. É imprescindível que a Prefeitura o conduza nesse processo da forma mais natural e com fluidez possível. É fundamental também que a Prefeitura sirva não só como facilitadora para a abertura de empresa, mas também como indutora da manutenção dessas empresas, fornecendo as informações necessárias desde a prospecção do melhor local de estabelecimento do negócio para que um empreendedor possa ter a segurança de que seu empreendimento prosperará.

O processo de fiscalização é a consequência natural do licenciamento. Com a desburocratização do licenciamento e a facilitação da entrada de novos agentes da atividade econômica carioca, a fiscalização passa ter um papel ainda mais relevante a fim de garantir que a cidade esteja equilibrada e alinhada com as regras e fundamentos legais. A cidade do Rio abriga instituições educacionais de ponta, é a sede de numerosas empresas, e que conta com tamanho potencial humano, não pode ter um ecossistema de inovação menos desenvolvido e gerador de menos empregos que outras cidades com menos recursos. A inovação e a tecnologia são atualmente consideradas pilares do desenvolvimento econômico e fundamentais para o planejamento de atração de investimentos para as cidades inteligentes e sustentáveis. Os Ecossistemas de Inovação são de interesse crescente em diversos países por serem reconhecidos como alavancas de

inovação, progresso tecnológico e desenvolvimento econômico. Se caracterizam pela combinação de elementos culturais, econômicos, políticos e sociais que apoiam o desenvolvimento e crescimento de startups inovadoras. Em um cenário recente de queda na atividade econômica e número de empregos, é importante destacar que nem todos os setores da economia apresentaram queda durante a pandemia. O setor de tecnologia, que já vinha crescendo nos últimos anos e possuía demanda de profissionais que superaram sua oferta, foi potencializado. Assim, verifica-se a importância da formação imediata de mão de obra qualificada neste setor para que haja uma resposta rápida e efetiva aos empregos e à economia carioca. Considerando que os impactos econômicos da pandemia, afetaram principalmente os setores mais vulneráveis, ações focadas em comunidades, que concentram a população de baixa renda, são essenciais para a melhoria do ambiente econômico e social da cidade.

Segundo dados do World Travel and Tourism Council o turismo movimentou mais de 8 trilhões de dólares anualmente. De olho nesses recursos centenas de cidades de diversos países disputam com técnica e profissionalismo cada um dos turistas ao redor do mundo. Diversos estados brasileiros já investem estrategicamente em promoção turística, com resultados expressivos. O Anuário Estatístico de 2020 (Ministério do Turismo) destaca cinco estados que apontam crescimento significativo do

Região Portuária,
por Marcos de Paula.



turismo Internacional em 2019: Amapá (7,8%), Bahia (2,4%), Ceará (5,1%), Paraná (6,2%) e São Paulo (5%). Para que o Rio de Janeiro seja protagonista na disputa entre os destinos turísticos é fundamental realizar um investimento relevante de longo prazo em promoção nacional e internacional da nossa cidade. Soma-se a essa questão a necessidade de recuperação do setor, da população e da cidade no pós pandemia.

Além do turismo, outros setores da chamada Economia Criativa, como o setor de eventos e o setor audiovisual são muito relevantes para o desenvolvimento socioeconômico da cidade. Estes setores destacam-se dentre os demais setores de serviços como um multiplicador de emprego, renda e tributos, além de atrair a parcela jovem da população para o mercado de trabalho. Por exemplo, estudo sobre o impacto econômico do setor de audiovisual brasileiro através da Matriz de Insumo-Produto (MIP), um sistema de informações sobre a estrutura produtiva do país, revela que o setor audiovisual tem um fator de produção 1,79, ou seja, cada R\$100,00 (cem reais) gastos na demanda final por audiovisual geram outros R\$79,00 (setenta e nove reais) de produção indireta. Outro fator a ser destacado no estudo é o multiplicador de empregos. Para cada emprego criado no setor de audiovisual outros 1,94 empregos são gerados em outros setores da economia em razão da demanda induzida. Efetivamente,

segundo dados FIRJAN, o Rio é o estado que tem maior participação de empresas criativas em sua economia: a cada 20 estabelecimentos fluminenses 1 tem a criatividade como principal insumo de produção (5,6% de participação de empresas criativas no total da economia no RJ frente a 3,8% no Brasil). Isso corresponde a 25 mil empresas criativas no estado do Rio de Janeiro. Desta forma, iniciativas na área de Economia Criativa serão fundamentais para a recuperação da cidade no pós-pandemia, propiciará melhoria na qualidade de vida da população e recuperação da imagem e força competitiva da cidade em âmbito nacional e internacional, com vistas a atrair um número maior de turistas, ampliar sua estada na cidade, gerando empregos, renda e aumento na arrecadação.

FIGURA 24
TAXA DE DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DO RIO (%) / DADOS TRIMESTRAIS
 Fonte Pnad Contínua / IBGE

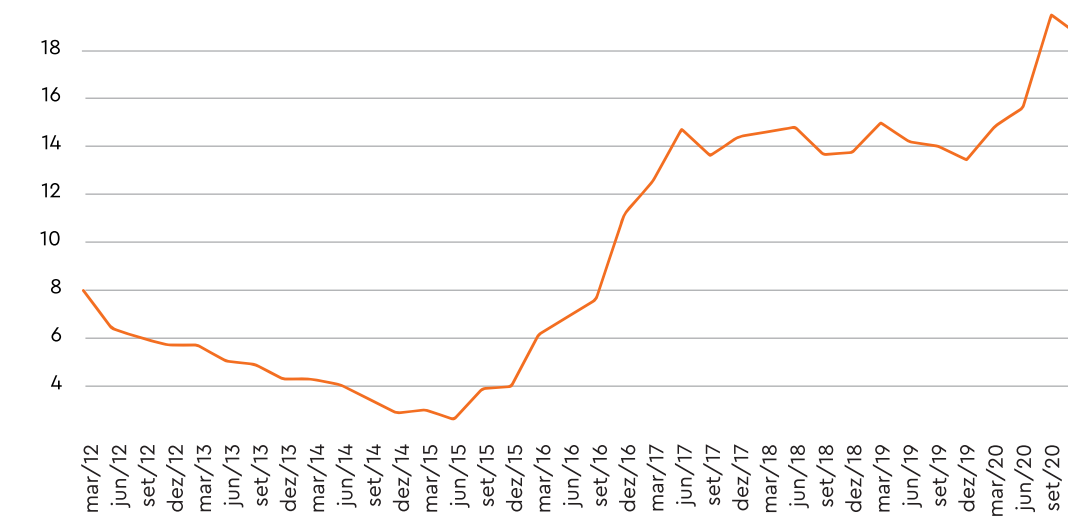
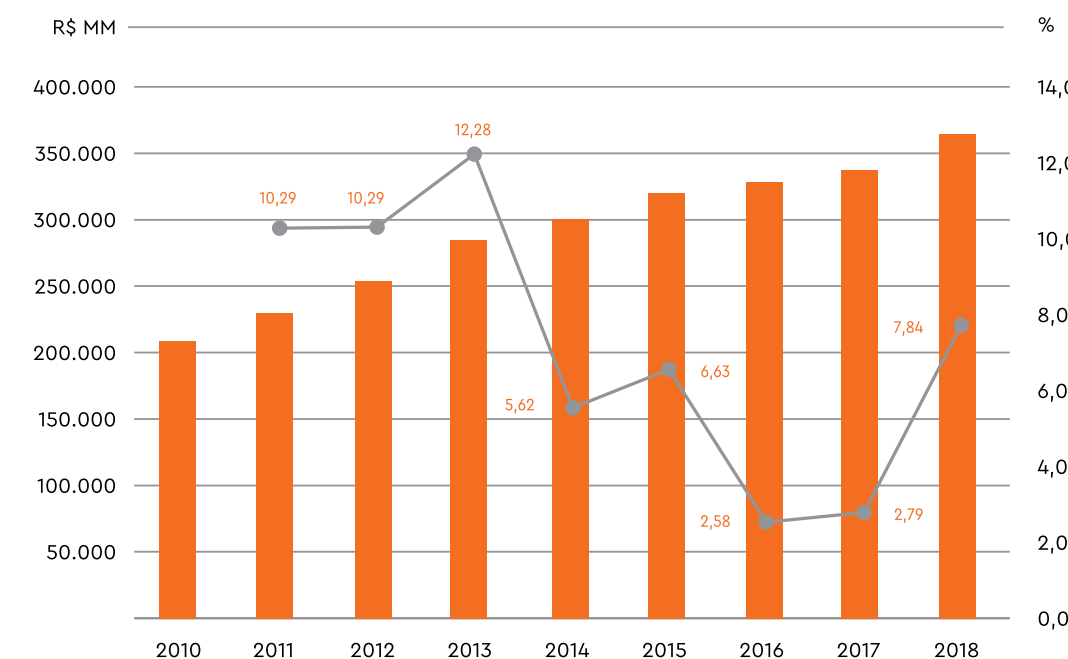


FIGURA 25
EVOLUÇÃO PIB MUNICIPAL
 Fonte: IBGE



O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

EMPREGO E RENDA:
UM DOS 5 TEMAS MAIS PEDIDOS.



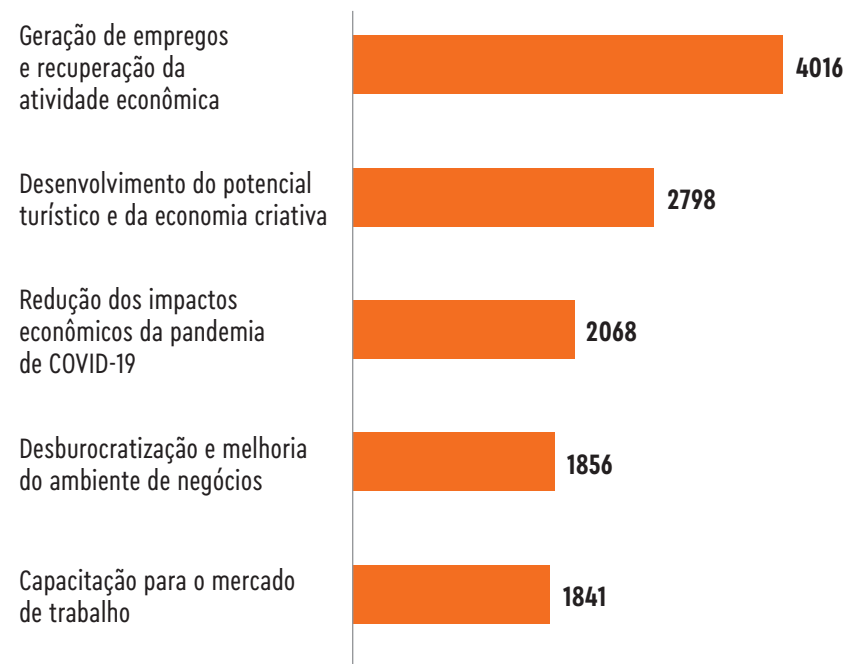
DESTAQUE

- Geração de emprego e renda para a população que vive nas comunidades.
- Programas de capacitação profissional incluindo jovens e idosos.
- Revitalização de áreas degradadas da Av. Brasil com conclusão do BRT e atração de novas empresas.

ENQUETE INFANTIL

- Emprego e renda para famílias – 3º tema mais importante.

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



TURISMO
 EMPRESAS
 ECONOMIA
 POTENCIAL
 TRABALHO
 INCENTIVO
 GERAÇÃO
 EMPREGO
 JOVENS
 CAPACITAÇÃO

O tema mais abordado dentro do eixo foi o de capital humano, com referência a ações para capacitação da população, profissionalização de jovens e reinserção da população adulta no mercado de trabalho. Foi sugerida a promoção de cursos de idiomas para melhor desenvolvimento do mercado do turismo além de cursos sobre empreendedorismo e tecnologia. Muitos dos participantes reforçaram o potencial turístico da cidade e a importância da economia criativa, sendo o segundo tema mais abordado. Também foram citadas: criação de agendas culturais, parcerias internacionais e investimentos com apoio da iniciativa privada.

"Estabelecer quando possível uma agenda (mensal) de eventos culturais e de negócios, atraindo mais turistas. Reativação da Rio Filmes."

"O Rio possui uma indústria criativa potente, que precisa de apoio, especialmente nesse momento delicado. Especificamente o carnaval e toda a cadeia em seu entorno podem ser elementos propulsores da recuperação econômica do Rio."

"Capacitação para mercado de trabalho, levando em consideração potencialidades locais, exemplo: empresas, turismo e comércio."

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Proporcionar inserção ou reinserção de cidadãos no mercado de trabalho através de programas de geração de emprego e de economia solidária, revitalização de centros comerciais e oferta de vagas de capacitação e qualificação profissional.

Investir em programas de desenvolvimento de polos econômicos, com ênfase em atividades gastronômicas, comerciais, culturais, turísticas e de produção rural, com foco na recuperação da atividade econômica e revitalização dos espaços públicos.

METAS FINAIS NO PLANO

Reduzir a taxa de desemprego anual do Rio de 14,7% (média de 2020) para 8% até 2024 ficando abaixo da taxa de desemprego anual brasileira.

Implementar o Programa de Desenvolvimento do Comércio Local (DECOLARIO), com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de gastronomia, cultura, turismo e produção rural, até 2024.

Sobre o tema de Desenvolvimento Econômico, a questão da economia aparece em diversas menções relacionada com a promoção de empregos e atração de investimentos para a cidade. A questão do turismo aparece em menções diretas e permeia diversas áreas, como o desenvolvimento econômico, a segurança e a "vocação" cultural da cidade.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE

- Mais uso de tecnologia para soluções em saúde, educação e transporte.
- Melhorar turismo e criar mais empregos.
- Projeto de 1º emprego para que população possa trabalhar, gerando renda.

AONDE QUEREMOS CHEGAR

Uma cidade economicamente vibrante, que proporcione trabalho, renda e bem-estar social para seus habitantes. Para tal, as seguintes diretrizes foram observadas na elaboração das metas, iniciativas e projetos neste tema Desenvolvimento Econômico, Competitividade e Inovação:

1. Ampliar a presença e a diversificação de atividades indutoras, sejam essas do setor industrial, serviços e turismo, articulando suas cadeias produtivas, com uso de inovação tecnológica e responsabilidade ambiental.
2. Estimular o investimento em setores que possuem alto valor agregado em empreendedorismo e tecnologia, propiciando a inclusão digital, a entrega de soluções inovadoras também para o município e alçando o Rio para as cidades líderes neste setor para fazer negócios.
3. Estimular a participação de STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática) na economia carioca, atraindo empresas e pesquisadores para o Rio e fortalecendo sua integração com centros de pesquisa e universidades.
4. Estimular a educação empreendedora e criar outros mecanismos para fomentar, atrair e reter startups no Rio.
5. Promover campanhas de informação e promoção de investimentos no Rio para potenciais investidores aproveitando-se do potencial cultural, histórico, natural e de recursos humanos.
6. Desenvolver uma cadeia de economia criativa no Rio, aproveitando o potencial que a Cidade tem de atrair pessoas para gerar mais emprego e renda.
7. Estabelecer uma política coordenada para promoção do turismo e atração de grandes eventos para a Cidade, inclusive com qualificação de cidadãos e cidadãs para trabalhar no setor de turismo, especialmente jovens.
8. Fornecer oportunidades de qualificação para a população à procura de emprego.
9. Aumentar a atratividade da cidade para empresas e novos investimentos, por meio da melhoria do ambiente de negócios e da simplificação de procedimentos e normas.
10. Fomentar os Negócios Sociais e iniciativas voltadas para economia solidária, que incrementem a economia, e ajudem a população vulnerável de maneira perene.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL



MT6 | Capacitar e qualificar 100 mil profissionais até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil.



MT7 | Implementar o Programa de Desenvolvimento do Comércio Local (DECOLA RIO), com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de gastronomia, cultura, turismo e produção rural, até 2024.



MD1 | Reduzir a taxa de desemprego anual do Rio de 14,7% (média de 2020) para 8% até 2024 ficando abaixo da taxa de desemprego anual brasileira. (meta global do tema).



MD2 | Fortalecer o crescimento da economia carioca, após a forte recessão de 2020, visando o crescimento de 3% ao ano, em média, do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio entre 2021 e 2024.



MD3 | Tornar o Rio a melhor cidade da América Latina em termos de prazos para abertura de empresas e licenciamento de obras, segundo a metodologia do Banco Mundial "Doing Business", até 2024.



MD4 | Reduzir para 10 minutos o tempo médio necessário para a emissão de Alvarás para estabelecimentos de baixo e médio risco até 2024.



MD5 | Atrair e fomentar a criação de 400 novas Startups na cidade do Rio até 2024, estimulando a criação e retenção de novos "unicórnios" na cidade.

MD6 | Atrair pelo menos 4 novos eventos de grande porte (+50 mil participantes) nas áreas de entretenimento, tecnologia e saúde, consolidando um calendário anual de eventos, até 2024.



MD7 | Aumentar o fluxo de turistas na cidade em 2 milhões de visitantes (entre nacionais e internacionais) até 2024.



MD8 | Alavancar a retomada da indústria audiovisual carioca através do apoio a 300 projetos, incluindo produções de streaming, até 2024.



1

INICIATIVA ESTRATÉGICA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19

SITUAÇÃO ATUAL

A crise em decorrência da pandemia da COVID-19 tem seu início na saúde pública, sendo, posteriormente, fortemente refletida na economia mundial. Os impactos socioeconômicos podem ser observados em vários setores econômicos, como por exemplo o de serviços - que corresponde a mais de 70% do PIB brasileiro, e 86% do PIB do município do Rio de Janeiro, além de ser o maior responsável por empregar brasileiros e cariocas. Diante deste cenário, pensando em garantir uma retomada econômica inclusiva e sustentável, a Prefeitura elaborou programas que focam na geração / manutenção de empregos, no aumento da renda, na qualificação da mão de obra e incentivos fiscais voltados a setores da economia fortemente impactados pela pandemia.

É importante para o desenvolvimento econômico do Rio o conhecimento dos dados, estudos e análises que possam ser implementados. Constatou-se a carência de dados econômicos regionais. Por exemplo, o PIB do Estado e do Município do Rio, divulgado pelo IBGE, é um dado informado anualmente, mas com defasagem de mais de dois anos. Atualmente, o último dado disponível é de 2018. Para o Estado, o Banco Central calcula um indicador mensal de atividade econômica para 13 estados, o Rio, inclusive. O Observatório Econômico objetiva subsidiar a Prefeitura, Câmara de Vereadores e demais esferas de governo, academia, imprensa e sociedade em geral com dados e análises através do acompanhamento mensal da atividade econômica municipal, bem como identifi-

car os ciclos de expansão e retração da atividade econômica no município do Rio de Janeiro.

Ainda é possível observar oportunidades de desenvolvimento econômico pouco exploradas na cidade do Rio, como nos setores de tecnologia, da economia da saúde e criativa, entre outros. Desta maneira, é importante compreender os potenciais econômicos cariocas, conceber e implantar um plano de desenvolvimento econômico estruturado e de curto prazo para a cidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Busca, no ano de 2021, construir "pontes" entre empresas e a população para a manutenção de empregos e de micro e pequenas empresas, através da redução do impacto econômico das medidas mais restritivas adotadas por causa da pandemia. Os programas Crédito Carioca e Auxílio Empresa Carioca foram desenvolvidos com estes objetivos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Incentivar ações para evitar o fechamento de micro e pequenas empresas impactadas pela pandemia.
- Incentivar ações para promover a reabertura de micro e pequenas empresas impactadas pela pandemia.
- Fortalecer a inteligência e a transparência sobre a tomada de decisões para formulação e implementação de políticas públicas na cidade.
- Incentivar ações para potencializar a retomada da economia.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Crédito Carioca – Parcerias com instituições financeiras para concessão de microcrédito.
2. Auxílio Empresa Carioca – Parceria entre as secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e de Fazenda, mais a Câmara de Vereadores para dispor de auxílio financeiro à empresas impactadas pelas medidas restritivas para conter o avanço da COVID-19.
3. Concepção e Execução do Plano de Desenvolvimento Econômico – O documento irá abranger grandes temas, como educação, mercado de trabalho, desigualdade, questões de gênero e raça, inovação, meio ambiente, entre outros. O plano também estará focado em setores estratégicos da economia carioca.
4. Observatório Econômico – Um ambiente virtual com dados, análises, notas técnicas e estudos especiais sobre a economia do município do Rio, possibilitando a elaboração de projetos e iniciativas com base em dados consolidados, realistas e atualizados, além da criação de indicador da atividade econômica municipal e de estimativas do PIB per capita municipal. O Observatório permitirá a elaboração de políticas públicas baseadas em evidências. Além da realização de estudos sobre a economia carioca, será elaborado e implantado um plano de desenvolvimento econômico estruturado buscando a recuperação econômica da cidade no período 2022-2024.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	10,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	130,00

ALINHAMENTO COM METAS

MD1 | Reduzir a taxa de desemprego anual do Rio de 14,7% (média de 2020) para 8,0% até 2024, ficando abaixo da taxa de desemprego anual brasileira.

MD2 | Fortalecer o crescimento da economia carioca, após a forte recessão de 2020, visando o crescimento de 3% ao ano, em média, do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio entre 2021 e 2024.

MT4 | Reduzir em, pelo menos, 50% a população carioca abaixo da linha da pobreza, em linha com o 1º objetivo do Desenvolvimento Sustentável até o final de 2024.

INDICADORES

- Número de Empresas beneficiadas.
- Estimativa de empregos mantidos.
- Quantidade de publicações sobre a economia carioca.
- Estimativa de crescimento potencial do PIB no município.
- Estimativa da taxa de desemprego no município.
- Estimativa de empregos formais gerados no município.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 MARÇO

- Programa Crédito Carioca lançado.

2021 ABRIL

- Programa Auxílio Empresa Carioca lançado.

2021 JUNHO

- Site do Observatório Econômico lançado.

2021 DEZEMBRO

- Plano de Desenvolvimento Econômico lançado.



2

INICIATIVA ESTRATÉGICA DESBUROCRATIZAÇÃO + MELHORIA DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS

SITUAÇÃO ATUAL

A cidade do Rio de Janeiro tem vocação inquestionável para atração de investimentos e deve apostar em iniciativas que facilitem a abertura, a manutenção e até mesmo o encerramento de empresas, desburocratizando o processo de licenciamento e de fiscalização das atividades econômicas. Segundo avaliação do Doing Business, relatório do Banco Mundial que analisa o ambiente de negócios em 190 economias do mundo, o Rio de Janeiro leva em média 267 dias para emissão de uma licença de obras. Além da burocracia acumulada ao longo de décadas, a tramitação de processos em meio físico e a falta de informações claras sobre normas e procedimentos contribuem para ineficiência dos serviços de licenciamento. Outro fator que influencia negativamente o ambiente de negócios é a dificuldade para abertura e fechamento de empresas. Hoje, a grande quantidade de documentos e autorizações necessários para a implantação de um novo negócio dificulta a atração de investimentos para a cidade. Nesse contexto a Prefeitura vê como prioridade o estímulo ao desenvolvimento econômico sustentável do Rio através das ações de desburocratização, simplificação e atração de investimentos para a cidade. Para tanto, torna-se imprescindível desenvolver novas soluções de negócios que confirmem agilidade e segurança ao empreendedor e à população em geral, atendendo aos princípios da Lei de Liberdade Econômica, sem descuidar de uma fiscalização eficiente que assegure que a cidade esteja equilibrada e alinhada com os dispositivos legais.

É necessário também melhorar o posicionamento do Rio nos rankings nacional e global de cidades inteligentes, o que poderá resultar em projetos e políticas públicas mais integradas aos indicadores da ISO 37122 (Cidades Inteligentes e Sustentáveis), ampliando as possibilidades de atração de investimentos.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Objetiva a simplificação de processos de licenciamento e fiscalização, gerando um ambiente de negócios mais dinâmico buscando atrair investimentos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Facilitar a abertura, manutenção e encerramento de empresas na cidade.
- Implantar iniciativas de desenvolvimento de cidades inteligentes.
- Diminuir o tempo para emissão da licença por meio inclusive da digitalização de processos.
- Aumentar a comunicação da PCRJ com os agentes econômicos e outros requerentes de licenciamento.
- Aumentar a eficiência do processo da fiscalização.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Simplifica Rio – Modernização do Licenciamento Urbanístico e Ambiental – Consiste na revisão dos processos e procedimentos, utilização de novas tecnologias de processos digitais, revisão de legislação, melhoria e adequações dos espaços e equipamentos e a implementação de conceitos modernos de compartilhamento de espaços.
2. Fiscalização Inteligente de Atividades Econômicas – rever legislação referente à fiscalização dos estabelecimentos, ambulantes e autorizações diversas, prevendo alterações nas ações de autuações, na forma de notificação e na construção de soluções necessárias;
3. Lei da Liberdade Econômica – Visa promover o suporte necessário para que as pessoas compreendam o compromisso da Administração Pública com a sociedade, construindo estruturas de governança, de transparência de análise, de previsibilidade regulatória e de estímulo ao empreendedor e à toda sociedade;
4. Rio Cidade Inteligente e Sustentável – Visa resgatar a liderança do posicionamento da cidade no ranking nacional e melhorar a posição em escala global, a partir da elaboração de estratégias que integrem órgãos municipais em ações alinhadas à ISO 37122;
5. Projeto Desafio COR – Visa aprimorar a performance da cidade para monitoramento, identificação e pronta resposta a problemas urbanos, a partir da criação de soluções inovadoras, com a participação de especialistas da Prefeitura e de startups de tecnologia;
6. Modernização do Licenciamento de Atividades Econômicas – contempla ações em 5 etapas do processo: 1 – Painel de Fomento à Atividade Econômica, 2 – Consulta Prévia de Local, 3 – Licenciamento de Estabelecimento, 4 – Autorizações, 5 – Pós Alvará e Baixa;
7. Rio Mais Competitivo – Objetiva atrair investimentos e eventos internacionais para o Rio de Janeiro e aumentar a projeção internacional e as exportações das empresas cariocas;
8. Sandbox Regulatório – mecanismo que permite a entidades públicas o teste, em um ambiente micro e controlado, de novos produtos, modelos de organização ou condução de serviços.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	3,4
CUSTEIO TERCEIROS	0,8
INVESTIMENTO PRÓPRIO	10,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	7,1

ALINHAMENTO COM METAS

MD3 | Tornar o Rio a melhor cidade da América Latina em termos de prazos para abertura de empresas e licenciamento de obras, segundo a metodologia do Banco Mundial "Doing Business", até 2024.

MD4 | Reduzir para 10 minutos o tempo médio necessário para a emissão de Alvarás para estabelecimentos de baixo e médio risco até 2024.

INDICADORES

- Tempo para abertura de empresas.
- Percentual de processos de licenciamento urbanísticos digitalizados.
- Número de eventos empresariais internacionais atraídos.
- Posição no ranking nacional e internacional de cidades inteligentes.
- Quantidade de soluções certificadas no Desafio COR.
- Percentual de projetos aprovados para participar do Sandbox Regulatório.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 ABRIL

- Decreto e resolução LICIN publicados.

2022 AGOSTO

- Portal/aplicativo Simplifica Rio lançados.

2022 OUTUBRO

- Sistema de Licenciamento de Atividades Econômicas modernizado.

2022 DEZEMBRO

- Portal Rio de Investimentos lançado.

2023 DEZEMBRO

- Nova legislação de Fiscalização de Atividades Econômicas publicada.



3 INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO MARAVALLEY

SITUAÇÃO ATUAL

Após as primeiras intervenções no Porto Maravilha para as Olimpíadas, a região se tornou um terreno fértil para diversas oportunidades imobiliárias, de mobilidade e também ligadas à inovação e tecnologia, por possuir uma infraestrutura diferenciada. No entanto uma das consequências mais graves da crise econômica que se instalou no Rio nos últimos anos foi o esvaziamento da região central da cidade com drástica redução dos negócios existentes. A zona portuária, por ser uma região de desenvolvimento relativamente recente, também não escapou dos efeitos da crise sanitária da COVID-19. A zona portuária se apresenta como o espaço urbano ideal para protagonizar e receber o projeto de criação de um Distrito de Inovação, com o intuito de revitalizar, de uma só vez, a expansão imobiliária, o setor de inovação e tecnologia, e a retomada de investimentos para a cidade. Os Distritos de Inovação são uma poderosa ferramenta de política pública para reverter esse quadro de crise, concentrando em uma mesma área instituições de ensino, moradias e empresas, principalmente as inovadoras. É um local propício ao desenvolvimento de novas ideias, produtos e serviços, surgindo em regiões metropolitanas de diversas cidades ao redor do mundo onde áreas subutilizadas estão sendo redesenhadas para atrair potenciais investidores.

O Distrito de Inovação do Porto pretende repensar o desenvolvimento da região portuária da cidade de forma inteligente e sustentável, desenvolvendo conjuntamente com os principais atores uma nova regulamentação que crie incentivos para o crescimento econômico da área. A região servirá como piloto para futuramente se planejar a criação de outros distritos em outras áreas da cidade. Adicionalmente, um hub de inovação no coração da região central da cidade teria potencial capacidade de unir governos, empreendedores, instituições educacionais, corporações e investidores, numa sinergia capaz de abrigar investimentos, estimular ideias e criar novos negócios aptos à geração de emprego e renda para os cariocas.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Objetiva-se desenvolver um portal que possibilite o acesso a ações, políticas públicas de apoio, disponibilidade de financiamento, capacitação de capital humano, abertura de mercados e um conjunto de instituições que, organizadas, deem suporte ao desenvolvimento de atividades para um fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo.

RESULTADOS ESPERADOS

- Criar um distrito de Inovação na região portuária.
- Criar Lei de incentivo para atividade de empresas inovadoras.
- Criar um hub de inovação na Zona Portuária da Cidade para unir os principais atores do ecossistema de inovação, catalisando investimentos em inovação na cidade.
- Promover a transformação digital da mão de obra local para atender as demandas do mercado.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Distrito Porto Maravalley – Consiste em um plano de ações conjuntas envolvendo atores da iniciativa privada, academia e governo para o desenvolvimento da zona portuária, com foco no estímulo ao desenvolvimento do ecossistema de inovação na área e na cidade. Outra ação fundamental é o estímulo à realização de eventos corporativos, de tecnologia, circuitos e festivais culturais na região, com a criação e disponibilização de um calendário de eventos da região;
2. Plataforma Digital Rio Maravalley – Será um canal de informação para a comunidade empreendedora com artigos, cases de sucesso, dados sobre o ecossistema e calendário de eventos;
3. Hub de Inovação – Vila 21 – Será o coroamento da política de Inovação da Prefeitura, criando um hub físico no coração da Zona Portuária. Dessa maneira, o Rio ganha um equipamento moderno, capaz de lançar a cidade na rota de inovação global, atraindo investimentos, estimulando a criação de novas startups, promovendo negócios e gerando empregos;
4. Programadores Cariocas – O projeto é baseado em 3 pilares: formação de mão de obra no setor de tecnologia, o financiamento desta mão de obra e a conexão com o mercado de trabalho. Além da expansão da mão de obra através do acesso ao financiamento, a prefeitura elaborará turmas piloto com alunos e alunas com melhores desempenho acadêmico, moradores de comunidades cariocas.

ALINHAMENTO COM METAS

MD5 | Atrair e fomentar a criação de 400 novas Startups na cidade do Rio até 2024, estimulando a criação e retenção de novos unicórnios na cidade

INDICADORES

- Evolução do número de Startups sediadas no porto.
- Número de eventos no calendário oficial do porto.
- Número de atores de inovação mapeados
- Número de Startups participantes de projetos no Hub Vila 21.
- Quantidade de programadores / desenvolvedores formados na cidade.
- Quantidade de alunos e alunas capacitados no projeto Programadores Cariocas.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,3
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	26,5
INVESTIMENTO TERCEIROS	43,5

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 NOVEMBRO**
 - Projeto piloto Programadores da Comunidade lançado.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Lei do Porto 21 sancionada.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Calendário de Eventos do Porto publicado.
- 2022 ABRIL**
 - Plataforma digital Vila 21 lançada.
- 2024 ABRIL**
 - Hub de Inovação Vila 21 inaugurado.



4 INICIATIVA ESTRATÉGICA TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	85,5
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	78,3
INVESTIMENTO TERCEIROS	41,1

SITUAÇÃO ATUAL

De acordo com OMT – Organização Mundial do Turismo, o fluxo internacional de turistas terá uma recuperação lenta e gradual, devendo chegar aos níveis desempenho de 2019 somente entre os anos de 2024 a 2026. Em função dessa retomada lenta e gradual do fluxo internacional de turismo há uma tendência natural de busca pelo fluxo nacional de turistas. Essa busca pelo turista nacional ganha mais força ainda com as restrições de viagens de brasileiros para outros países, pois esse contingente de brasileiros impedido de viajar para outros destinos turísticos mundiais, como Estados Unidos e Europa, torna-se um potencial mercado consumidor dos destinos turísticos nacionais. Para suplantar essa grave crise, ocasionada pela pandemia, que atingiu profundamente a atividade turística mundial, é necessário investir maciçamente na divulgação, promoção e na estruturação do destino Rio de Janeiro. Essa conjuntura estabelece a necessidade premente de diversificação e reinvenção do produto e da oferta turística de forma a maximizar as dimensões turismo, visando aumentar a nossa capilaridade junto aos mercados emissores.

O setor audiovisual, quando incentivado, ajuda na fixação da imagem da cidade como destino turístico nacional e internacional, além de ser gerador de emprego, renda e tributos. O setor não conta com editais de fomento desde 2016, ou seja, são cinco anos sem incentivos aos produtores locais por parte da empresa que vinha sendo na última década um dos pilares da indústria audiovisual brasileira.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Objetiva diversificar a oferta turística e ampliar a capacidade de atração de turistas e de eventos para a cidade, possibilitando a recuperação de postos de trabalho e de renda.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar a atração de turistas para a cidade do Rio de Janeiro, possibilitando assim a recuperação de postos de trabalho e de renda.
- Ampliar a capacidade de atração de turistas e de eventos para o Rio de Janeiro.
- Fomentar a diversificação de produtos turísticos em diversas regiões da cidade.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Showroom do Turismo Carioca – Um espaço de referência, onde do turista possa descobrir todas as possibilidades que a cidade lhe oferece e reaproximar a população carioca de seu patrimônio natural, histórico, cultural e de lazer;
2. Roteiros Turísticos Cariocas – Visa a diversificação de segmentos e produtos turísticos na cidade, estendendo os atrativos turísticos para outras regiões da cidade (zona norte e zona oeste) e potencializando o desenvolvimento socioeconômico fora do eixo centro/sul;
3. Plataforma Turismo Digital Rio – Forma um sistema que permitirá a complementação escalar de serviços, monetizando e gerando dados para aprimorar a experiência do turismo para o Rio de Janeiro. Em seus elementos interativos, essa plataforma digital oferecerá serviços que instigam, promovem e informam sobre as atrações turísticas, pontos de interesse e produtos turísticos chegando a possibilitar a aquisição de produtos, ingressos e serviços por estes ofertados;
4. Nômade Digital – Visa a divulgação e promoção do destino Rio de Janeiro para o nomadismo digital, que segue uma tendência mundial de mudança de comportamento potencializada pela pandemia;
5. Renasce Rio – criação de um calendário oficial de eventos;
6. Portal Rio Capital de Eventos – portal único para a obtenção de alvará transitório de eventos na cidade;
7. Plataforma Digital Locações Rio, os melhores takes de filmagem – ferramentas digitais próprias, envolvem elaboração, distribuição e interação com o público-alvo usando aplicativo móvel e site com página eletrônica;
8. Retomada do Audiovisual Carioca – Trata-se de processo de seleção de projetos audiovisuais de produção independente através do programa de fomento. Este programa tem a finalidade de fomentar a indústria audiovisual da cidade do Rio de Janeiro, seja por meio de investimentos da RioFilme em diferentes linhas de ação como também, na promoção de uma maior diversidade de gênero e étnico-racial no momento de seleção dos projetos a serem fomentados; incentivando por exemplo uma maior participação de mulheres negras no setor. Estão previstos cerca de 60 projetos/ano. Serão contemplados longa-metragens, curtas, séries, games, ações de capacitação e acesso.

ALINHAMENTO COM METAS

- MD6** | Atrair pelo menos 4 novos eventos de grande porte (+50 mil participantes) nas áreas de entretenimento, tecnologia e saúde, consolidando um calendário anual de eventos na cidade, até 2024
- MD7** | Aumentar o fluxo de turistas na cidade em 2 milhões de visitantes (entre nacionais e internacionais) até 2024
- MD8** | Alavancar a retomada do audiovisual carioca através do apoio a 300 projetos, incluindo produções de streaming, até 2024

INDICADORES

- Número de turistas que desembarcam nos portos e aeroportos da cidade.
- Número de visitas ao Showroom do turismo Carioca.
- Número de visitas turísticas guiadas realizadas mensalmente nos roteiros turísticos cariocas.
- Tempo do requerente no sistema Rio Mais Fácil Eventos (do início da consulta ao Alvará emitido).
- Projetos, festivais, eventos e feiras investidos pela RioFilme+: por tipo de investimento.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 OUTUBRO**
 - Plataforma Turismo Digital Rio lançada.
- 2021 NOVEMBRO**
 - Site Nômade Digital lançado.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Plataforma Rio Capital de Eventos lançada.
- 2022 JANEIRO**
 - Site Rio Film Commission modernizado.
- 2022 AGOSTO**
 - Passaportes dos roteiros turísticos lançados.
- 2023 JUNHO**
 - Inauguração do Showroom do Turismo Carioca.
- 2021-2024 DEZEMBRO**
 - Calendário oficial de eventos da cidade lançado.



5

INICIATIVA ESTRATÉGICA CAPITAL HUMANO

SITUAÇÃO ATUAL

A cidade do Rio de Janeiro tem enfrentado um grave problema de desemprego entre seus moradores e moradoras. Segundo o IBGE, em fevereiro de 2016, havia 5.910 mil pessoas em idade ativa no município do Rio de Janeiro, e destas 49,4% encontravam-se ocupadas, 2,7% desocupadas e 47,8% não economicamente ativas. Segundo a PNAD do 1º trimestre de 2020, 152 mil jovens cariocas com idade entre 14-24 anos estavam sem empregos desempregados e entre os jovens de 14 a 17 a taxa de desemprego era de 61,8%. Um dos motivos para estas alarmantes taxas de desemprego é a baixa capacitação para o mercado de trabalho. A Formação Profissional é uma ação de educação profissional (formação inicial e continuada e capacitação para inserção no mundo do trabalho) de caráter includente e não compensatório, tendo como objetivo principal, a inclusão social e a inserção do cidadão no mercado de trabalho.

Posicionada em primeiro lugar no ranking dos destinos brasileiros para viagens de férias e em segundo lugar como destino para negócios, a cidade do Rio de Janeiro tem na atividade turística, um forte instrumento para a promoção do desenvolvimento socioeconômico. Um dos fatores sempre apontado como fundamental em avaliações do mercado turístico é a qualidade dos serviços oferecidos, incluindo entre outros fatores a qualificação da mão de obra e a comunicação com o cliente. Viabilizar o atendimento dessa necessidade, se caracteriza como importante contribuição para a atração e fidelização do turista e ao mesmo tempo, contribui

para a diminuição do desemprego no município, com a potencialização da inserção de jovens e reinserção de profissionais desempregados, de diferentes grupos da população carioca no mercado de trabalho, através das atividades do setor de Turismo.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Consiste em ações que visam ampliar e oportunizar o acesso à formação profissional de jovens e adultos, objetivando o aumento da empregabilidade do carioca.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar a oferta de cursos de capacitação para o mundo do trabalho.
- Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional, inclusive nas áreas da economia criativa e tecnologia da informação.
- Apoiar e estimular na orientação vocacional dos jovens em situação de vulnerabilidade social.
- Melhorar a empregabilidade para o primeiro emprego.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Forma Rio – Compreende a estruturação de uma proposta de ação em formação profissional, com ênfase na efetividade social, qualidade pedagógica, eficiência e eficácia, que representam componentes importantes de uma política de desenvolvimento sustentável e de integração com as políticas de intermediação de mão-de-obra, os programas de geração de renda, a certificação e a orientação profissional;
2. Centro Municipal de Capacitação e Qualificação para o Turismo – Objetiva colaborar para o desenvolvimento econômico do Município, contribuindo para a diminuição das desigualdades socioeconômicas da população e do implemento dos serviços do setor turístico, através da capacitação e qualificação da mão de obra, potencializando melhor posicionamento de jovens para o primeiro emprego, a reinserção de profissionais no mercado de trabalho e iniciativas em negócios para o setor. Para tanto, desenvolverá um Programas de Ação voltado para Capacitação e um Programa de Ação voltado para a qualificação, compreendendo a realização de cursos, palestras, seminários, conferências, dentre outras atividades de formação continuada, como a produção de manuais de boas práticas e realização de pesquisas e tornando-se também um campo de estágio para os cursos superiores de turismo;
3. Rio Criativo – Propõe numa primeira etapa, uma busca ativa para credenciamento de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou moradores de áreas deflagradas, para que possam ser selecionados e, através de sua vocação profissional identificada, sejam encaminhados a um curso profissionalizante ligado a economia criativa, entre aqueles existentes na cidade. O escopo desse projeto é dar uma profissão e alternativa de vida a jovens, evitando que sejam cooptados para atividades marginais e tenham uma profissão onde possam se desenvolver;
4. Bases do Conhecimento – Objetiva contribuir para a redução da exclusão digital no município, por meio do acesso da população de camadas sociais desprivilegiadas às tecnologias de informação e comunicação (TICs), gerando trabalho e renda e rompendo o ciclo de pobreza.

ALINHAMENTO COM METAS

MT6 | Capacitar e qualificar 100 mil profissionais até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil.

INDICADORES

- Quantidade de vagas ofertadas pelo Forma Rio.
- Quantidade de pessoas formadas pelo Forma Rio.
- Quantidade de vagas ofertadas em cursos de Economia Solidária.
- Quantidade de vagas ofertadas pelo "Centro Municipal de Capacitação e Qualificação do Turismo Carioca".
- Quantidade de pessoas formadas pelo "Centro Municipal de Capacitação e Qualificação do Turismo Carioca".
- Quantidade de vagas ofertadas pelo Rio Criativo.
- Quantidade de jovens formados pelo Rio Criativo.
- Número de cursos realizados por Base do Conhecimento.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	60,9
CUSTEIO TERCEIROS	0,2
INVESTIMENTO PRÓPRIO	4,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 JULHO**
 - Programas de capacitação e formação em turismo elaborados.
- 2023 JUNHO**
 - Centro Municipal de Capacitação e Qualificação Profissional do Turismo Carioca inaugurado.



6

INICIATIVA ESTRATÉGICA DESENVOLVIMENTO SETORIAL + EMPREGOS GERADOS

SITUAÇÃO ATUAL

A Cidade do Rio de Janeiro tem enfrentado um grave problema de desemprego entre seus cidadãos e cidadãs. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2016, havia 5.910 mil pessoas em idade ativa no município do Rio de Janeiro. Essa população ficou estável no mês e no ano. Das 5.910 mil pessoas em idade ativa, 49,4% encontravam-se ocupada, 2,7% desocupadas e 47,8% não economicamente ativas. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em 2020 a cidade do Rio de Janeiro registrou 509.973 admissões e 605.428 demissões, gerando um saldo negativo de 95.455 postos de trabalho formais. Entre a juventude os jovens até 29 anos foram registradas 234.372 admissões e 233.575 demissões, gerando um saldo positivo de 798. Reverter este cenário de recessão em empregabilidade é crucial para a retomada do crescimento da Cidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Ações voltadas à recolocação dos trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho e o desenvolvimento da economia solidária na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Dinamizar e aumentar a diversidade da economia da cidade, atraindo atividades econômicas de alto valor agregado para o Município.
- Reduzir a informalidade das atividades econômicas na cidade.
- Reduzir as taxas de desemprego na cidade e aumentar a empregabilidade dos jovens.
- Melhorar a coordenação das ações entre os órgãos da PCRJ e externos voltados para o desenvolvimento econômico, incluindo o turismo e economia criativa.

A INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Emprega Rio – Consiste em oferecer a intermediação de mão de obra visando proporcionar aos trabalhadores a recolocação no mercado de trabalho e a busca do primeiro emprego, realizando orientações e encaminhamentos à qualificação profissional, e aos empregadores o preenchimento de sua vaga de trabalho reduzindo seus custos e otimizando seu tempo. A intermediação de mão de obra é realizada por meio do SINE – Sistema Nacional de Emprego, inclusive.
2. Economia Solidária – Política pública de geração de trabalho, distribuição de renda e inclusão social, na forma de uma corrente que busca igualdade, comércio justo e consumo solidário;
3. Decola Rio – Programa de Desenvolvimento do Comércio Local: tem como ações centrais apoiar o desenvolvimento de clusters comerciais na cidade do Rio de Janeiro e o segmento da Economia Sobre Rodas. Este Programa engloba os seguintes projetos: Truck Rio, Retomada do Programa Polos do Rio, Mercado São Sebastião, Cobal Humaitá e Mercado Municipal do Produtor da Zona Oeste, sendo que este projeto integra a IE Mudanças Climáticas e Resiliência, Área de Resultados: Agricultura Urbana.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	5,6
CUSTEIO TERCEIROS	0,02
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MT7 | Implementar o Programa de Desenvolvimento do Comércio Local (DECOLA RIO), com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de Gastronomia, Cultura, Turismo e Produção rural, até 2024.

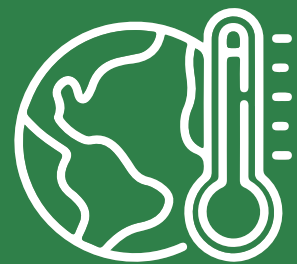
INDICADORES

- Quantidade de admitidos no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).
- Quantidade de demitidos no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).
- Quantidade de vagas de emprego captadas pela SMTE (Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego).
- Quantidade de trabalhadores colocados via SMTE (Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego).
- Número de feiras de Economia Solidária realizadas na Cidade.
- Número de pessoas empregadas em atividades de economia solidária.
- Quantidade de postos de trabalho associados à Economia Sobre Rodas.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 JULHO**
 - Centro Municipal de Economia Solidária inaugurado.
- 2021 SETEMBRO**
 - Decreto e regulamentação da economia sobre rodas publicados.
- 2021 SETEMBRO**
 - Processo on line de requerimento de licença para veículos de economia sobre rodas implantado.
- 2022 MAIO**
 - Polos integrantes do Programa Polos do Rio reativados.

COMO ESTAMOS



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

15 metas
7 iniciativas
R\$ 972,6 milhões (2021–2024)

A cidade do Rio de Janeiro possui incontáveis e encantadoras paisagens, o que a torna única e incomparável. O privilégio da presença de diversas formações vegetais típicas do Bioma Mata Atlântica, marca a paisagem carioca pelas elevações montanhosas cobertas de vegetação florestal, próximas ou em contato direto com praias, e pelas baixadas com suas lagunas, brejos, mangues e restingas.

A proporção que a Mata Atlântica ocupa no Município é relevante. Somados os valores de Floresta Ombrófila Densa, Restinga, Manguezal e Brejo, chega-se ao valor de 33.501 ha, conforme dados de 2018 provenientes do mapeamento realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. No contexto das mudanças climáticas, este ativo da cidade configura ainda maior importância quanto ao papel de regular serviços ecossistêmicos essenciais ao equilíbrio e proteção do ambiente urbano.

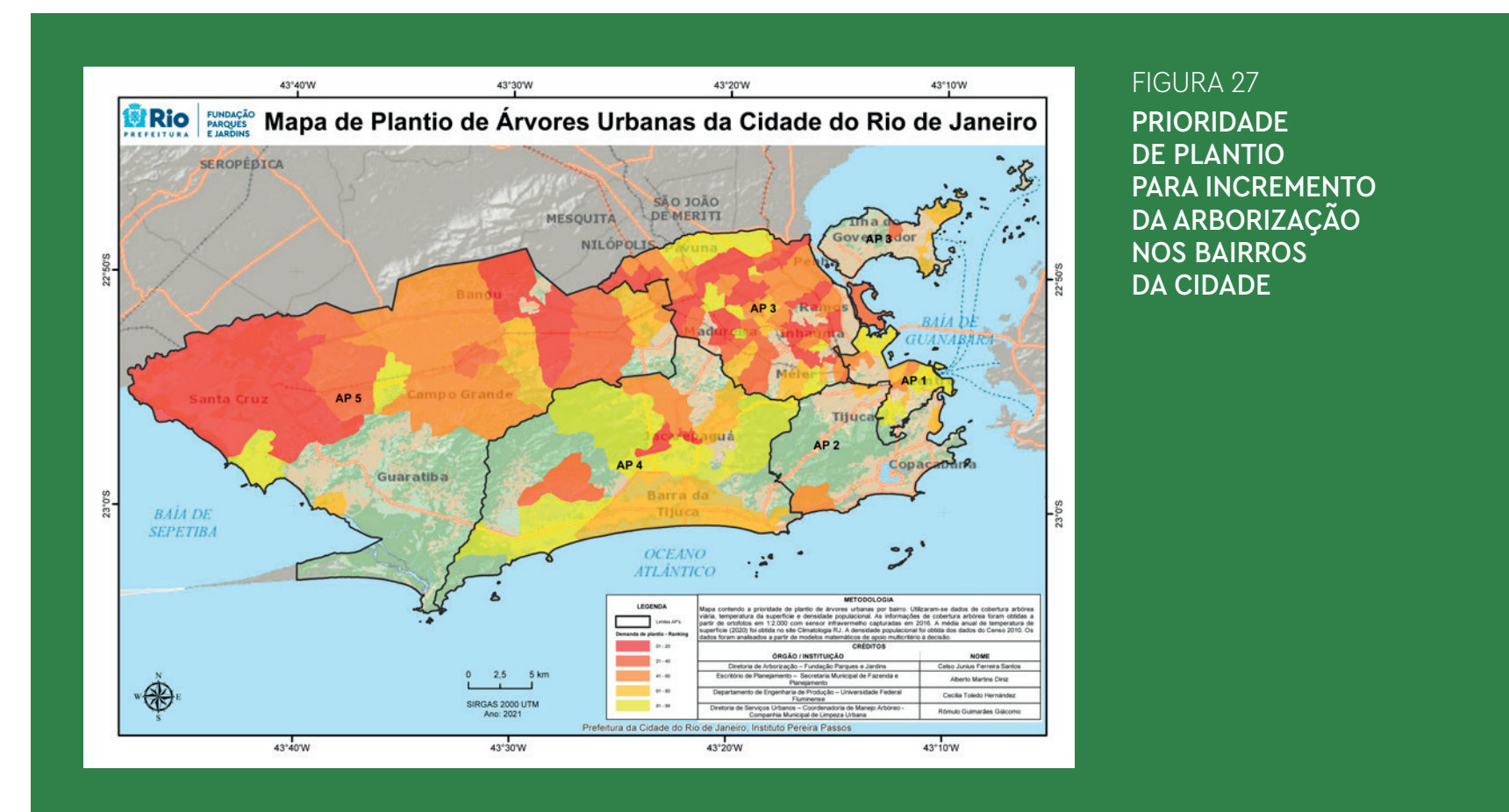
Cabe igual destaque a proporção significativa do território municipal protegido por unidades de conservação, cerca de 30%, e sua relevância para a conservação da biodiversidade. Carecem ainda de amparo legal remanescentes localizados tanto em morros como na região de baixada, os quais são alvo de estudo para a criação de novas unidades de conservação.

FIGURA 26 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO SEGUNDO CLASSES DE COBERTURA VEGETAL E DO USO DAS TERRAS (2018)

Fonte: Prefeitura do Rio/SMAC

GRUPO	CLASSE	ÁREA	
		Hectares	%
ANTROPISMO	Áreas Urbanas	56.110,24	46,60
	Atividades de Extração Mineral	407,35	0,34
	Reflorestamento	3.516,13	2,92
	Solo exposto	775,34	0,64
	Uso agrícola	5.259,52	4,37
	Vegetação arbórea não florestal	6.614,31	5,49
	Vegetação gramíneo-lenhosa	11.311,63	9,39
ANTROPISMO TOTAL		83.994,51	69,75
COBERTURA NATURAL	Afloramento Rochoso	1.146,45	0,95
	Floresta Ombrófila Densa	25.317,16	21,02
	Brejo	2.043,93	1,70
	Manguezal e Apicum	4.051,86	3,36
	Restinga	941,83	0,78
COBERTURA NATURAL TOTAL		33.501,23	27,82
OUTROS	Corpos d'água continentais	2.269,45	1,88
	Corpos d'água costeiros	255,59	0,21
	Praia	393,97	0,33
OUTROS TOTAL		2.919,02	2,42

Outro ponto de destaque quanto ao tema diz respeito ao patrimônio representado pelos parques urbanos e arborização, que juntos respondem por ganhos ambientais e o aumento da qualidade de vida da população. Contudo, as diferenças de qualidade dos espaços urbanos nas Áreas de Planejamento da cidade, trazem distinções quanto a oferta de áreas verdes, cabendo ao poder público reduzir as desigualdades espaciais marcantes no território, em especial nas zonas norte e oeste da cidade.



A junção da paisagem natural e construída rendeu ao município o título de Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO na categoria Paisagem Cultural Urbana. Tamanha riqueza natural traz iguais desafios para a sua proteção, conservação e recuperação, tendo em vista ser uma metrópole com 6,7 milhões de habitantes e com diferenças territoriais e desigualdades sociais significativas. Historicamente, a cidade moldou-se sobre brejos, mangues, lagoas e rios aterrados. A impermeabilização do solo associada à excessiva pavimentação propicia impedimentos à infiltração das águas das chuvas, ocasionando com frequência alagamentos. A remoção da vegetação ciliar e as ocupações juntos às margens dos rios agravam os problemas de inundações, colocando parcela da população em constante ameaça no período de chuvas. As encostas desmatadas, alvo de intensas ocupações desordenadas na história mais recente, aumentam as vulnerabilidades da cidade, principalmente para as moradias e populações locais em função da ocorrência de movimentos de massa, estes também relacionados às condições geomorfológicas do terreno e ações antrópicas.

Os investimentos realizados pela Prefeitura para a contenção de encostas e mitigação de risco geológico-geotécnico, somam mais de R\$ 260 milhões no período compreendido entre 2013 e 2020. Além de obras estruturais, a Prefeitura investiu em ações preventivas, como o mapeamento das áreas de risco geológico, a instalação do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Chuvas Fortes, a aquisição de radar meteorológico, e a construção do Centro de Operações Rio, espaço pioneiro no Brasil para integração de equipes e dados para monitoramento, pronta resposta e comunicação com a população em situações de emergências urbanas.

Construir uma cidade mais resiliente frente aos perigos climáticos, significa não só investir na sua adaptação, mas também em uma economia de baixo carbono, fomentando o desenvolvimento de atividades sustentáveis e inclusivas. Cabe destaque neste contexto, a agricultura urbana e familiar. O maior desenvolvimento desta atividade poderá trazer ganhos sociais, ambientais e econômicos oriundos de uma política que também deve privilegiar o uso de parcela do solo urbano para fins de produção local de alimentos.

FIGURA 28 INVESTIMENTO EM OBRAS PARA REDUÇÃO DE ÁREAS DE ALTO RISCO GEOLÓGICO – GEOTÉCNICO (R\$ MILHÕES)

Fonte: Controladoria Geral do Município/Sistema de Informações Gerenciais, abril/2021.

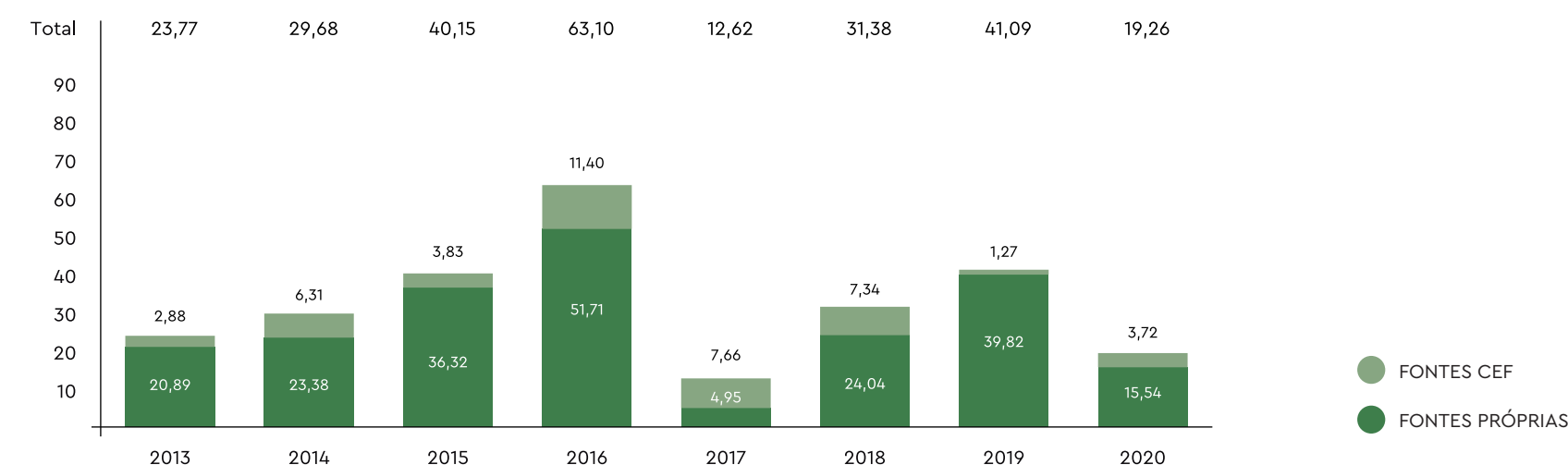
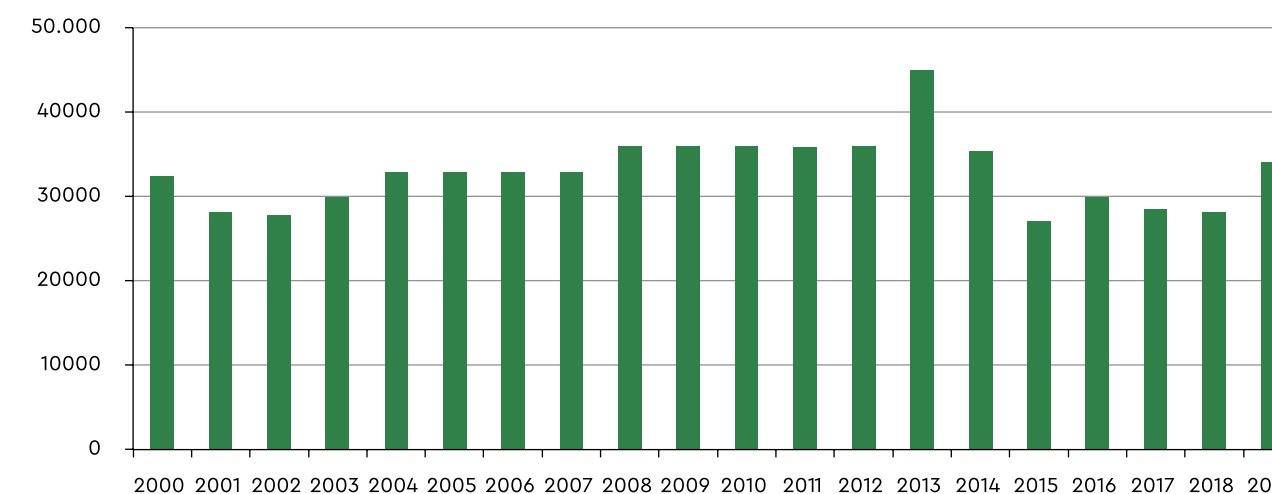


FIGURA 29 PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (TONELADAS)

Fonte: IBGE (PAM), 2019



Do ponto de vista de mitigação, os gases de efeito estufa (GEE) contabilizados no município refletem a contribuição destes para o aquecimento global. A trajetória das emissões de GEE da Cidade do Rio de Janeiro entre 2012 e 2017 está ilustrada a seguir. Em 2017, essas emissões alcançaram 20.561.902 tCO₂e.

Os setores com maior participação nas emissões municipais de GEE em 2017 foram os de Transportes (35,9%) e Energia Estacionária (35,6%), seguidos de Resíduos (15,8% – tratamento e disposição de resíduos sólidos e efluentes), IPPU (12,6% – processos industriais e uso de produtos) e AFOLU (0,1% – agricultura, florestas e mudanças no uso do solo). Os Setores de Emissões reportam as seguintes atividades:

- Energia Estacionária: consumo de energia elétrica e combustíveis em prédios, indústrias, atividades rurais, e a geração de eletricidade e transformação de energia.
- Transportes: queima de combustíveis fósseis nos motores dos veículos, transporte aquaviário e aéreo, do consumo de energia elétrica de metrô, trens, VLT e outros modais elétricos.
- Resíduos: disposição e tratamento dos resíduos sólidos e efluentes.

- IPPU (Processos Industriais e Uso de Produtos): processos na fabricação de produtos, incluindo o uso de combustíveis fósseis como matéria prima, e uso de lubrificantes, graxas e parafinas e gases na indústria e hospitais.
- AFOLU (Agricultura, Floresta e Uso do Solo): mudanças no uso do solo, incluindo a perda e ganho de cobertura vegetal, por meio de desmatamento ou reflorestamento e regeneração natural, além de atividades emissoras ligadas a agricultura e pecuária.

As estratégias climáticas inclusivas da Cidade estão delineadas no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade (2021), visando atingir a neutralidade das emissões de GEE em 2050 e de aumentar a capacidade da Cidade em adaptar-se aos efeitos das mudanças climáticas. Esses objetivos são consistentes com o Compromisso Deadline 2020 firmado com a Rede de Cidades C40, com o Acordo de Paris de enfrentamento da Mudança do Clima, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

FIGURA 30 EMISSÕES TOTAIS DE GEE (tCO₂e) POR SETORES NO PERÍODO DE 2012 A 2017.

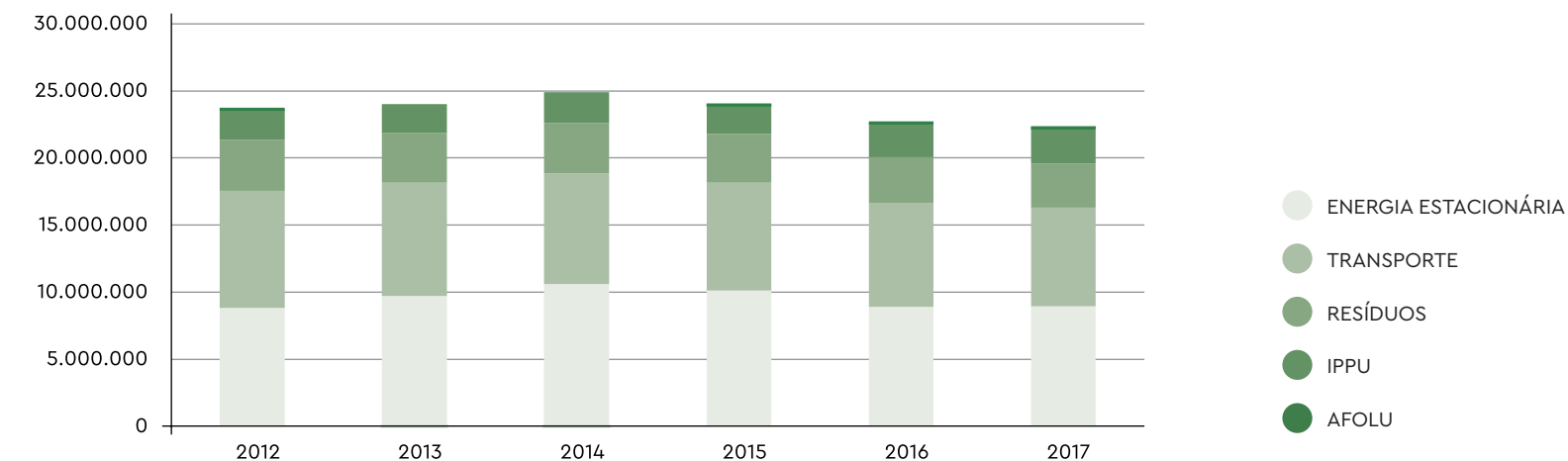
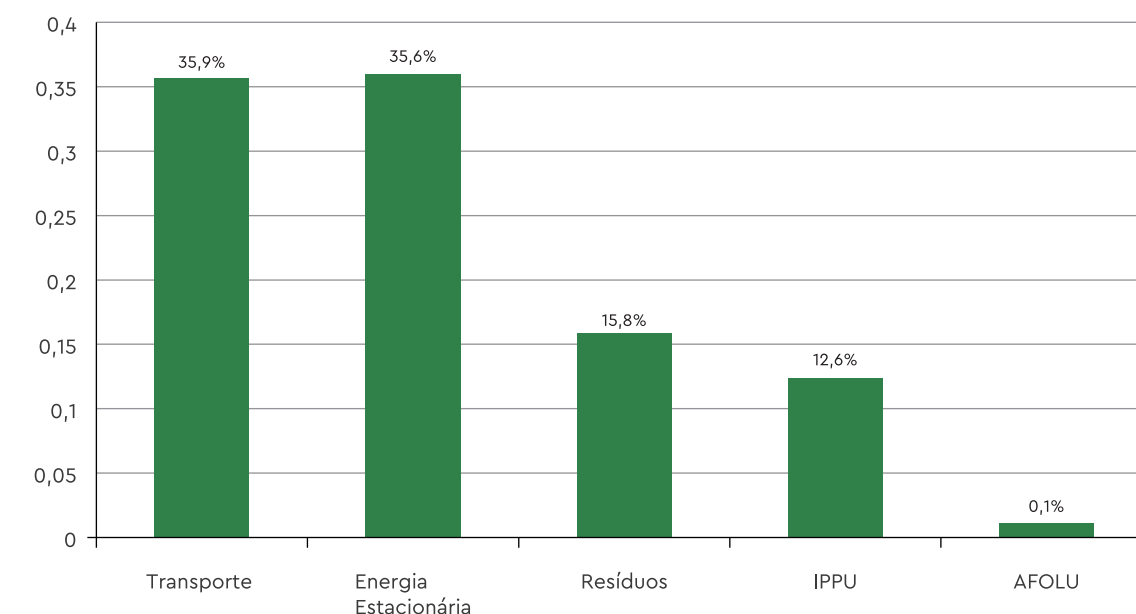


FIGURA 31 GRÁFICO DE EMISSÕES DE GEE (PERCENTUAL A PARTIR DO TOTAL DE TCO₂E) DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO – 2017

Fonte: PDS, 2021 (com base em IPP, 2019)





Neste contexto, a gestão de resíduos sólidos, intrinsecamente relacionado à emissão de GEE, é um dos principais problemas ambientais de grandes centros urbanos. Reduzir a quantidade de lixo gerado e a disposição final em aterros, exige aplicação de uma política integrada para a prática dos 5 R's: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

De acordo com Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS da Cidade do Rio de Janeiro publicado em 2015, mais da metade dos resíduos da cidade são produzidos nos domicílios (53,1%), seguido do lixo descartado nos espaços públicos (ruas, avenidas, praças, etc) que corresponde a cerca de 30% do total gerado. O peso de resíduos sólidos urbanos coletados na Cidade em 2019, considerando a população urbana, foi de 1,31 kg/hab/dia, segundo o SNIS.

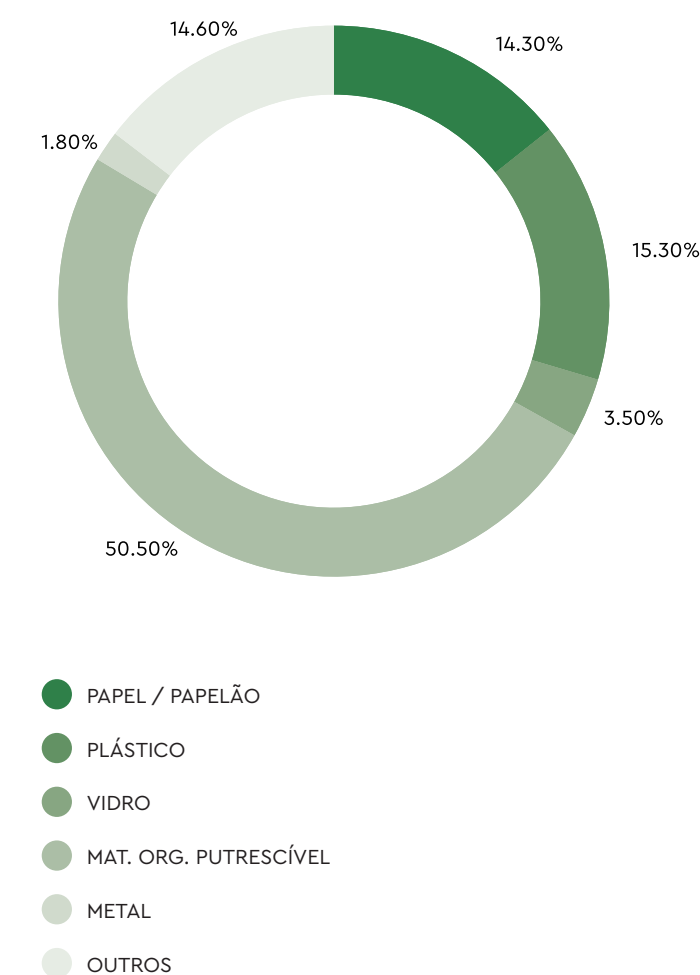
Para planejar a gestão de resíduos, é fundamental conhecer a sua realidade. Nesse sentido, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB realiza periodicamente análise gravimétrica do resíduo gerado (Figura 32) e esse acompanhamento indica que há potencial de reciclagem de aproximadamente 35% do resíduo. Em 2019, foi recuperado em média 6,9% em relação a este potencial, que corresponde a 46,216 t ao longo do ano. Observa-se, portanto, a possibilidade de ampliação deste resultado, promovendo condições para expansão de toda

cadeia de reciclagem, fomentando o crescimento do setor e promovendo benefícios econômicos, ambientais e sociais.

O histórico de água e esgoto na cidade do Rio de Janeiro mostra que foi a terceira do mundo a dispor de rede de esgotamento sanitário. Contudo, esse pioneirismo não representou prosperidade do setor. De acordo com o Ranking do Saneamento 2021 do Instituto Trata Brasil, que utiliza dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS 2019 e compreende indicadores de água e esgotamento, a cidade do Rio de Janeiro está na 43ª posição, entre 100. Por outro lado, em números absolutos, o Rio de Janeiro foi o município com o maior incremento no número de ligações de água em 2019. É importante mencionar que recentemente, em abril de 2021, foi realizada a concessão dos serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto à iniciativa privada, com especificação de metas para o setor. Portanto, melhorar a qualidade das águas, preservar o verde e direcionar a cidade para a economia de baixo carbono, são pontos centrais para a melhoria da qualidade urbano-ambiental do município.

Mario Silva, gerente regional da Zona Oeste da Secretaria de Meio Ambiente, por Fabio Motta.

FIGURA 32 ANÁLISE GRAVIMÉTRICA DO RESÍDUO GERADO NA CIDADE
Fonte: COMLURB, 2018



O QUE AS PESSOAS QUEREM

A participação social realizada para o Plano Estratégico indica os anseios da população quanto aos temas centrais que norteiam os principais desafios da cidade. Dentre as questões relacionadas ao tema geral Meio Ambiente, os participantes deram destaque à importância da cidade retomar seu protagonismo como a capital da sustentabilidade ambiental. Também receberam votações expressivas a necessidade de aumentar os investimentos em contenção de encostas, arborização, reflorestamento e espaços verdes acessíveis a todos a 15 minutos de caminhada.

O tema Saneamento foi abordado separadamente e indica que para a população votante a expansão do saneamento nas comunidades é a questão primordial. A fiscalização do contrato de concessão de esgotamento sanitário da Zona Oeste, a realização de dragagem dos rios em comunidades e favelas, e o aumento do investimento em controle de enchentes também tiveram destaque.

Quando o questionário foi respondido por assuntos relativos diretamente ao eixo Mudanças Climáticas e Resiliência, coube destaque a implantação de políticas de resíduos sólidos e reciclagem, o aumento e melhoria de áreas verdes e espaços de lazer, e mais uma vez a contenção de encostas e controle de enchentes. Cabe destacar que no questionário infantil, uma cidade mais limpa foi o segundo tema mais importante (mais de 6.000 votos).

No campo livre para sugestões, a maior parte dos registros trataram de questões relacionadas a áreas verdes, como: solicitações

para conservação e criação de novos espaços livres; plantio de árvores; implantação do Plano Diretor de Arborização como estratégia para a melhoria microclimática e redução de enchentes; e ainda a manutenção e recuperação de áreas florestadas. As zonas norte e oeste foram citadas como prioritárias para estas intervenções. Também ocorreram apontamentos sobre limpeza e despoluição de rios e lagoas.

O tema resíduos foi o segundo mais abordado, com indicações sobre a importância da redução na geração de resíduos e implementação da reciclagem como forma de geração de renda. Destacaram-se nas análises os pedidos para a implementação do serviço de coleta seletiva regular em todo o município, incluindo ecopontos para descarte de resíduos eletrônicos e óleos de cozinha.

Energia, o terceiro tema mais citado, trouxe o assunto das fontes de energias renováveis, com destaque para a energia solar. Foi citada a importância da instalação de placas solares e outros dispositivos sustentáveis em edifícios públicos, além de incentivos fiscais e legislações específicas para que as edificações adotem soluções energéticas sustentáveis. A eletrificação da frota de transporte também foi assunto abordado.

A implementação de hortas em espaços públicos ociosos, praças, escolas e comunidades, e a implantação de programas de conscientização e fomento à produção agrícola foram outros assuntos contemplados. Por diversas vezes foi apontada a necessidade da ação do poder público como incentivador e exemplo para transformações relativas às mudanças climáticas.

O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

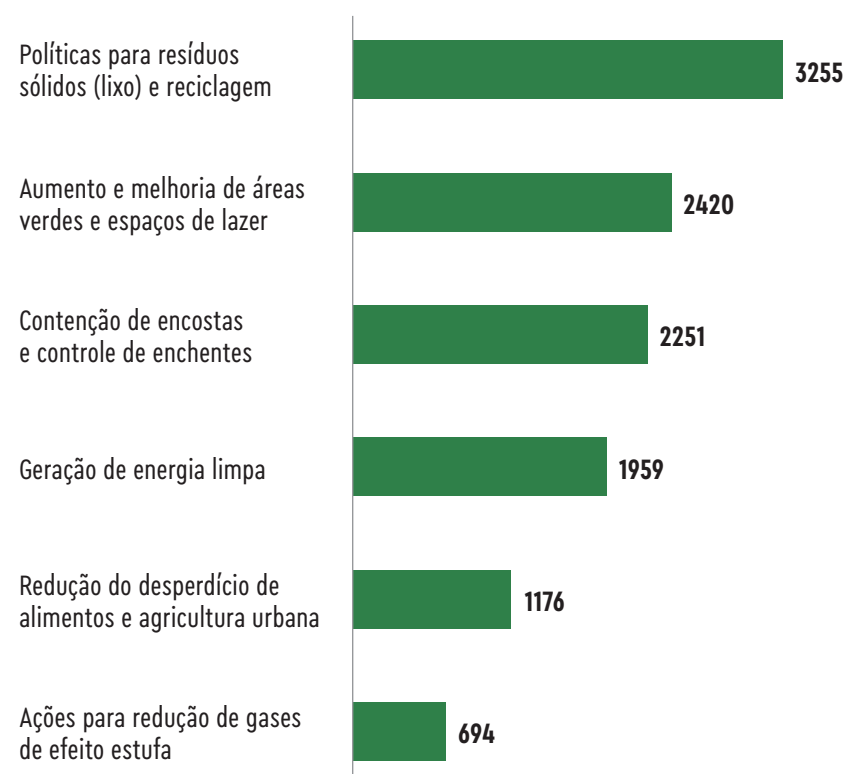
DESTAQUE

- Retomada da liderança mundial do Rio de Janeiro como capital da sustentabilidade ambiental.
- Investimento no plantio de mudas de árvores e reflorestamento.
- Ampliação de áreas para que exista um espaço verde a no máximo 15 minutos de caminhada a partir de qualquer ponto.
- SANEAMENTO – Expansão do saneamento nas comunidades.

ENQUETE INFANTIL

- Uma cidade mais limpa – 2º tema mais importante.

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



ENERGIA

LIXO

CIDADE

COLETA

RECICLAGEM

VERDES

INCENTIVO

SELETIVA

SOLAR

ÁRVORES

A maior parte dos registros trataram de questões relacionadas a Áreas Verdes como: criação e conservação das áreas verdes e praças públicas, plantio de novas mudas; ações para a melhoria microclimática e redução de enchentes; preservação, manutenção e recuperação de áreas florestadas; limpeza e despoluição de rios e lagoas. A zona norte e oeste foram citadas como prioritárias. O tema dos resíduos foi o segundo mais abordado dentro do eixo, com apontamentos para a importância da reciclagem e redução na produção de resíduos. Os cariocas também reforçaram a importância da produção de energia limpa e fomento à agricultura urbana.

"1 Aumento das áreas agrícolas e do território rural para conter a expansão predatória da cidade, aumentar a segurança alimentar da população e diminuir os impactos sobre as áreas naturais da cidade. 2 Converter propriedades e terrenos públicos em disponibilidade em espaços verdes de lazer."

"Criação de postos de coleta nos bairros de resíduos potencialmente poluentes, como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, eletrônicos, eletrodomésticos, dentre outros de difícil descarte, haja vista que acabaram sendo descartados pela população juntamente com o lixo comum."

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Expandir a disponibilidade de coleta e tratamento de esgoto nas comunidades da Zona Oeste da cidade.

METAS FINAIS NO PLANO

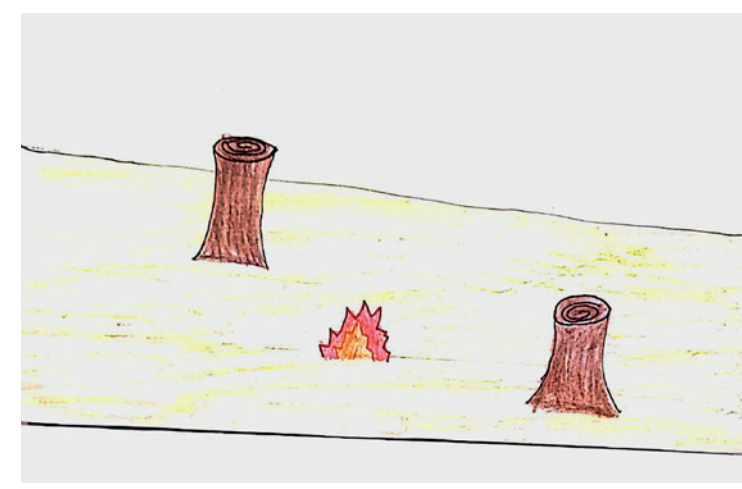
Expandir em 10% o tratamento de esgotamento sanitário no município até 2024, alcançando 75% de cobertura na AP5 até 2022, conforme contrato de concessão.

Ampliar os serviços de conservação dos rios através de dragagens e limpezas, diminuindo o risco de enchentes e doenças.

1- Ampliar os serviços de conservação e manutenção de cursos d'água, com limpeza e desassoreamento, atendendo uma extensão total de 328 Km até 2024.
2- Realizar obras, até 2024, em 44 localidades de mais alta prioridade quanto ao risco de deslizamentos.
3- Atender, no mínimo, 172 mil habitantes pelo Programa de Redução de Risco de Desastres até 2024.

No campo aberto, foram feitas diversas menções diretas sobre o assunto de resíduos, destacando a coleta seletiva, reciclagem e limpeza da cidade. O meio ambiente e áreas verdes aparecem em citações com ênfase para a arborização, recuperação de drenagens e a volta do Rio como capital da sustentabilidade.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE

- Cidade limpa, distribuir mais lixeiras pela cidade.
- Iluminação pública e iluminação sustentável.
- Tratamento de esgoto, limpeza de rios.
- Veículos com combustível limpo.
- Controle do calor.
- Hortas comunitárias.
- Menos poluição sonora, do mar, dos rios e do ar, com menos desmatamento.
- Investimento na encostas e barreiras para prevenção de desabamentos.
- Cicloviás para transporte mais limpo e redução da poluição do planeta.
- Melhoria do "tratamento do lixo" – uso, reuso, reciclagem.
- Cuidar do Meio Ambiente.
- Acabar com vazamento de esgoto, alagamentos, despejo de entulho e de lixo em locais inadequados.
- Ampliação da rota de coleta seletiva atendendo a mais bairros e maior divulgação dos serviços de limpeza urbana.
- A coleta seletiva, além de ajudar no cuidado com o meio ambiente, proporciona a abertura de novas frentes de trabalho, como cooperativas de reciclagem.

AONDE QUEREMOS CHEGAR

Por meio de ações a serem concretizadas nos próximos quatro anos, a cidade do Rio de Janeiro intenciona retomar seu protagonismo mundial na busca da sustentabilidade ambiental e resiliência. Seguirá no caminho da neutralidade de emissões de carbono e em direção a retomada verde e inclusiva, com base nas seguintes diretrizes:

- 1.** Promover a proteção dos ecossistemas e gerir de forma sustentável as florestas, revertendo a degradação do solo, a perda de biodiversidade, e realizando o manejo adequado das áreas reflorestadas para a formação de corredores verdes.
- 2.** Fortalecer a gestão e manutenção de áreas verdes existentes, bem como implantar novos parques urbanos e ampliar a arborização de ruas, praças e parques, visando a melhoria urbano-ambiental e a formação de ilhas de frescor.
- 3.** Incentivar a produção agroecológica proveniente da agricultura familiar, baseada em dietas sustentáveis (saudáveis, seguras, culturalmente apropriadas e amigas do meio ambiente), fomentando redes locais e impulsionando a atividade econômica rural, impedindo a expansão urbana sobre esses territórios e auxiliando no abastecimento alimentar da cidade.
- 4.** Realizar a gestão dos resíduos para fortalecimento de uma política de lixo zero, por meio da adoção da hierarquia que abrange a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais.
- 5.** Aproveitar os resíduos para fortalecimento de uma política de geração local com adoção de tecnologias apropriadas, visando o aproveitamento energético, o incentivo à logística reversa e agregação de valor ao produto gerado, utilizando o conceito estratégico da Economia Circular.
- 6.** Melhorar a conservação e manutenção dos rios cariocas e do sistema de drenagem em geral, especialmente em áreas prioritárias com problemas recorrentes de alagamentos em corredores de sustentabilidade.
- 7.** Ampliar os sistemas de coleta e tratamento de esgotos especialmente em comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade urbano-ambiental local, com prioridade para esta infraestrutura estratégica.
- 8.** Preservar a vida humana, animal e vegetal, mediante a gestão integrada e adequada dos recursos disponíveis para mitigar os perigos climáticos, os desastres naturais deles decorrentes e a ameaça da perda de biodiversidade.
- 9.** Realizar ações para melhor resposta para enfrentamento dos perigos climáticos, através de rede de comunicação integrada, acesso fácil à informação e capacitação para promoção da resiliência.
- 10.** Estabelecer baixa emissão de carbono no setor de transporte, iluminação pública e edificações como forma de mitigar emissão de gases de efeito estufa – GEE.
- 11.** Promover a governança do planejamento da ação climática em nível central, formulando diretrizes e políticas relacionadas à temática das mudanças climáticas e resiliência da cidade direcionadas a implementação de iniciativas de baixo carbono e com soluções de adaptação que também incluam Soluções baseadas na Natureza e resiliência social por meios adequados.
- 12.** Integrar a lente climática às práticas de planejamento e gestão urbana e ambiental, incorporando a transição para a neutralidade de carbono e a análise dos perigos climáticos nos planos setoriais e projetos urbanos.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL



MT8 | Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos.



MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.



MM1 | Criar 380 hectares de área de floresta até 2024, incluindo o adensamento de 4 grandes florestas na Zona Oeste.



MM2 | Implantar 2 parques urbanos, sendo um na zona norte (Área de Planejamento 3) e outro na zona oeste (Área de Planejamento 5), além de realizar a concessão de, no mínimo, 3 parques até 2024.



MM3 | Ampliar em 10% a produção agrícola até 2023, estimulando a expansão das atividades rurais, e aumentar a produção de alimentos do Programa Hortas Cariocas em 30% até 2024.



MM4 | Alcançar alta eficiência energética, segundo o Código de Sustentabilidade em Edificações, em 40% de área das novas edificações licenciadas, até 2024.

MM5 | Estar entre as três primeiras cidades no ranking brasileiro de produção de energia solar até 2024.

MM6 | Modernizar 100% da iluminação pública (450 mil pontos), através da substituição por luminárias de LED, até 2022, gerando economia de no mínimo 50% no consumo de energia.



MM7 | Reduzir em 11% o peso de resíduos enviados para o aterro e alcançar 9% de recuperação da parcela reciclável do lixo domiciliar, até 2024.



MM8 | Alcançar 80% de padrão de limpeza das vias públicas na perspectiva do cidadão, até 2024.



MM9 | Ampliar os serviços de conservação e manutenção de cursos d'água, com limpeza e desassoreamento, atendendo uma extensão total de 328 Km até 2024.



MM10 | Expandir em 10% o tratamento de esgotamento sanitário no município até 2024, alcançando 75% de cobertura na AP5 até 2022, conforme contrato de concessão.



MM11 | Realizar obras, até 2024, em 44 localidades de mais alta prioridade quanto ao risco de deslizamentos.



MM12 | Atender, no mínimo, 172 mil habitantes pelo Programa de Redução de Risco de Desastres até 2024.

MM13 | Implantar o Distrito de Baixa Emissão de Carbono na região central em 35 mil m² de espaços públicos até 2024.



1 INICIATIVA ESTRATÉGICA ÁREAS VERDES

SITUAÇÃO ATUAL

A Cidade do Rio de Janeiro é mundialmente conhecida por seus atributos naturais. Espremida entre o mar e a montanha, integralmente inserida no Bioma Mata Atlântica e com paisagens naturais excepcionais, recebeu o título de Patrimônio da Humanidade. Estas características naturais trazem ao poder público e à sociedade a responsabilidade de proteger e recuperar os ecossistemas não só porque compõem paisagens primorosas, mas também pela alta relevância na manutenção da biodiversidade, proteção do solo e dos recursos hídricos e demais serviços socioambientais que ampliam a resiliência urbana.

De acordo com o último mapeamento da cobertura vegetal realizado em 2018 pela Secretaria de Meio Ambiente da Cidade, há 33.501 hectares cobertos por florestas e outros ambientes naturais, o que corresponde a 28% do território municipal. Contudo, há parcela significativa sem proteção legal por unidades de conservação, assim como áreas desmatadas que necessitam de reflorestamento. Igualmente importante para a biodiversidade carioca, a fauna silvestre é constantemente afetada pela fragmentação das florestas e perda de habitat, o que demanda ações específicas também para a sua proteção e conservação.

A arborização pública, integrante do sistema de áreas verdes, é fundamental para a qualidade de vida na cidade e necessita de incremento especialmente nas zonas norte e oeste (Áreas de Planejamento 3 e 5), onde são observadas as maiores temperaturas de superfície, alta densidade populacional e menor percentual de cobertura arbórea em calçadas, praças e parques.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Consiste em proteger e ampliar as áreas verdes da cidade com ações permanentes de monitoramento e recuperação ambiental. Serão consolidados 380 ha de áreas reflorestadas, promovendo a formação de corredores ecológicos por meio da conexão de fragmentos florestais. Contempla também a expansão da arborização urbana nas áreas com maior déficit arbóreo e a valorização de cursos d'água com a recuperação da vegetação ciliar e demais soluções baseadas na natureza. Inclui ainda projetos pioneiros na cidade para o manejo de animais silvestres e para gestão das unidades de conservação.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover a expansão e conservação da infraestrutura verde, bem como a proteção das florestas e demais ecossistemas naturais da cidade.
- Ampliar a capacidade de produção estratégica de mudas pelo município para implantar projetos de arborização na cidade.
- Promover a implantação de Corredor Verde no Município.
- Implantar processo de monitoramento baseado em imagens de satélite que apoie a fiscalização das áreas verdes.
- Proteger a fauna silvestre por meio de resgate, reabilitação e recondução ao ambiente natural.
- Garantir a gestão efetiva e a sustentabilidade financeira das unidades de conservação municipais.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Rio 120 mil árvores – plantio e manutenção de 120 mil mudas de árvores em logradouros públicos, principalmente nas Áreas de Planejamento 3 e 5, com apoio e participação da sociedade através dos coletivos de plantio já existentes, de forma a promover a necessária articulação e engajamento da população local.
2. Viveiro Árvores do Amanhã – expansão do horto da Fazenda Modelo, em Guaratiba, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção de mudas de árvores pelo município para implantar projetos de arborização.
3. Praça-Bosque a 15 minutos – revitalização e adensamento da cobertura arbórea em 8 praças selecionadas pela sua importância e representatividade nos bairros da AP 3 a fim permitir que a população esteja a 15 minutos de distância de uma área verde a partir de sua residência. O projeto busca também realizar o plantio de árvores em um raio de 1km nas vias de acesso à cada uma das praças, gerando assim uma rede de conexões e corredores arborizados.
4. Corredor Verde Inhoaíba-Pedra Branca – criação de unidade de conservação na Serra de Inhoaíba e consolidação de 170 ha de reflorestamento para promover a conexão de importantes fragmentos de vegetação nativa na zona oeste da cidade.
5. Refloresta Rio – consolidação de 210 hectares de áreas reflorestadas em diferentes locais da cidade através da manutenção necessária, tanto para o desenvolvimento das mudas plantadas, quanto para a regeneração natural da floresta, de forma a proteger o solo, abrigar a fauna e incrementar a biodiversidade.
6. Monitor Verde – monitoramento contínuo da cobertura vegetal e do uso das terras, utilizando classificação de imagens de satélite e verificação de campo. As alterações observadas na cobertura verde e os resultados serão encaminhados ao setor de fiscalização, na forma de alertas reunidos em boletins, para a adoção dos procedimentos necessários.
7. Rio+Verde+Azul – aplicação de soluções baseadas na natureza na bacia hidrográfica do Rio Campinho, com a implantação de reservatórios de detenção, requalificação de faixa marginal dos cursos d'água e na utilização de técnicas de infiltração, retenção e reservação na escala de loteamentos.
8. Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) – instalação de equipamento municipal para recebimento de animais silvestres resgatados, visando tratamento e posterior soltura nas áreas naturais sempre que viável.
9. Novo modelo de gestão para as Unidades de Conservação Municipais (UC) – contempla a realização de diagnóstico atualizado da situação das UC's localizadas na cidade para o desenvolvimento de estudo de recategorização, fusão, ampliação e criação de outras UC's. Também será elaborado plano de sustentabilidade financeira destas UC's e a proposição de modelos de concessão e permissão pertinentes.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	6,60
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	92,20
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MT3 | Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia.

MT8 | Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos.

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

MM1 | Criar 380 hectares de área de floresta até 2024, incluindo o adensamento de 4 grandes florestas na Zona Oeste.

INDICADORES

- Área total de ciclos de manutenção em áreas de reflorestamento.
- Quantidade de mudas plantadas em áreas de reflorestamento.
- Percentual de perda de mudas plantadas na arborização.
- Quantidade de mudas arbóreas produzidas para arborização no horto da Fazenda Modelo.
- Quantidade de fiscalizações realizadas por meio das informações geradas pelo Monitor Verde.
- Quantidade de praças revitalizadas pelo Programa Praça-Bosque a 15 minutos.
- Área de infraestrutura verde e azul implantada com soluções baseadas na natureza.
- Quantidade de animais reabilitados no CETAS.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 DEZEMBRO

- Unidade de conservação na Serra de Inhoalba criada.
- Rotina de fiscalização para combate aos danos à cobertura vegetal implantada com base no Monitor Verde.

2022 JANEIRO

- Divulgação dos resultados do monitoramento e das ações de fiscalização das áreas verdes com base no Monitor Verde iniciada.

2022 MAIO

- Obra de revitalização e expansão do horto da Fazenda Modelo concluída.

2022 JUNHO

- Produção de mudas de arborização urbana no horto da Fazenda Modelo iniciada.

2022 DEZEMBRO

- Projeto-piloto de drenagem implantado com emprego de soluções baseadas na natureza na Bacia do Rio Campinho.

2023 JANEIRO

- Projeto de Lei do Sistema Municipal de Unidades de Conservação elaborado.

2023 ABRIL

- Funcionamento do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) iniciado.





2

INICIATIVA ESTRATÉGICA PARQUES URBANOS

SITUAÇÃO ATUAL

Estima-se que a cidade possui mais de 3.000 jardins, praças, parques e similares conforme cadastro realizado pela Fundação Parques e Jardins, porém a distribuição destas áreas não é uniforme. É notória a carência de espaços verdes, especialmente nas Zonas Norte e Oeste. Portanto, a implantação de Parques Urbanos deve ser incrementada nestas regiões de forma a contribuir com a oferta de espaços públicos para lazer, atividades físicas, educacionais e culturais. Devem ser ainda planejados de forma a valorizar a região de entorno, dinamizando serviços, comércio, a ambiência e paisagem local. Como espaços multifinalitários, os parques devem proporcionar significativo ganho ambiental com a intensificação de áreas permeáveis e arborizadas, formando verdadeiras ilhas de frescor em bairros com escassos ou ausentes ambientes naturais.

A conservação de áreas verdes e a oferta de serviços de qualidade à população são desafios a serem ultrapassados, impondo a busca de mecanismos que possam ao mesmo tempo desonerar os cofres públicos e trazer benefícios significativos aos usuários, assim como gerar empregos e incentivar a economia local.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Os projetos desta iniciativa buscam incrementar a oferta de áreas verdes na Zona Norte e Oeste da Cidade com a implantação de 2 novos Parques Urbanos. Inclui também a realização de concessões em no mínimo 3 parques para incrementar usos qualificados e a conservação dos espaços públicos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Incrementar a qualidade ambiental com a implantação dos espaços verdes, especialmente nas Zona Norte e Oeste da cidade.
- Melhorar a conservação de parques urbanos e oferta de serviços qualificados para lazer, cultura, educação e esporte.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Parque Realengo – implementação de um parque urbano de referência no Bairro de Realengo (AP 5) com o objetivo de fornecer local verde, amplo e de qualidade à população do entorno, com a implantação de diferentes equipamentos para todas as idades e utilização de soluções sustentáveis, como energia limpa, reuso de água, pisos permeáveis, jardins de chuva, composteira, horta comunitária, arborização com espécies nativas, dentre outros.
2. Parque Nise da Silveira – criação de espaço público no Bairro do Engenho de Dentro (AP 3), integrando lazer ao patrimônio histórico para valorização do conjunto arquitetônico e da memória da instituição de assistência à saúde existente no local. O parque contempla a implantação do Bosque Dona Ivone Lara interligado ao Museu de Imagens do Inconsciente, a recuperação do coreto e jardins românticos, ampliação da arborização, intervenções para acessibilidade e recuperação de edificações.
3. Concessão em Parques Urbanos – serão realizados estudos de viabilidade técnica para a definição do modelo de concessão em parques urbanos e selecionados, no mínimo, 3 de maior interesse. Em etapa posterior, serão divulgados os editais para realização dos procedimentos de seleção dos concessionários. As concessões serão definidas em lotes, onde cada um possuirá um parque âncora (área de grande interesse) e outras áreas públicas verdes como parte da mesma concessão, de forma a balancear o princípio das concessões para uma abrangência maior da cidade.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	162,3
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MT8 | Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos.

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

MM2 | Implantar 2 parques urbanos, sendo um na zona norte (Área de Planejamento 3) e outro na zona oeste (Área de Planejamento 5), além de realizar a concessão de, no mínimo, 3 parques até 2024.

INDICADORES

- Quantidade de árvores plantadas nos novos Parques.
- Área (m²) de parques implantados.

PRINCIPAIS MARCOS

2022 JUNHO

- Consulta pública para a concessão do 1º Parque realizada (Lote 1).

2022 NOVEMBRO

- Concessionário selecionado para a conservação e prestação de serviços no 1º Parque Urbano (Lote 1).

2022 DEZEMBRO

- Fases 1 e 2 do Parque Nise da Silveira implantado.
- Fase 1 do Parque Realengo implantado.

2023 MAIO

- Consulta pública para a concessão do 2º Parque realizada (Lote 2).

2023 OUTUBRO

- Concessionário selecionado para a conservação e prestação de serviços no 2º Parque Urbano (Lote 2).

2023 DEZEMBRO

- Fase 3, Parque Nise da Silveira implantado.
- Fase 2, Parque Realengo implantado.

2024 ABRIL

- Consulta pública para a concessão do 3º Parque realizada (Lote 3).

2024 OUTUBRO

- Concessionário selecionado para a conservação e prestação de serviços no 3º Parque Urbano (Lote 3).

2024 DEZEMBRO

- Fase 4, Parque Nise da Silveira implantado.
- Fase 3, Parque Realengo implantado.



3

INICIATIVA ESTRATÉGICA AGRICULTURA URBANA

SITUAÇÃO ATUAL

Embora a cidade seja considerada integralmente urbana, a agricultura carioca está presente e concentrada na Zona Oeste, contudo ainda com ausência de dados que possam quantificar e qualificar produtores e produção com certa precisão. A maior parte dos produtos agrícolas consumidos ainda são oriundos de outras regiões do Estado, aumentando o custo e afetando a qualidade do produto final disponível aos consumidores. Em resumo, alimento caro, de menor qualidade, e menos acessível à populações vulneráveis.

A atividade agrícola no município concorre com outras pelo uso do solo urbano. Ocupações irregulares e a própria expansão formal da cidade, acabam reduzindo o espaço livre para a produção de alimentos, importante para a manutenção da resiliência da cidade pelos diversos benefícios sociais, ambientais e econômicos. Neste sentido, é primordial o estabelecimento de política pública para o fomento da atividade rural no município.

Cumprir destacar a existência de iniciativa exitosa do Programa Hortas Cariocas que contribui desde 2006 com a redução dos índices de ocupação irregular de terrenos ociosos e elevação dos níveis de inclusão social, reduzindo os riscos de insegurança alimentar na cidade, por meio de capacitação de população carente em comunidades ou escolas para gerir hortas urbanas e comunitárias. A ambição do Programa permanece, e propõe a criação da maior horta urbana comunitária do mundo no Parque de Madureira.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa de Agricultura Urbana tem como objetivo desenvolver a atividade rural no âmbito do município, facilitando o acesso da população a um alimento mais barato e seguro, ação que poderá fomentar uma relação mais equilibrada e controlada de oferta e demanda ao alimento, fortalecendo o desenvolvimento da atividade rural e a promoção da sustentabilidade ambiental.

RESULTADOS ESPERADOS

- Proteger e promover o uso agrícola na cidade, a defesa da atividade e o fomento à atividade rural, com estímulo à integração da cadeia de produção, beneficiamento, preparação e distribuição da indústria alimentícia e de Alta Cozinha.
- Reunir dados oriundos de outros órgãos afetos ao tema (IBGE, EMATER, CEASA, PESAGRO, etc) para criar o cadastro dos produtores e monitoramento de suas atividades.
- Adequar as exigências legais praticadas para que o agricultor familiar possa realizar a comercialização de seus produtos por meio de programas institucionais e feiras locais.
- Fomentar o desenvolvimento da agricultura na Zona Oeste da cidade através de espaço de desenvolvimento e comercialização da produção.

A INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Ampliação do Programa Hortas Cariocas – prevê a criação de 09 hortas em comunidades e escolas da rede municipal de ensino até o ano de 2024, gerando 54 novas oportunidades de trabalho na modalidade mutirão remunerado e gerando um aumento na produção de alimentos para alívio da fome e o sofrimento que esta situação provoca.
2. Mapeamento e criação de plataforma de integração da atividade agrícola na cidade do Rio de Janeiro – que busca estabelecer uma governança de dados da agricultura e realizar o mapeamento e integração de produtores e cadeias de produção existentes na cidade.
3. Território Rural – busca o desenvolvimento de política pública municipal para o desenvolvimento da economia rural, visando fomentar a pecuária, agricultura e pesca.
4. Mercado Municipal da Zona Oeste – objetiva auxiliar o produtor rural a escoar a sua produção sem intermediários, possibilitando maior agregação de renda, prevendo a construção de um espaço rústico e modular com espaço reservado para treinamento, assistência técnica e venda de insumos para o produtor e clientes.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	7,4
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,4

ALINHAMENTO COM METAS

MT7 | Implementar o Programa de Desenvolvimento do Comércio Local (DECOLA RIO), com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de gastronomia, cultura, turismo e produção rural, até 2024.

MM3 | Ampliar em 10% a produção agrícola até 2023, estimulando a expansão das atividades rurais, e aumentar a produção de alimentos do Programa Hortas Cariocas em 30% até 2024.

INDICADORES

- Quantidade de Hortas Cariocas em funcionamento.
- Quantidade de alimentos produzidos pelo Programa Hortas Cariocas.
- Quantidade de mutirantes no Programa Hortas Cariocas.
- Agricultores e produtores locais cadastrados na plataforma de integração de dados do município.
- Quantidade de produtores rurais com Inscrição Estadual.
- Vendas efetivadas no Mercado Municipal da Zona Oeste.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 DEZEMBRO

- Política Municipal de Desenvolvimento da Economia Rural publicada.
- 2 novas Hortas Cariocas implantadas.

2022 DEZEMBRO

- 3 novas Hortas Cariocas implantadas.

2023 MARÇO

- Mapeamento dos dados de produção agrícola concluído.

2023 MAIO

- Espaço do Mercado Municipal da Zona Oeste inaugurado.

2023 DEZEMBRO

- 3 novas Hortas Cariocas implantadas.

2043 DEZEMBRO

- 1 nova Horta Carioca implantada.
- Plataforma de integração de dados da atividade agrícola concluída.



4 INICIATIVA ESTRATÉGICA ENERGIA

SITUAÇÃO ATUAL

Para que a Cidade e a administração pública sejam cada vez mais eficientes e conscientes em relação à energia, é necessário que haja uma mudança disruptiva nas tecnologias atuais de produção energética e formas de consumo, o que passa necessariamente pela adoção de modelos inovadores de gestão que permitam que o Rio de Janeiro possa atingir a neutralidade de suas emissões de carbono. A redução da demanda energética da Cidade não é somente uma das principais estratégias para o atingimento das metas de emissão de carbono elencadas pelo Acordo de Paris, mas também uma forma prática de evitar o desperdício de recursos financeiros decorrente da ineficiência energética, seja na iluminação pública ou no funcionamento das edificações.

A necessidade crescente de investimento público é um desafio, ao passo que as receitas são escassas e não acompanham o crescimento das despesas. Portanto, na busca por formas de alavancar e antecipar investimentos para suprir as necessidades da população, tem-se optado por criar mecanismos de articulação com a iniciativa privada. A redução do valor gasto com o consumo de energia elétrica e com a manutenção do parque de iluminação permite um ciclo positivo de reinvestimento desses valores nas diversas áreas de atuação da Prefeitura, associado ainda ao atendimento eficaz da crescente demanda de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

As ações propostas reforçam o foco da Prefeitura do Rio de Janeiro em eficiência energética e na geração de energia limpa e renovável, oferecendo um serviço mais eficiente a um custo financeiro e ambiental menor, estendendo ainda os benefícios de suas práticas à toda população.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover ações de eficiência energética e geração de energia limpa para atividades da administração municipal e da população em geral.
- Reduzir o consumo de energia das atividades da administração municipal.
- Modelar Parcerias Público Privadas para a gestão, operação e exploração da geração de energia limpa e eficiência energética.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Parceria Público Privada de Iluminação Pública e Smart Rio – Modernização da Iluminação Pública do Município do Rio de Janeiro, com caráter inovador, visando a modernização de 100% dos pontos de iluminação pública do Município com tecnologia LED e telegestão, proporcionando eficiência energética e sustentabilidade ambiental. Será ainda realizada a implantação, manutenção e operação dos sistemas de videomonitoramento, pontos de acesso "wi-fi" gratuito para a população e locação de vários sensores que permitem o uso de inteligência artificial, se valendo do conceito de Cidade Inteligente – Smart Rio.
2. Parceria Público Privada Solário Carioca – Instalação de mini unidades geradoras de energia solar fotovoltaica, limpa (sem emissões de gases de efeito estufa) e renovável, de até 5 MWp em aterros sanitários encerrados no município.
3. Programa PRO Rio Energia – Programa de gestão centralizada do consumo energético que permite a avaliação comparativa do consumo das edificações, com inserção das edificações municipais da área de Saúde e Educação na ferramenta PRO Rio Energia de Benchmarking Energético. A ferramenta também será lançada para edificações privadas, em consonância com o Código de Sustentabilidade em Edificações.
4. Código de Sustentabilidade em Edificações – Elaboração de Código estabelecendo critérios de construção sustentável a serem adotados na elaboração de projetos, construção e modificação de edificações na Cidade.

ALINHAMENTO COM METAS

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

MM4 | Alcançar alta eficiência energética, segundo o Código de Sustentabilidade em Edificações, em 40% de área das novas edificações licenciadas, até 2024.

MM5 | Estar entre as três primeiras cidades no ranking brasileiro de produção de energia solar até 2024.

MM6 | Modernizar 100% da iluminação pública (450 mil pontos), através da substituição por luminárias de LED, até 2022, gerando economia de no mínimo 50% no consumo de energia.

INDICADORES

- Quantidade de pontos de iluminação pública modernizados.
- Valor da fatura de iluminação pública.
- Quantidade de energia fotovoltaica gerada.
- Quantidade de energia elétrica consumida nas edificações municipais.
- Variação do consumo de energia elétrica das edificações municipais inseridas no Programa PRO Rio Energia.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	14,0
CUSTEIO TERCEIROS	4,7
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	51,6

PRINCIPAIS MARCOS

2022 JUNHO
• 50% dos pontos de iluminação pública substituídos por luminárias com tecnologia LED.

2022 DEZEMBRO
• 100% dos pontos de iluminação substituídos por luminárias com tecnologia LED.

2023 MARÇO
• Operação da Usina Solar Fotovoltaica no Aterro Sanitário de Santa Cruz iniciada, com potência total estimada em 5MWp.

2024 DEZEMBRO
• Operação da Usina Solar Fotovoltaica no Aterro Sanitário de Gericinó iniciada, com potência total estimada em 4MWp.

5

INICIATIVA ESTRATÉGICA SANEAMENTO BÁSICO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



SITUAÇÃO ATUAL

O novo marco legal do saneamento, instituído pela Lei nº 14.026/2020, considera saneamento básico o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Na cidade do Rio de Janeiro, o esgotamento sanitário da Área de Planejamento 5, na zona oeste, está sob concessão municipal à iniciativa privada desde 2012 e contempla um processo gradual de implantação do sistema separador absoluto de esgotos com tratamento. As demais áreas da cidade foram objeto de novas concessões em abril/2021.

Em relação aos resíduos sólidos, a Política Nacional (Lei nº 12.305/2010) classifica-os quanto à origem e define que resíduos sólidos urbanos englobam aqueles de origem domiciliar e de limpeza urbana. Há mais 8 categorias, entre elas resíduos de construção civil e industriais. No âmbito municipal, a disposição final é integralmente realizada em aterro sanitário, mas o combate ao descarte irregular em pontos informais ainda é um desafio, especialmente para os resíduos da construção civil. Em relação à destinação final, a cidade possui coleta seletiva em mais de 120 bairros, além de unidades de valorização de resíduos no EcoParque do Caju, que incluem a compostagem de poda e a biometanização de resíduos orgânicos, sendo esta a maior fração da composição dos resíduos domiciliares da cidade – cerca de 50%. Em

pesquisa realizada pelo Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana – SELUR, com referência ao ano de 2019, o Rio de Janeiro está entre as 5 cidades, com população superior a 250 mil habitantes, mais alinhadas à Política Nacional de Resíduos. Para alcançar resultados ainda melhores, é necessário, através de uma governança bem modelada, planejar e executar ações integradas que promovam o consumo sustentável, a reciclagem, a compostagem de resíduos orgânicos, o empreendedorismo na valorização dos resíduos e principalmente uma gestão eficaz de resíduos de construção civil como opções à disposição final de resíduos em aterro sanitário.

Em relação à drenagem e ao manejo das águas pluviais urbanas, cabe mencionar que, historicamente, a cidade sofre com os efeitos das chuvas intensas em praticamente todo o seu território. Na última década projetos importantes foram implantados com destaque para a macrodrenagem de Jacarepaguá, o túnel extravasor do rio Joana e os reservatórios da Grande Tijuca. Contudo, o cenário segue desafiador, uma vez que ainda há a necessidade de se avançar em regiões críticas como a bacia do rio Acari na zona norte, a região do Jardim Maravilha na zona oeste e Jardim Botânico na zona sul. De forma complementar, são realizados serviços de manutenção e conservação de corpos d'água da cidade, mas ainda em uma pequena parcela, indicando o potencial de ampliação destas ações.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Os projetos desta Iniciativa buscam aprimorar a gestão do saneamento básico e dos resíduos sólidos de forma a ampliar a qualidade ambiental e os serviços prestados à população. Estão agrupados de acordo com os seguintes temas: água e esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana, conforme a seguir discriminado.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aprimorar as condições de saneamento básico e gestão de resíduos sólidos na cidade do Rio de Janeiro.
- Reduzir as ocorrências de alagamentos e inundações e ampliar as ações de manutenção dos cursos d'água na cidade.
- Reduzir a disposição final de resíduos sólidos em aterro sanitário, alavancando a valorização e a gestão integrada sob governança orientada para política de geração mínima de resíduos.
- Promover a atividade de coleta, manejo, reciclagem e destinação de Resíduos de Construção Civil como estratégia para redução do descarte irregular em logradouro, terrenos baldios e corpos d'água.
- Estimular o uso de resíduos beneficiados de atividades industriais em serviços realizados pela Prefeitura, visando redução do uso de recursos naturais.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

1. Ampliação do Cadastro Comercial com Identificação e Inclusão de Unidade Consumidora do Banco de Dados Complementar – BDC – visa realizar a inclusão social, regularizando os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário na Zona Oeste da cidade. Ao mesmo tempo, irá promover a geração de receita para a Prefeitura por meio da inclusão de consumidores no cadastro comercial da concessionária de serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário.
2. Expansão do saneamento em comunidades da zona oeste (AP5) – visa disponibilizar a coleta de esgotamento sanitário, em sistema separador absoluto, e o encaminhamento destes efluentes às estações de tratamento. Consideram-se comunidades, para fins deste projeto, as favelas, os loteamentos irregulares inscritos no Núcleo de Regularização de Loteamentos e as Áreas de Especial Interesse Social atendidas pelo Programa Bairro Maravilha Oeste na Área de Planejamento 5 da cidade.

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

1. Fomento à Indústria de Valorização de Resíduos – Definir as bases para a implantação de ambiente propício ao desenvolvimento de empreendimentos voltados para processamento de material reciclável, compostagem, beneficiamento de RCC e utilização de material proveniente de poda.

2. Política de prática dos 5R's (LIXO ZERO) – Através de ampla discussão multisetorial eliminar a lacuna de governança sobre o tema de redução de resíduos sólidos visando a elaboração de políticas públicas ligadas às metas de desenvolvimento sustentável.
3. Aterro Zero (Parcerias para UTM e WTE) – Modelagem de iniciativas de redução de resíduos dispostos em aterro sanitário, viabilizando a recuperação de material reciclável através de Unidade de Tratamento Mecanizado (UTM) e o aproveitamento energético de resíduo (WTE)

DRENAGEM

1. Rios Cariocas – Visa realizar a ampliação dos serviços de conservação e manutenção, com limpeza e desassoreamento dos cursos d'água, expandindo estes serviços para 328 km.
2. PRODRENAR – Este projeto visa a realização de ações para o manejo e a drenagem de águas pluviais com enfoque na redução de custos operacionais de reservatórios, na avaliação hidrodinâmica das cheias no Jardim Maravilha, na elaboração de matriz hierarquização das intervenções e na eliminação de pontos críticos de inundação e alagamentos. Inclui ainda a revisão do Plano Diretor Municipal de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

3. SIDMAP – Sistema de Informações de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais – Visa organizar as informações cadastrais existentes para o lançamento de informações georreferenciadas no Sistema de Informações Urbanas – SIURB e identificar as áreas de inundação e de ocupação de faixas de proteção (APP/FNA/FMP). Serão realizadas parcerias com as concessionárias de esgoto em função da dependência entre o sistema de drenagem e o sistema de esgotamento sanitário existentes e projetados.

OUTROS TIPOS DE RESÍDUOS

1. Inovação com uso de agregado siderúrgico em serviços de conservação urbana – O projeto consiste em substituir o agregado natural por agregado siderúrgico nos serviços de conservação das vias urbanas para a confecção de artefatos de concreto e a aplicação em pavimentos, trazendo benefícios ambientais e econômicos.
2. Recicla Entulho (Gestão de Resíduos de Construção Civil) – Implantação eficaz de Gestão de Resíduos de Construção Civil atuando na coleta e manejo, inclusive reciclagem, regulamentação, fiscalização e empreendedorismo como forma de reduzir o descarte irregular em logradouros, terrenos baldios e corpos d'água.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	121,6
CUSTEIO TERCEIROS	17,6
INVESTIMENTO PRÓPRIO	170,0
INVESTIMENTO TERCEIROS	23,0

ALINHAMENTO COM METAS

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

MM7 | Reduzir em 11% o peso de resíduos enviados para o aterro e alcançar 9% de recuperação da parcela reciclável do lixo domiciliar, até 2024.

MM8 | Alcançar 80% de padrão de limpeza das vias públicas na perspectiva do cidadão, até 2024.

MM9 | Ampliar os serviços de conservação e manutenção de cursos d'água, com limpeza e desassoreamento, atendendo uma extensão total de 328 Km até 2024.

MM10 | Expandir em 10% o tratamento de esgotamento sanitário no município até 2024, alcançando 75% de cobertura na AP5 até 2022, conforme contrato de concessão.

INDICADORES

- Peso removido de Resíduos Sólidos Urbanos pela coleta programada
- Valor economizado com o uso de agregado siderúrgico em serviços de conservação
- Quantidade de material retirado dos leitos e margens dos cursos d'água, originado dos serviços de conservação e manutenção com limpeza e desassoreamento
- Quantidade de pontos de inundações e alagamentos eliminados com base no mapeamento do Centro de Operações e Resiliência (COR) e Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio-Águas)
- Extensão de Rede de Drenagem Cadastrada
- Unidades consumidoras incluídas no cadastro comercial da concessionária da zona oeste

PRINCIPAIS MARCOS

2021 OUTUBRO

- Novo marco regulatório sobre a Gestão de Resíduos de Construção Civil publicado.

2021 DEZEMBRO

- Coletor tronco de esgotamento sanitário do sistema Santa Cruz implantado.

2022 MAIO

- Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Bangu implantada.

2022 SETEMBRO

- Política de incentivo à redução na geração e descarte de resíduos (Lixo Zero) publicada.

2022 OUTUBRO

- Plano de negócios de fomento à indústria de valorização de resíduos elaborado.

2022 DEZEMBRO

- 122 Km de cursos d'água conservados.

2023 JANEIRO

- Aterro de inertes de Resíduos da Construção Civil implantado.

2023 ABRIL

- Projetos de Unidade de Tratamento Mecanizado de Resíduos - UTM e Aproveitamento Energético de Resíduos - WTE selecionados em resposta ao edital de Manifestação de Interesse Privado.

2023 MAIO

- Serviços de conservação com uso de agregado siderúrgico iniciados.

2023 DEZEMBRO

- 216 Km de cursos d'água conservados.

2024 FEVEREIRO

- Contrato dos projetos para UTM e WTE assinados com os vencedores da licitação.

2024 AGOSTO

- Primeira indústria de valorização de resíduos implantada.



Obras do Coletor-Tronco de Santa Cruz, estação de tratamento de esgotos, por Marcelo Piu.



6

INICIATIVA ESTRATÉGICA RESILIÊNCIA E GESTÃO DE RISCO

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	9,3
CUSTEIO TERCEIROS	33,2
INVESTIMENTO PRÓPRIO	140,1
INVESTIMENTO TERCEIROS	58,1

SITUAÇÃO ATUAL

A cidade possui um grande contingente de pessoas ocupando e circulando áreas de suscetibilidade a movimentos de massa e áreas de inundação e alagamento crônico, gerando consequências que impactam diretamente a vida dos cidadãos. Nos últimos anos, o déficit habitacional, o alto custo imobiliário, assim como ações insuficientes para mitigação dos riscos e vulnerabilidades, aumentaram a demanda por atenção no tema de Gestão Integrada de Risco. Da mesma forma, anualmente observa-se o impacto em residências de famílias em situação de vulnerabilidade social, com necessidade da realização de atendimento e suporte para garantia de Proteção Social às famílias que permanecem nas suas residências no pós-desastre, desalojadas ou desabrigadas, estas últimas com demanda de acolhimento emergencial pelo Poder Público.

Considerando a complexidade das intervenções, são necessárias ações de prevenção e preparação, assim como para o efetivo manejo de situações de risco e desastres na cidade. Ressalta-se a importância da integração das ações de todos os órgãos intervenientes, em consonância com suas competências e responsabilidades, proporcionando maior rapidez e eficiência dos resultados através da convergência de objetivos, insumos e da manutenção do corpo técnico da Prefeitura do Rio capacitado, integrado e engajado.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa de Resiliência e Gestão de Risco tem como objetivo ampliar o monitoramento e a capacidade de visão preditiva sobre riscos urbanos, em especial aqueles relacionados aos eventos climáticos, para assegurar maior assertividade e agilidade na resposta ao cidadão. A iniciativa busca ainda reduzir os impactos dos desastres através da prevenção, preparação, resposta e recuperação, promovendo maior resiliência da cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Reduzir o risco a movimentos de massa e promover o monitoramento do território.
- Reduzir os impactos dos desastres através de estímulo à prevenção, preparação, resposta e recuperação, promovendo a resiliência da cidade.
- Manter corpo técnico da Prefeitura capacitado, atualizado e engajado para a gestão de risco.
- Monitorar riscos urbanos por meio de estratégias de sensoriamento para geração de dados em tempo real.
- Assegurar maior assertividade e agilidade na resposta ao cidadão.
- Ampliar a capacidade de resposta da Prefeitura do Rio aos desastres envolvendo danos materiais e humanos, bem como para moradias em situação de risco.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

- 1. PRIOriza GEO** – O projeto trata do desenvolvimento de metodologia para definição das localidades prioritárias a receberem intervenções de mitigação de risco geológico-geotécnico, associado a movimento de massa. É relevante para o município a hierarquização de forma a estabelecer as prioridades no planejamento das obras e demais ações que visam mitigação do risco geológico-geotécnico, apoiadas na evolução sobre o conhecimento do risco e no desenvolvimento de critérios.
- 2. Projeto 3RD – Rio pela Redução do Risco de Desastres** – O Projeto 3RD visa o fortalecimento da integração entre órgãos da administração pública para o desenvolvimento de ações contínuas, integradas, permanentes e interdependentes de Gestão de Riscos (prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação) para o fomento à Segurança Comunitária e ao aprimoramento da qualidade da resposta do município frente à situações de ameaças, vulnerabilidades e desastres, de forma a promover maior resiliência da cidade.
- 3. Proteção Social nas Emergências** – O Projeto Proteção Social nas Emergências tem por objetivo principal promover seguranças sociais previstas pela Política de Assistência Social para suporte às famílias em situação de vulnerabilidade, impactadas por desastres, garantindo o acolhimento institucional ou em alojamentos provisórios, a provisão de necessidades humanas básicas, condições para o desenvolvimento de autonomia e a articulação da rede de políticas públicas e socioassistencial, em resposta às demandas sociais identificadas.
- 4. Inteligência Artificial e Modelagem** – As soluções de IA que serão desenvolvidas por este projeto possuem duas vertentes específicas: aprimorar a assertividade da previsão de chuvas fortes na cidade e antever os tipos de ocorrência e locais que serão impactados na cidade, de acordo com as características específicas e ambientes de cada evento meteorológico. Esses são os focos prioritários do Centro de Operações – COR para implantar IA na gestão operacional urbana, obtendo visão cada vez mais preditiva sobre os problemas e ocorrências com alta probabilidade de acontecer em eventos de chuvas fortes.

ALINHAMENTO COM METAS

- MM11** | Realizar obras, até 2024, em 44 localidades de mais alta prioridade quanto ao risco de deslizamentos.
- MM12** | Atender, no mínimo, 172 mil habitantes pelo programa de redução de risco de desastres até 2024.

INDICADORES

- Quantidade de anteprojetos para mitigação de risco geológico-geotécnico elaborados para localidades prioritizadas pela matriz.
- Número de ações de Segurança Comunitária realizadas (simulados integrados de mesa e desocupação e teste de sirene).
- Número de seguidores nas redes sociais do COR para acompanhamento do fluxo e condições da cidade.
- Número de Núcleos de Proteção e Defesa Civil Comunitários (NUPDEC's) implantados.
- Número de alojamentos provisórios validados pelo Comitê de Gestão de Riscos.
- Número de famílias atendidas pela SMAS, segundo situação no contexto de emergência (desalojada, desabrigada ou que permanecem nas residências).

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 OUTUBRO**
 - Simulados de mesa para interação do Sistema Integrado de Informação sobre Desastres realizados.
- 2021 NOVEMBRO**
 - Nova versão da plataforma Cronos entregue para testes no período chuvoso de 2021/2022 (Solução de Inteligência Artificial para prever chuvas fortes desenvolvida em colaboração com startup Nimbus).
- 2022 JANEIRO**
 - Primeira versão da solução de Inteligência Artificial para detectar chuvas fortes entregue para testes no período chuvoso de 2021/2022.
- 2022 JULHO**
 - Comitê de Gestão Integrada de Riscos formalizado.
- 2023 AGOSTO**
 - Matriz de risco geológico-geotécnico com localidades prioritárias para intervenções implementada.
- 2024 DEZEMBRO**
 - Insumos Emergenciais para população afetada por desastres e mecanismos para implantação de alojamentos provisórios garantidos, do ponto de vista orçamentário e funcional, para todo o período 2021-2024.



7 INICIATIVA ESTRATÉGICA DISTRITO DE BAIXA EMISSÃO E GESTÃO PARA O CLIMA

SITUAÇÃO ATUAL

A Cidade do Rio de Janeiro foi pioneira em estabelecer uma Política Climática em 2011 por meio da Lei nº 5.248, que, dentre outras importantes ações, estabeleceu metas de redução das emissões de gases de efeito estufa até 2020.

Em 2021 a Cidade instituiu o PDS – Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática através do Decreto nº 48.940, política pública que integra documentos, estudos, planos e instrumentos para a construção de uma visão de longo prazo, alinhada aos ODS da "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" da ONU, e ao Acordo de Paris. O PDS estabelece estratégias para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa e aumentar a capacidade da Cidade em adaptar-se aos efeitos das mudanças climáticas até 2050, e metas para alcançar em 2030 a redução de 20% das emissões municipais de gases de efeito estufa em relação às emissões do ano-base 2017. Também em 2021 a Cidade instituiu seu Programa de Governança Climática pelo Decreto nº 48.941.

Estabelecida a meta de redução de emissões rumo à neutralidade em 2050, desenhadas as estratégias de mitigação de emissões e de adaptação aos riscos climáticos, e instituído o Programa de Governança Climática, faz-se necessário acelerar a implementação das ações de mitigação de emissões e de adaptação aos riscos climáticos, fortalecendo os mecanismos de controle, a estrutura organizacional para o tema, a capacitação técnica e a integração dos órgãos municipais à Política Climática da Cidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa visa implementar a Governança Climática, em alinhamento com o Acordo de Paris, por meio do Programa Cidade pelo Clima, buscando: capacitar a equipe da Prefeitura para a elaboração de planos setoriais de integração à política climática; monitorar as emissões e ações de mitigação e adaptação; fortalecer a estrutura organizacional com a criação de escritório de resiliência; e desenvolver projeto piloto do Distrito de Baixa Emissão.

RESULTADOS ESPERADOS

- Implementar a Governança Climática, em alinhamento com o Acordo de Paris, através do Programa Cidade pelo Clima, e da atualização e regulamentação da Lei de Mudanças Climáticas.
- Reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa visando a neutralidade das emissões em 2050.
- Desenvolver lideranças climáticas setoriais na administração municipal, visando a aceleração de estratégias climáticas nas operações e projetos da Prefeitura.
- Implementar estratégias relacionadas às mudanças do clima para mitigação, com ênfase em projetos de compensação de carbono, e adaptação frente aos perigos climáticos.
- Implementar área na cidade que priorize ações com foco na redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. CAPICLIMA – Programa de Capacitação e Integração Setorial à Política Climática – O projeto visa capacitar 200 gestores estratégicos da Prefeitura em temas relacionados à mitigação e adaptação à mudança do clima visando a elaboração de Planos Setoriais de Integração à Política Climática.
2. SISCLIMA – Sistema de Monitoramento das Mudanças Climáticas – O projeto tem por objetivo realizar o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa, dos impactos das mudanças climáticas e de ações de mitigação e adaptação implementadas na Cidade do Rio de Janeiro.
3. Novo Marco Legal de Mudanças Climáticas – A Lei Municipal nº 5.248/11 estabeleceu metas de redução de gases de efeito estufa da Cidade até 2020, e faz-se necessário estabelecer novas metas que possam orientar as ações da Cidade no sentido de se obter a neutralidade das emissões em 2050. Na oportunidade, poderão ser analisados outros aspectos da Lei que, à luz da experiência adquirida desde 2011, permitam sua melhor aplicação, assim como elaboração de proposta para sua regulamentação.
4. Núcleo Estratégico para Neutralização de Carbono – O projeto tem por objetivo viabilizar a vinculação de mecanismos financeiros de carbono aos projetos municipais de mitigação e adaptação, no escopo das metas climáticas traçadas para 2030.
5. Governança da Resiliência Urbana – Estabelecimento de mecanismo de acompanhamento multissetorial da evolução da resiliência urbana, por meio da recriação do escritório de resiliência, sistematização do acompanhamento e reporte das metas estabelecidas com base na Estratégia de Resiliência e no Plano de Desenvolvimento Sustentável, de forma a fortalecer a imagem internacional do Rio como cidade resiliente.
6. Distrito de Baixa Emissão do Centro – Trata-se de um projeto piloto que está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática do Rio de Janeiro, que tem como objetivo implementar ações para redução de emissões de gases de efeito estufa – GEE e prevê um território da cidade com promoção de espaços urbanos de qualidade, através de ações que tem como base o incentivo ao transporte limpo, mobilidade ativa, a requalificação urbana sustentável dos espaços públicos, a melhoria da qualidade do ar, incremento da infraestrutura verde e ações complementares compensatórias, inclusive relativas a edificações e resíduos.

ALINHAMENTO COM METAS

MT9 | Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

MM13 | Implantar o Distrito de Baixa Emissão de Carbono na região central em 35 mil m² de espaços públicos até 2024.

INDICADORES

- Emissões de gases de efeito estufa (GEE) da cidade do ano anterior (inventário GPC Basic+) – INDICADOR TRANSVERSAL.
- Quantidade de servidores capacitados pelo Programa de Capacitação e Integração Setorial à Política Climática – CAPICLIMA.
- Número de projetos de mitigação de gases de efeito estufa (GEE) monitorados.
- Quantidade estimada de emissões a serem compensadas por mecanismos de carbono aplicados ao projeto.
- Porcentagem de metros quadrados de logradouros requalificados com foco em soluções urbanas sustentáveis, mobilidade ativa, restrição de fluxo de veículos poluentes e infraestrutura verde.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	60,1
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

2022 JANEIRO

- Núcleo Estratégico para Compensação de Carbono implantado.

2022 SETEMBRO

- Plano de Compensação de Emissões Municipais de GEE lançado.

2024 OUTUBRO

- Capacitação de lideranças da Prefeitura por meio do Programa CAPICLIMA concluída.

2024 NOVEMBRO

- Seminário Climático realizado e Planos Setoriais da Prefeitura apresentados.

2024 DEZEMBRO

- Compensação de emissões de carbono divulgada.
- Divulgação dos Inventários Anuais de Emissões de GEE concluída (Anos de referência 2018 a 2023).

COMO ESTAMOS



COOPERAÇÃO E PAZ

6 metas
6 iniciativas
R\$ 172,8 milhões (2021-2024)

A cidade do Rio de Janeiro apresenta altos índices de vandalismo, depredação, mau uso dos equipamentos e dos espaços públicos, degradação do patrimônio público e uma forte relação de desrespeito às regras, leis e normas da cidade (estacionamento irregular, descarte de lixo irresponsável, desordem, infrações, etc). Isso gera milhões de prejuízo para os cofres públicos com manutenções, retrabalhos e investimentos repetitivos de reposição de materiais e serviços, além das consequências não financeiras.

Sobre os prejuízos causados, a Secretaria de Conservação tem constatado o aumento nos casos de desaparecimento de tampões e grelhas de ferro fundido nas ruas da cidade. Em 2021, a Seconserva fez a instalação e a reposição de 1.721 grelhas e tampões, entre solicitações recebidas via 1746 e vistorias de manutenção efetuadas pelas Gerências de Conservação. Sobre as consequências dos atos e co-responsabilidade da população, esse ato pode causar acidentes fatais a pedestres, motoristas e ciclistas, além de danos a cidadãos e cidadãs em dia de chuva, uma vez que com a ausência das grelhas, o lixo penetra direto nas galerias, causando entupimento e, conseqüentemente, inundações. Em se tratando do patrimônio de obras de arte públicas (monumentos, chafarizes) há perda de peças originais, além de depreciação às obras e ao legado que elas representam para as futuras gerações.

O despertar da co-responsabilidade e do senso coletivo fará com que cada carioca entenda o valor de fazer a sua parte. Portanto, torna-se imperativo o apoio do poder público para que os espaços

públicos sejam planejados e usados como territórios educativos, proporcionando, de fato, um diálogo entre os locais e usuáries e usuáries, e promovendo esse senso de cooperação e coletividade da população.

Outro aspecto fundamental em Cooperação e Paz, diz respeito às inúmeras violências sofridas por cariocas. Para construir uma cultura de paz é necessário promover a articulação entre as instituições representativas, governamentais e da sociedade civil, e as forças de segurança pública. O Ministério Público define segurança pública como uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à comunidade com um todo, prevenindo e controlando as manifestações na criminalidade e da violência, efetivas ou potenciais. São fundamentais as ações no âmbito municipal relativas à redução de vulnerabilidades, mitigação de violências, maior apoio das políticas sociais às populações vulneráveis e periféricas e redução dos crimes de baixo potencial.

A questão da insegurança pública na cidade do Rio de Janeiro continua se destacando, embora a taxa de homicídios tenha apresentado uma pequena redução nos últimos três anos, conforme demonstrado pelo gráfico ao lado. Esses patamares ainda são altíssimos, ainda mais quando são considerados grupos mais vulneráveis. Ademais, ainda são registrados altos índices de criminalidade de baixa periculosidade, conforme o gráfico análogo. Ressalta-se ainda que diversos problemas emergiram e se agravaram recentemente, especialmente no contexto da pandemia em 2020 e 2021. É preciso resgatar e potencializar o papel do Município como protagonista no enfrentamento à criminalidade e aumentar a sensação de segurança de cidadãos e cidadãs.

FIGURA 33 TAXA DE HOMICÍDIOS A CADA 100.000 HABITANTES

Fonte: ISP-RJ

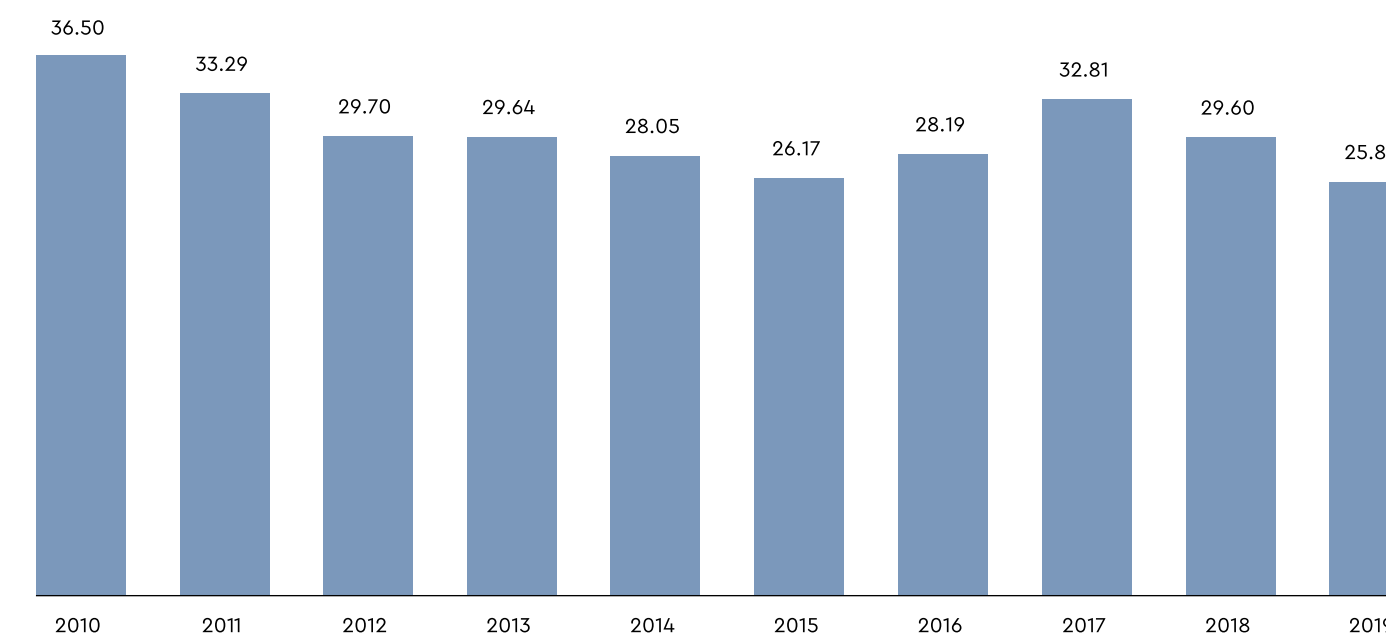
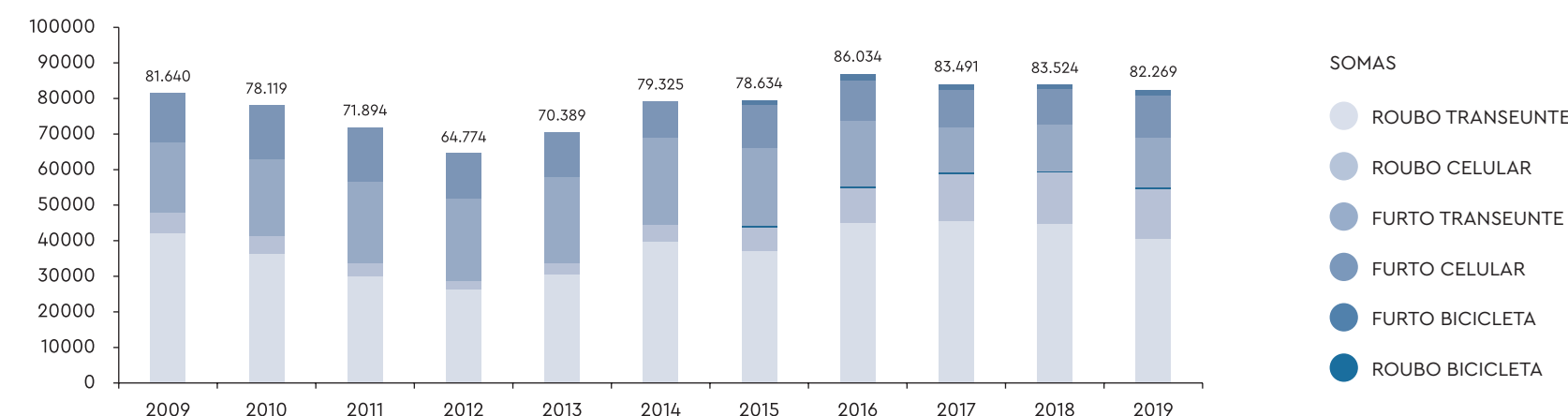


FIGURA 34 CRIMES DE BAIXA PERICULOSIDADE – ANUAL

Fonte: ISP-RJ



Um dos aspectos críticos do ponto de vista de Cooperação e Paz é a violência no trânsito e no transporte público. A violência no trânsito é um problema de saúde pública e não apenas de trânsito. Apesar da taxa de acidentes com vítimas no trânsito ter reduzido em 55%, de 2016 a 2020 (dados do Instituto de Segurança Pública – ISP-RJ), os acidentes com vítimas fatais aumentaram 11%, evidenciando o agravamento dos acidentes no trânsito – gráficos abaixo. Urgem políticas estruturais voltadas à redução de mortes no trânsito, bem como a priorização de modos ativos de transporte.

FIGURA 35 ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMA

Fonte: ISP-RJ, 2021

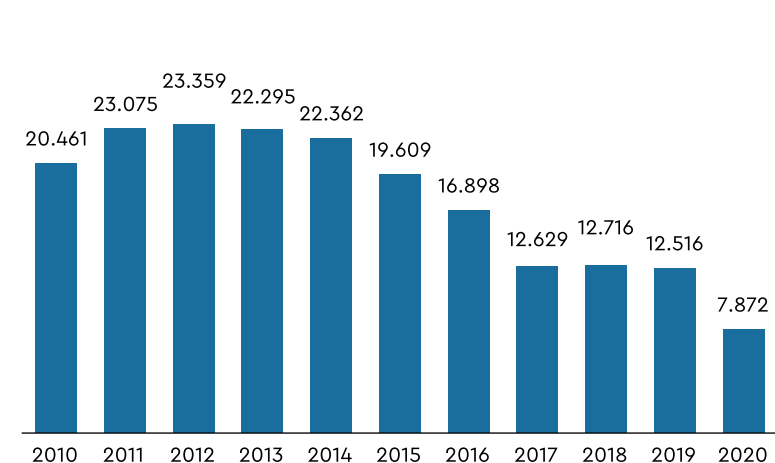
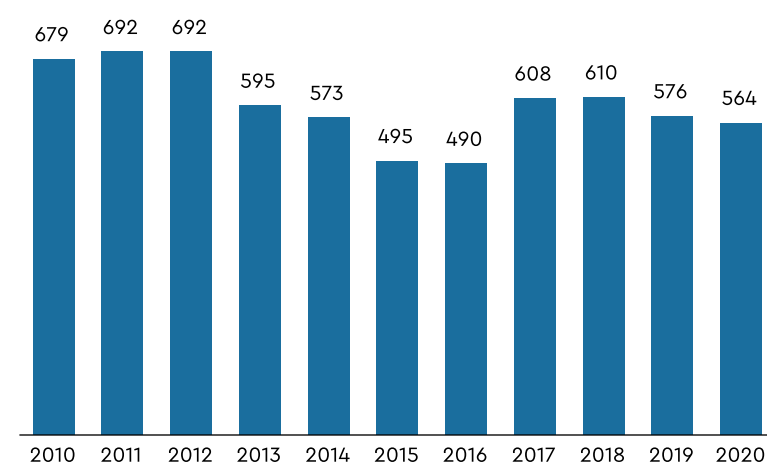


FIGURA 36 ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS FATAIS

Fonte: ISP-RJ, 2021



Acerca das violências contra as mulheres no transporte público, a ONG ActionAid registrou, por meio de entrevista amostral, que no Brasil 86% das mulheres afirmam já terem sofrido assédio e importunação sexual no transporte público. Já o ISP divulgou que, a partir apenas do levantamento de denúncias realizadas formalmente, 1.450 mulheres foram vítimas de importunação sexual no estado do Rio de Janeiro, entre outubro de 2018 e dezembro de 2019. Assim, é possível observar uma forte sinalização referente ao fenômeno de subnotificação dos casos, que deve ser enfrentado. Dessa forma, se faz urgente a construção de políticas que garantam o direito à cidade para as mulheres, além do acesso à informação e segurança à população carioca.

A violência atinge todo o tecido social, sobretudo as minorias sociais, também se distribuindo de forma desigual no território. A violência contra jovens, negros, mulheres e pessoas LGBTQIA+ é um problema crônico que demanda do poder público ações de enfrentamento e conscientização.

Na cidade do Rio de Janeiro, as mortes de jovens de 15 a 29 anos representam 36% dos homicídios e, como pode ser observado nos gráficos a seguir, os homicídios de jovens negros correspondem a 76% do total da faixa etária.

FIGURA 37 HOMICÍDIOS POR IDADE NO RJ EM 2020

Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ), 2020. / elaboração Coordenadoria de Informações e Monitoramento – JUV-RIO, 2021.

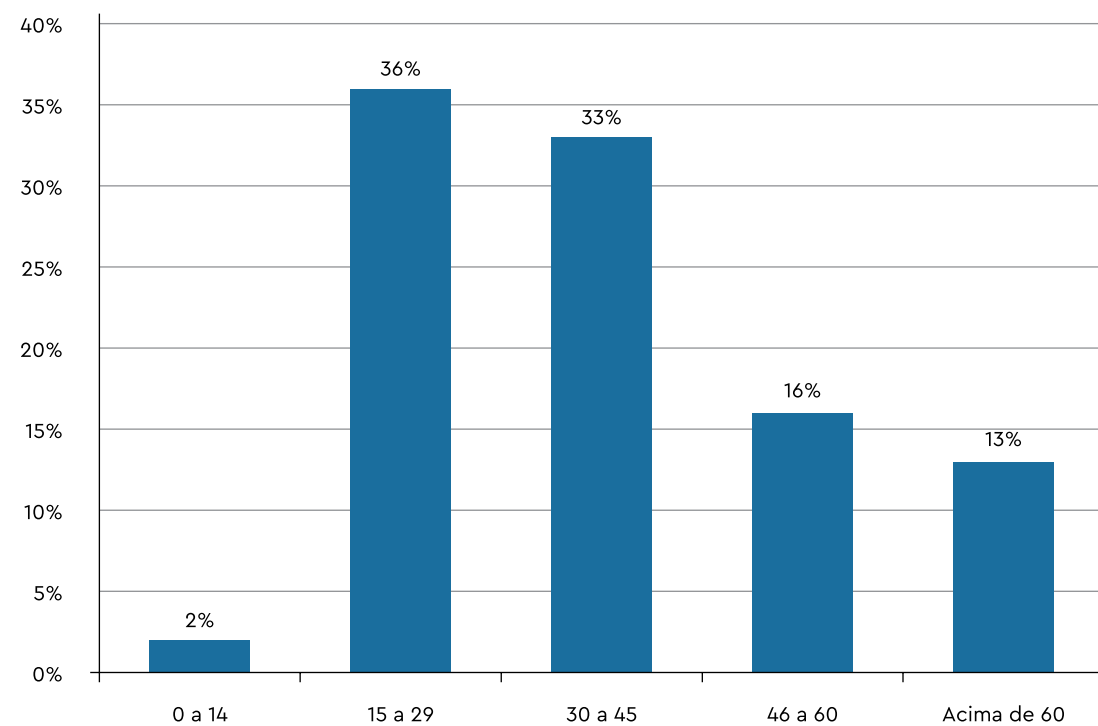


FIGURA 38 HOMICÍDIOS DE JOVENS POR COR NO RJ EM 2020

Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ), 2020. elaboração: Coordenadoria de Informações e Monitoramento – JUV-RIO, 2021.

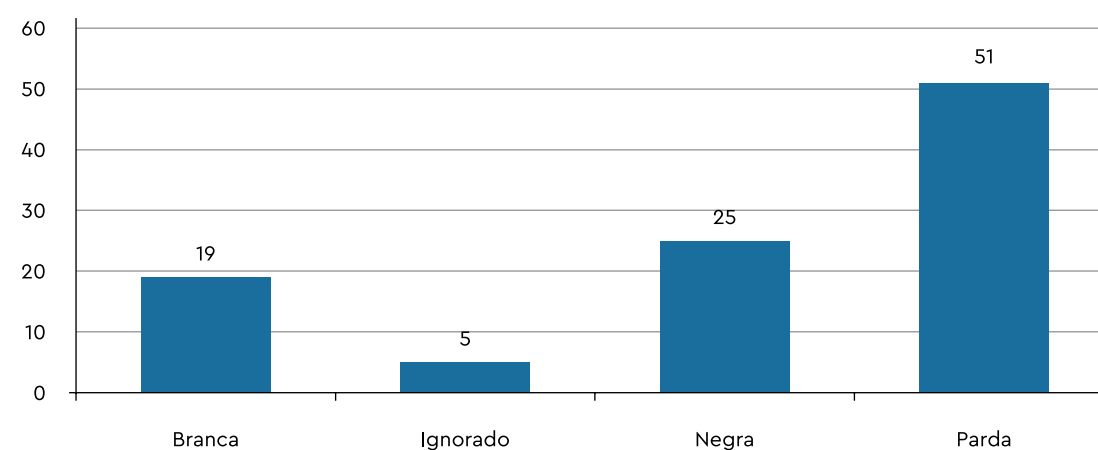
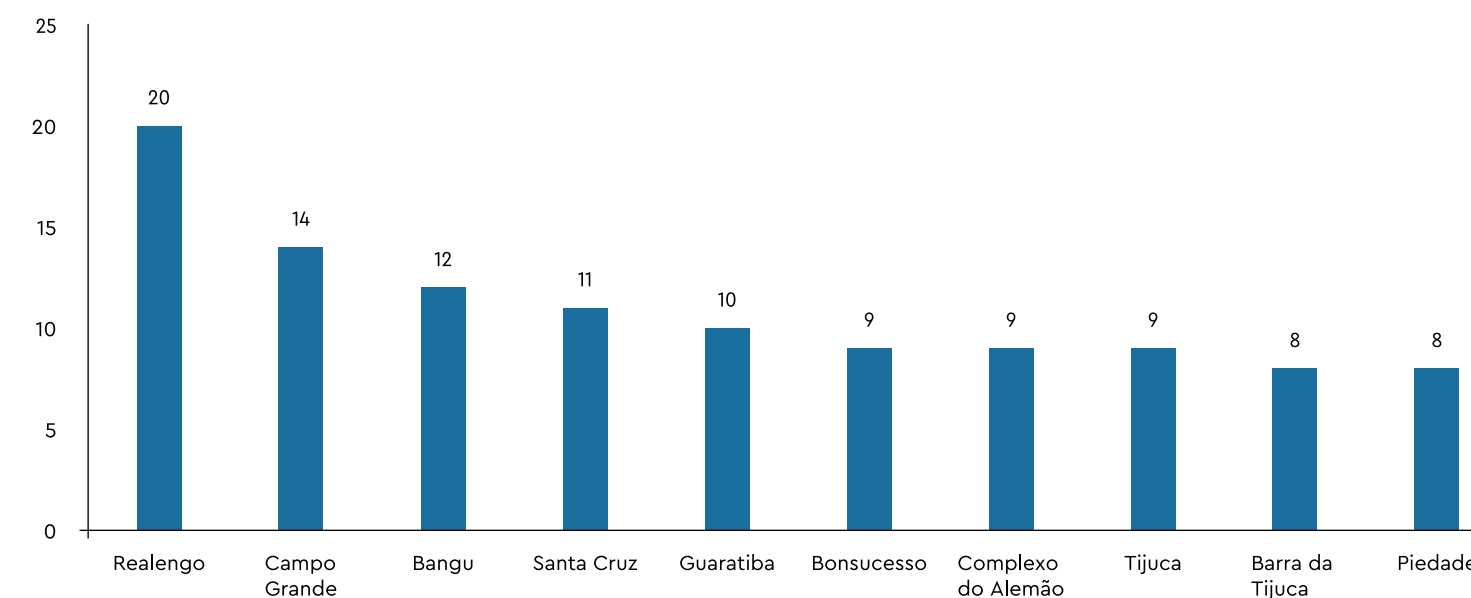


FIGURA 40 BAIRRO COM MAIORES OCORRÊNCIAS DE HOMICÍDIOS DE JOVENS ENTRE 15 A 29 ANOS EM 2020.

Fonte: ISP-RJ, 2020. Elaborado pela Coordenadoria de informações e Monitoramento – JUV-RIO, 2021



No que tange às violências contra as mulheres, evidencia-se um cenário de altos índices. De março a dezembro de 2020, mais de 45.477 crimes (Instituto de Segurança Pública – ISP-RJ) foram registrados em todo estado.

A taxa de ocorrência de violência contra a mulher disposta de forma territorializada às áreas de planejamento da cidade expressa ainda mais a dimensão do problema, sendo necessária a manutenção e ampliação da oferta de serviços públicos especializados de atendimento às mulheres em situação de violência, além de ações de prevenção à revitimização.

FIGURA 39 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DE HOMICÍDIOS DE JOVENS NEGROS PELA CIDADE

Fonte: ISP-RJ, 2018

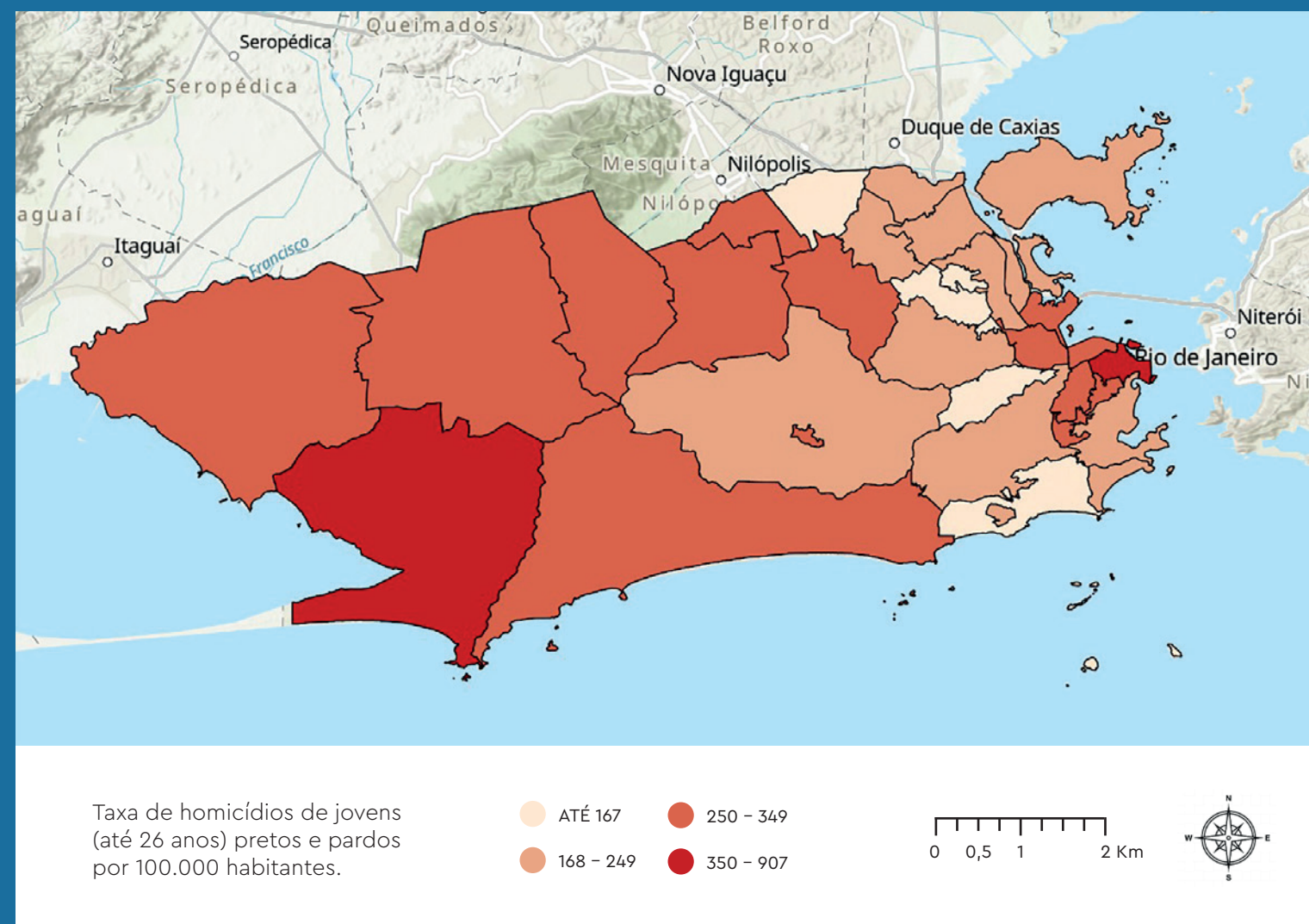
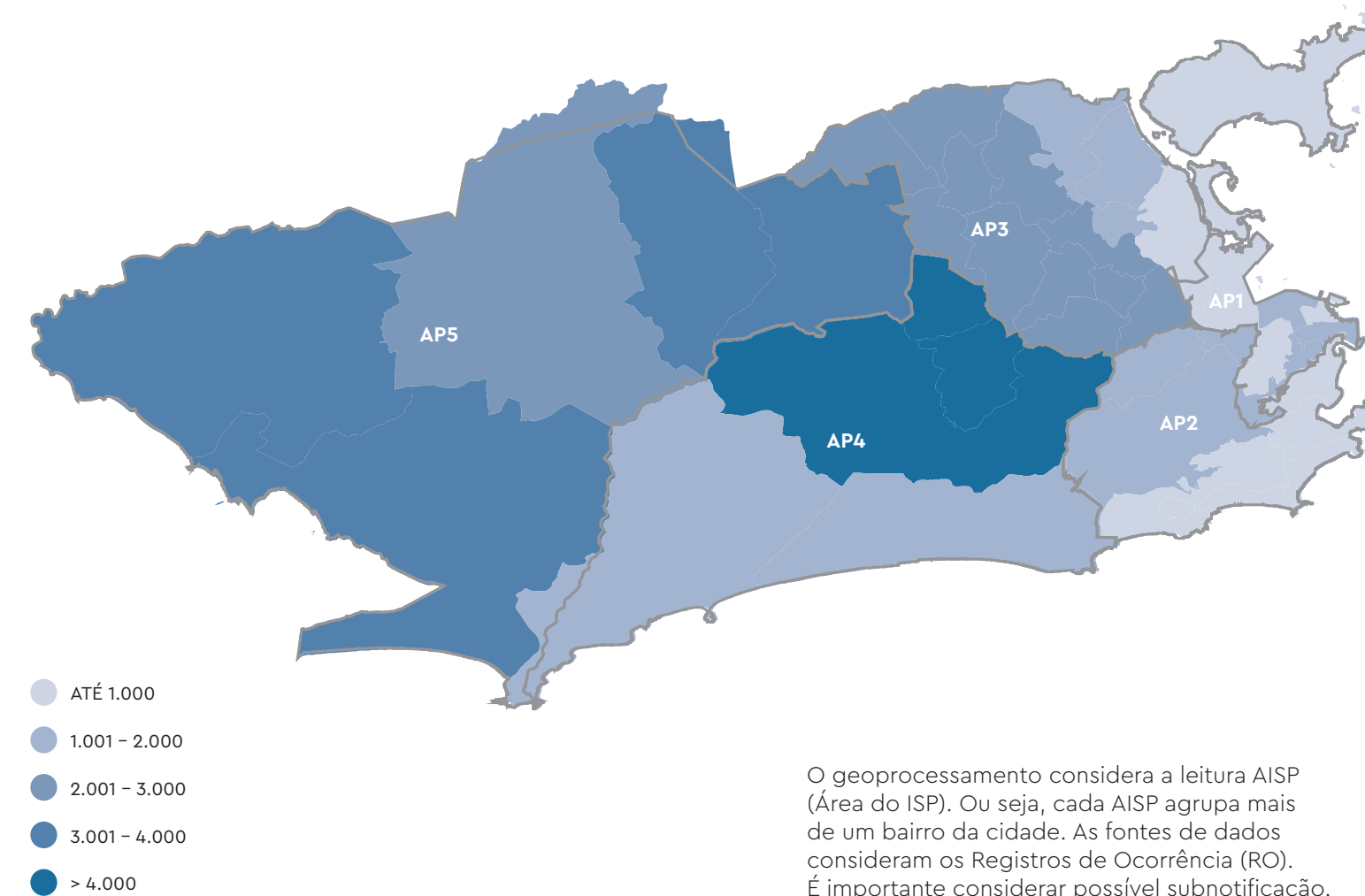


FIGURA 41 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CRIMES CONTRA AS MULHERES NA CIDADE

Fonte: ISP-RJ, 2020



O geoprocessamento considera a leitura AISP (Área do ISP). Ou seja, cada AISP agrupa mais de um bairro da cidade. As fontes de dados consideram os Registros de Ocorrência (RO). É importante considerar possível subnotificação.

De acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), 78% das travestis e mulheres trans assassinadas no Brasil em 2020 eram negras. No ranking dos estados que mais matam a população Trans, o Rio de Janeiro figura em 5º lugar. Abaixo, alguns dados sobre violência LGBTfóbica, presentes no dossiê LGBT+ 2018 (ano base 2017), elaborado pelo ISP-RJ. Como pode ser observado, 42% das vítimas são negros e 41,3% são jovens, 55% das vítimas tem alguma relação com o autor e 43,4% das situações de violência aconteceram na residência ou condomínio da vítima.

A violência contra os animais também merece destaque e precisa ser tratada. A cidade do Rio de Janeiro, assim como grandes centros urbanos no país, enfrenta problemas relacionados aos maus-tratos, ao abandono e à reprodução descontrolada de animais nas ruas da cidade. É muito importante a implementação de políticas públicas de proteção e defesa dos animais com foco principal na questão do seu controle populacional.

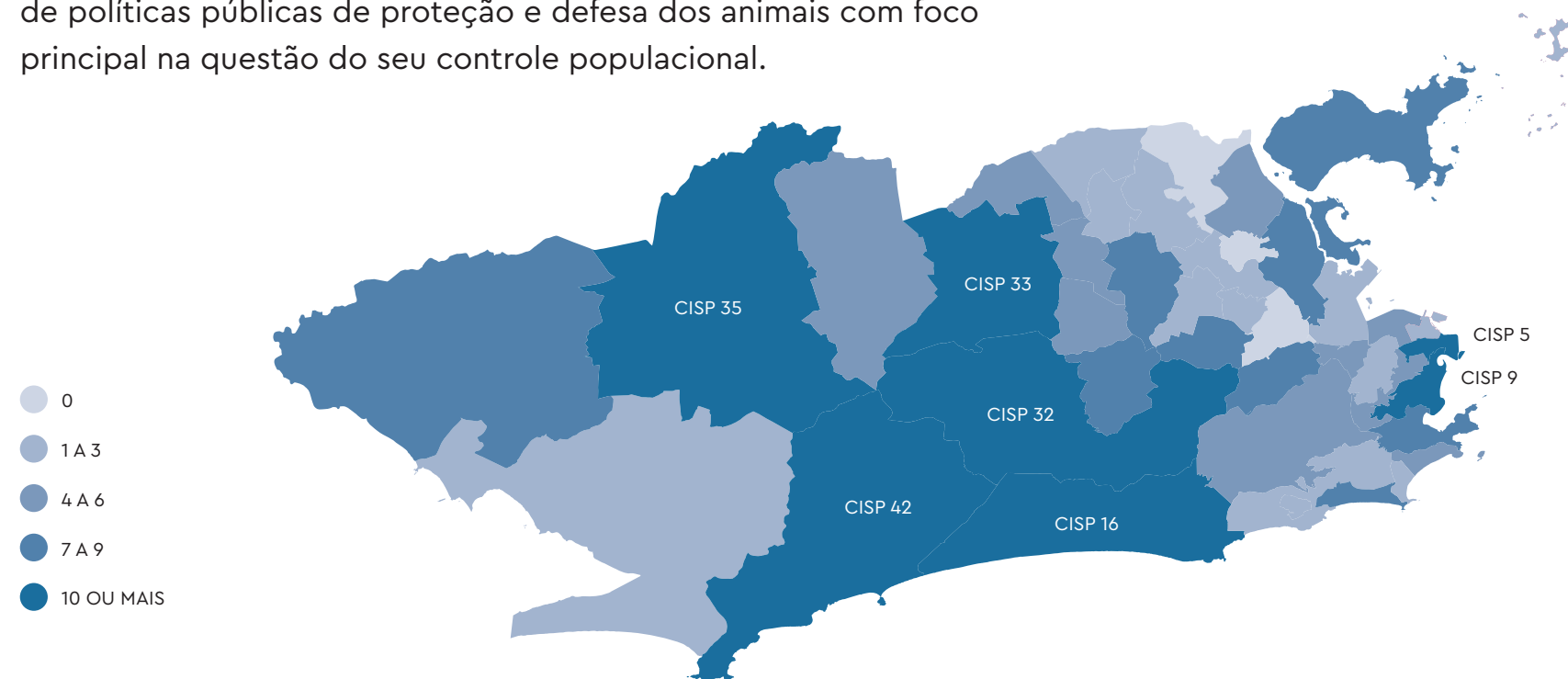


FIGURA 43 VÍTIMAS LGBT+ POR COR/RAÇA (Nº ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

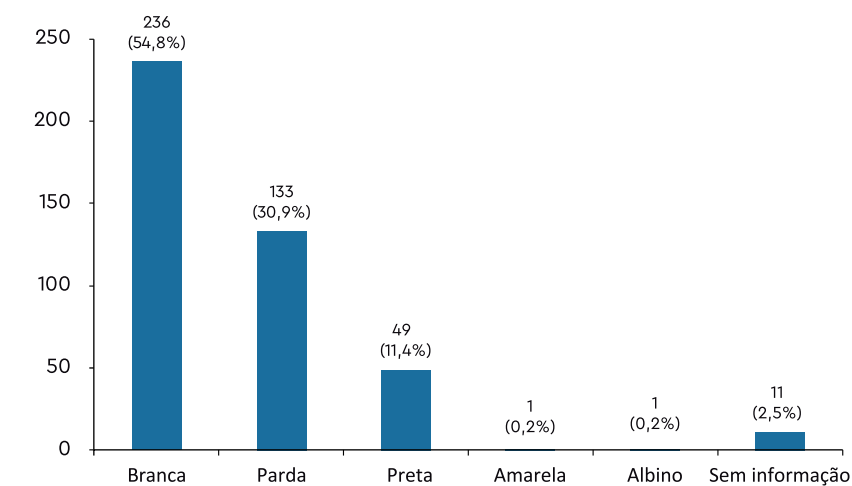


FIGURA 44 VÍTIMAS LGBT+ POR FAIXA ETÁRIA (Nº ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

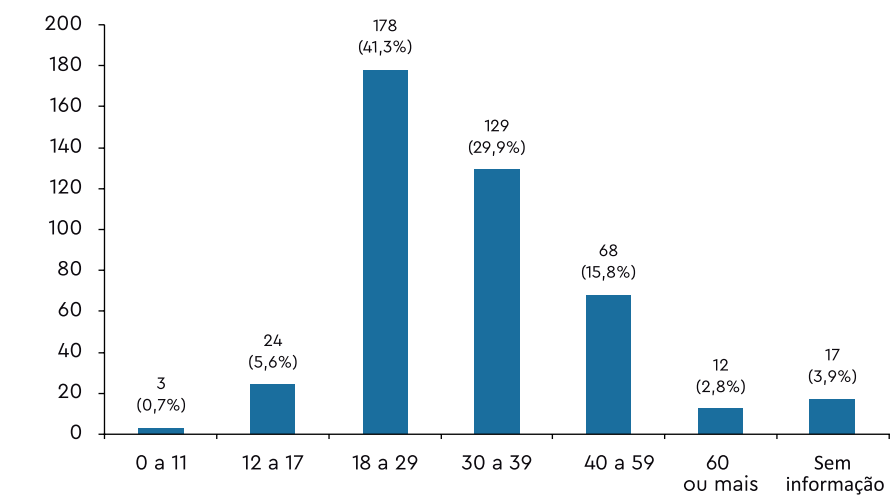
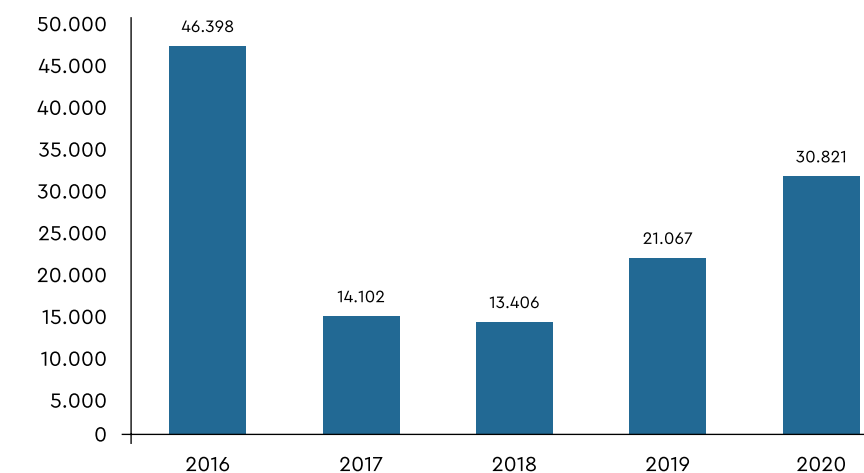


FIGURA 45 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO NOS CAMV DA PREFEITURA DO RIO

Fonte: Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – SMPDA



O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

SEGURANÇA URBANA: UM DOS TEMAS MAIS ABORDADOS



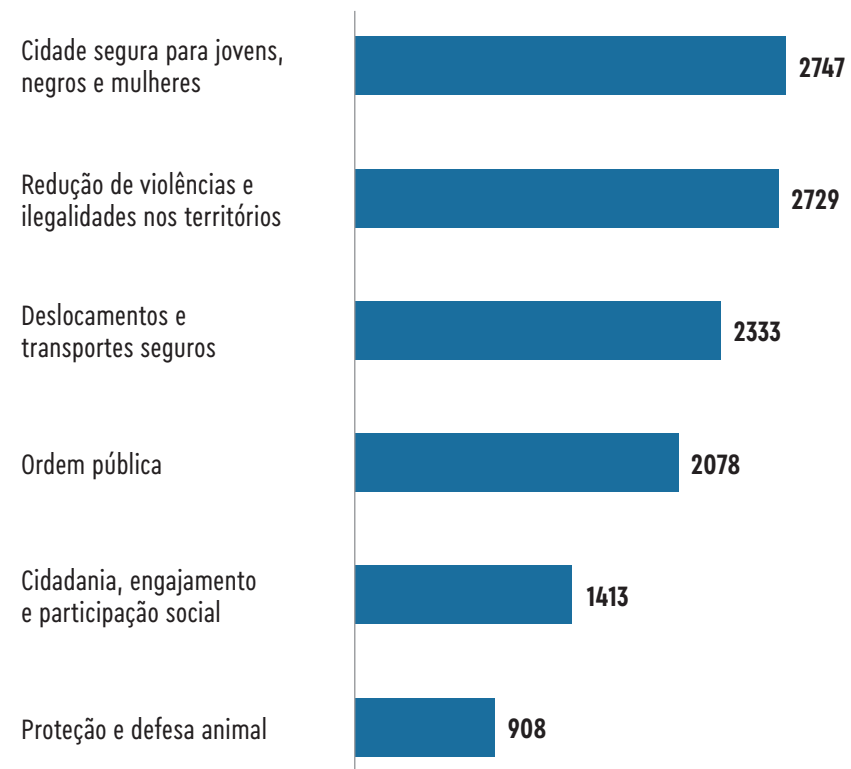
DESTAQUE

- Reforço da segurança na Zona Norte e Oeste;
- Melhoria da iluminação em áreas afetadas por problemas de segurança;
- Maior patrulhamento da Guarda Municipal nas ruas.

ENQUETE INFANTIL

- Cidade mais segura
- Relação de paz e convivência entre as pessoas
- Uma cidade que cuida melhor dos animais

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



- CIDADE
- SEGURANÇA
- EDUCAÇÃO
- PÚBLICA
- POPULAÇÃO
- PAZ
- COMUNIDADES
- ORDEM
- JOVENS
- ESCOLAS

Os maiores destaques no campo aberto foram para segurança urbana e participação/engajamento social para cidadania. Incluindo maior contato entre os líderes locais e o poder público. Os dois temas concentram mais de 81% do total de sugestões.

"O que a prefeitura puder fazer em relação à segurança é fundamental. Aumentar a iluminação, auxiliar a população de rua e encaminhá-los para abrigos seguros com suporte são exemplos que podem ser feitos pela prefeitura e ajudaria muito na sensação de segurança para cidadãos e cidadãs, e turistas."

"A cultura da paz é a cultura do diálogo. É preciso colocar pessoas de diferentes realidades na cidade para dialogar. Facilitar o acesso para encontros, trocas culturais, intercâmbio interno na cidade repartida. A violência nasce na segregação e dominação."

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Reduzir crimes como roubo e furto em grandes áreas comerciais ou com um fluxo elevado de pessoas, intensificando as ações de ordenamento urbano e treinamento especializado da Guarda Municipal

Capacitar os agentes públicos municipais, objetivando a redução das violências de gênero e do racismo institucional, fomentando a cultura da paz.

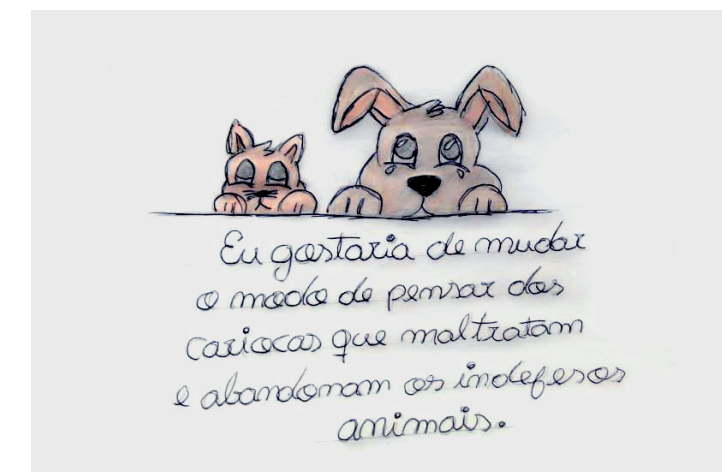
METAS FINAIS NO PLANO

Reduzir em 20%, até o final de 2024, os crimes patrimoniais de baixa periculosidade registrados em 2019 no município do Rio de Janeiro.

Capacitar 100% dos agentes públicos municipais que atuam na ponta, com o objetivo de fomentar a cultura da paz, o respeito à diversidade religiosa e a mitigação das violências de gênero e do racismo institucional, até 2024.

No campo aberto, segurança urbana foi o assunto mais comentado, com sugestões para o aumento de guardas municipais nas ruas de forma a evitar a violência e aumentar o sentimento de segurança, destaque para a iluminação e capacitação de guardas municipais.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE

- Segurança urbana no ir e vir
- Segurança no trânsito
- Segurança nas ruas (guarda e iluminação)
- Proteção ao patrimônio cultural e material.
- Participação social e cidadania.
- Combate a milícia e tráfico de drogas.
- Campanhas contra desarmamento.
- Igualdade de Raça e gênero.
- Combate a violência à população LGBT e religiões africanas.
- Segurança para mulheres.
- Combate a violência / tiroteio.
- Menos poluição sonora e visual.
- Hospital veterinário.
- Melhoraria com o aumento da circulação da Guarda Municipal, principalmente em áreas mais isoladas.
- Segurança no entorno das escolas.
- Campanha publicitária esclarecedora sobre preconceito contra homossexuais, mulher, racial, entre outros.

AONDE QUEREMOS CHEGAR

Uma cidade segura, solidária, justa, engajada em redes vivas, com uma participação social efetiva dos cidadãos e cidadãs. Para tal, as seguintes diretrizes foram observadas na elaboração das iniciativas, metas e projetos neste tema Cooperação e Paz:

1. Consolidar a participação social no processo de governança municipal e fomentar o engajamento do cidadão e da cidadã na construção coletiva de soluções, promovendo a democracia participativa e a cidadania.
2. Conscientizar e promover o respeito social para convivência saudável e harmoniosa entre os munícipes.
3. Conscientizar para cuidado e defesa dos animais, inclusive com ações de controle populacional.
4. Promover a sensibilização e conscientização da comunidade para a importância do engajamento comunitário e ações de voluntariado envolvendo a população local e potencializando o sentido de pertencimento e a cidadania.
5. Fomentar a convivência cidadã harmoniosa com ênfase no monitoramento das ocorrências de acidentes e violências e pela implantação de políticas públicas abrangentes promovendo a sensação de segurança para o bem-estar, através de ações como iluminação, limpeza e conservação dos espaços públicos.
6. Implementar ações, projetos e programas para a prevenção, atenção e o enfrentamento das violências e acidentes.
7. Implementar mecanismos institucionais e políticas públicas e sociais integradas para a prevenção, atenção e o enfrentamento das sistemáticas de violências de gênero e raça.
8. Promover ações intersetoriais para monitoramento de irregularidades no espaço urbano, com a implementação de governança inovadora própria e com especial atenção às áreas informais.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL



MC1 | Reduzir em 20% a taxa de homicídios culposos no trânsito a cada 100.000 habitantes em relação a 2019, até o final de 2024.



MC2 | Reduzir em 20%, até o final de 2024, os crimes patrimoniais de baixa periculosidade registrados em 2019 no município do Rio de Janeiro.



MC3 | Envolver até 2024, pelo menos 200 mil pessoas em processos presenciais e digitais de participação social e cidadania, para concepção das políticas públicas, incluindo ações de diferentes secretarias.



MC4 | Inaugurar hospital veterinário e aumentar em 60% a quantidade total de procedimentos gratuitos de esterilização em cães e gatos, realizados nos centros de atendimento médico-veterinário da Prefeitura, até 2024.



MC5 | Capacitar 100% dos agentes públicos municipais que atuam na ponta, com o objetivo de fomentar a cultura da paz, o respeito à diversidade religiosa e a mitigação das violências de gênero e do racismo institucional, até 2024.



MC6 | Implantar Centro de Controle e Fiscalização, articulado com o Sistema de Justiça e Estado, visando o aumento de ações para prevenção da ocupação irregular e combate à milícia, à grilagem e a outros grupos criminosos até 2023.



1 INICIATIVA ESTRATÉGICA TRÂNSITO E TRANSPORTE SEGUROS

SITUAÇÃO ATUAL

No que diz respeito à violência no trânsito, há uma sensação de insegurança da população, sendo essa percepção mais acentuada no transporte ativo. Fatores que contribuem: o comportamento inadequado de motoristas, a insuficiência da sinalização de trânsito, a necessidade de revisão dos limites de velocidade e o aumento de motocicletas.

De 2016 a 2020, a taxa de acidentes com vítimas no trânsito a cada 100 mil habitantes reduziu em 55% entre vítimas fatais e não fatais. No entanto, os acidentes com vítimas fatais aumentaram 11%, evidenciando o agravamento dos acidentes no trânsito. Urgem políticas estruturais voltadas à redução de mortes no trânsito, bem como a priorização de modos ativos de transporte.

No sistema BRT, problemas afetam de forma severa a qualidade do serviço: a lotação em composições, que infringe regras sanitárias da pandemia; a evasão de estações, que afeta o equilíbrio econômico-financeiro; e o vandalismo em estações. Dois grandes obstáculos para a solução efetiva destes problemas são: não existem ferramentas de monitoramento e realização de diagnósticos em tempo real e de curto prazo; e há restrições de recursos para fiscalização em estações do BRT.

A ONG ActionAid registrou, por meio de entrevista amostral, que no Brasil 86% das mulheres afirmam já terem sofrido assédio e importunação sexual no transporte público. Já o Instituto de Segurança Pública – ISP divulgou, a partir apenas

do levantamento de denúncias realizadas formalmente, que 1.450 mulheres foram vítimas de importunação sexual no estado do Rio de Janeiro, entre outubro de 2018 e dezembro de 2019. Assim, é possível observar uma forte sinalização referente ao fenômeno de subnotificação dos casos, que deve ser enfrentado. Dessa forma, se faz urgente a construção de políticas que garantam o direito à cidade para as mulheres, além do acesso à informação e segurança à população carioca.

Somado a isso, há ausência de canais de notificação integrados aos de denúncia e falta de informação sobre como e porque denunciar este tipo de crime, já que a lei 13.718/2018, que criminaliza a importunação sexual, é muito recente. Há, também, o despreparo de funcionários públicos para lidar com casos de assédio no transporte e o descumprimento da lei 5193/20, que autoriza veículos do sistema de transporte a parar fora dos pontos para desembarque de mulheres entre 22h e 05h, fatores que favorecem a existência de um ambiente propício ao assédio, o que deve ser combatido.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa tem por objetivo garantir a segurança no transporte público e no trânsito da cidade a usuários e usuárias, adotando políticas estruturais voltadas à redução de acidentes com mortes no trânsito, bem como à priorização de modos ativos de transporte, atuando na fisca-

lização e monitoramento das estações do BRT para respostas rápidas e efetivas, conjuntamente com ações de prevenção e enfrentamento ao assédio de mulheres no transporte público.

RESULTADOS ESPERADOS

- Implantar o Programa de Segurança Viária.
- Criar um ambiente seguro para as mulheres que utilizam o transporte público no município do Rio de Janeiro.
- Garantir a presença da Guarda Municipal nas estações do BRT e ter desenvolvido e implantado um sistema de monitoramento inteligente por câmeras (vídeo-analítico) no sistema BRT.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEQUENTES PROJETOS

1. Programa Segurança Viária – três linhas de ação: (1) Educação para o trânsito nas escolas, campanhas de conscientização destinadas à população e capacitação de operadores e operadoras de tráfego; (2) Fiscalização e monitoramento, com cruzamento e análise de dados, aferição da efetividade da fiscalização eletrônica e investimento em sistemas inteligentes; (3) Planejamento e projeto para priorização de pedestres, através da sinali-

zação gráfica e semafórica, implantação de medidas com vistas à redução das velocidades e implantação de soluções pontuais em escala local de urbanismo tático e intervenções experimentais.

2. Câmeras Inteligentes BRT – utilização do sistema de câmeras já existente do BRT, com sistemas computacionais de vídeo-análise, identificando problemas e diagnósticos analíticos, com base em dados, possibilitando otimização de recursos para ações de pronta-resposta e projetos endereçando esses problemas. Para as aglomerações em estações BRT, evasão e ações de vandalismo, as soluções provenientes deste projeto gerarão dados para contribuir com planejamentos operacionais de fiscalização mais precisos e com otimização de recursos, além de permitir geração de alertas em tempo real para ações de pronta resposta (em especial, nos casos de vandalismo).
3. Programa Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no Transporte Público – conjunto de ações de comunicação, intervenções urbanas, capacitação de agentes, fiscalização, acolhimento, parcerias e monitoramento, buscando prevenir e enfrentar o assédio e outras violências contra a mulher no transporte público. Contempla as seguintes linhas de ação: (1) Criação do BRT Rosa – reserva de espaço físico delimitado e exclusivo ao público feminino e crianças até 12 anos, dentro dos ônibus do Sistema BRT, nos horários de pico, em dias úteis; (2) Integração de canais de denúncia e notificação, com tecnologia para

coibir as oportunidades de assédio sexual; (3) Capacitação de agentes públicos que atuam na ponta; (4) Elaboração do Manual de Combate e Enfrentamento ao Assédio e Importunação Sexual; (5) Melhoria da infraestrutura nas estações e espaços públicos municipais.

ALINHAMENTO COM METAS

MC1 | Reduzir em 20% a taxa de homicídios culposos no trânsito a cada 100.000 habitantes em relação a 2019, até o final de 2024.

INDICADORES

- Número de câmeras com solução de aglomeração.
- Percentual das estações BRT com solução de evasão e vandalismo.
- Taxa de acidentes no trânsito a cada 100.000 veículos.
- Número de ações do projeto "A Caminho da Escola" realizadas.
- Percentual de ônibus em operação adesivados de acordo com o Programa BRT Rosa.
- Número de agentes capacitados em prevenção e enfrentamento às violências contra as mulheres nos transportes públicos municipais.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	85,23
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	8,98
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

2021 DEZEMBRO

- BRT Rosa implantado.

2022 MARÇO

- Canal 1746 integrado com as delegacias do município para denúncias de assédio e importunação sexual.

2022 JUNHO

- Implantação do sistema de vídeo analítico (aglomeração), com 40 câmeras, concluída.

2023 MAIO

- Estudo de readequação de parâmetros de velocidade entregue.

2023 SETEMBRO

- Programa de Segurança Viária publicado.

2024 JUNHO

- Implantação do sistema de vídeo-analítico (evasão e vandalismo), com 50% das câmeras posicionadas em estações, concluída.



2

INICIATIVA ESTRATÉGICA SEGURANÇA, PREVENÇÃO E HARMONIA

SITUAÇÃO ATUAL

Nos últimos anos, a cidade enfrentou uma baixa presença do Estado no ordenamento do espaço urbano. Diversos problemas emergiram e se agravaram, especialmente no contexto da pandemia, em 2020 e 2021. O Estado necessita ser protagonista e regulador dos fatos sociais. Eixos centrais desta iniciativa merecem destaque: segurança pública, desenvolvimento econômico e proteção de grupos vulneráveis. É preciso resgatar e potencializar o papel do município no enfrentamento à criminalidade e aumentar a sensação de segurança dos cidadãos e cidadãs. Analisando os dados, pequena quantidade do território carioca concentra grande parte das ocorrências de crimes da cidade. Em 2018, 410 células de 200 metros x 200 metros (de 19.132 células no total) concentram 25% dos roubos de rua ocorridos na cidade. Pesquisas mostram que esses pontos são estáveis no tempo (Chainey e Monteiro, 2019) e que intervenções nesses locais geram pouca migração de criminalidade para outras áreas (Blatman et al., 2019). Atuações localizadas e de caráter preventivo em pontos críticos da cidade mostram ser um importante passo para reverter o cenário supracitado.

É preciso enfrentar a negligência ao patrimônio público e privado. A migração do trabalho formal para informal e autônomo em 2020, decorrente da pandemia, agravou problemas críticos referentes à ocupação do espaço urbano. Em 2021, agravou o cenário econômico e pandêmico e houve avanço das atividades criminosas em diversas áreas. A presença do Estado na regula-

ção dessas atividades é essencial para a harmonia entre comércio lojista, ambulantes e feiras.

Grupos vulneráveis merecem atenção especial em razão dos diversos aspectos sociais e políticos que dificultam o livre exercício da sua autonomia e também do seu potencial econômico. Um olhar sobre problemas de gênero é inevitável. Evidencia-se um cenário de altos índices de violência contra as mulheres. De março a dezembro de 2020, mais de 45.477 (Instituto de Segurança Pública – ISP-RJ) crimes foram registrados em todo estado. As regiões com maior número de vítimas sob a Lei Maria da Penha estão nas áreas sob a circunscrição da 35ª DP (Campo Grande) e da 32ª DP (Cidade de Deus). Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ) apontam a maioria das mulheres vitimadas em casa (74,9%). Evidencia-se a importância de fortalecer as ações, expandindo as áreas de atuação para evitar a revitimização, protegendo as mulheres da cidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa tem o intuito de elevar o protagonismo do município nas discussões inerentes à segurança pública local e seus impactos na economia e cidadania. Com foco na prevenção e no ordenamento público de forma inteligente e especializada, tem-se como objetivo trazer a harmonia entre Estado e cidadãos/cidadãs no cotidiano da cidade. Com vistas à prevenção

da violência contra as mulheres, tem-se, ainda, o objetivo de proteger mulheres em vulnerabilidade de atos reincidentes de violência doméstica e familiar a partir da verificação do cumprimento de medidas protetivas deferidas pelo poder judiciário da capital.

RESULTADOS ESPERADOS

- Prevenir a violência e aumentar a sensação de segurança na cidade do Rio de Janeiro, utilizando um modelo de segurança pública municipal voltado para atuação inteligente e específica do território urbano.
- Garantir as condições para o desenvolvimento econômico harmônico entre o comércio lojista, ambulantes e feirantes na cidade do Rio de Janeiro, com ações de ordenamento do espaço urbano carioca, especialmente voltadas para a legalização das atividades econômicas.
- Garantir o respeito às mulheres e às decisões judiciais, bem como evitar a reincidência e seus efeitos prejudiciais às vítimas, atuando de forma preventiva, com o acompanhamento das medidas protetivas às mulheres vítimas de violência doméstica.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Carioca Seguro – um projeto-piloto na seara da prevenção à criminalidade. O projeto preconiza uma atuação estatal preventiva, através de intervenções urbanas em micro localidades com forte atividade comercial ou fluxo elevado de pessoas, que concentram uma parcela significativa de crimes patrimoniais de roubo e furto de rua da cidade do Rio de Janeiro. O projeto se baseia no uso de tecnologia e inteligência de dados para identificação de pontos quentes (hotspots) desses tipos de crime – ou seja, pequenas áreas com maior incidência dos delitos mencionados – e na atuação com alto custo-benefício para reduzir os fatores de risco que favorecem ações delituosas em cada local delimitado. A Guarda Municipal do Rio de Janeiro se apresenta como um recurso fundamental para fazer patrulhamento preventivo nos pontos selecionados.
2. Rio em Harmonia – promoção do ordenamento de ambulantes e feiras em áreas com forte atividade comercial e com fluxo elevado de pessoas, tendo como pilar a promoção do ordenamento urbano público por meio da presença estatal. Neste sentido, serão realizadas ações de ordenamento do espaço urbano carioca, especialmente as voltadas para a legalização das atividades econômicas de ambulantes e feiras da cidade do Rio de Janeiro.
3. Ronda Maria da Penha – tem como objetivo prover os insumos necessários bem como capacitar a Guarda Municipal para uma atuação eficaz no cumprimento de medidas protetivas deferidas por Juizados de Violência Doméstica

e Familiar contra a Mulher do município do Rio de Janeiro. O projeto é uma parceria com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) e intenta proteger mulheres em vulnerabilidade por meio da coibição de atos reincidentes de violência doméstica e familiar. Patrulheiros (agentes da guarda municipal) realizarão os atendimentos periódicos às mulheres protegidas e as visitas sempre com dois agentes, tendo, pelo menos, uma guarda feminina na equipe.

ALINHAMENTO COM METAS

MC2 | Reduzir em 20%, até o final de 2024, os crimes patrimoniais de baixa periculosidade registrados em 2019 no município do Rio de Janeiro.

INDICADORES

- Variação dos registros de ocorrência em crimes patrimoniais de baixa periculosidade nas Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISPs) 01, 05, 09, 10, 12, 13, 19, 23, 34, 41.
- Número de áreas de ambulantes ordenadas.
- Número de áreas de feiras ordenadas.
- Número de feirantes autorizados ativos.
- Número de Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher abrangidos pelo Programa Ronda Maria da Penha.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,80
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	1,08
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

2021 JULHO

- Diagnóstico e levantamento das regiões com maiores problemas com ambulantes ilegais e irregulares e com feiras, em áreas de forte atividade comercial e fluxo elevado de pessoas realizado.

2021 SETEMBRO

- Pontos quentes dos crimes identificados e caracterizados.

2021 DEZEMBRO

- Plano de expansão do Ronda Maria da Penha publicado.
- Publicação dos contemplados para retirada do alvará de autorização e entrega das autorizações realizada (Ambulantes e Feirantes / Área 01).

2022 JANEIRO

- Preparação da atuação da Guarda Municipal com base nas necessidades de cada local finalizada.

2022 JUNHO

- Atendimento às vítimas da primeira etapa de expansão do Ronda Maria da Penha iniciado.

2024 JUNHO

- Relatório de avaliação do Ronda Maria da Penha das etapas de expansão entregue.

2024 DEZEMBRO

- Publicação dos contemplados para retirada do alvará de autorização e entrega das autorizações realizada (Ambulantes e Feirantes / Áreas 07 e 08).



3 INICIATIVA ESTRATÉGICA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

SITUAÇÃO ATUAL

A cidade do Rio de Janeiro apresenta altos índices de vandalismo, depredação, mau uso dos espaços públicos, equipamentos e degradação do patrimônio público. Há, também, uma forte relação de desrespeito das regras, leis e normas da cidade (estacionamento irregular, descarte de lixo irresponsável, desordem, infrações, etc), muitos conflitos e relações interpessoais violentas e egoístas. Com as ações de combate à pandemia não foi diferente. Observamos aglomerações, festas clandestinas, resistência ao uso de máscaras e à necessidade de distanciamento social. Essa falta de envolvimento, sensação de não pertencimento, falta de consciência do impacto negativo da irresponsabilidade pessoal na vida das outras pessoas e da cidade gera milhões de prejuízo para os cofres públicos com manutenção, retrabalhos e investimentos repetitivos de reposição de materiais e serviços, além das consequências não financeiras. É urgente um grande programa para mobilização e engajamento social em busca da consciência coletiva, da valorização da cidadania e maior envolvimento dos seus cidadãos e cidadãs nos problemas da cidade, muitas vezes, causados por eles mesmos. Necessidade do resgate do orgulho de ser carioca, de ser um povo que vive com alegria, se envolve e respeita as regras sociais e de convivência, uma cidade que participa.

A participação social efetiva, inclusive, é indispensável para uma boa gestão pública e garantia de direitos. Desde a Constituição Federal de 1988, existe a previsão de participação social como um dos pilares da democracia brasileira. Com isso, outros mecanismos foram institucionalizados como forma de garantir o controle social e a participação contínua da sociedade, tais como, os conselhos, as audiências públicas e ouvidorias. Com a internet e a popularização ao acesso às informações, a forma de estabelecer o diálogo diretamente com as pessoas facilitou a integração, o que contribui diretamente para que o poder público atue de forma aproximada da população. Além disso, o diálogo permite que o desenho das políticas públicas represente a pluralidade da sociedade civil e ganho da legitimidade para sua execução. Com a pandemia e a dificuldade de realização de encontros presenciais, as ferramentas digitais se fortaleceram como o caminho para a continuação do diálogo da gestão pública e a sociedade.

Desigualdades sociais e territoriais entre diferentes regiões são características marcantes da relação espacial da cidade. A população da região do Centro e Zona Sul goza de acesso facilitado a serviços e equipamentos de saúde, educação e cultura, já a população residente nas Zonas Oeste e Norte enfrenta deslocamentos longos e caros até essas regiões, podendo superar duas horas e chegar a comprometer mais de um terço da renda média, segundo dados do Mapa da Desigualdade 2020. Na prática, isso significa que para parte considerável da população carioca a circulação pela cidade encontra barreiras econômicas significativas, mas também barreiras simbólicas. Essas barreiras representam obstáculos ao pleno direito à cidade da população periférica, impactando a população de 1.523.960 jovens do município, 24,1% do total, em especial a juventude favelada, de periferia e negra, com efeitos profundos do racismo estrutural, constrangimentos discriminatórios econômicos e outros.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa destaca o protagonismo de cariocas nas ações de melhoria da cidade. Participação, engajamento, voluntariado, atitude cidadã e responsável são essenciais para que cada pessoa que vive no Rio de Janeiro possa também fazer parte da construção da cidade que todos e todas desejam para viver melhor. É preciso aproximar munícipes à cidade, promovendo o uso inteligente dos espaços públicos, estimulando o exercício da cidadania, a difusão do conhecimento sobre as peculiaridades da cidade, seus atrativos, bem como todos os serviços e recursos que são oferecidos à população.

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolver e fomentar programas e projetos voltados à cidadania, à sustentabilidade, à valorização do patrimônio ambiental e cultural, ao planejamento participativo da cidade, proporcionando vivências e pertencimento dos diversos grupos sociais na relação com a cidade.
- Ter uma diretriz consolidada, mais consistente e sustentável, para os programas de voluntariado da prefeitura.
- Ter a população engajada no desenho e na avaliação das políticas públicas, construindo novas possibilidades de participação de maneira criativa, inovadora e que traga mudanças efetivas para a gestão pública.

3

INICIATIVA ESTRATÉGICA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Rio, Cidade Cidadã – uma cidade cidadã é aquela que converte o seu espaço urbano "como uma escola", onde todos os lugares funcionam para educação de seus usuários e usuárias. O projeto terá um amplo programa de conscientização para a cidadania nos espaços coletivos (praças, parques e equipamentos culturais, esportivos e de transporte) e nas escolas municipais, a fim de melhorar o respeito do carioca pelo próximo e pelo patrimônio público – incluindo, também, o combate ao racismo, a integração da pessoa com deficiência, a defesa da diversidade, a proteção aos animais e o cuidado com o meio ambiente, buscando, assim, valorizar as tradições cariocas e a gentileza.
2. participa.rio – ferramenta estratégica que visa garantir a participação de cidadãos e cidadãs cariocas no processo de reflexão, diálogo e tomada de decisão. Na vertente desse mundo digital democrático, o desenvolvimento da plataforma digital participa.rio fortalece o conceito de cidadania, legitimidade e autonomia, potencializando o acesso à informação, à comunicação multidirecional e democrática. Mais do que ajudar a responder perguntas, a plataforma oportuniza a população a conhecer informações sobre projetos e planos que estão sendo desenvolvidos e colaborar com o planejamento da cidade, tornando cada pessoa mais consciente e engajada. A consulta online possibilita gerar sugestões e propostas de ações capazes de melhorar o ambiente social, a infraestrutura e o cenário econômico carioca.
3. Nosso Rio – o projeto visa contribuir para a construção da autonomia e fortalecimento da cidadania de jovens cariocas através do estímulo à circulação pela cidade, expandindo seus conhecimentos sobre a história e a formação do Rio e ampliando as possibilidades de lazer e fruição que a cidade oferece, através de pontos e equipamentos de interesse histórico, cultural e de lazer. Tem como público alvo jovens matriculados no 9º ano da rede municipal de ensino e jovens atendidos pelas Casas da Juventude.
4. Defesa Civil Nas Escolas – o projeto parte da necessidade de estimular em crianças e jovens noções de sustentabilidade, cidadania e cooperação, despertando a percepção de risco e proporcionando vivências na relação com a cidade. O projeto consiste na multiplicação da filosofia de Proteção e Defesa Civil na educação escolar, por meio do corpo docente, contribuindo para a formação de gerações futuras mais críticas, participativas e solidárias. Espera-se que sejam beneficiados com o projeto estudantes, suas famílias e, conseqüentemente, a escola que frequentam e a comunidade em que residem.
5. Colabora Rio – o projeto tem por objetivo melhorar a eficiência e governança dos projetos e ações de voluntariado da Prefeitura. Será disponibilizado e divulgado um site eletrônico consolidado, onde todas as oportunidades de ações voluntárias das diferentes secretarias e órgãos possam ser acessadas a partir de um link único. Nele, os cidadãos e cidadãs poderão acessar e interagir com diferentes apresentações dos projetos e ações já realizadas em âmbito municipal, bem como será possível realizar sua inscrição nos projetos ou ações que mais se identificar. Pretende-se não apenas simplificar o acesso aos programas de voluntariado, como também incentivar e estimular o senso de pertencimento à gestão pública.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	2,70
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,02
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MC3 | Envolver até 2024, pelo menos 200 mil pessoas em processos presenciais e digitais de participação social e cidadania, para concepção das políticas públicas, incluindo ações de diferentes secretarias.

INDICADORES

- Número de voluntários inscritos e atuando em projetos de voluntariado da Prefeitura do Rio.
- Número de jovens participantes dos rolezinhos do Eixo um e dois.
- Número de alunos participantes nas ações do Projeto Defesa Civil nas Escolas.
- Número de participações, incluindo presenciais e remotas, nas ações do projeto Rio Cidade Cidadã.
- Número de participações por ano na plataforma participa.rio.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 AGOSTO**
 - 1ª Turma de Educadores capacitados e certificados em Proteção e Defesa Civil.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Mapeamento de iniciativas e do número de voluntários inscritos e atuando realizados.
- 2022 FEVEREIRO**
 - Calendário anual de atividades (2022) com base nos princípios da carta de cidades educadoras lançado.
- 2022 NOVEMBRO**
 - Primeiros Rolezinhos realizados - Eixos 1 e 2.
 - Carta compromisso dos princípios das cidades educadoras assinada pela Autoridade Municipal.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Normativa da plataforma participa.rio aprovada.
- 2023 FEVEREIRO**
 - Calendário anual de atividades (2023) com base nos princípios da carta de cidades educadoras lançado.
- 2024 FEVEREIRO**
 - Calendário anual de atividades (2024) com base nos princípios da carta de cidades educadoras lançado.



4

INICIATIVA ESTRATÉGICA PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL

SITUAÇÃO ATUAL

A cidade do Rio de Janeiro, assim como grandes centros urbanos no país, enfrenta problemas relacionados aos maus-tratos, ao abandono e à reprodução descontrolada de animais nas ruas da cidade. É muito importante a implementação de políticas públicas de proteção e defesa dos animais com foco principal na questão do seu controle populacional. A ausência de ações permanentes e estruturadas neste sentido gera prejuízos à saúde pública por meio do aumento da transmissão de zoonoses, bem como acarreta uma percepção negativa por parte da sociedade de que estes animais, em situação de abandono visível, não mereceriam a consideração e o respeito devido por parte das pessoas, traduzido atualmente pelo aumento dos casos de violência e de maus-tratos contra a população de animais na cidade. O diagnóstico atual, apresentado a seguir, revelou um quadro preocupante.

Entre os anos de 2017 e 2020 a Prefeitura realizou, em média, menos de 20.000 cirurgias de castração por ano. Problema causado pela insuficiência de cobertura do atendimento médico-veterinário, em postos fixos, em todas as áreas de planejamento. Hoje, há três unidades fixas de atendimento médico-veterinário na cidade, localizadas em Bonsucesso, Engenho de Dentro e Guaratiba (Fazenda-Modelo).

Há déficit de profissionais médico-veterinários para a rede de postos de atendimento. Estimam-se necessárias 20 novas contratações para o atendimento da rede atual.

A unidade móvel de esterilização "Castramóvel", que atende principalmente comunidades carentes e com baixa disponibilidade de transporte público, está paralisada por falta de manutenção do veículo.

Em dezembro de 2020, o percentual de conclusão de atendimento a denúncias de maus-tratos a animais encaminhadas pelo canal de Ouvidoria (1746) foi inferior a 4%, em uma média de 2.184 chamados por ano, entre 2017 e 2020. Este quadro de baixa resolutividade das demandas da população se explica pela ausência de uma equipe própria e especializada no atendimento às denúncias de maus-tratos encaminhadas.

O abrigo público municipal de animais, Fazenda Modelo, estava desde 2016 sem manutenção nas instalações, principalmente nos canis e gatis, o que aliado ao aumento de abandono de cães e gatos na cidade, impulsionado pela crise econômica e depois pela pandemia da COVID-19, vinha ocasionando um quadro de superlotação e abrigo inadequado dos animais.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa consiste em um conjunto integrado de ações orientadas para o enfrentamento das questões relacionadas aos maus-tratos, ao abandono e à reprodução descontrolada de cães e gatos na cidade do Rio de Janeiro e é destinada prioritariamente a populações em áreas de baixa

renda ou com maior demanda de ações voltadas para o controle populacional destes animais.

RESULTADOS ESPERADOS

- Expandir o atendimento veterinário, sobretudo nas operações de esterilização de cães e gatos, por meio da ampliação da infraestrutura e da presença geográfica dos Centros de Atendimento Médico-Veterinários em todas as áreas de planejamento da cidade do Rio de Janeiro.
- Retomar e ampliar o monitoramento, voltado para a proteção e o controle populacional de cães e gatos, nas diversas colônias identificadas, em áreas públicas e privadas na cidade do Rio de Janeiro.
- Reformar e ampliar a infraestrutura de recepção, guarda e atendimento clínico, laboratorial e cirúrgico no abrigo público municipal de animais – Fazenda Modelo.
- Criar uma equipe da Prefeitura especializada no atendimento às denúncias de maus-tratos e tráfico de animais, que garanta a segurança e o apoio logístico às ações da fiscalização municipal.
- Implementar ações voltadas para a implementação da educação continuada e a melhoria do acesso à informação sobre o tema da proteção e defesa dos animais, especialmente a guarda responsável de animais domésticos.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

- Reestruturação do Programa "Bicho Rio" – visa expandir a quantidade de atendimentos médico-veterinários, sobretudo os procedimentos de esterilização de cães e gatos, por meio da ampliação da capacidade de atendimento médico-veterinário em todas as áreas de planejamento da cidade.
- Reestruturação do Programa "Animais Comunitários" – visa ampliar a proteção aos animais que habitam colônias comunitárias na cidade, por meio de atividades de monitoramento, atendimento médico-veterinário itinerante, fornecimento de abrigos e promoção de ações de esterilização para estes animais.
- Reforma e ampliação da infraestrutura de atendimento da Fazenda Modelo – visa a reforma das instalações físicas do abrigo público municipal de animais, de modo a ampliar sua infraestrutura de recepção, abrigo, atendimento clínico, laboratorial e cirúrgico.
- Criação da Equipe de Proteção Animal – visa a criação de uma equipe especializada no atendimento às demandas encaminhadas pelo canal de ouvidoria – 1746.
- Criação do Programa educacional "Ame, Cuide, Adote!" – visa a criação de um programa educacional dedicado à proteção e defesa dos animais, direcionado para os alunos da rede pública municipal de ensino, bem como toda a população interessada, por meio de material disponibilizado no site da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA).

ALINHAMENTO COM METAS

MC4 | Inaugurar hospital veterinário e aumentar em 60% a quantidade total de procedimentos gratuitos de esterilização em cães e gatos, realizados nos centros de atendimento médico-veterinário da Prefeitura, até 2024.

INDICADORES

- Número de procedimentos gratuitos de cirurgia de esterilização efetivadas para cada animal nos Centros de Atendimento Médico-Veterinário da Prefeitura.
- Número de atendimentos ambulatoriais efetivados em cada animal nos Centros de Atendimento Médico-Veterinário da Prefeitura.
- Número de abrigos (casinhas) instaladas em colônias de animais comunitários.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	25,4
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,8
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

- 2022 ABRIL**
 - Equipe de Proteção Animal implantada.
- 2022 AGOSTO**
 - Dois novas unidades de Centro de Atendimento Médico-Veterinário implantadas em Regiões Administrativas da Prefeitura do Rio sem cobertura prévia.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Dois unidades móveis de atendimento médico-veterinário em operação.
- 2023 JANEIRO**
 - Infraestrutura da Fazenda Modelo reformada e ampliada.
- 2023 MAIO**
 - Programa educacional voltado para o tema da Proteção e Defesa dos Animais criado e entregue.
- 2024 DEZEMBRO**
 - 300 abrigos (casinhas) instalados nas colônias de animais comunitários cadastradas pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA).



5

INICIATIVA ESTRATÉGICA CIDADE SEGURA PARA JOVENS, NEGROS, MULHERES E LGBTQIA+

SITUAÇÃO ATUAL

A violência contra jovens, pessoas negras, mulheres e pessoas LGBTQIA+ é um problema crônico que demanda do poder público ações de enfrentamento e conscientização. A maior parte da população carioca é constituída por mulheres (54,6%) e pessoas negras (54%). Jovens representam, também, uma boa parcela da população do município (24,1%).

A forma desigual com que estes grupos experimentam a cidade é acentuada pelo baixo número de mecanismos institucionais e políticas públicas e sociais que enfrentam as sistemáticas de violências de gênero e raça, tendo impacto direto no exercício da plena cidadania. Também há escassez de respostas efetivas e integradas, especialmente em territórios periféricos e pauperizados, organizadas no bojo das políticas e serviços setoriais, voltados à prevenção, atenção e reparação dos danos causados pelas violências que acometem estes grupos.

No que tange às violências contra as mulheres, a Rede Municipal de Enfrentamento às Violências tem o desafio de aprofundar a articulação entre os atores estratégicos e ampliar o alcance para outras regiões da capital fluminense, em vista da escassez de serviços especializados para cobrir todas as áreas da cidade, em especial Zona Norte e Oeste (que possuem os maiores índices de violência contra a mulher da cidade). Outro grande desafio diz respeito à ausência de políticas públicas e sociais voltadas ao atendimento dos danos de outras formas de violência que acometem, especialmente, mulheres negras e pobres, a exemplo da violência obstétrica e ginecológica, letalidade violenta estatal, violência sexual, assédio moral e sexual, lbtfobia, entre outras.

O racismo estrutural, que é a formalização de um conjunto de práticas institucionais, históricas, culturais e interpessoais racistas dentro de uma sociedade, se apresenta de diferentes formas. Uma dessas faces é através da legitimação e da naturalização das violações cometidas contra a juventude negra, das quais jovens de periferias e favelas são as principais vítimas. Essas violações se expressam através de um alto índice de encarceramento e homicídios de jovens negros, pela violação do direito à cidade desses jovens, dificultando a circulação dos mesmos ou o acesso a oportunidades educacionais e de inserção no mercado de trabalho. No Rio de Janeiro, os jovens negros são os que mais sofrem homicídios dolosos – dos homicídios ocorridos na faixa etária 15–19, os jovens negros correspondem a 91,12% das vítimas; na faixa etária 20–24 anos, correspondem a 82,3% e na faixa de 25–29 anos, correspondem a 82,61%, segundo o relatório de 2020 do ISP.

No Brasil, a LGBTfobia vítima principalmente pessoas negras, representando elas metade dos casos, segundo uma pesquisa da Fiocruz divulgada em 2020. De acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), 78% das travestis e mulheres trans assassinadas no Brasil em 2020 eram negras. No ranking dos estados que mais matam a população Trans, o Rio de Janeiro figura em 5º lugar.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa visa mitigar as violências das temáticas de gênero, raça e LGBTQIA+, combater o preconceito religioso, além de promover o enfrentamento às violências identitárias, tanto no âmbito interno da prefeitura, quanto na cidade como um todo.

RESULTADOS ESPERADOS

- Criar e implementar políticas para mitigação das violências institucionais contra jovens, negros, mulheres e LGBTQIA+, comprometidas com atenção às vítimas e aos danos produzidos pelas violações de direitos, com ações que promovam mudanças institucionais atreladas às garantias de não repetição e responsabilização dos agentes perpetradores de violações.
- Expandir a rede e cobertura de atenção às mulheres em situação de violência, especialmente para as zonas periféricas no município do Rio de Janeiro.
- Aprofundar políticas transversais, integradas e articuladas para atenção e enfrentamento às múltiplas formas de violências de gênero.
- Promover o acesso à cidade da população jovem, sobretudo da juventude negra e periférica, através da diminuição dos níveis de violências.
- Combater o racismo institucional da cultura organizacional, no âmbito dos serviços e políticas públicas da Prefeitura.

5

INICIATIVA ESTRATÉGICA CIDADE SEGURA PARA JOVENS, NEGROS, MULHERES E LGBTQIA+

INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Programa de Atenção Integral às Mulheres Cariocas – visa criar, ampliar, adensar e aprofundar as políticas e serviços transversais, descentralizados, integrados e articulados para atenção e enfrentamento às múltiplas formas de violências que atingem mulheres. Será ofertado atendimento sócio assistencial, material e psicológico, com foco na atenção às mulheres em situação de violência e com o atendimento e compensação de danos produzidos pelas violações de direitos. Serão desenvolvidas ações que visam a restituição de cidadania, promovam a prevenção da revitimização e mudanças institucionais atreladas às garantias de não repetição de violações.
2. Programa Rio + Diverso – visa atuar no eixo da promoção de mulheres, pessoas negras e pessoas LGBTQIA+ e no enfrentamento às violências sofridas por esses grupos, além de promover diversidade religiosa, com foco nas violências institucionais. O programa prevê: a capacitação e sensibilização de agentes públicos das políticas setoriais (principalmente saúde, assistência social, cultura, ordem pública e educação); a criação de protocolos de atendimento especializados; a criação e abertura de setores e serviços especializados no atendimento e encaminhamento de situações de violências contra a mulher, racismo, LGBTIfobia e preconceito religioso nos serviços e nas políticas setoriais; campanhas de enfrentamento às violências institucionais e promoção da pauta de gênero, raça, questões LGBTQIA+ e preconceito religioso; a criação de um manual de boas práticas para os servidores que pautem as questões de gênero, raça e LGBTQIA+ e preconceito religioso; a realização anual do Festival Rio Diversidades e do Festival Rio + Mulher; ações de orientações para regularização dos templos religiosos e não religiosos; e um programa para a conservação dos espaços naturais reservados para cultos religiosos.
3. Programa Rio Sem Preconceito – a reformulação deste programa irá envolver diversas secretarias do município e compreenderá: campanhas de conscientização sobre cidadania e saúde sexual; ações de sensibilização e capacitação de servidores, guardas municipais e agentes públicos sobre os temas do racismo, machismo e LGBTIfobia; e a implementação de um serviço de acolhimento pessoal de cidadãos LGBTQIA+ oferecido pela Coordenadoria Executiva da Diversidade Sexual. Além disso, estão previstos projetos de qualificação profissional para pessoas LGBTQIA+ em vulnerabilidade social e ações de combate ao preconceito em repartições públicas, através do cumprimento do decreto que determina a afixação de cartazes sobre a lei que proíbe a discriminação sexual e de gênero.
4. Pacto pela Juventude – visa romper com a exclusão social de jovens vulnerabilizados, buscando fortalecer a cidadania e a garantia de direitos da juventude carioca que mora em periferias e favelas, através da atuação de jovens de diferentes favelas como multiplicadores (serão capacitações em determinadas áreas, como esporte, educação, cultura, mercado de trabalho) que replicarão para demais jovens da localidade.
5. Programa Por um Rio Antirracista – contempla uma série de projetos e ações que visam mitigar o racismo institucional e promover a igualdade racial. Dentro deste programa teremos: o projeto "Onde estão as Diversidades no Serviço Público?" da SPM-Rio, que pretende elaborar um diagnóstico do cenário atual dos servidores municipais, levando em conta os quesitos de raça/cor, identidade de gênero e deficiências; o lançamento do Pacto Municipal de Enfrentamento ao Racismo e outros mecanismos, que irão compor um ecossistema maior de leis que versam sobre o combate a discriminação racial; e também está prevista a instituição de um comitê técnico para denúncias referentes ao preconceito racial.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	38,5
CUSTEIO TERCEIROS	2,05
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,84
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MC5 | Capacitar 100% dos agentes públicos municipais que atuam na ponta, com o objetivo de fomentar a cultura da paz, o respeito à diversidade religiosa e a mitigação das violências de gênero e do racismo institucional, até 2024.

INDICADORES

- Número de alunos formados nos projetos de qualificação profissional de LGBTQIA+.
- Número de mulheres que recebem o Cartão Mulher Carioca.
- Número de cartões do Programa Cartão Move Mulher entregues.
- Número de jovens multiplicadores formados no projeto Pacto pela Juventude.
- Número de denúncias de crimes raciais encaminhadas pelo Comitê Contra o Racismo.
- Número de agentes públicos alcançados pela sensibilização em questões de gênero, raça e LGBTQIA+.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 AGOSTO

- Cartão Move Mulher e Cartão Mulher Carioca lançados.

2022 ABRIL

- Primeiro ciclo de atividades para jovens nos núcleos locais localizados em áreas de favela concluído.

2022 JUNHO

- Primeiro grupo de agentes públicos capacitados nas temáticas de gênero, raça e questões LGBTQIA+.

2022 DEZEMBRO

- Primeiro Festival Rio Diversidades realizado.

2024 NOVENBRO

- Pacto Municipal de enfrentamento ao racismo institucional/estrutural lançado.

2024 DEZEMBRO

- 3.156 guardas municipais capacitados no GM Sem Preconceito.
- 2 Centros Especializados de Atendimento à Mulher (um na Zona Norte e outro na Zona Oeste) abertos.



6

INICIATIVA ESTRATÉGICA TERRITÓRIO LEGAL

SITUAÇÃO ATUAL

O déficit habitacional, que corresponde à falta de habitações e/ou existência de habitações em condições inadequadas (FJP, 2021), permanece muito alto nas grandes cidades brasileiras. Com isso, a população de baixa renda, sem condições financeiras de se inserir de maneira formal no mercado imobiliário, tem ocupado irregularmente áreas menos valorizadas, com restrições de uso ou vulneráveis do ponto de vista ambiental. Dentro do panorama da irregularidade, os loteamentos construídos de maneira irregular e clandestina, especialmente nas Áreas de Planejamento 4 e 5, se constituem em outro desafio a ser enfrentado. A informalidade atinge uma parte significativa da população que reside em áreas irregulares.

Somando-se a isso, a expansão de grupos criminosos gera disputas territoriais violentas para controlar serviços essenciais como água, luz, internet, TV a cabo, transporte, segurança, mercado imobiliário, e atua por meio de práticas coercitivas e que afetam a segurança da população. Parte destas ocupações e construções irregulares em espaços públicos vêm servindo como fonte de financiamento de grupos criminosos organizados, seja milícia ou tráfico de drogas, exigindo do Poder Público a tomada

de providências efetivas. Apesar da problemática, as ações institucionais de enfrentamento a esta realidade são feitas de forma difusa. Diversos órgãos do poder municipal precisam ser acionados para atuar nas ocorrências, impondo desafios no que diz respeito a uma atuação ágil e efetiva em espaços públicos ainda não habitados. Mostra-se fundamental incentivar a construção de mecanismos de gestão que estimulem a ação articulada, a fim de possibilitar uma maior celeridade na ação institucional de combate às construções irregulares que oferecem risco para a população, e estabelecer parcerias com instituições do sistema de justiça e com o poder executivo estadual a fim de ampliar a atuação preventiva e garantir ações efetivas nessa seara.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa consiste no desenvolvimento de um sistema intersetorial de monitoramento de informações sobre ocupações irregulares na cidade, incluindo as controladas por grupos criminosos, que beneficiará as forças de segurança, servidores e servidoras que atuam no território, e a sociedade em geral, e na instituição de um Centro de Controle e Fiscalização, para enfrentamento do mercado de construções irregulares não habitadas em áreas de risco, com ênfase nas localidades sob o domínio de grupos criminosos violentos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aprimorar e integrar os processos e as bases de dados dos órgãos públicos municipais e estaduais para monitoramento e controle da ocupação irregular na cidade do Rio de Janeiro.
- Constituir informações e cooperação para alimentar os órgãos responsáveis pela segurança e ordem pública no combate à irregularidade e a grupos criminosos.
- Ampliar o Programa Acesso Seguro para melhoria da segurança dos servidores que atuam no território.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Cadastro e Monitoramento de Ocupações Irregulares – visa estabelecer um sistema voltado ao monitoramento de ocupações irregulares na cidade, com foco no cadastro de assentamentos de baixa renda em suporte à política habitacional e urbana. É um esforço intersetorial que irá se basear nas ferramentas do Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB, para todo o protocolo de coleta, tratamento, análise e divulgação das suas informações. O projeto contemplará: levantamento, consolidação de dados e informações sobre os diversos tipos de assentamentos na cidade (favelas, loteamentos, conjuntos habitacionais e ocupações de imóveis públicos e particulares e outros) a ser realizada de forma intersetorial com participação de diversos órgãos da Prefeitura; criação de rotina para atualização sistemática dos dados por parte dos órgãos competentes; expansão e aprimoramento do escopo do Sistema de Assentamentos de Baixa Renda – SABREN, mantendo atualização anual do mapeamento de favelas e incluindo análise da variação vertical das ocupações irregulares, novos cadastros de assentamentos e uma nova interface; utilização de informações das equipes de campo da Prefeitura do Rio, do 1746, Ministério Público e outras fontes que contribuam para identificar ocupações irregulares na cidade; levantamento e mapeamento com participação dos órgãos envolvidos das áreas ambientalmente frágeis ou de risco geológico-geotécnico, de enchentes, inundações e alagamentos e
2. Centro de Controle e Fiscalização (Patrulha Território Legal) – tem como pilar construir um sistema de governança coordenado e estruturado pela SEOP, cuja finalidade é integrar as demais agências Municipais, Órgãos do Estado e Federais, quando cabido for, para dar celeridade às ações de enfrentamento do mercado de construções irregulares não habitadas em áreas de risco, com ênfase nas localidades sob o domínio de grupos criminosos violentos. No que diz respeito à atuação, o projeto preconiza a utilização de evidências para mapeamento de áreas sensíveis e para definição da estratégia de ação da patrulha. O projeto contemplará: mapeamento dos processos e desenho de um sistema de governança para coordenação, monitoramento e implementação das ações dos diversos órgãos setoriais municipais no que diz respeito ao enfrentamento de construções irregulares não habitadas em área de risco e articulação; a criação de um grupo de cooperação externa capaz de unir diversas instituições do poder público (tais como Ministério Público, Polícia Militar, Polícia Civil, Defensoria Pública) a fim de fortalecer ações coordenadas trans institucionais; e ampliação do Projeto de Acesso seguro para servidores da linha de frente.

6

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	6,10
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,31
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MC6 | Implantar Centro de Controle e Fiscalização, articulado com o Sistema de Justiça e Estado, visando o aumento de ações para prevenção da ocupação irregular e combate à milícia, à grilagem e a outros grupos criminosos até 2023.

INDICADORES

- Ocupações irregulares identificadas através do protocolo.
- Ocupações irregulares em áreas de risco ambiental (geológico-geotécnico, enchentes, inundações e alagamentos) identificadas através do protocolo.
- Número de operações de enfrentamento a construções irregulares não habitadas realizadas.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 OUTUBRO

- Órgãos que tangenciam a área de construção irregular identificados.

2021 DEZEMBRO

- Mapeamento e análise da variação vertical das edificações em favelas realizados.

2022 JUNHO

- Decreto que regulamenta o sistema de governança do Centro de Controle e Fiscalização publicado.

2022 DEZEMBRO

- Sistema intersetorial de monitoramento de ocupações e assentamentos irregulares implementado.
- Força tarefa executora do Centro de Controle e Fiscalização definida.

2024 DEZEMBRO

- Cadastro de assentamentos de baixa renda atualizado de acordo com o novo sistema.



Maestro Ricardo Severino da Guarda Municipal, por Marcelo Piu.

GOVERNANÇA

12 metas
8 iniciativas
R\$ 757 milhões (2021–2024)



COMO ESTAMOS

A Governança é o tema de integração entre os demais temas do planejamento estratégico 2021–2024. Falar de governança é falar de fundamentos essenciais para uma cidade que busca seu aperfeiçoamento e crescimento, tais como: transparência, integridade, responsabilidade, liderança e planejamento.

Pode-se dividir o tema governança em três grandes pilares:

1º. GASTO PÚBLICO, SERVIÇOS E INVESTIMENTOS

É preciso perseguir o equilíbrio fiscal tendo como limite máximo de gasto a receita realizada. A Prefeitura trabalha para aumentar o volume de recursos disponíveis, e assim, possibilitar a ampliação e a melhoria dos serviços públicos prestados ao cidadão e a cidadã. Alguns indicadores das contas públicas, como a taxa de investimento, reforçam que é preciso cuidar das contas do município e ter disciplina do gasto público para garantir o pleno funcionamento da máquina pública.

A modernização e o aprimoramento da prestação dos serviços públicos é outro passo para redução dos custos e para atender as necessidades que a sociedade digital impõe. É crescente a demanda por respostas mais rápidas e pela facilitação do acesso aos serviços, a qualquer hora e em qualquer lugar, mas ainda há muitos serviços da Prefeitura que exigem a presença física da pessoa.

COMO ESTAMOS

Diante desse cenário, a desburocratização e digitalização dos processos e a transformação digital dos serviços públicos é um caminho a ser percorrido nos próximos anos para acompanhar a evolução e modernização da cidade e para atender a população.

O compartilhamento de serviços (como veículos e impressoras), e de espaços (como salas de reunião e estações de trabalho), ganha destaque como outra oportunidade para redução de custos. Novas formas de trabalho, como o teletrabalho, e uma crescente cultura do compartilhamento já fazem parte das formas de organização do trabalho na sociedade contemporânea. Soma-se a isso a necessidade de um consumo cada vez mais consciente, responsável e sustentável, com a redução de tempo e desperdícios. Outra vertente, quando se fala em investimentos, é a atuação da Ci-

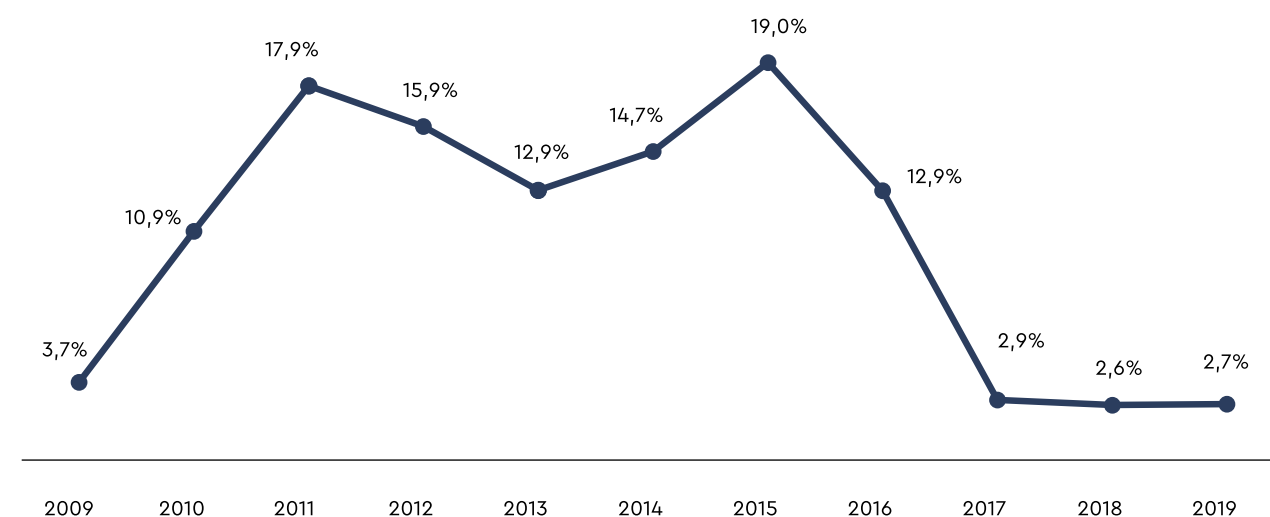
dade do Rio de Janeiro no cenário internacional. Ter um papel internacional de destaque, participando de articulações importantes e assumindo compromissos globais em áreas relevantes é fundamental para a posição de liderança da cidade. O Rio de Janeiro nos últimos anos já foi sede de grandes eventos internacionais e assumiu compromissos relevantes, como a redução das emissões dos gases de efeito estufa. É preciso retomar o protagonismo da cidade, tendo em vista que uma atuação internacional fortalecida possibilita a atração de projetos e investimentos nacionais e internacionais.

Para possibilitar todos esses avanços, é preciso fomentar o desenvolvimento do capital humano da Prefeitura, desenvolvimento que gera conhecimento e tem que ser bem gerido. A Prefeitura tem o desafio de manter e melhorar sua capacidade de gestão e liderança. Dos servidores e servidoras que ocupam posições de liderança, 44% poderão se aposentar em 2022, chegando a 50% em 2024. É importante ter atenção a esse movimento para aproveitar essa experiência acumulada na preparação e transferência de conhecimento aos demais que irão continuar, para que o conhecimento não se perca e a renovação de posições ocorra de forma gradual e estruturada.

A Prefeitura também investe em programas de capacitação contínua de gestores e servidores, como o Programa Líderes Cariocas que identifica, seleciona e forma os funcionários e as funcionárias públicas municipais com potencial de liderança. Ter pessoas bem preparadas e capacitadas é o ponto chave para a melhoria da qualidade dos serviços públicos, além de contribuir para sua valorização.

FIGURA 46 PERCENTUAL DE INVESTIMENTO
PREFEITURA RIO – 2009 A 2019

Fonte: SMFP,2021



COMO ESTAMOS

2º. INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Uma gestão pública que busca a redução de desvios de conduta e o cumprimento das normas estabelecidas deve possuir uma estrutura de integridade fortalecida, com o uso de ferramentas tecnológicas de monitoramento, bem como a prestação de contas dos agentes públicos e fornecedores, que é imprescindível para o combate à corrupção.

Com o uso de mecanismos de controle de riscos, institucionalização de políticas de prevenção a fraudes e disseminação da cultura de integridade e ética, a Prefeitura poderá alcançar melhorias que diz respeito à gestão responsável e transparente. Quanto maior a transparência da Prefeitura com a divulgação de informações de interesse público em linguagem de fácil compreensão, mais a população pode acompanhar e monitorar as suas ações, cobrar por resultados e exercer o controle social.

A Prefeitura conta com uma plataforma de transparência, o Portal Transparência.Rio. Nesse portal estão disponibilizadas informações de contratos, contas, licitações, entre outras. Já no Portal Data Rio estão disponibilizadas informações estatísticas, mapas e estudos de diferentes órgãos da Cidade. Em relação aos canais de serviço e informação, a Central de atendimento 1746 e o portal Carioca Digital são importantes meios de comunicação entre Prefeitura e a sociedade. É possível fazer solicitação para diversos serviços, além de poder registrar críticas, elogios e sugestões. A Prefeitura trabalha para disponibilizar todos os seus serviços em um só lugar e dessa forma facilitar o entendimento e o acesso do cidadão e a cidadã carioca.

3º. Planejamento

Para uma gestão eficiente das políticas públicas, projetos, processos e metas estratégicas da Prefeitura é fundamental uma estrutura que fortaleça o planejamento e a integração entre os órgãos. A Prefeitura vem evoluindo na gestão de Alto Desempenho, a estrutura de planejamento foi integrada à Secretaria Municipal de Fazenda, unindo no mesmo órgão o orçamento e o planejamento, favorecendo a coordenação do processo de construção e monitoramento de políticas públicas de forma articulada.

Há ainda um caminho a percorrer para disseminar a cultura de planejamento e monitoramento dos resultados em cada órgão da Prefeitura e, dessa forma, contribuir para maior efetividade das políticas públicas. A integração de planos municipais, bem como a construção de ferramentas com interfaces territoriais, trarão grandes benefícios na apropriação do planejamento cariocas. O estabelecimento de instrumentos baseados na meritocracia, como o Programa Acordo de Resultados, também contribui para fomentar a gestão de alto desempenho, visando a obtenção de melhores resultados e o engajamento das áreas. Outro ponto importante é a gestão de dados, a insuficiência de informações e a pouca base de provas empíricas, dificultam o planejamento e a atuação da gestão pública, assim como a realização de análises comparativas.

Por fim, para o aumento do desempenho da Prefeitura é preciso acompanhar os projetos, estabelecer metas e indicadores de acompanhamento, melhorar a qualidade das informações sobre a cidade para a tomada de decisões e aumentar o ganho operacional com a melhoria de processos.

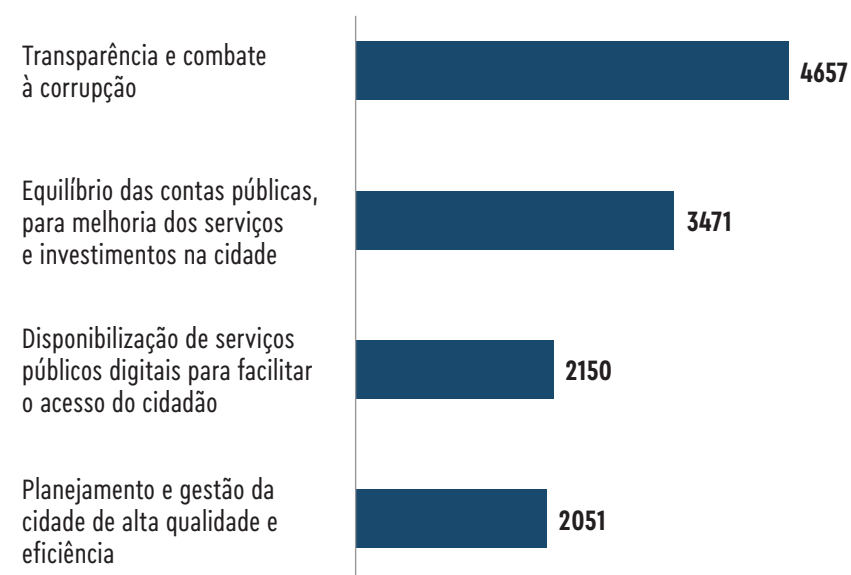
O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

DESTAQUE

- Recuperar serviços essenciais para a população nas Clínicas da Família, nas UPAs, nos BRTs e nas Escolas.
- Recuperar e restaurar a qualidade dos serviços públicos municipais.

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



SERVIÇOS
 TRANSPARÊNCIA
 PREFEITURA
 PÚBLICOS
 CONTAS
 GESTÃO
 POPULAÇÃO
 COMBATE
 CORRUPÇÃO
 GASTOS

O tema de governança tem forte expectativa da população quanto a transparência e combate à corrupção. A iniciativa do “Rio sem desvios” foi a que apresentou maior expressividade de participação, com assuntos ligados a importância da transparência de gastos públicos. A transformação digital foi o segundo tema mais tratado dentro do eixo de governança, com ações voltadas para a melhoria dos processos e melhoria dos serviços digitais já existentes, participantes indicaram necessidades de aperfeiçoamento no aplicativo 1746, demandaram melhorias no portal da transparência e na eficiência no serviço público de relacionamento.

“Equilíbrio das contas públicas, para melhoria dos serviços e investimentos na cidade.”

“Transparência em todos os gastos com o dinheiro público.”

“Política de fomento a formação dos gestores, em todos os níveis nos conceitos básicos de governança, integridade e transparência.”

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Implementar programas para combate à corrupção e aumento de transparência nas Secretarias e Empresas Públicas Municipais.

Transformar em formato digital os serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos, visando facilitar o acesso, diminuir a burocracia, reduzir o tempo de resposta e o deslocamento das pessoas.

METAS FINAIS NO PLANO

Implementar os Programas de Integridade em 100% dos órgãos e entidades até 2024, contemplando avaliação dos fornecedores e agentes públicos, fomento da cultura e implantação da gestão de riscos para combate à corrupção.

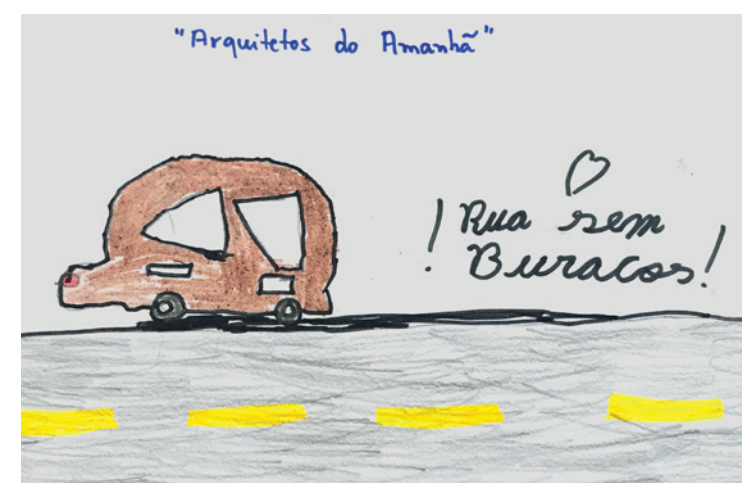
Transformar em digitais 95% dos serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos e cidadãs e abrir de forma eletrônica 100% dos processos e expedientes administrativos até 2024.

O tema transversal de Governança possui menções diretas sobre a promoção de tecnologia, o investimento em áreas digitais para formalizar o Rio como cidade inteligente e a ampliação do teletrabalho. Há citações sobre a transparência de dados pela prefeitura e a importância da gestão sem corrupção. A questão da desburocratização e dos impostos também aparece.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE









- Boa gestão.
- Combate a corrupção e desvio de dinheiro.
- Ofertas de emprego e renda.
- Incentivo aos trabalhadores informais para melhorar a renda familiar e, conseqüentemente, sua qualidade de vida.
- Novos postos de trabalho movimentariam a economia do município e possibilitariam a reabertura de negócios fechados, principalmente, em consequência da pandemia.

AONDE QUEREMOS CHEGAR

Uma cidade responsável, transparente e íntegra, pautada na disciplina dos gastos públicos e que prioriza o planejamento e a satisfação da sociedade. Para tal, as seguintes diretrizes foram observadas na elaboração das iniciativas, metas e projetos neste tema Governança:

1. Recuperar as finanças municipais, através de iniciativas que primem pelo equilíbrio fiscal e pela melhoria e perenidade do ambiente de investimentos públicos, inclusive com ampliação e fortalecimento de parcerias.
2. Implementar estratégias que promovam a integridade e transparência dos atos administrativos municipais e uma comunicação ágil, eficiente e acessível para o cidadão e a cidadã.
3. Melhorar a qualidade dos serviços públicos através da mensuração da satisfação da população e da execução de iniciativas de melhoria.
4. Fortalecer a gestão municipal a partir da gestão baseada em dados e do estímulo às potencialidades do servidor e servidora municipal.
5. Retomar e disseminar a gestão de alto desempenho da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
6. Promover e aprofundar a cultura de planejamento de curto, médio e longo prazo, estruturando sistemas e estratégias que fortaleçam os instrumentos de planejamento municipal.
7. Garantir gestão moderna através da disseminação de cultura de utilização do meio digital e do uso da massa de dados disponíveis
8. Estabelecer mapeamento integrado de prioridades territoriais como um elemento orientador das estratégias de planejamento da Cidade, buscando aperfeiçoar a coesão das diversas políticas públicas numa perspectiva de governança territorial.
9. Liderar a discussão intermunicipal para prover apoio a municípios vizinhos e beneficiar mutuamente toda a região metropolitana.
10. Fortalecer a governança municipal em temas estratégicos, como o saneamento básico, visando buscar o melhor atendimento e prestação de serviços aos cariocas.
11. Incentivar a aplicação de instrumentos urbanísticos de forma a mitigar fatores que acentuam a desigualdade como as distorções na distribuição social dos custos e benefícios da urbanização;

METAS POR TEMA TRANSVERSAL

-  **MG1** | Alcançar nível de investimento da Prefeitura acima de 10% do orçamento total a partir de 2023.
-  **MG2** | Retomar grau de investimento em Escala Global atribuído por uma ou mais agências internacionalmente reconhecidas até 2023.
-  **MG3** | Estar entre as três capitais brasileiras mais bem avaliadas na pesquisa de transparência nacional, realizada pela Controladoria Geral da União (CGU), até 2024.
-  **MG4** | Implementar os Programas de Integridade em 100% dos órgãos e entidades até 2024, contemplando avaliação dos fornecedores e agentes públicos, fomento da cultura e implantação da gestão de riscos para combate à corrupção.
-  **MG5** | Transformar em digitais 95% dos serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos e cidadãs e abrir de forma eletrônica 100% dos processos e expedientes administrativos até 2024.
-  **MG6** | Alcançar 80% de avaliações positivas, pela população, sobre a qualidade dos serviços e das informações prestadas nos canais do 1746 e Carioca Digital até 2024.
-  **MG7** | Realizar 5.000 capacitações de servidoras e servidores públicos nos Programas de Desenvolvimento da Prefeitura e formar 200 novos Líderes Cariocas até 2024.
- MG8** | Reduzir 20% do custo de serviços compartilhados na Prefeitura, visando a eficiência energética, a sustentabilidade de recursos e a redução de emissão de gases do efeito estufa-GEE até 2024.
-  **MG9** | Alcançar 100% de servidores participando do Programa de Acordo de Resultados, promovendo a retomada da meritocracia, até 2024.
- MG10** | Ter 62% de órgãos municipais com escritórios setoriais de gerenciamento de projetos implementados e planos estratégicos setoriais publicados, até 2024.
-  **MG11** | Atrair R\$ 1,2 bilhão em investimentos e R\$ 0,5 bilhão em reduções de custos via concessões / PPPs até 2024.
- MG12** | Ter a Cidade do Rio de Janeiro como anfitriã de 3 encontros de cúpula ou reuniões internacionais político-econômicas de alto nível e instalar 2 escritórios regionais de organizações internacionais na cidade até 2024.



1 INICIATIVA ESTRATÉGICA EQUILÍBRIO FISCAL

SITUAÇÃO ATUAL

Os principais indicadores das contas públicas do Rio de Janeiro indicam que o regime fiscal vigente no Município se tornou insustentável para garantir o pleno funcionamento da máquina pública e do alto nível de investimentos necessários para a Cidade.

O Município manteve um cenário de equilíbrio fiscal até meados de 2016, sendo que, a partir de então, é possível observar que um dos principais indicadores de despesa com pessoal, previsto na LRF superou, já em 2017 e 2018 o limite prudencial de 51,3% da Receita Corrente Líquida. A partir de 2019, estas despesas superaram o limite máximo da LRF, de 54%. Se não fosse pelo estado de calamidade pública, instituído pela União em 2020, suspendendo o descumprimento da LRF, o Município já estaria recebendo duras sanções e impedimentos previstos nesta lei e na própria Constituição federal.

Adiciona-se a este cenário a frustração de receitas, especialmente as dos impostos municipais (ISS, IPTU e ITBI), que comprometeu as despesas e os contratos anteriormente firmados. A diferença entre os recursos orçados e os arrecadados, referente a estes três impostos, em 2018, foi de R\$ -1,1 bilhão e, em 2020, de R\$ -1,5 bilhão. Também não houve uma política ativa de obtenção de receitas extraordinárias, nem de revisão, prevista na própria LRF, dos benefícios fiscais concedidos na Cidade, que somam mais de R\$ 1,1 bilhão de renúncia anual de receitas.

Com estes movimentos, a Cidade perde o reconhecimento em gestão fiscal e sofre consequências em sua política de investimento. Houve um rebaixamento na Capacidade de Pagamento (CAPAG), avaliada pelo Tesouro Nacional, de "B" para "C", a partir de 2017 que, como consequência, bloqueou o acesso ao crédito com aval da União, uma das principais e melhores formas de financiamento para um Município. Portanto, pode-se constatar que as consequências do atual regime fiscal são prejudiciais para a economia da Cidade.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa visa implementar mecanismos permanentes de controle, estabilização e preservação do equilíbrio das contas públicas, bem como direcionar ações que gerem melhorias nos indicadores ancorados na metodologia de análise de saúde fiscal proposta pelo Tesouro Nacional. O foco desta iniciativa será direcionar esforços com vistas a permitir a abertura de um espaço fiscal significativo para a ampliação dos investimentos e retomada de projetos transformadores na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Estabelecer um novo regime fiscal no município do Rio de Janeiro.
- Implementar uma cultura de planejamento e gestão eficiente dos recursos públicos no município.
- Garantir uma política permanente de captação de recursos externos para evitar quaisquer frustrações de receita própria.
- Promover uma maior independência do Funprevi em relação aos recursos próprios da Prefeitura.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Novo Regime Fiscal – terá ações em três frentes – I) planejamento e gestão fiscal do Poder Executivo; II) avaliação do regime e correção da situação fiscal do Município; III) reforço de medidas de responsabilidade fiscal no âmbito municipal. Como um todo, o Novo Regime Fiscal traz diversas medidas que visam a melhoria da qualidade do gasto bem como trazer credibilidade para uma política fiscal que proporcione segurança para atração de investimentos, promovendo a retomada do crescimento econômico na Cidade.
2. Plano Estratégico de Captação de Recursos – Estruturar uma rede entre os órgãos da prefeitura para potencializar a efetivação e implementação de projetos com recursos externos. Busca-se com isso viabilizar o aumento de receitas extraordinárias voltadas para investimentos e projetos transformadores na cidade
3. Plano de Equalização da Previdência Municipal – Projeto voltado a direcionar ações estruturantes para diminuir o déficit atuarial e orçamentário municipal no longo prazo.
4. Gestão Integrada dos Recursos baseada em Inteligência Artificial – Projeto voltado para consolidar as ações voltadas à geração de informações e conhecimento com base nos dados fiscais e tributários do município. Com isso, será possível um aumento da arrecadação sem majorar impostos, bem como viabilizar serviços e informações fazendárias de alta qualidade para o cidadão e cidadã
5. Cidade mais Justa – Desenvolver e aprovar novas legislações relativas aos instrumentos urbanísticos e aplicar mecanismos para gestão da valorização do solo urbano, estabelecendo índices urbanísticos básicos e aplicando outorga onerosa do direito de construir e de alteração de uso adequadas em todo o território municipal.

ALINHAMENTO COM METAS

MG1 | Alcançar nível de investimento da Prefeitura acima de 10% do orçamento total a partir de 2023.

MG2 | Retomar grau de investimento em Escala Global atribuído por uma ou mais agências internacionalmente reconhecidas até 2023.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	4,4
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	19

INDICADORES

- Percentual da poupança corrente.
- Número de empresas públicas com Orçamento base zero implementado.
- Número de projetos internacionais executados de acordo com a avaliação de captação de recurso.
- Número de informações cadastrais imobiliárias atualizadas.
- Número de notas fiscais avaliadas pelo SOFIA.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 SETEMBRO

- Lei do Novo Regime Fiscal publicada.

2022 JUNHO

- Plano Municipal de Captação de Recurso entregue.

2022 JULHO

- Domicílio Eletrônico implementado.

2022 DEZEMBRO

- Centro Integrado de Informações Fazendárias implementado.

2024 DEZEMBRO

- Plano de Equalização previdenciário elaborado.
- Certidão integrada de tributos implementada.



2 INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO SEM DESVIOS



SITUAÇÃO ATUAL

O cenário atual da Cidade do Rio de Janeiro demonstra o anseio da população carioca por uma mudança de paradigma em relação ao trato com a coisa pública. O fenômeno da corrupção, em virtude de seu potencial dano à sociedade, exige além de uma atuação repressiva, uma ação preventiva dos entes públicos, bem como a prestação de contas por meio da transparência ativa e passiva por esses atores. O cuidado e cumprimento das normas legais quanto às informações com as quais a Prefeitura lida também são importantes, não apenas para oferecer conteúdo de interesse público, mas também para proteger os dados que o Poder Público detém das pessoas dos cidadãos.

Em decorrência das vulnerabilidades encontradas nos processos internos, do baixo conhecimento de dos gestores e servidores sobre transparência e sua importância na gestão pública e, ainda, pela falta de orientação corporativa de uma Política de Tratamento de Dados Pessoais, o quadro atual do país sinaliza, por um lado, a necessidade de estruturação de uma política prioritária de transparência, com regulamentação em transparência ativa e com a infraestrutura adequada para

prover a transparência em todas as áreas e, por outro, a necessidade de se estabelecer mecanismos e procedimentos de prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e desvios de conduta contrários ao interesse da sociedade. Aponta também a necessidade de maturação da segurança e privacidade dos dados pessoais dos cidadãos e das cidadãs que interagem com a Prefeitura, a fim de que a política de proteção de dados possa estar alinhada com a Lei de Acesso à Informação.

Mostra-se, então, fundamental a construção de ambientes íntegros e éticos, através da disseminação da cultura da integridade, segurança de dados e fomento da transparência, a fim de alcançar maior eficiência da gestão, com a consequente melhora na aplicação do dinheiro público, melhora na qualidade dos serviços entregues ao cidadão e viabilização do controle social das ações do governo. Ao adotar práticas efetivas de integridade pública, transparência e segurança de dados, por meio da governança e da conformidade, seremos capazes de consolidar uma gestão sustentável de combate à corrupção.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Com o intuito de enfrentar esses desafios, a Iniciativa Estratégica irá ampliar a transparência, garantindo a presença do tema nas políticas setoriais e a divulgação de informações de interesse público em uma linguagem de fácil acesso e compreensão. Além disso, visa atender a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e adequar a Prefeitura dentro das determinações legais, promovendo uma mudança cultural sobre sigilo e a instituição de gestão de dados. Em paralelo, surge ainda como uma resposta estratégica e sustentável à corrupção, a partir da aplicação permanente de ferramentas de monitoramento e avaliação da integridade de agentes públicos e de fornecedores, além de ações de fomento à cultura da integridade orientada para a gestão de riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos da Prefeitura.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar a transparência, disponibilizando informações de interesse público em linguagem de fácil compreensão.
- Implantar uma estratégia municipal de transparência, garantindo a presença do tema nas políticas públicas setoriais.
- Promover a cultura da integridade orientada para a gestão de riscos, contribuindo para o efetivo combate à corrupção.
- Implementar ferramentas de Inteligência capazes de avaliar e monitorar os agentes públicos e os fornecedores, visando a prevenção e detecção de desvios de integridade. Cumprir as determinações de proteção de dados em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

A guarda municipal Silvia Guimarães Silva, de 42 anos, por Marcos de Paula.

2

INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO SEM DESVIOS

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	4,1
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	3,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Sistema Municipal de Transparência – modelo de governança adotado que irá contemplar projetos específicos e de escopo delimitado, com frentes de capacitação e sensibilização de gestores e servidores, disponibilização do painel de transparência passiva, monitoramento de indicadores de desempenho e reuniões periódicas de acompanhamento.
2. Ampliação das informações em Transparência Ativa – Trabalho com as principais temáticas indispensáveis ao controle social das ações do governo, para além do conteúdo mínimo de divulgação obrigatória por lei. O foco será a experiência do público, através de uma interface intuitiva e de fácil navegabilidade e que atenda às melhores práticas.
3. Avaliação de Integridade dos Fornecedores – Avaliação de integridade dos fornecedores da Prefeitura do Rio através de uma averiguação detalhada do perfil histórico do fornecedor e do mapeamento de possíveis riscos advindos das práticas de combate à corrupção. O objetivo é resguardar a Prefeitura em suas contratações públicas, por meio de pesquisa de histórico de integridade (Due Diligence).
4. Avaliação do histórico de integridade de Agentes Públicos – Desenvolvimento de uma nova sistemática para o procedimento de nomeação, designação ou contratação para cargos, funções e empregos, no âmbito do Poder Executivo do Município. Monitoramento contínuo destes, com base na pesquisa de histórico de integridade (Background Check).
5. Fomento da Cultura de Integridade – Elaboração dos principais instrumentos e ferramentas para desenvolvimento da cultura de integridade na Prefeitura do Rio, contemplando o programa de fomento à integridade de órgão e secretarias da administração pública municipal, a revisão normativa do arcabouço legislativo municipal de integridade e transparência, a implementação de um Canal de Denúncias efetivo, a elaboração de um Código de Ética aderentes às boas práticas de integridade, além do estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições externas.
6. Gestão de riscos de integridade – Estabelecimento de uma gestão de riscos de integridade que contemple as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a administração pública municipal, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização dos objetivos da Prefeitura do Rio, auxiliar na tomada de decisão de gestores e na implementação de medidas de controle.
7. Estrutura de governança da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Implementar uma política de governança em privacidade em conformidade com a LGPD, de modo que sistemas analógicos e digitais sejam contemplados pelas obrigatoriedades da lei. Garante que novos serviços e sistemas estejam adequados à LGPD e que os serviços e sistemas já existentes sejam readequados de maneira gradual. Trata-se de uma proteção dos dados de usuários e usuárias em sua integralidade e de uma construção e disseminação da cultura interna de proteção de dados.

ALINHAMENTO COM METAS

MG3 | Estar entre as três capitais brasileiras mais bem avaliadas na pesquisa de transparência nacional, realizada pela Controladoria Geral da União (CGU), até 2024.

MG4 | Implementar os Programas de Integridade em 100% dos órgãos e entidades até 2024, contemplando avaliação dos fornecedores e agentes públicos, fomento da cultura e implantação da gestão de riscos para combate à corrupção.

INDICADORES

- Taxa de resposta dos órgãos aos pedidos de acesso à informação respondidos no prazo.
- Índice Carioca de Transparência Ativa.
- Número de painéis com informações de relevante interesse público disponibilizados no Portal da Transparência Rio.
- Percentual de denúncias tratadas, advindas do Canal de denúncias (1746).
- Percentual de fornecedores e agentes públicos avaliados por seu histórico de integridade.
- Índice de serviços com termo de uso elaborado.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 AGOSTO

- Decreto de institucionalização da LGPD no âmbito da Prefeitura do Rio publicado.

2022 DEZEMBRO

- Ferramentas tecnológicas de inteligência para avaliação de integridade de fornecedores e agentes públicos implementadas.

2022 JANEIRO

- Programa de Fomento à Integridade Pública implementado.

2022 NOVEMBRO

- Sistema eletrônico de solicitação de informações pelo cidadão implantado.

2023 JANEIRO

- Painel de dados de obras públicas publicado no Portal de Transparência Rio.

2023 MAIO

- Controles internos de gerenciamento de riscos de integridade estabelecidos.



3

INICIATIVA ESTRATÉGICA GOVERNO DIGITAL

SITUAÇÃO ATUAL

A evolução da tecnologia mudou as expectativas da sociedade em relação aos serviços que são consumidos na forma digital, presencial e física. No entanto, muitos serviços da prefeitura ainda exigem desnecessariamente a presença física da pessoa para apresentar e retirar documentos, interagir com quem irá atender ou simplesmente comprovar sua identidade. 40% dos serviços da prefeitura ainda não oferecem nenhum canal para solicitar o serviço online. Mesmo entre os 60% restantes que possuem canais digitais para abertura da solicitação, uma parcela ainda demanda alguma etapa presencial que poderia ser evitada ou exige fornecimento de dados que a prefeitura já possui. Não há uma avaliação contínua da qualidade dos serviços por parte de quem usa o serviço dificultando a tomada de decisões baseadas em dados para melhorar a entrega de serviços pelos órgãos.

Além de haver uma defasagem tecnológica crítica e uma ausência de padrão da experiência de quem fez uso do serviço, esse cenário é agravado pela tramitação de processos administrativos em papel. Dos cerca de 1 milhão de processos administrativos abertos a cada ano, 70% ainda são gerados em papel, o que torna inviável integrar automaticamente dados que a prefeitura já possui em meio digital. Outra consequência direta são os custos de material, armazenamento e transporte: cada processo aberto tem o custo unitário médio de R\$ 62,00 e não há uma gestão padronizada do ciclo de vida dos documentos gerados. O resultado desse quadro é a ineficiên-

cia de custos, a ineficácia no tempo de entrega e a falta de transparência para a sociedade, por conta das dificuldades de rastreamento e da vulnerabilidade a erros e fraudes.

Por fim, as determinações da Lei do Governo Digital (LF N° 14.129), da Lei Geral de Proteção de Dados (LF N° 13.709) e da Lei dos Direitos do Usuário dos Serviços Públicos (LF N° 13.460) impõem a necessidade de a prefeitura criar uma série de instrumentos tecnológicos que visam padronizar a oferta e a gestão de seus serviços. Esse conjunto de regulamentos tem a finalidade de ampliar o acesso do cidadão aos serviços, ao mesmo tempo que geram ganhos de eficiência duradouros para a gestão e permitem novos patamares de participação da sociedade na fiscalização da administração e na geração de soluções inovadoras para o setor público.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Implantar o Governo Digital na prefeitura: conjunto integrado de ferramentas tecnológicas, processos de governança e instrumentos de relacionamento com o cidadão e com a cidadã e de participação da sociedade. O objetivo é proporcionar uma experiência integrada na solicitação de serviços públicos, ao mesmo tempo que possibilita aos órgãos agilidade na criação e aperfeiçoamento dessa oferta de serviços.

A iniciativa aumenta a resiliência da administração municipal ao migrar para a nuvem a gestão de serviços e tramitação de processos (Prefeitura sem papel), bem como os softwares de escritório e de comunicação. Para ser bem sucedido, o governo digital prevê a atualização do parque tecnológico, uma vez que haverá um aumento significativo do volume de dados trafegado e armazenado e da demanda por baixa latência e alta disponibilidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Implantar a transformação digital com foco na experiência do cidadão associada aos principais serviços da Prefeitura, modernizando os sistemas de informações defasados.
- Aumentar eficiência nos processos internos, reduzindo substancialmente a quantidade de documentos e processos criados em meio físico (papel), diminuindo os custos operacionais.
- Oferecer ao cidadão, acesso a informações e serviços, a partir de base única em linguagem simples e gestão centralizada do relacionamento do cidadão com a prefeitura.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Transformação Digital de Serviços – Os serviços serão digitais da solicitação à entrega em todos os casos aplicáveis. Os serviços embarcados na Plataforma Convergente de Serviços (PCS) oferecerão login único, acesso por diferentes canais, integração com o SCRC e o Processo.Rio, tratamento de dados pessoais adequado à LGPD, integração de dados interoperáveis e publicação de dados abertos, dando agilidade para os órgãos implementarem e evoluírem sua oferta de serviços.
2. Sistema Carioca de Relacionamento com o Cidadão (SCRC) – Implantação de um sistema institucional de gestão da qualidade dos serviços municipais. O novo modelo de avaliação da satisfação do usuário e usuária, embarcado na PCS, alimentará o Painel de Monitoramento do Desempenho de Serviços, que fornecerá dados para a melhoria contínua dos serviços prestados, promovida por meio do Comitê de Governança do Relacionamento do Cidadão. A curadoria centralizada do conteúdo presente nos pontos de contato com os serviços trará mais coerência à experiência do cidadão, enquanto a instituição do Comitê de Usuários e o envolvimento das Subprefeituras e Gerências executivas locais na priorização dos atendimentos contribuirá para tornar a prestação de serviços mais adequada às diferentes realidades locais dos cidadãos.
3. Processo.rio – Implantação da gestão eletrônica de processos para toda a prefeitura, digitalizando a abertura, trâmite e arquivamento de expedientes (ofícios, memorandos etc.) e processos administrativos de qualquer natureza, tanto para as atividades-meio como para as atividades-fim
4. Recuperação da capacidade tecnológica – Recuperação do parque tecnológico para suportar a ampliação da oferta de serviços digitais trazida pela implantação do Governo Digital, minimizando a indisponibilidade de sistemas e melhorando a segurança da informação. Readequação do datacenter quanto a armazenamento digital, sistemas de backup e capacidade de processamento de grande volume de dados, atualizando os sistemas de gerenciamento de bancos de dados e os sistemas de proteção de dados.

ALINHAMENTO COM METAS

MG5 | Transformar em digitais 95% dos serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos e cidadãs e abrir de forma eletrônica 100% dos processos e expedientes administrativos até 2024.

MG6 | Alcançar 80% de avaliações positivas, pela população, sobre a qualidade dos serviços e das informações prestadas nos canais do 1746 e Carioca Digital até 2024.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	66,3
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	70,8
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

INDICADORES

- Percentual de serviços com gestão dos dados pelo cidadão.
- Quantidade de documentos abertos (processos e expedientes) no sistema Processo.Rio.
- Quantidade de usuários registrados e operando no sistema Processo.Rio.
- Número de serviços via Bot disponibilizados.
- Escore de risco da Infraestrutura de TIC do datacenter.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 DEZEMBRO

- Processo de pagamento de faturas implementado de forma eletrônica.
- Ofícios e memorando produzidos exclusivamente de forma digital.

2022 JULHO

- Operação da plataforma convergente de serviços iniciada.

2023 DEZEMBRO

- Sistema Carioca de Relacionamento com o Cidadão implantado.

2024 DEZEMBRO

- Capacidade tecnológica do datacenter da Prefeitura do Rio recuperada.



4 INICIATIVA ESTRATÉGICA GENTE

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	4,9
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	0,00
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

Trabalhar no serviço público é um constante desafio devido à alta dinâmica, volatilidade e variedade de problemas cada vez mais complexos, como ficou evidenciado não só pela crise mundial da COVID-19, mas também por outras questões como desenvolvimento econômico, superação de desigualdades e mudanças climáticas. Além disso, novas formas de trabalho vêm se tornando realidade (teletrabalho), novas tecnologias passam a fazer parte da rotina (Processo.rio, E-social) e novas regulamentações são criadas (LGPD, LAI). Os desafios fiscais também vêm tendo significativa relevância nas discussões do setor público.

Nesse contexto, não só carreiras e atribuições precisam ser atualizadas, mas também os servidores e servidoras valorizados. Dessa forma, as lideranças assumem centralidade, uma vez que os gestores precisam ter as competências necessárias para coordenar em suas áreas a implementação das estratégias e dos planejamentos governamentais e fazer valer a gestão de pessoas. Hoje existem cerca de 16.000 cargos de gestão na Prefeitura sem uma matriz de competências universal. Deste total, apenas 10% foram contemplados com formações em gestão e liderança nos últimos quatro anos. Soma-se a isso um grande risco de perda de capacidade gerencial, uma vez que as pessoas que ocupavam, à época, posições de gestão e liderança, 64% já se encontrarão em condições de aposentadoria até o final do atual mandato em 2024.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Um dos maiores ativos da nossa cidade é GENTE! As pessoas são elementos imprescindíveis para o funcionamento de qualquer organização. Com melhor preparo e mais oportunidades de capacitação, são capazes de transformar e fortalecer os serviços públicos entregues aos cidadãos e cidadãs. A iniciativa pretende contribuir para que gestores públicos sejam pontos-chaves na construção de uma administração pública transparente e aberta ao diálogo com a sociedade, capaz de responder às demandas por políticas sociais com eficiência, qualidade e responsabilidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Implementar a gestão de competências no âmbito da Prefeitura do Rio, promovendo mudanças nos processos de seleção para ocupação de cargos, ampliação e customização de programas de formação e valorização dos servidores e gestores.
- Investir em Programas de formação e sucessão de Gestores, tornando-os aptos a assumir cargos de liderança junto aos quadros da Prefeitura do Rio.
- Promover ações não remuneratórias visando o bem-estar e a valorização do servidor.
- Modernizar e adaptar os instrumentos normativos relacionados à despesa com pessoal.
- Resignificar carreiras e atribuições da Prefeitura do Rio e fortalecer os RHs setoriais, visando atender as novas dinâmicas da Administração Pública.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Gente no Setor Público – O programa tem como objetivo a elaboração de medidas e estratégias para modernização e adaptação da gestão de pessoas no município, incluindo: mapeamento e proposição de instrumentos normativos, raio-x das carreiras para atualização de cargos e atribuições, fortalecimento dos RHs setoriais (capacitação e autonomia), ações não remuneratórias para valorização dos servidores e servidoras e avaliação de desempenho.
2. Programa de Desenvolvimento de Gestores Cariocas (PDGC) – O programa tem como base a Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores e a sua Matriz de Competências da Gestão Carioca, e pretende criar condições para que os gestores municipais desenvolvam as capacidades necessárias para o alto desempenho de suas funções, por meio de ações educacionais que potencialize o pensamento estratégico, a tomada de decisões orientadas para resultados e a liderança de equipes de alta performance, de modo a subsidiar ganhos de eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas e do atendimento aos cidadãos.
3. Programa Líderes Cariocas 4.0 – O Programa Líderes Cariocas será reestruturado e terá um novo formato que contemplará o perfil e os níveis de maturidade gerencial de cada integrante do Programa, as lições aprendidas desde sua criação, os ciclos de cada turma de formação e as competências definidas na Política de Desenvolvimento de Gestores Cariocas, que será publicada em breve. Esta reformulação trará como resultados para a Prefeitura do Rio uma gestão de talentos mais efetiva, propiciando, em última instância, a prestação de um serviço público de melhor qualidade aos cariocas.

ALINHAMENTO COM METAS

MG7 | Realizar 5.000 capacitações de servidoras e servidores públicos nos Programas de Desenvolvimento da Prefeitura e formar 200 novos Líderes Cariocas até 2024.

INDICADORES

- Percentual de Líderes Cariocas ocupando cargo de direção.
- Percentual de Servidores beneficiados por ações de valorização do servidor.
- Percentual de carreiras e atribuições ressignificadas.
- Número de Líderes Multiplicadores capacitados.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 DEZEMBRO**
 - Programa Líderes Cariocas 4.0 lançado.
- 2022 ABRIL**
 - Programa de mentoria lançado.
- 2022 JULHO**
 - Primeira turma de gestores municipais formados no Programa de Desenvolvimento Gerencial.
- 2022 NOVEMBRO**
 - Membros da Alta Gestão da Prefeitura treinados na primeira turma do programa.
- 2022 DEZEMBRO**
 - Painel interativo para gestão de pessoal entregue.

5

INICIATIVA ESTRATÉGICA LIDERANÇA PELO EXEMPLO

SITUAÇÃO ATUAL

O mundo se transforma constantemente. Na Era da Informação, as mudanças acontecem em ritmo cada vez mais acelerado e as necessidades da sociedade e das instituições são afetadas na mesma proporção. Para atender a essas demandas, a administração municipal se vê diante do desafio de ser mais eficiente, flexível e dinâmica em um mundo cada vez mais complexo, onde avanços tecnológicos, novas formas de trabalho, como o teletrabalho, e uma crescente cultura do compartilhamento já são realidades.

Esse contexto requer uma gestão da máquina pública mais efetiva, capaz de alcançar seus objetivos e cumprir suas metas, utilizando seus recursos disponíveis da melhor maneira possível. O compartilhamento de serviços administrativos como: impressoras, motoboys, veículos, entre outros, além de salas de reunião e de postos de trabalho, surge como uma ferramenta não só para modernização, mas também para redução de custos, tempo e desperdícios, promovendo também maior sinergia entre os órgãos e setores. Além disso, há espaço para a busca de uma maior eficiência energética, com redução do consumo de água e luz nos prédios da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Em um contexto mais amplo, a Prefeitura do Rio quer promover o consumo consciente, ser cada vez mais sustentável e liderar as mudanças pelo exemplo.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Visando atender os desafios levantados, essa iniciativa estratégica pretende não só reduzir custos e consumo, mas também aumentar a integração entre os órgãos e entre os próprios servidores, aumentando a eficiência energética, otimizando espaços físicos, aprimorando o uso de recursos materiais e humanos, fazendo com que a Prefeitura do Rio de Janeiro seja cada vez mais eficiente, moderna e sustentável.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fazer uso mais eficiente de recursos e serviços potencialmente compartilháveis na Prefeitura do Rio de Janeiro. (Exemplos: impressoras, veículos, motoboys, entre outros).
- Aumentar a eficiência energética da prefeitura com a redução consciente do consumo de água e luz.
- Otimizar os espaços físicos e reduzir custos ao permitir que mais órgãos e setores possam estar alocados no Centro Administrativo São Sebastião – CASS (exemplos: salas de reunião, postos de trabalho, salas com arquivos, entre outros).
- Facilitar o acesso de serviços e centralizar o atendimento para os servidores (exemplos: perícia, terapias alternativas, entre outros).

A INICIATIVA É COMPOSTA DO SEGUINTE PROJETO

1. Prefeitura eficiente, sustentável e compartilhada – este projeto se divide em duas grandes ações:
 - Compartilhamento de serviços administrativos ("pool" de serviços): Tem como objetivo otimizar o uso de recursos e serviços potencialmente compartilháveis – como por exemplo reduzir a quantidade de impressoras, definir roteiros mais otimizados para motoboys e melhorar o aproveitamento da frota veicular do município.
 - Criação de espaços eficientes e implantação de regime híbrido de trabalho (online e presencial): Além de estabelecer diretrizes para implantação de trabalho em regime híbrido, o objetivo é otimizar o uso dos espaços físicos na Prefeitura, ou seja, criar um novo modelo de salas com postos de trabalho compartilhados ("coworking"), agendamento online de salas de reunião também compartilhadas entre setores, tornar o consumo de água e luz mais inteligente, otimizar espaços utilizados com arquivos e documentos e criar um centro de atendimento presencial ao servidor e a servidora mais acessível e integrado (com atendimento de perícias médicas, terapias alternativas, entre outros). Além dos benefícios diretos, esse projeto também abrirá espaço para que mais setores possam funcionar nas dependências do Centro Administrativo São Sebastião, possibilitando redução de custo de aluguéis na administração municipal.

ALINHAMENTO COM METAS

MG8 | Reduzir 20% do custo de serviços compartilhados na Prefeitura, visando a eficiência energética, a sustentabilidade de recursos e a redução de emissão de gases do efeito estufa-GEE até 2024.

INDICADORES

- Redução do consumo de combustível.
- Número de acessos de servidores aos aplicativos.
- Redução de custos na conta de luz.
- Redução de custos na conta de água.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	1,2
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

PRINCIPAIS MARCOS

2022 NOVEMBRO

- Pools de serviços no edifício anexo do Centro Administrativo São Sebastião – CASS em funcionamento.

2023 JUNHO

- Novo modelo de sala compartilhada (coworking) disponibilizado no Centro Administrativo São Sebastião – CASS.

2024 JUNHO

- Pools de serviços em todo Centro Administrativo São Sebastião – CASS em funcionamento.

2024 JULHO

- Novo centro de atendimento ao servidor em funcionamento.



6

INICIATIVA ESTRATÉGICA PLANEJAMENTO INTEGRADO DE ALTO DESEMPENHO

SITUAÇÃO ATUAL

O Planejamento e a Gestão de Alto Desempenho na Prefeitura devem ser perseguidos e aprimorados em um ciclo de melhoria contínua. A Gestão de Alto Desempenho é viabilizada por elementos essenciais como o controle e o aprimoramento de dados, o monitoramento de projetos, a gestão de resultados, a modelagem de processos – todos contribuem para a tomada de decisão. Hoje a insuficiência de informações, a falta de integração de planos e a pouca base de provas empíricas para diagnóstico e desenho de projetos dificultam o planejamento e a atuação da gestão pública.

Existe hoje um cenário em que cada órgão ou entidade define como se planejar e como publicar seus dados e indicadores. Por consequência à falta de padronização, é encontrada grande dificuldade de desenvolvimento de projetos inter-setoriais, baixa qualidade de diagnóstico de problemas e aferição de resultados e, além de tudo, deixam-se de criar incentivos à inovação, à transparência e ao uso de dados abertos pela sociedade civil e startups. Além disso, a despadronização de modelos e processos dificulta a análise consolidada dos dados da Prefeitura, dificultando o Planejamento integrado de alto desempenho.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Fortalecer a cultura, as ferramentas e os métodos de Planejamento e Gestão de Alto Desempenho (macroplanejamento, gerenciamento de

projetos, modelagem de processos e monitoramento de resultados), fundamentando as políticas públicas e as tomadas de decisão baseadas em dados e evidências e, ainda, unificando os planejamentos e projetos inovadores e transversais em uma só plataforma.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecer e disseminar a cultura de Gestão de Alto Desempenho com foco em resultados, promovendo a retomada de instrumentos meritórios e a implantação de organizações funcionais setoriais ligadas ao Escritório Central.
- Integrar projetos, indicadores e processos, facilitando a estruturação e acompanhamento dos projetos, a definição e acompanhamento dos indicadores e a melhoria dos processos de negócio.
- Aprimorar a gestão de dados da Prefeitura visando subsidiar a formulação de políticas públicas e a tomada de decisão dos gestores.
- Promover o desenvolvimento de projetos piloto inovadores e transversais com foco na implementação das ações vinculadas ao planejamento sustentável da cidade.
- Fortalecer a estrutura de planejamento e gestão através da elaboração e acompanhamento dos planos setoriais na condução das políticas públicas e da divulgação de planos e dos corredores de sustentabilidade para a população.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Dados abertos e Políticas Públicas baseadas em evidências – Estabelece a governança de dados na prefeitura, trabalhando boas práticas de Governança, Risco e Conformidade (GRC), e elabora produtos de dados para avaliação de políticas públicas, assim como a disponibilização de dados para atores do setor de inovação e tecnologia.
2. Modernização da Gestão e Acordo de Resultados – Integra os conceitos de Projetos, Resultados e Processos e os divulga para os agentes públicos e para a alta administração, aprimora os sistemas e métodos que armazenam as informações, através de um Sistema de Acompanhamento de Projetos e Resultados e de um Repositório de Processos, fortalecendo a Gestão do Conhecimento. Promove também a retomada do Programa Acordo de Resultados, intermediando a sua celebração e monitorando o desempenho das metas estabelecidas.
3. Escritórios Setoriais Prefeitura do Rio – Implantação das estruturas de EGPs Setoriais, através da reorganização e estruturação para rotinas de suporte e monitoramento, que disseminarão a cultura de gerenciamento de projetos, modelagem de processos e monitoramento de resultados nos órgãos e fortalecerá o alinhamento com a Subsecretaria de Planejamento. Serão organizados dentro das respectivas unidades de gestão, com rearranjo institucional e de atribuições, sem aumento de despesa. Inicia-se com projeto piloto na Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.
4. Planos Estratégicos Setoriais – Dissemina a cultura de planejamento e gestão no âmbito da elaboração de políticas públicas através da elaboração de planos estratégicos setoriais com metodologia padrão.
5. Plataforma de Integração de Planos Municipais (INTERPLAN) – Consiste em um sistema para divulgação, integração e monitoramento de planos e que visa integrar o planejamento, eliminar discrepâncias e redundâncias e permitir o acompanhamento dos planos.
6. Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência (SMPLAN) – Visa institucionalizar e disseminar o modelo de planejamento central, participativo e integrado, além de promover o processo contínuo de planejamento a partir da construção de diagnósticos da gestão por resultados, desenho de projetos piloto transversais, monitoramento e avaliação.
7. Programa Cidade.Lab – Desenvolve na Prefeitura uma cultura de dados e evidências centrada no público, através das ciências de dados e comportamental, e com apoio de entes externos, como universidades, considerando as diversidades da população para entregar melhores serviços para os cariocas e otimizar os recursos públicos.

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	1,1
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	362
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

ALINHAMENTO COM METAS

MG9 | Alcançar 100% de servidores participando do Programa de Acordo de Resultados, promovendo a retomada da meritocracia, até 2024.

MG10 | Ter 62% de órgãos municipais com escritórios setoriais de gerenciamento de projetos implementados e planos estratégicos setoriais publicados, até 2024.

INDICADORES

- Número de pontos focais para modelagem de processos, gerenciamento de projetos e monitoramento de resultados capacitados.
- Número de conteúdos disponíveis através do Data.Rio.
- Quantidade de processos de negócio registrados no Repositório.
- Quantidade de planos municipais registrados na plataforma INTERPLAN.
- Quantidade de plataformas de planejamento e monitoramento da cidade criadas.
- Quantidade de projetos em Corredores de Sustentabilidade implementados.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 DEZEMBRO

- Escritório setorial da SMFP implementado.

2022 FEVEREIRO

- Governança de dados aprimorada e publicada.

2022 JULHO

- Repositório para processos de negócio e macroprocessos implementado e divulgado.

2022 DEZEMBRO

- Sistema para acompanhamento de projetos e resultados aprimorado.

2023 JUNHO

- Evento de lançamento e divulgação do Portal INTERPLAN realizado.

2024 JUNHO

- Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência – SMPLAN instituído.



7

INICIATIVA ESTRATÉGICA CONCESSÕES E PPPs

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	0,00
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	120,0
INVESTIMENTO TERCEIROS	80,0

SITUAÇÃO ATUAL

Para que o município consiga atrair investidores para seus projetos de concessões administrativas e patrocinadas, é fundamental que consiga oferecer garantias em condições e volumes suficientes. Para isso, um passo fundamental é reconstituir o Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas (FGP), criado pela Lei Complementar nº 105, de 2009, realizar uma reorganização de conselhos, secretarias, subsecretarias e empresas públicas envolvidas na regulação, fiscalização a estruturação de concessões e PPPs, visando aprimorar os resultados dos contratos existentes e otimizar o aproveitamento de novas oportunidades.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa tem como principais objetivos viabilizar projetos e políticas públicas através de parcerias com a iniciativa privada e também garantir o cumprimento e a qualidade do desempenho de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) já contratadas e a contratar. Visa ainda aprimorar a governança, o compliance e a transparência da gestão de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) na prefeitura do RJ.

RESULTADOS ESPERADOS

- Viabilizar projetos e políticas públicas através de parcerias com a iniciativa privada.
- Garantir o cumprimento e a qualidade do desempenho de concessões e PPPs já contratadas e a contratar.
- Aprimorar a governança, o compliance e a transparência da gestão de concessões e PPPs na prefeitura do RJ.
- Disseminar a cultura da parceria entre setor público e iniciativa privada na cidade do Rio de Janeiro.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Aprimoramento do Arcabouço Institucional para Concessões e PPPs: formulará o Conselho Gestor do Propar Rio (Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas), bem como criará uma instância similar a este Conselho para deliberar sobre Regulação e Fiscalização de contratos em operação de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Além disso, será estruturada uma empresa pública de estruturação e fiscalização de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), que dará suporte às secretarias em serviços de fiscalização, no planejamento e na estruturação de novos projetos com aval do Conselho Gestor do Propar Rio, e dará suporte técnico ao Órgão/Conselho de regulação do município em temas como reequilíbrio, relicitação, encampação, rescisão etc.
2. Reconstituição do FGP-Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas (PPPs): Com base na legislação e no regulamento do FGP-Fundo Garantidor de PPPs, aportará recursos, recebíveis inclusive de outorgas e outros ativos para que sejam utilizados como garantias para novas PPPs no município do Rio de Janeiro.
3. Programa de Formação em PPPs.: visa selecionar e qualificar Gestores Públicos para auxiliar na implantação de programas e contratações através de iniciativa de financiamento do setor privado através da modalidade parceria público-privada (PPP).

ALINHAMENTO COM METAS

MG11 | Atrair R\$ 2 bilhões em investimentos e R\$ 0,5 bilhão em reduções de custos via concessões / Parcerias Público-Privadas (PPPs) até 2024.

INDICADORES

- Percentual de evolução do projeto.
- Valor do saldo do fundo garantidor de Parcerias Público-Privadas (PPPs).
- Gestores Públicos capacitados em PPPs.

PRINCIPAIS MARCOS

2021 OUTUBRO

- Decreto que implementa Regula Rio publicado.

2022 MARÇO

- Lei da RIO S.A. promulgada.
- Lei do Propar Rio promulgada.



INICIATIVA ESTRATÉGICA RIO INTERNACIONAL

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	7,8
CUSTEIO TERCEIROS	0,4
INVESTIMENTO PRÓPRIO	11,4
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

Considerando que muitos desafios da cidade não são solucionados apenas com conhecimentos e ferramentas já disponíveis, é necessária a busca de soluções alternativas, preferencialmente já testadas por outras cidades do mundo. Nesse contexto, a cooperação internacional tem se mostrado uma importante ferramenta de inovação e incremento das políticas públicas municipais. A atuação internacional também possibilita a divulgação e o reconhecimento de projetos exitosos da Prefeitura, tornando a cidade uma referência para outras cidades em diversas áreas. No entanto, as ações internacionais e a comunicação internacional dos avanços das políticas públicas carecem de uma diretriz estratégica e de harmonização com relação ao entendimento das prioridades da cidade. O Rio de Janeiro é historicamente percebido como uma cidade global e politicamente relevante no cenário internacional, porém, observou-se, nos últimos anos, uma redução da participação da cidade nas negociações internacionais, nas reuniões preparatórias do Governo Brasileiro e nos fóruns de articulação de governos locais e regionais. Deseja-se retomar esse protagonismo e fortalecer a imagem e o reconhecimento internacional da cidade, suas políticas e projetos.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa Rio Internacional tem como objetivo fortalecer e sistematizar as ações de cooperação internacional com cidades e países estrangeiros, áreas internacionais de cidades brasileiras e organizações internacionais, ampliar a influência da Prefeitura do Rio de Janeiro em negociações internacionais, bem como a projeção internacional da cidade, seus projetos e iniciativas, para que a cidade volte a ser referência em políticas públicas subnacionais. Será elaborada uma política externa que defina a estratégia, as prioridades e as diretrizes para a atuação internacional e redesenhada a marca da cidade, que passará a ser refletida na estratégia de comunicação internacional da Prefeitura. Tais ações trazem benefícios para toda a população da cidade, tendo em vista que a cooperação internacional e a ampliação da visibilidade da cidade tende a trazer mais oportunidades de incremento das políticas públicas e serviços oferecidos aos cidadãos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecer a cooperação internacional em áreas de interesse estratégico da Prefeitura, buscando conhecimentos, boas práticas e projetos de forma proativa.
- Estabelecer prioridades para a incidência do Rio de Janeiro em negociações internacionais e perseguir oportunidades de participação e influência.
- Adequar a comunicação internacional às prioridades políticas e projetos prioritários da Prefeitura.
- Voltar a ser referência internacional em políticas públicas subnacionais.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

1. Política Externa da Cidade do Rio de Janeiro – Inclui a sua elaboração participativa e oficialização, com o objetivo de atrair novos conhecimentos, metodologias, tecnologias, insumos e recursos para fortalecer as políticas públicas e equipamentos municipais, tornar as políticas públicas municipais referências para a construção de agendas, acordos, pactos internacionais e políticas públicas de outros governos, promover internacionalmente a cultura, os conhecimentos e os produtos da cidade e melhorar a atratividade territorial da cidade.
2. Rio Ator Global – Elabora e executa um plano de incidência em negociações internacionais que inclua os fóruns multilaterais prioritários (COP do Clima, COP da Biodiversidade, High Level Political Forum, Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, Semana do Clima, dentre outras), a elaboração de posição a ser defendida em cada negociação, bem como a definição de posições políticas gerais da cidade para cada tema.;
3. Nova Marca para o Rio – Elabora a marca de forma participativa, incluindo uma visão da capacidade criativa, sustentabilidade, resiliência, inclusão e outros aspectos das políticas públicas municipais e passa a orientar as ações de promoção e comunicação internacional da Prefeitura.

ALINHAMENTO COM METAS

MG12 | Ter a Cidade do Rio de Janeiro como anfitriã de 3 encontros de cúpula ou reuniões internacionais político-econômicas de alto nível e instalar 2 escritórios regionais de organizações internacionais na cidade até 2024.

INDICADORES

- Número de projetos de cooperação técnica realizados.
- Número de participação em reuniões deliberativas de redes internacionais prioritárias.
- Número de prêmios internacionais recebidos pela Cidade do Rio.
- Número de publicações de projetos da Prefeitura por veículos internacionais de comunicação.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 OUTUBRO**
 - Posição política do Rio de Janeiro para cada tema prioritário das negociações globais definida.
- 2021 DEZEMBRO**
 - Política externa da Cidade do Rio de Janeiro publicada.
- 2022 ABRIL**
 - Primeira reunião de alto nível realizada.
- 2022 MAIO**
 - Nova marca da Cidade definida.
- 2022 AGOSTO**
 - Plano de comunicação internacional elaborado.

5

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO



CENTRO DE OPERAÇÕES PREFEITURA DO RIO



INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

A institucionalização do planejamento e gestão de alto desempenho atualmente perpassa diversas escalas de tempo. Temos o fortalecimento da agenda de longo prazo, com marcos importantes como 2065 e 2050, abraçados por instrumentos robustos de planejamento como o Plano Visão 500 e o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática. Ao mesmo tempo, passamos a ter metas de longo prazo até 2030, somadas às metas dos ciclos de planejamento estratégico, até 2024, nosso primeiro degrau para alcançar uma cidade mais equânime, pacífica e longeva.

Para gerenciar esses desafios, desde 2009 a Prefeitura do Rio de Janeiro fez avanços importantes em sua governança e gestão, realizando um esforço para implementar e aperfeiçoar o planejamento e gestão de alto desempenho, com o objetivo de enfrentar os problemas da cidade de forma estruturada e estratégica. A criação, no início desta gestão em janeiro de 2021, da Secretaria de Fazenda e Planejamento – SMFP, é o passo mais recente e importante de fortalecimento do processo de planejamento e monitoramento central que passa a ser feito em estreita articulação aos instrumentos orçamentários. Para tanto, a SMFP, através da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados – SUBPAR, tem a responsabilidade de:

1. Estabelecer estratégias de macroplanejamento da Cidade.
2. Monitorar os projetos estratégicos dos órgãos municipais, acompanhando o planejamento, a execução e o monitoramento de ações.

Foto página anterior,
imagens da região
portuária no Centro de
Operações da Prefeitura,
por Marcelo Piu.

3. disseminar a cultura de planejamento e do monitoramento junto aos órgãos municipais buscando a eficiência da gestão, a sustentabilidade e a resiliência da Cidade.

Para tanto, variados mecanismos e instrumentos vêm sendo implementados desde 2009 que apoiam essas responsabilidades como: a regulamentação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho e pactuação dos Acordos de Resultados, a constituição do Escritório de Gerenciamento de Projetos e Metas (EGP-Rio), e, mais recentemente, do Escritório de Planejamento (EPL).

O EGP-Rio é a estrutura municipal responsável por fazer o acompanhamento e monitorar a implantação do Planejamento Estratégico. Essa competência foi fortalecida desde 2014, com a contratação de mais de 50 Analistas de Gerenciamento de Projetos e Metas (AGPMs), que permitem acompanhar com maior nível de detalhamento as iniciativas estratégicas desenvolvidas nos Planos Estratégicos. Houve ainda avanços a partir da consolidação de informações gerenciais para auxiliar a alta administração na medição do progresso, da previsão e da tomada de decisões.

OBJETIVOS DO MONITORAMENTO

1. Garantir a implantação satisfatória das iniciativas estratégicas.
2. Manter o Prefeito permanentemente informado a respeito do progresso das iniciativas estratégicas.
3. Monitorar o cumprimento das metas setoriais da Prefeitura.
4. Dar maior transparência aos resultados de cada órgão responsável por metas setoriais.
5. Definir as metodologias de gerenciamento de projetos, de metas e de modelagem de processos no âmbito das PCRJ, dando suporte, treinamento e consultoria técnica na utilização das metodologias, ferramentas e melhores práticas em modelagem de processos e gerenciamento de projetos, metas e indicadores.

METODOLOGIA DE TRABALHO

1. Manutenção de um painel de monitoramento on-line para acompanhamento das iniciativas estratégicas pelo Prefeito, Secretários e Secretárias responsáveis;
2. Implementação / aperfeiçoamento de metodologia através de reuniões periódicas com gestores;
3. Reuniões com o Prefeito para tomada de decisão em pontos críticos;
4. Reuniões com o Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento para resolução dos principais gargalos;
5. Reuniões trimestrais com o Secretariado para avaliação do progresso das iniciativas estratégicas;
6. Avaliação anual dos Acordos de Resultados.

6

**METAS
ESTRATÉGICAS**





LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MT1	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 2024. RELAÇÃO PDS: LB5.1	SMS	SMS/ SUBPAV/ SVS	Unidade por mil nascidos vivos	12,1	2020	11	10,5	10	< 10 por mil nascidos vivos	(Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade x 1.000) / Número de nascidos vivos de mães residentes
MT2	Promover a contratação ou melhoria de 20.000 unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais, até 2024. RELAÇÃO PDS: LB4.2	SMH	SMH	Número absoluto	27.274 UHs	2017-2020	0	4.000	12.000	20.000	Somatório do número de novas UHs produzidas e de novas UHs contratadas no programa habitacional federal e dos domicílios beneficiados com melhorias habitacionais
MT3	Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia. RELAÇÃO PDS: LB2.1	FPJ SMPU RIO-URBE	FPJ	%	Não se aplica	Não se aplica	5%	10%	15%	20%	((Número de praças + parques infantis + espaços públicos residuais requalificados) / (Total de praças + parques infantis + espaços públicos residuais)) x 100
ML1	Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade. RELAÇÃO PDS: LB5.3 e LB5.4	SMS	EGESTOR	%	34% (771 equipes)	dez/2020	50%	55%	63%	70%	((Número de equipes de Saúde da Família validadas pelo Ministério da Saúde x 3000) / População (censo + estimativa) pactuado em CIB) x 100
ML2	Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades hospitalares até 2024. RELAÇÃO PDS: LB5.6	SMS IPLAN	Prontuário Eletrônico Hospitalar / Termo de Aceite do Hospital Implantado	%	0	2020	-	50%	75%	100%	(Número de hospitais da Gestão Direta com prontuário eletrônico implantado / 18) x 100

Foto página anterior, prédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, por Tarso ghelli.

Seu Idalicio recebe segunda dose da vacina, por Ricardo Cassiano.



LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
ML3	Reduzir a Razão de Mortalidade Materna para 70 por 100.000 até 2024. RELAÇÃO PDS: LB5.2	SMS	SIM E SINASC	Unidades por 100.000	114,2	2020	105	93	81	70	(Número de óbitos por causas maternas / Número total de nascidos vivos no município) x 100.000
ML4	Ampliar para 40.000 o número de pessoas em processo de envelhecimento e de pessoas idosas atendidas nos projetos e programas de promoção e proteção social até 2024. RELAÇÃO PDS: LB3.1, LB3.2, LB3.3 e LB5.5	SEMESQV	SEMESQV	Número absoluto	3.086 pessoas	dez/2020	10.000	20.000	30.000	40.000	Somatório do número de pessoas em processo de envelhecimento de pessoas idosas atendidas nos programas
ML5	Implantar Centro de Inteligência Epidemiológica em 2021 e Hub de Inteligência de Desenvolvimento de Imunobiológicos até 2024. RELAÇÃO PDS: LB5.7, LB5.9 e LB5.11	SMS	SMS SUBPAV SVS	Entrega	Não se aplica	Não se aplica					Centro de inteligência Epidemiológica implantado HUB de Inteligência implantado Não se aplica
ML6	Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG) até 2024.	SMS	SISREG (SUBGERAL CGCR)	%	107 dias	dez/2019	10%	15%	25%	30%	(1 - (Média móvel dos últimos 12 meses do tempo de espera entre a data de execução (atendimento) e a data de solicitação de todos os procedimentos autorizados no SISREG (excluindo demanda PPI e as consultas de retorno) / Tempo de espera entre a data de execução e a data de solicitação de todos os procedimentos autorizados no SISREG na data de referência)) x 100
ML7	Implantar atendimento de telemedicina até 2024.	SMS	SMS SUBGERAL CGCR	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-		Atendimento de telemedicina implantado Não se aplica

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
ML8	Implantar/reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024. Implantar / reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024. RELAÇÃO PDS: LB5.3	SMS	SMS/SUBPAV	Número absoluto	0	dez/2020	-	-	-	21	Somatório do número de Centros de Especialidades implantados / reestruturados
ML9	Ampliar a Cobertura de CAPS na cidade do Rio de Janeiro pós pandemia para 0,79 por 100 mil habitantes até 2024.	SMS	CNES	Índice	0,62	dez/2020	0,65	0,7	0,75	0,79	((Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II) + (Nº CAPS III X 1,5) + (Nº de CAPS I) + (Nº CAPS AD) + (Nº de CAPS AD III X 1,5)) / População do município do Rio de Janeiro) x 100.000
ML10	Aumentar em 15% a população residente na Área Central (II R.A.) até o final de 2024. RELAÇÃO PDS: LB4.2	SMPU	SMPU	%	41.142 habitantes	2010	-	-	-	15%	((Número de novas unidades de uso residencial em licenças emitidas para construção na II RA + Número de unidades em licenças emitidas para reconversão de imóveis para uso residencial na II RA) x 4 habitantes por domicílio) / Número população residente na Área Central (II R.A.) na data de referência) x 100



LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
ML11	Implantar 7 projetos âncora para a Zona Norte e Oeste até 2024, direcionando investimentos e incentivos para a Região.	SMPU	SMPU	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	-	-	1	7	Somatório do número de projetos implantados e funcionais.
ML12	Requalificar 100 Km de vias públicas através Programa Bairro Maravilha até 2024. RELAÇÃO PDS: LB6.1	SMI	SMI	Km	638,5 km	dez/2020	5	20	65	100	Somatório da extensão em km das vias requalificadas pelo Bairro Maravilha
ML13	Concluir a obra do BRT Trans-Brasil e promover a revitalização econômica no eixo da Av. Brasil até 2024, atraindo 10 investimentos privados nas áreas de logística, saúde e tecnologia entre outros setores econômicos estratégicos. RELAÇÃO PDS: LB4.4	SMI SMTR	SMI SMTR	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	Obra BRT TransBrasil concluída	-	Não se aplica
		SMDEIS	SMDEIS	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	0	2	6	10	Somatório do número de novos investimentos privados no eixo discriminado.
ML14	Implantar novo sistema de gestão do BRT e ônibus convencional (SPPO) incluindo a bilhetagem eletrônica e a integração tarifária até dez/24, garantindo que pelo menos 80% das viagens sejam realizadas em ônibus com ar condicionado e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis à população carioca. RELAÇÃO PDS: LB4.4	SMTR	SMTR	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	Licitação bilhetagem realizada	-	-	Não se aplica
				Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	Novo sistema de gestão implantado	Não se aplica
				%	72%	Dez/2020	74%	77%	77%	80%	Quantidade de viagens em ônibus climatizados/ Total de viagens realizadas no sistema
				Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	Integração tarifária implementada	Não se aplica

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
ML15	Atender 40.000 domicílios situados em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), por meio da emissão de certidões de regularização de moradia, até 2024. RELAÇÃO PDS: LB4.3	SMH	SMH	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	-	5.000	15.000	40.000	Somatório do número de novas certidões de regularização de moradia emitidas para domicílios cadastrados e inseridos em Projetos Aprovados de Loteamento (PAL) em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), elaborados pela SMH
ML16	Contemplar 60.000 habitantes com obras de urbanização e infraestrutura em favelas e loteamentos inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) até 2024. RELAÇÃO PDS: LB4.2 E LB4.3	SMH	SMH	Número absoluto	55.304 habitantes	2017-2020	-	-	-	60.000	Somatório dos habitantes contemplados com novas obras concluídas de urbanização e infraestrutura em favelas e loteamentos inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS)
ML17	Promover a conexão por ciclorrotas a 100% das estações de transportes de média e alta capacidade, potencializando seu uso como meio de transportes e alcançando a maior malha de transporte por bicicleta da América Latina de 942 km até 2024. RELAÇÃO PDS: LB6.2	SMAC CET-Rio	CET-Rio	%	Não se aplica	Não se aplica	25%	50%	75%	100%	(Número de estações de transportes de média e alta capacidade com conexões cicloviárias estabelecidas / Total das estações de transportes de média e alta capacidade) x 100



IGUALDADE E EQUIDADE

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MT4	Reduzir em, pelo menos, 50% a população carioca abaixo da linha da pobreza, em linha com o 1º objetivo do Desenvolvimento Sustentável até o final de 2024. RELAÇÃO PDS: IE4.2	PCRJ	FGV Social	%	9,09%	Novembro de 2020 (PNAD Covid)	-	5%	25%	50%	1- (população que vive com renda domiciliar per capita até US\$ 3,20 /dia PPC - Paridade Poder de Compra) de 2024 / população que vive com renda domiciliar per capita até US\$ 3,20 /dia PPC -Paridade Poder de Compra) de 11/2020) *100
MT5	Garantir que pelo menos 85% das famílias mais vulneráveis da cidade saiam da sua situação de risco social por meio de ações do Programa Territórios Sociais, até 2024. RELAÇÃO PDS: CP3.1	IPP	IPP	%	83%	2020	-	80%	80%	85%	(Número de famílias com redução do risco social após 1 ano de atendimento / Número total de famílias em risco social atendidas) x 100
MI1	Estar entre as sete capitais com melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos Anos Iniciais e Finais, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.1	SME	INEP	Posição	12ª posição (anos iniciais)	2019	-	-	7ª posição	-	Posicionamento entre as capitais em relação a nota do IDEB
					8ª posição (anos finais)	2019	-	-	7ª posição	-	Posicionamento entre as capitais em relação a nota do IDEB
MI2	Reduzir em 25% a desigualdade no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre escolas da rede municipal até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.1	SME	INEP	%	Redução de 13% (anos iniciais) Redução de 11% (anos finais)	2017-2019	-10%	-	-25%	-	(1 - (Diferença entre 1º e o 3º quartil do IDEB para escolas de Anos Iniciais e Anos Finais /Diferença entre 1º e o 3º quartil do IDEB para escolas de Anos Iniciais e Anos Finais no ano de referência)) x 100
MI3	Aumentar para mais de 90% a proporção de estudantes alfabetizados até o final do 1º ano, garantindo que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.2	SME	SME	%	60%	2019	-	65%	75%	>90%	(Número de estudantes com nota acima do considerado adequado para a disciplina e etapa/ Número de estudantes avaliados) x 100

Sueli Nunes, por Ricardo Cassiano para o Mês das Mulheres.



IGUALDADE E EQUIDADE

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MI4	Implementar 22 Ginásio Experimental Tecnológico (GET): modelo com currículo inovador em matemática, tecnologia e ciências até 2024.	SME	SME	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	-	-	12	22	Somatório do número de Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs)
MI5	Qualificar 100% dos profissionais da educação em exercício, através de formação adaptada a cada perfil e a cada função, e certificar 100% dos gestores escolares, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.12	SME	SME	%	Não se aplica	Não se aplica	28%	50%	73%	100%	(Número de profissionais da educação em exercício qualificados / Número total de profissionais da educação em exercício) x 100
					Não se aplica	Não se aplica	100%	100%	100%	100%	(número de gestores escolares certificados/ número total de gestores escolares) x 100
MI6	Eliminar o déficit de professores da rede municipal de educação até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.12	SME	SME	Número absoluto	3.025	2021	2.400	1.600	800	0	-
MI7	Ter 50% de alunos e alunas da rede municipal de ensino estudando em tempo integral até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.7 e IE2.8	SME	SME	%	35%	35%	35%	35%	40%	50%	(Número de matrículas em tempo integral / Número total de matrículas) x 100
MI8	Ter, pelo menos, 77 unidades escolares da rede municipal com ensino bilíngue até 2024.	SME	SME	Número absoluto	27 escolas	2020	27	27	50	77	Somatório do número de escolas bilíngues na rede municipal
MI9	Ampliar 22 mil vagas em creche (de 0 a 3 anos) até 2024. RELAÇÃO PDS: IE1.1	SME	SME	Número absoluto	83.107 vagas	2020	0	5 mil	10 mil	22 mil	Somatório do número de novas vagas em creche
MI10	Reformar, no mínimo, 150 unidades escolares da rede municipal que estão com infraestrutura precária, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.9	SME	SME	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	0	50	100	150	Somatório do número de unidades escolares reformadas

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MI11	Disponibilizar acesso à internet, por meio da oferta de pacote de dados para acesso gratuito à plataforma de ensino remoto e da instalação de ilhas de conexão em 100% das unidades escolares de ensino fundamental, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE2.10	SME	SME	%	Não se aplica	Não se aplica	100%	100%	100%	100%	(Número de estudantes e professores com pacote de dados para acesso à plataforma de ensino remoto / Número total de estudantes e professores) x 100
					Não se aplica	Não se aplica	10%	30%	50%	100%	(Número de unidades escolares de ensino fundamental com ilhas de conexão instaladas / Número total de unidades escolares de ensino fundamental) x 100
MI12	Servir, pelo menos, 26 milhões de refeições nas Cozinhas Comunitárias a serem implantadas no Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e nos restaurantes populares até 2024, visando garantir segurança alimentar e nutricional para pessoas em situação de vulnerabilidade social. RELAÇÃO PDS: IE4.5	SMAS	SMAS	Número absoluto	1 milhão	2020	1.425.000	8.400.000	17.200.000	26.000.000	Somatório do número de refeições servidas nas Cozinhas Comunitárias e Restaurantes Populares
MI13	Alcançar 100% das famílias em extrema pobreza, identificadas a partir do CADÚnico (Cadastro Único) e que possuam crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, com acesso a programa de transferência de renda municipal até 2024. RELAÇÃO PDS: IE4.2	SMAS	SMAS	%	Não se aplica	Não se aplica	25%	100%	100%	100%	(Número de famílias em extrema pobreza, com crianças de 0 a 6 anos, que receberam transferência de renda durante todo o ano / Total de famílias em extrema pobreza, com crianças de 0 a 6 anos) x 100
MI14	Criar 3.000 novas vagas, por meio de 5 novas modalidades de acolhimento para a população em situação de rua até 2024, garantindo pelo menos 80% de ocupação média no ano.	SMAS	SMAS	Número absoluto	1.634 vagas	2020	500	1.340	2.290	3.000	Somatório do número de vagas criadas nas novas modalidades



IGUALDADE E EQUIDADE

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MI15	Incluir 40% da população em situação de rua no mercado de trabalho ou trabalhando por conta própria, até 2024.	SMAS	SMAS	%	Não se aplica	Não se aplica	-	4%	16%	40%	(Número de pessoas em situação de rua incluídas no mercado de trabalho ou trabalhando por conta própria / Número total de pessoas em situação de rua pelo Censo População de Rua - 2020) x 100
MI16	Ter 100% das gestantes e crianças de 0 até 5 anos e 11 meses de territórios vulneráveis monitoradas no Programa Primeira Infância Carioca, até 2024, e acessando serviços de saúde, assistência social e educação. RELAÇÃO PDS: IE1.2, IE1.3 e IE1.4	SMS SMAS SME	SMS SMAS SME	%	0	2020	-	20%	55%	100%	(Número de gestantes e crianças de até 5 anos e 11 meses monitoradas pelo Programa Primeira Infância Carioca / Número total de gestantes e crianças de territórios sociais cadastradas no Saúde da Família) x 100
MI17	Capacitar 370.000 mulheres até 2024, priorizando mulheres negras, chefes de família ou em situação de vulnerabilidade social e econômica, incentivando a liderança feminina, o empreendedorismo e ações afirmativas que contribuam para mitigação das desigualdades de gênero na cidade.	SPM	SPM	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	5.000	145.000	233.000	370.000	Somatório do número de mulheres capacitadas
MI18	Fomentar oportunidades para a população negra, beneficiando diretamente 30.000 negros até 2024, por meio de capacitações, rede de negócios e ações afirmativas, contribuindo para o fortalecimento da agenda antirracista e da igualdade racial na cidade.	SEGOVI	SEGOVI/ CEPIR	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	0	10.000	20.000	30.000	Somatório do número de pessoas negras capacitadas

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MI19	Implementar e manter 5 Casas da Juventude – espaços multifuncionais direcionado à juventude carioca, sendo um por área de planejamento, e contemplar, pelo menos 100.000 jovens com políticas voltadas para a promoção do bem-estar, geração de oportunidades e estímulo à participação, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE3.2	JUV-RIO SMAS	JUV-RIO SMAS	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	1	2	4	5	Somatório do número de Casas da Juventude implementadas e mantidas
MI20	Beneficiar 54 mil crianças, jovens, adultos e idosos atendidos em atividades esportivas e recreativas em 600 núcleos distribuídos por praças e áreas de lazer da cidade, até 2024.	SMEL	SMEL	Número absoluto	0	2019	0	18.000	36.000	54.000	Somatório do número de crianças, jovens, adultos e idosos atendidos em atividades esportivas e recreativas em núcleos do Rio em Forma
MI21	Resgatar o Legado Olímpico, reabrindo o Parque Olímpico e o Parque de Deodoro, e reativar 6 novas Vilas Olímpicas, atingindo 76.750 alunos beneficiados em atividades esportivas em 35 equipamentos esportivos municipais, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE5.2	SMEL	SMEL	Número absoluto	48.398 alunos nas Vilas Olímpicas	2019	21.087	43.000	63.440	76.750	Somatório do número de alunos e alunas atendidos em atividades esportivas nas Vilas Olímpicas e de pessoas beneficiadas por atividades esportivas no Parque Olímpico e Parque de Deodoro
MI22	Attingir 3 milhões de pessoas com a criação das Zonas de Cultura até 2024. RELAÇÃO PDS: IE5.1	SMC	SMC	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	300.000	1.200.000	2.100.000	3.000.000	Somatório de pessoas com ingressos físicos e virtuais, participação nas atividades e check-in no app nas Zonas de Cultura



IGUALDADE E EQUIDADE

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
M123	Territorializar o fomento, aumentando a proporção de projetos investidos nas Zonas Norte e, Oeste e territórios periféricos cariocas de forma que correspondam ao total de 50% dos projetos contemplados até 2024.	SMC	SMC	%	32%	estimativa baseada em dados amostrais de 2013 a 2020	20%	30%	40%	50%	(Número de projetos ou produções de produtores das APs 3, 4 (exceto Barra), 5 e territórios periféricos contemplados nos processos de fomento / Número total de projetos ou produções fomentados) x 100
M124	Apoiar a realização de 200 festivais e eventos de arte e cultura até 2024, para impulsionar a imagem do Rio de Janeiro como capital cultural e referência nacional e internacional de programação cultural.	SMC	SMC	Número absoluto	24	2019	20	80	140	200	Somatório do número de festivais e eventos de arte e cultura apoiados
M125	Tornar a cidade do Rio de Janeiro referência em acessibilidade e inclusão, por meio da publicação de protocolos para 100% dos órgãos públicos municipais e da acessibilidade digital e comunicacional em todos os sítios de internet, canais de ouvidoria e locais de atendimento com Libras, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE4.8	SMPD	SMPD	%	Não se aplica	Não se aplica	0	30%	65%	100%	(Número de órgãos públicos com protocolos de referência em acessibilidade publicados / Número total de órgãos) x 100
M126	Ter 15 mil pessoas com deficiência recebendo o atendimento especializado ofertado nos Centros municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPDs) e pela Rede Histórica Conveniada (RHC), até 2024. RELAÇÃO PDS: IE4.8	SMPD	SMPD	Número absoluto	7.175 pessoas	2020	7.175	13.108	14.267	15.000	Somatório do número de pessoas com deficiência recebendo o atendimento especializado ofertado nos Centros municipais de Referência da Pessoa com Deficiência e pela Rede Histórica Conveniada

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
M127	Realizar ações conjuntas, para requalificar pelo menos 5 serviços públicos, em 40 favelas com Índice de Desenvolvimento Social (IDS) abaixo de 0,55, até 2024. RELAÇÃO PDS: CPI.3	SEAC-Rio	SEAC-Rio	Número absoluto	Não se aplica	Número absoluto	4	16	28	40	Somatório do número de favelas que receberam pelo menos 5 serviços públicos a partir da demanda do programa favela com dignidade
M128	Aumentar em 30% o número de trabalhadores comunitários em favelas por meio de programas como mutirões, guardiões dos rios, de limpeza e conservação, dentre outros, até 2024.	SMAC	SMAC	%	1.151 trabalhadores	2020	10%	20%	30%	30%	((Número de trabalhadores comunitários no ano de medição / Número de trabalhadores comunitários na data de referência) - 1) x 100



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MT6	Capacitar e qualificar 100 mil profissionais até 2024 focados nos setores de turismo, tecnologia, saúde, audiovisual e construção civil. RELAÇÃO PDS: IE6.1	SMTE	Publicidade/ SMTE Dados do Centro Municipal de Capacitação e Qualificação para o Turismo Dados da SMDEIS (Programadores Cariocas)	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	25.000	50.000	75.000	100.000	Somatório do número de certificados de conclusão dos cursos de capacitação e de qualificação profissional
MT7	Implementar o DECOLA RIO, com a ativação de 43 clusters comerciais nas áreas de Gastronomia, Cultura, Turismo e Produção rural, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE 6.1, IE6.3 e IE6.4	SEGOVI	SEGOVI/ CED	Número absoluto	5	2020	16	24	32	43	Somatório do número de novos clusters comerciais ativos
MD1	Reduzir a taxa de desemprego anual do Rio de 14,7% (média de 2020) para 8,0% até 2024, ficando abaixo da taxa de desemprego anual brasileira. RELAÇÃO PDS: IE6.1 e IE6.3	SMDEIS	IBGE	%	14,7%	2020	13,7%	11,7%	9,7%	8,0%	Média anual da taxa de desemprego do Rio
MD2	Fortalecer o crescimento da economia carioca, após a forte recessão de 2020, visando o crescimento de 3% ao ano, em média, do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio entre 2021 e 2024.	SMDEIS	IBGE e SMDEIS	%	Em apuração	2020	4%	3%	3%	2,5%	Taxa de crescimento do PIB do Município do Rio e estimativas da SMDEIS para esse indicador, já que o PIB calculado pelo IBGE tem uma defasagem de dois anos

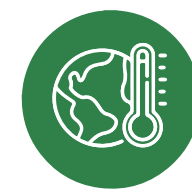
Ambulante Legal, por Marcos de Paula.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MD3	Tornar o Rio a melhor cidade da América Latina em termos de prazos para abertura de obras, segundo a metodologia do Banco Mundial "Doing Business", até 2024.	SMDEIS	Relatório Doing Business	Posição no ranking	Abertura de empresas: 26ª posição	2020	15º	5º	3º	1º	Posicionamento da cidade no ranking das economias latino americanas avaliadas pelo Doing Business no quesito "duração" dos tópicos "abertura de empresas" e "obtenção de alvará de construção"
					Alvará de Construção: 30ª posição	2020	10º	5º	1º	1º	Posicionamento da cidade no ranking das economias latino americanas avaliadas pelo Doing Business no quesito "duração" dos tópicos "abertura de empresas" e "obtenção de alvará de construção"
MD4	Reduzir para 10 minutos o tempo médio necessário para a emissão de Alvarás para estabelecimentos de baixo e médio risco até Jul/2022.	SMFPCPLF	Sistemas Fusion/Sinae	Minutos	113 minutos	2020	113	10	10	10	Quantidade de minutos necessários desde o retorno da JUCERJA até a concessão do licenciamento
MD5	Atrair e fomentar a criação de 400 novas Startups na cidade do Rio até 2024, estimulando a criação e retenção de novos unicórnios na cidade.	SMDEIS	Relatório Rio Tech	Número absoluto	402 startups	2020	48	98	248	400	Somatório do número de novas startups na cidade do Rio, constantes no relatório Rio Tech
MD6	Atrair pelo menos 4 novos megaeventos (+50 mil participantes) em especial nas áreas de entretenimento, tecnologia e saúde, consolidando um calendário anual de eventos na cidade, até 2024. <i>RELAÇÃO PDS: IE6.2</i>	SEGOVI	SEGOVI/SUBPEV	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	0	1	1	2	Somatório do número de novos megaeventos (+50 mil participantes)

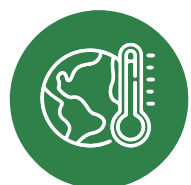
#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MD7	Aumentar o fluxo de turistas na cidade em 2 milhões de visitantes (entre nacionais e internacionais) até 2024. <i>RELAÇÃO PDS: IE6.2</i>	RIOTUR	RIOTUR + Min Turismo	Número absoluto	3,6 milhões	2016	500.000	1.000.000	1.500.000	2.000.000	Somatório do número de turistas do Anuário estatístico e estudo da demanda internacional (Ministério do Turismo) + Somatório no número de turistas nacionais, resultado do estudo de fluxo realizado pela Riotu
MD8	Alavancar a retomada do audiovisual carioca através do apoio a 300 projetos, inclusive produções de streaming até 2024.	Riofilme	Riofilme	Número absoluto	0	2020	60	140	220	300	Somatório dos projetos apoiados por ano



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MT8	Realizar o plantio de 120 mil mudas de árvores na arborização urbana até 2024, com o objetivo de adensar as áreas verdes e criar florestas de bairro para reduzir o déficit de árvores nos espaços públicos. RELAÇÃO PDS: LB2.1	FPJ	FPJ	Número absoluto	9.510 mudas de árvores	2019	10.000	35.000	75.000	120.000	Somatório do número de árvores plantadas
MT9	Alcançar até 2024 a redução em 5% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017. RELAÇÃO PDS: MCR3.1	SMFP IPP SMAC	IPP	%	11.342.945 tCO2e	2017	-	-	-	5%	$(1 - (\text{Quantidade da emissão de gases no ano de medição} / \text{Quantidade da emissão de gases no ano de referência})) \times 100$
MM1	Criar 380 hectares de área de floresta até 2024, incluindo o adensamento de 4 grandes florestas na Zona Oeste. RELAÇÃO PDS: MCR4.3	SMAC	SMAC	Hectare	Não se aplica	Não se aplica	0	30	150	380	Somatório de áreas que tiveram o reflorestamento consolidado.
MM2	Implantar 2 parques urbanos, sendo um na Zona Norte (Área de Planejamento 3) e outro na Zona Oeste (Área de Planejamento 5), além de realizar a concessão de, no mínimo, 3 parques até 2024. RELAÇÃO PDS: LB2.3	SMAC FPJ SMFP	SMAC FPJ SMFP	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	2	Somatório do número de parques implantados
							0	1	2	3	Somatório do número de parques em regime de concessão
MM3	Ampliar em 10% a produção agrícola até 2023, estimulando a expansão das atividades rurais, e aumentar a produção de alimentos do Programa Hortas Cariocas em 30% até 2024. RELAÇÃO PDS: LB1.3	SEGOVI SMAC	IBGE (PAM) SMAC	%	33.975 t	2019	2%	6%	10%	N/A	$((\text{Valor na data de medição} / \text{Valor na data de referência}) - 1) \times 100$
					82,2 t	2020	5%	15%	20%	30%	

Projeto Plantando o Futuro
Parque Natural Municipal de Marapendi, por Fabio Motta.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MM4	Alcançar alta eficiência energética, segundo o Código de Sustentabilidade em Edificações, em 40% de área das novas edificações licenciadas, até 2024. RELAÇÃO PDS: GOV4.3	SMFP SMPU SMDEIS	SMDEIS	%	Não se aplica	Não se aplica	0	20%	30%	40%	(Área de edificações licenciadas de acordo com o Código de Sustentabilidade em Edificações / Área total de edificações licenciadas) x 100
MM5	Estar entre as três primeiras cidades no ranking brasileiro de produção de energia solar até 2024. RELAÇÃO PDS: GOV2.1	SMFP	ANEEL	Posição no ranking	5ª posição	2021	5º	5º	4º ou 3º	1º, 2º ou 3º	Comparação da Geração Distribuída por cidade a partir do Sistema de Informações de Geração da ANEEL - SIGA
MM6	Modernizar 100% da iluminação pública (450 mil pontos), através da substituição por luminárias de LED, até 2022, gerando economia de no mínimo 50% no consumo de energia. RELAÇÃO PDS: GOV2.4	RIOLUZ	RIOLUZ	%	28.256 pontos	2020	40%	100%	100%	100%	(Pontos de iluminação modernizados/450.000) x 100
					37.864.826 kW/h	abr/2020	20%	50%	50%	50%	(1 - (Consumo de energia na data de medição / Consumo de energia na data de referência)) x 100
MM7	Reduzir em 11% o peso de resíduos enviados para o aterro e alcançar 9% de recuperação da parcela reciclável do lixo domiciliar, até 2024. RELAÇÃO PDS: MCR1.1, MCR1.2, MCR1.3 e MCR1.4	COMLURB	COMLURB	%	2.960.664 t	2016-2020	3%	6%	8%	11%	(1 - (Peso recebido no aterro do ano de medição / Peso recebido no aterro na data de referência)) x 100
					7,22%	2020	0	7,22%	8%	9%	(Total coletado de resíduos recicláveis / Total de resíduos potencialmente recicláveis do lixo domiciliar) x 100

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MM8	Alcançar 80% de padrão de limpeza das vias públicas na perspectiva do cidadão, até 2024.	COMLURB	Prefeitura do Rio	%	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	80%	Metodologia de avaliação de limpeza urbana da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
MM9	Ampliar os serviços de conservação e manutenção de cursos d'água, com limpeza e desassoreamento, atendendo uma extensão total de 328 km até 2024.	RIOÁGUAS	RIOÁGUAS	KM	34 km	2020	44	122	216	328	Somatório da extensão de curso d'água com serviço de limpeza e desassoreamento realizado
MM10	Expandir em 10% o tratamento de esgotamento sanitário no município até 2024, alcançando 75% de cobertura na AP5 até 2022, conforme contrato de concessão. RELAÇÃO PDS: LB4.1	-	Novas concessionárias RIOÁGUAS	%	Em apuração	Em apuração	-	-	-	10%	((Volume tratado no ano de medição / Volume tratado na data de referência) - 1) x 100
							61,5%	75%	-	-	Conforme fórmula contratual da AP5
MM11	Realizar obras, até 2024, em 44 localidades de mais alta prioridade quanto ao risco de deslizamentos. RELAÇÃO PDS: MCR2.1	GEO-RIO	GEO-RIO	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	10	22	34	44	Somatório do número de localidades beneficiadas.
MM12	Atender, no mínimo, 172 mil habitantes pelo Programa de Redução de Risco de Desastres até 2024. RELAÇÃO PDS: MCR2.2	SUBPDEC SMAS COR GEO-RIO RIOÁGUAS IPP	Comitê de Gestão de Risco	Número absoluto	Não se aplica	Não se aplica	43.000	86.000	129.000	172.000	Somatório da população residente nas áreas alvo do conjunto de projetos integrados, segundo estimativas IPP a partir do Censo 2010 do IBGE
MM13	Implantar o Distrito de Baixa Emissão de Carbono na região central em 35 mil m² de espaços públicos até 2024. RELAÇÃO PDS: MCR3.5	SMFP SMI	SMFP/ SUBPAR SMI	m²	Não se aplica	Não se aplica	0	0	17.500	35.000	Somatório da área de espaços públicos com Distrito de Baixa Emissão implantado na região central



#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MC1	Reduzir em 20% a taxa de homicídios culposos no trânsito a cada 100.000 habitantes em relação a 2019, até o final de 2024.	CET-RIO	ISP-RJ IBGE	%	8,57	2019	5%	10%	15%	20%	$(1 - (\text{Número de homicídios culposos no trânsito a cada 100.000 habitantes na data de medição} / \text{Número de homicídios culposos no trânsito a cada 100.000 habitantes na data de referência})) \times 100$
MC2	Reduzir em 20%, até o final de 2024, os crimes patrimoniais de baixa periculosidade registrados em 2019 no município do Rio de Janeiro.	SEOP GM-RIO	ISP	%	82.248 crimes	2019	5%	10%	15%	20%	$(1 - (\text{Número de crimes patrimoniais de baixa periculosidade registrados no município na data de medição} / \text{Número de crimes patrimoniais de baixa periculosidade registrados no município na data de referência})) \times 100$
MC3	Envolver até 2024, pelo menos 200 mil pessoas em processos presenciais e digitais de participação social e cidadania, para concepção das políticas públicas, incluindo ações de diferentes secretarias. RELAÇÃO PDS: CP1.2, CP1.3 e CP2.1	SEOP/ SUBPDEC	SMFP SEOP/ SUBPDEC JUV-RIO SECID	Número absoluto	8.500 pessoas	2019	50.000	100.000	150.000	200.000	Somatório do número de participantes em ações presenciais e digitais dos projetos: Rio, Cidade Cidadã, participa.rio, Nosso Rio, Defesa Civil nas Escolas e Colabora Rio.

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
				Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	Hospital veterinário inaugurado	Não se aplica
MC4	Inaugurar hospital veterinário e aumentar em 60% a quantidade total de procedimentos gratuitos de esterilização em cães e gatos, realizados nos centros de atendimento médico-veterinário da Prefeitura, até 2024. RELAÇÃO PDS: CP2.3	SMPDA	SMPDA	%	30.821 cirurgias de esterilização	2020	13%	30%	45%	60%	$(\text{Número de cirurgias de esterilização realizadas em cães e gatos nos Centros de Atendimento Médico-veterinário da Prefeitura} / \text{Total de cirurgias de esterilização realizadas em cães e gatos nos Centros de Atendimento Médico-veterinário da Prefeitura na data de referência}) - 1) \times 100$
MC5	Capacitar 100% dos agentes públicos municipais que atuam na ponta, com o objetivo de fomentar a cultura da paz, o respeito à diversidade religiosa e a mitigação das violências de gênero e do racismo institucional, até 2024. RELAÇÃO PDS: IE4.6 e IE4.8	SPM-Rio SEGOVI SECID	SPM-Rio SEGOVI/ CEDS SEGOVI/ CEPIR CID/CEDR	%	0	2020	10%	45%	75%	100%	$(\text{Número de agentes públicos da ponta capacitados} / \text{Total dos agentes públicos da ponta}) \times 100$
MC6	Implantar Centro de Controle e Fiscalização, articulado com o Sistema de Justiça e Estado, visando o aumento de ações para prevenção da ocupação irregular e combate à milícia, à grilagem e a outros grupos criminosos até 2023.	SEOP	SEOP	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-		Centro de Controle e Fiscalização implantado	Não se aplica



#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MG1	Alcançar nível de investimento da Prefeitura acima de 10% do orçamento a partir de 2023.	SMFP	SMFP	%	2,3%	2020	3%	7%	10%	8%	(Despesas de capital Investimento empenhadas / Orçamento empenhado ajustado) x 100
MG2	Retomar grau de investimento em Escala Global atribuído por uma ou mais agências internacionalmente reconhecidas até 2023.	SMFP	Moody's, S&P e Fitch	Conceito	Moody's: Ba3 (bem baixa/cap. especulativo)	2020	Capital especulativo	Capital especulativo	Grau de investimento	Grau de investimento	Nota igual ou superior à mínima exigida para obter grau de investimento (BBB para Fitch e S&P; e Baa3 para Moody's)
MG3	Estar entre as três capitais brasileiras mais bem avaliadas na pesquisa de transparência nacional, realizada pela Controladoria Geral da União (CGU), até 2024. RELAÇÃO PDS: GOV1.9	SEGOVI	CGU	Posição no ranking	18ª posição	mar/2021	18ª	12ª	6ª	1ª, 2ª ou 3ª	Metodologia definida pela CGU, disponível: https://mbt.cgu.gov.br/static/Metodologia%20EBT-360_2ed.pdf
MG4	Implementar os Programas de Integridade em 100% dos órgãos e entidades até 2024, contemplando avaliação dos fornecedores e agentes públicos, fomento da cultura e implantação da gestão de riscos para combate à corrupção.	SEGOVI	SEGOVI	%	Não se aplica	Não se aplica	5%	35%	60%	100%	(Número de órgãos e entidades municipais com programas de integridade implementados / Número total de órgãos e entidades municipais) x 100

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MG5	Transformar em digitais 95% dos serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos e cidadãs e abrir de forma eletrônica 100% dos processos e expedientes administrativos até 2024. RELAÇÃO PDS: GOV1.8	SEGOVI IPLAN	SEGOVI IPLAN	%	59,7%	mar/2021	59,7%	70%	85%	95%	(Número de serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos (passíveis de serem digitalizados e cadastrados até mar/2021) transformados para digital / Total de serviços públicos municipais oferecidos aos cidadãos (passíveis de serem digitalizados e cadastrados até mar/2021) x 100
MG6	Alcançar 80% de avaliações positivas, pela população, sobre a qualidade dos serviços e das informações prestadas nos canais do 1746 e Carioca Digital até 2024.	SEGOVI	SEGOVI	%	60%	2020	-	70%	75%	80%	(((Número de avaliações positivas sobre serviços / Total de avaliações sobre serviços) x 5) + ((Número de avaliações positivas sobre os canais de atendimento / Total de avaliações sobre os canais de atendimento) x 1) + ((Número de avaliações positivas sobre a base de conteúdo e carta de serviços / Total de avaliações sobre a base de conteúdo e carta de serviços) x 4)) / 10) x 100



GOVERNANÇA

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MG7	Realizar 5.000 capacitações de servidoras e servidores públicos nos Programas de Desenvolvimento da Prefeitura e formar 200 novos Líderes Cariocas até 2024. RELAÇÃO PDS: GOV1.11	SMFP	SMFP/ SUBPAR/ FJG	Número absoluto	1.133 capacitações	2020	0	1800	3600	5000	Somatório do número de participantes que concluíram as capacitações dos programas.
			SMFP/ SUBGGC	Número absoluto	165 líderes	2020	0	100	100	200	Somatório do número de novos líderes cariocas formados
MG8	Reduzir 20% do custo de serviços compartilhados na Prefeitura, visando a eficiência energética, a sustentabilidade de recursos e a redução de emissão de gases do efeito estufa-GEE até 2024. RELAÇÃO PDS: GOV2.2	SMFP	SMFP/ SUBGGC	%	Em apuração	Em apuração	-	5%	10%	20%	Média da redução percentual, conforme fórmula abaixo, dos seguintes itens: Serviços locação de carros; Combustível; Impressoras; Motoboy; Contas de água e luz (1 - (Somatório do custo do item no ano de medição / Somatório do custo do item ano de referência)) x 100
MG9	Alcançar 100% dos servidores participando do Programa de Acordo de Resultados, promovendo a retomada da meritocracia, até 2024.	SMFP	SMFP/ SUBPAR	%	0	2020	1%	50%	80%	100%	(Número de servidores lotados em órgãos e entidades participantes do Acordo de Resultados / Total de servidores) x 100

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MG10	Ter 62% de órgãos municipais com escritórios setoriais de gerenciamento de projetos implementados e planos estratégicos setoriais publicados, até 2024.	SMFP	SMFP/ SUBPAR	%	Não se aplica	Não se aplica	8%	26%	44%	62%	(Número de órgãos da Adm. Direta da Prefeitura com organizações funcionais setoriais que desempenhem funções relativas ao gerenciamento de projetos, monitoramento de resultados e modelagem de processos / Número de órgãos da Adm. Direta existentes na Prefeitura) x 100
							0%	22%	44%	62%	(Número de órgãos da Adm. Direta da Prefeitura com planos estratégicos setoriais publicados / Número de órgãos da Adm. Direta existentes na Prefeitura) x 100
MG11	Atrair R\$ 1,2 bilhão em investimentos e R\$ 0,5 bilhão em reduções de custos via concessões / Parcerias Público-Privadas (PPPs) até 2024.	SMFP	SMFP/ CDURP	R\$ bilhões	0	2020	0	R\$ 400MM	R\$ 800MM	R\$ 1200BI	Somatório dos investimentos contratados por novos projetos de concessão comum e PPPs
					0	2020	0	R\$ 167MM	R\$ 334MM	R\$ 500MM	Somatório dos custos reduzidos por novos projetos de concessão comum e PPPs
MG12	Ter a Cidade do Rio de Janeiro como anfitriã de 3 encontros de cúpula ou reuniões internacionais político-econômicas de alto nível e instalar 2 escritórios regionais de organizações internacionais na cidade até 2024.	SEGOVI	SEGOVI	Número absoluto	0	2020	0	1	2	3	Somatório do número de encontros ou reuniões realizadas
					1	2020	0	1	1	2	Somatório do número de escritórios regionais de organizações internacionais instalados na cidade

Foto página seguinte, Marco Aurélio Bispo, o gari alpinista, por Marcos de Paula.



The background features a series of concentric circles. A small teal circle is on the left. To its right is a larger pink circle. Further right is a teal ring, then a pink ring, and finally a teal ring on the far right. The word "PARTICIPANTES" is centered horizontally across the pink rings.

PARTICIPANTES

Prefeito

EDUARDO DA COSTA PAES

Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento

PEDRO PAULO CARVALHO TEIXEIRA

Subsecretário de Planejamento e Acompanhamento de Resultados

JEAN LEONARDUS CARIS

EQUIPE TÉCNICA

Assessoria – Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados

CARLOS PEREIRA DIAS

MÔNICA FERNANDES COSTA

DANIELLE SORRENTINO TOSCANO

ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO – EPL

Coordenação Geral

DANIEL GLEIDSON MANCEBO DE ARAÚJO

Assessoria

CARLOS AUGUSTO FREITAS DE OLIVEIRA GÓES

DESIRÉE SILVA DE QUEIROZ

Coordenadoria de Macroplanejamento

RENATA MACIEL JARDIM

Gerência de Macrodiagnósticos

ALAN LOPES NÓBREGA

Gerência de Articulação e Monitoramento de Planos

ISABELA LOBATO DA SILVA

Assessoria

ELKE RENATE SCHULZE BITTAR

TATIANA PINHO MATTOS

Coordenadoria de Estratégias de Planejamento

ALINE ROMEU XAVIER

Gerência de Instrumentos de Planejamento

SIMONE CRISPIM DA SILVA MORAES

Gerência de Novos Modelos em Sustentabilidade e Resiliência

PEDRO RODRIGO BARBIER ROLIM

Assessoria

FERNANDA MELO BURLA DE AGUIAR

THAÍS RENNÓ DE ANDRADE

Estagiários

ALBERTO MARTINS DINIZ

JULIANA GUEDES DA MOTTA SILVA

THAIS DOS SANTOS COSTA

Colaboradores antigos EPL

SAMIR DE MENEZES COSTA

PAULO VIANNA

RENAN OLIVEIRA

**ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO
DE PROJETOS E METAS – EGP-RIO**

Coordenação Geral

RAMON ARIGONI ORTIZ

**Coordenadoria Técnica de
Gerenciamento de Projetos**

RAQUEL PEREIRA FLORES

**Coordenadoria Técnica
de Gerenciamento de Resultados
e Metas**

FERNANDA MOFATI LANHAS

**Coordenadoria Técnica de
Modelagem de Processos**

MICHELLE NORONHA ENGELHARDT

Conselho Técnico Sênior

SERGIO GONZAGA ARAÚJO
MARIANA PEIXOTO DE TOLEDO
TEODORO MARCONI FRANCO
EDSON DE BARROS MENDONÇA

Assessores

DANIEL SANTOS DE PAULA MARQUES
FLAVIA SANTOS TORRES
RODRIGO LELLES RIBAS MARINHO

Gerentes

ALINE DIAMANTARAS DE FIGUEIREDO
JULIA VAZ LORENZETTI FUCHS
MARCIA DE MIRANDA SANTOS
NATAN BARCELLOS ASSUNÇÃO
ROBERTA TEIXEIRA MACEDO GAMA
RODRIGO MONTEIRO MATHIAS

Analistas Setoriais

ALEXANDRE AFFONSO DE MIRANDA PEREIRA,
ÁLVARO MAGALHÃES MORAES, ANA CAROLINA
DUNLEY PORTUGAL, ANA LUIZA DE ALMEIDA
MORAES, ANDRE LUIZ SOARES GOMES,
CARLOS DANIEL DENADAI AMBROSIO, CARLOS
EDUARDO VILELA TIAGO, CLARA BRANDO DE
OLIVEIRA, CONRADO CERQUEIRA D'AVILA,
ELIAQUIM DE LIMA BERNARDO MACHADO,
FABIANO COSTA CAMILO, FELIPE DE MELO GIL
COSTA, FERNANDA CHRISTINA GONÇALVES
SOBRINHO, FERNANDO CESÁRIO FIGUEIREDO
DE ARAÚJO, FERNANDO QUEYROI, GISELA
BIDEGAY PASSOS, JOSIANA DE PAULA, MARINA
ANGELI DUTRA SIMÕES, MARINA QUEIROZ DIAS,
PÂMELA ARRUDA OLIVEIRA, PATRÍCIA VIEIRA
ALVES DE LIRA, RAFAEL MARTINS FELÍCIO
JUNIOR, RENATA AMARAL REZENDE, RODRIGO
MATTOS CARDOSO, SAMUEL DE JESUS, SILVIA
PUETTER MATTOS, THIAGO PEREIRA SOARES,
TIAGO CATTETE SANGUEDO, ZALMIR SILVA
GARCIA JUNIOR.

INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART - FJG

Presidente

RAFAELA MARIA BASTOS BARRETO

Assessoria

LIANA CARVALHO

Comunicação

FLÁVIA SANTOS

Coordenadoria de Dados e Comportamento

SÉRGIO FERREIRA BASTOS

Assessoria

ALEXANDRE CHERMAN

Coordenadoria de Gestão de Lideranças

BÁRBARA DO NASCIMENTO

Assessoria

ALESSANDRA TEIXEIRA

CELINA MACRINI

GABRIEL BRIA

MARCOS PACHECO

**Coordenadoria de Desenvolvimento
de Projetos e Transversalidade**

PEDRO ARIAS MARTINS

Assessoria

ANDRÉ APPARIZ

**Coordenadoria de Capacitação
e Desenvolvimento**

NOEMI LUSTOSA BAPTISTA

**Assessoria da Cidade do Rio de Janeiro
pela Rede C40 para o Planejamento
da Ação Climática**

BÁRBARA CÉSAR BARROS

**COMITÊ INTEGRADO DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO**

Adriana Lima, Adriana Luiza Bittencourt Magalhães, Alex Forte da Silva, Alexandre Goldfeld Cardeman, Aline Rodrigues da Silva, Amanda Ithala Santos da Paschoa, Ana Beatriz Santos Amparo, Ana Carla Badaró Moreira Prado, Ana Paula Massonetto Schneider de Mello, André Appariz, Andrea Lambert, Andrea Paulo da Cunha Pulici, Andrea Pio Quintans, Andréa Soriano Dobbin Bahiense de Lyra, Anna Paulla dos Santos Guimaraes, Antonio Carlos Rodrigues Galvão, Bernardo Abreu Sampaio, Brasileiro Vito Fico, Bruno Santos de Oliveira, Camilo Augusto Sequeira, Carla Cabral Dominguez Alonso, Carlos Alberto Tufvesson, Carlos Henrique Netto Vaz, Carlos Henrique Santos da Silva, Carolina Zaja Almada Campanate de Oliveira, Cláudio Barcelos Dutra, Cláudio Lopes da Silva Antônio, David da Costa Marques, Douglas Monteiro de Almeida, Eduardo Marques, Eni Martins Viriato Alves, Erik Marba Berretta, Estevão da Silva Jardim Botas, Evandro Teixeira, Fábio da Rocha Machado, Fátima Cristina de Araújo, Felipe Cerbella Mandarinó, Fernanda Delmonte, Fernanda Maria da Silva Costa, Flávia Sanches Lopes do Amaral Cortinovis, Franklin Jorge Santos, Gabriela Monçores Avanzini Nery, Gabrielle Guimaraes, Giordano Bruno Antoniazzi Ronconi, Gisele Raymundo, Guilherme José de Abreu Lima Campos, Gustavo Corrêa Affonso Puppi, Heber Guimaraes de Mello, Hexcilany Santiago Santos, Igor Bernardo Souza da Silva, Ingrid Cristine Rodrigues Nascimento, Isabelle Lins e Silva Gonçales, Ivana Gomes Emery, Ivone Teixeira Vilete, Jaime Rodrigues Ferreira, Jairo Tavares Novaes Junior, Jeanice de Freitas Magina, José Ribamar Pereira Filho, Juliana de Souza Monteiro, Juliana Leitão e Mello, Júlio Cesar da Rocha Germano de Azevedo, Lauro Costa Silvestre, Leandro Lage dos Santos Guedes, Letícia Nobrega

Fonti, Lidiane de Paula Pereira, Liliane Cardoso de Almeida Leal, Livia Ferreira do Amaral Figueiredo, Livia Lomar Paulino, Lucas Felipe Wosgrau Padilha, Lúcia de Souza Alves, Luis Gabriel Denadai Ambrosio, Luiz Eduardo Cotta Monteiro, Luiz Otávio Ferreira, Luiz Renato Rodrigues Nunes, Luiza Leonardo Benedito, Maíra Oliveira da Silva, Marcela Marques Abla, Marcela Tuler Castelo Branco, Marcela Vilela Moreira, Marcelo Bordini Racy, Marcelo Bittencourt Leite, Marcelo Ferreira de Oliveira, Marcia Ferreira Mortágua, Márcio Cristiano Porto Mello, Márcio Menezes Lopes, Márcio Menezes Martins, Marcos Tadeu Alves Santana, Marcos Vinicius de Oliveira dos Reis, Maria Clara Castiglia, Melquisedec Ferreira da Rocha, Mônica Monteiro Picanço Sequeira, Nádia Moreno Rodrigues, Nathália Figueiredo de Azevedo, Nelson Meirim Coutinho, Patrícia de Souza Rainho Borges da Silva, Patrícia Frank da Gama Pinto, Patricia Souza Silva, Paulo Josef Hirsch, Pedro Arias Martins, Pedro Augusto da Silva Reis Martins, Renata Ruback Guedes Pereira dos Santos, Renato Dantas, Ricardo Borges de Farias, Ricardo Fernandes Neto, Ricardo Lemos Gonzaga, Ricardo Mendanha Piquet de Alcântara, Ricardo Viana do Nascimento, Rilden Ramos Mendes, Roberto Anderson de Miranda Magalhães, Roberto Chaves Carneiro, Robson de Oliveira Corrêa, Rodrigo Brandão Viveiros Pessanha, Rodrigo Jales da Silva, Rogério Barros Sganzerla, Sandra Helena Lima Pollo, Sergio Nunes de Oliveira, Tatiana Bittencourt Andrade, Tatiana Coimbra Rebuszi, Tatiane Alves Régis Lacerda, Vagner Abreu da Silva, Vagner de Araújo Monteiro, Vânia Carmo do Nascimento, Victor Ferreira de Castro, Vinicius de Oliveira, Waldir Rugero Peres, Wantuil Mascarenhas.

ÓRGÃOS MUNICIPAIS SECRETÁRIOS E PRESIDENTES

GBP: Fernando Dionísio

SEGOVI: Marcelo Calero Faria Garcia

PGM: Daniel Bucar Cervasio

CGM: Gustavo de Avellar Bramili

SMFP: Pedro Paulo Carvalho Teixeira

SEOP: Brenno Carnevale Nessimian

SMS: Daniel Ricardo Soranz Pinto

SME: Renan Ferreirinha Carneiro

SMC: Marcus Vinícius Faustini

SMTR: Maína Celidonio de Campos

SMH: Nilton Caldeira da Fonseca Filho

SMPU: Washington Menezes Fajardo

SMI: Jorge Luiz de Souza Arraes

SEIM: Achilles Almeida Barreto Neto

SECONSERVA: Anna Laura Valente Secco Freire

SMAC: Eduardo Cavaliere Gonçalves Pinto

SMEL: Guilherme Nogueira Schleder

SMDEIS: Francisco Siemsen Bulhões
Carvalho da Fonseca

SMTE: Sergio Luiz Felipe

SMAS: Maria Laura Monteza de Souza Carneiro

SMCT: Willian Carvalho dos Santos

SEMESQV: Tadeu Amorim de Barros Junior

SMPD: Helena Therezinha de Mattos Werneck

SMPDA: Vinicius Cordeiro

SPM-RIO: Joyce Trindade de Faria Gama

JUV-RIO: Salvino Oliveira Barbosa

SEAC-RIO: Marli Ferreira Lima Peçanha

SECID: José Renato Cardozo Moura

GM-RIO: José Ricardo da Silva

IPP: Washington Menezes Fajardo

PREVI-RIO: Melissa Garrido Cabral

GEO-RIO: André Américo Senos

PLANETÁRIO: Gledson Vinicius
da Silveira Machado

CIDADE DAS ARTES: Claudio Impellizieri Versani

FPJ: Fabiano Lima da Silva Carnevale

RIO-ZOO: Melquisedec Ferreira da Rocha

RIO-ÁGUAS: Jayme Leite de Oliveira

IPLANRIO: Claudio Luna Borges Fonseca

IMPrensa DA CIDADE: André Felipe
da Fonseca Gelli

RIOLUZ: Bruno Bierrenbach Bonetti

RIOFILME: Eduardo Antônio Campos
de Andrade Figueira

RIO-URBE: Rafael Cotecchia Salgueiro

RIOTUR: Daniela Dalila Ibarra Maia de
Andrade Maciel

MULTIRIO: Paulo Roberto de Mello Miranda

FOMENTA RIO: Rodrigo Stallone Vieira da Silva

COMLURB: Flávio Augusto da Silva Lopes

CDURP: Gustavo Di Sabato Guerrante

CET-RIO: Joaquim Dinis Amorim dos Santos

RIOCENTRO: Mauricio Xisto Freire

RIOSAUDE: Flávio Carneiro Guedes Alcoforado

COLABORADORES PREFEITURA

Adriana Vial, Adriano Cereja da Silva, Agostinho Ferreira da Silva Barbosa, Alessandra Quintes, Alessandra Lourenço, Alessandro Valentim, Alexander Araújo de Lima, Alexandre Faben, Alice Peçanha, Aline Barreto Santos Meira, Aline Borges, Aline Figueira, Alvaro Monteiro de Castro Neto, Amanda Rodrigues, Ana Beatriz Costa da Silva, Ana Cláudia Drummond, Ana Cláudia Figueiredo, Ana Cristina Bloquiau, Ana Fialho, Ana Lucia de Moraes Barros, Ana Lucia Peixoto, Ana Maria Luna de Oliveira, Ana Paula Nascimento, Ana Paula Vasconcelos da Silva, André Escovino, André Luiz Fontoura Cretton, André Malheiro, André Zambelli, André Rodrigues Ceciliano, Andrea Brito, Andrea Miranda, Andrea Senko, Antonio Galvão, Ariana Kelly dos Santos, Ariana Santos, Arnaldo Bichucher, Arthur Nunes, Bárbara Góes, Bianca Baldez, Bianca Medina, Bruna Dias Alves, Bruno Bondarovsky, Bruno Pessoa Cavalcanti Barros, Bruno Queiroz, Bruno Rotatori, Camila Pontual, Camila de Souza da Rocha, Carlos Alexandre Lima, Carlos André Fernandes Malheiro, Carlos Evandro Viegas, Carlos Nem, Carlos Roberto de Carvalho, Carolina Maria Câmara Veloso, Caroline Dias, Caroline Lourival, Chacal Lourenço, Charles Sampaio Collyer Junior, Chris Giselle, Christian Basilio, Christiane dos Santos, Christiane Oliveira, Claudio Salles, Cristiane Santana, Dalila Brito, Daniel Barreto, Daniel Calarco de Oliveira, Daniela Engels, Daniele Almeida, Danielle Paula de Jesus de Souza, Danielle Souza, David Barbosa, Dayane Medeiros, Debora Oliveira Ramos, Deborah Pereira, Denise Nery Soares, Diego Blanc, Diogo Gusmão, Douglas Almeida, Edilene Gonçalves, Eliane Totti, Eliete Junger Cosme, Elizabeth Souza da Silva, Ellen Zacarias, Emely Pontes, Emília Teixeira, Erica Oliveira dos Santos, Ericka Gavinho,

Erinaldo Peixoto, Fabia Moraes de Paiva, Fábio Lara de Araújo Vaz de Melo, Fabrinni Monteiro, Felipe Manhães, Felipe Martins, Fernanda Adaes, Fernanda Correia de Oliveira, Fernanda Nunes Leiroz, Fernanda Possas, Fernanda Scovino, Fernando Antônio Barradas Fernandes, Fernando Antônio Fonseca de Siqueira, Fernando Ivo, Flávia Piana, Flavia Rocha, Flavio Fernandes, Gabriel Ferreira Dias de Melo, Gabriel Tenenbaum, Gabriela Chabudet Caetano, Gelson Henrique, Gilberto Costa Camarino, Gisele Raymundo Silva, Gracira Silveira, Guilherme Carames, Guilherme José de Abreu Lima Campos, Gustavo Ferrer Brandão, Gustavo Silva, Hanna Nahon Casarini, Hélio Moura Lima Filho, Henrique de Freitas Campos Silva, Inaudete Jesuino de Souza, Ingrid Cristine Rodrigues Nascimento, Isabela Maria Vilela da Cunha Mello, Isabela Sabbatino Pimentel Pereira, Isis Volpi, Jackeline Nascimento, Jairo Campos dos Santos, Jeanice Magina, Jeanine Lopes, Jeferson Pecin Bravin, Jessick Isabelle Traire, Joana Teixeira, Joanna Almeida, João Grand Jr., Joaquim Fernandes Lessa, Johnny Pereira Diogo, Jorge da Gama Teixeira Júnior, Jorge Freire, Jorge Miguel Secin, Jorge Tonnera, José Augusto Costa, Jose Emidio de Araujo Neto, José Henrique Penido, José Henrique Teixeira Poubel, José Miguel Carneiro Pacheco, Josué Lásaro, Juliana Couto, Juliana Oakim, Juliene Marques da Silva, Karla Ferreira, Kelly Ferreira Esch, Lara Mansur A. Pereira, Larissa, Leandro Chagas, Leandro Vianna, Leila Marino, Leonardo Cavalcanti, Lia Baron, Lígia Oliveira, Luan Felipe Gomes, Luana Soares Cardoso Rodrigues, Lucas Siqueira Simões, Lúcia Alves, Lúcia Cristina Correa Neves, Lúcia Fortes Legay, Luciana de Castro, Luciana Peixoto Caldas da Silva, Luciano Leandro de Sousa, Lucy Anne Schuab Frias da Silveira,

Luís Cláudio de Almeida Lopes, Luiz Carlos Pereira Lourenço, Luiz Eduardo Ricon, Luiz Fernando Zettel, Luiza Dudenhoefler, Magna Lopes, Manoel Tabet Soriano, Manuel Abraham Napoles Tibeau, Manuel Camillo Osório, Mara Argento, Mara Lúcia Tinoco Bastos, Marcel Balassiano, Marcela Abla, Marcela Flores da Cunha, Marcelo Boa Vista, Marcello Deschamps, Marcelo Jabre, Marcelo Joaquim da Cunha, Márcia Astigarreta Loureiro, Marcia Costa de Souza Limal, Marcio Menezes Martins, Marco Antonio Correia, Marco Antônio Rosa Silva, Marcos Borges, Marcos Serpa, Margareth Rodrigues Máximo, Maria Beatriz Teixeira, Maria Clara Castiglia, Maria Clara Ferreira, Maria Cristina da Silva Caetano, Maria de Fátima Freitas Batista, Maria Domingos Pucu, Maria Eduarda Lacerda Couto, Maria Isabel Albuquerque, Maria Josefa R. Lopes, Maria Lúcia Navarro, Maria Luiza Korenchandler, Maria Luiza Senges, Maria Tereza Passeri Baruque, Maria Verônica Vilela Pinto, Marina Guimarães, Mário Madeira, Marlene Puerta Coelho, Mauricio Tostes, Michele Sant'anna, Michele Santos, Mônica Valéria Trindade Ferreira, Nadia Caetano Ribeiro, Nátali Lorraine Percidio Silva, Neide Aparecida de Souza, Nelson Pereira da Cunha, Oswaldo Amendoa, Paloma Mendez, Patricia Murine Oliveira, Patrícia Turano de Carvalho, Paula Caldas, Paulo Fonseca, Paulo Frassinetti de Carvalho Júnior, Paulo Pereira, Paulo Sérgio de Barros Gama do Nascimento, Paulo Silveira, Pedro Augusto da Silva Reis Martins, Peterson Santos Silva, Rafaela Albergaria, Rafaela Cristina Bonifácio Albergaria, Rafaela Dias Romero, Raimundo Ribeiro, Raimundo V., Raquel Loureiro, Rejane Mateus, Renaldo Bussiere, Renata Vasconcelos, Renato Madeira, Ricardo Bosignoli, Ricardo Freitas, Ricardo Lima da Silva, Ricardo Martins, Ricardo Sousa Couto, Ricardo Vergilio

de Souza, Richelle da Silva Costa, Roberta da Silveira Duarte Godinho, Roberta de Oliveira Guimarães, Roberta Gago Oiticica Machado, Roberta Savio, Roberto Borges, Roberto dos Santos Fingolo, Roberto Flávio Cavalcanti, Robson Neylor Guimarães Laudeuser, Rodrigo Barbosa, Rosana Mendes, Rosilene Carregoza, Sâmela Oliveira Donza, Samir de Menezes Costa, Samuel Moraes de Souza, Savio Souza Machado, Sheila Maria de Oliveira, Sheila Puente, Shirlei Pereira Noventa, Simone Costa, Simone Karasawa, Simone Torres, Sylvia Chaves, Tainah Ferreira, Tainah Santos Pereira, Tais dos Santos Abel, Tarquinio Prisco, Tatiana Bif, Tatiana Rodrigues, Terezinha Gomes de Magalhães Lameira, Thiago Cesário Alvim, Tiago Romaneli, Tony Chalita, Ully Sant'Anna Ribeiro, Valeria dos Santos, Valnei Alexandre, Vânia Amorim, Vânia Mara, Vania Souza, Victor Mello, Vitor Sá, Viviane Helena de Jesus Sousa Zampieri, Walter Fonseca, Wanderson Barreto Corrêa, Wanderson José Santos, Wilson Richard Sant'anna, Yasmin Monteiro.

PROJETO GRÁFICO LIVRO

Coordenação

Carlos Reinaldo José
Leite Moreira da Silva

Design Renata Ratto

Assistente Breno Lima

CONSELHEIROS DA CIDADE

Adilson Rodrigues Pires, Adriana Reis, Adriana Samuel, Adriana Sansão, Aira Nascimento, Alberto Blois, Alberto Chebabo, Alberto Regis Tavora, Alex Schiavo, Alexander Kellner, Alexandre Accioly, Alexandre Damascena, Alexandre Kalache, Alfredo Lopes, Amir Bocayuva, Ana Carolina Lourenço, Ana Cecilia da Costa Carvalho Melo, Ana Cristina Pinho Mendes, Ana Luiza Badaró, Ana Luiza de Toledo Piza, Ana Paula Pellegrino, Ana Tavares, André Dias, André Marini, André Velloso Eppinghaus, Andrea Fasanello, Andréia Coutinho Louback, Andreia Monteiro, Angela Furtado, Angela Maria Machado da Costa, Angela Rocha, Anielle Franco, Antonio Alvarenga, Antonio Carlos Worms Till, Arapuan Motta Netto, Armínio Fraga, Aspásia Camargo, Atila Roque, Augusto Sales, Beatriz Alquéres, Bernardete Montesano, Bia Santos, Boris Jaime Lerner, Brenda Valansi, Bruna Sève Patkó, Bruno Elias Pires, Bruno Fernandes, Bruno Filippo, Bruno Tyschler, Cadu Figueira, Carla Pinheiro, Carlos Alberto Parreira, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Carlos Carvalho, Carlos Édén Sardenberg Mesquita, Carlos Gadelha, Carlos Von Doellinger, Carmen Villaronga Fontenelle, Carolina Wambier, Cecília Herzog, Celina Carpi, Celso Ramos, Christian Edward Cyril Lynch, Christina Barbosa, Christina Penna, Ciro Biderman, Clarisse Cunha Linke, Claudia Costin, Cláudia Pires, Claudia Romano, Claudio Acioly Jr, Claudio André de Castro, Cláudio Frichtak, Claudio Hermolin, Claudio Prado, Cláudio Stenner, Claudio Tangari, Cosme Felippen, Cris dos Prazeres, Cristiana Beltrão, Damião Braga Soares dos Santos, Daniel Antunes Maciel Villela, Daniel Becker, Daniel Carvalho Souza, Daniella Raimundo, Dario de Sousa e Silva Filho,

David Cardeman, David Zylbersztajn, Debora Pio, Deborah Colker, Delair Dumbrosck, Duda Falcão, Dulce Maria Wilmersdorfer, Edmundo Musa, Edson Diniz, Eduardo Rebutzi, Elaine Rosa, Elena Landau, Elisa Monteiro, Eloi Fernández, Eloy Oliveira, Emanuelle Borba, Emilio La Rovere, Ephim Shluger, Ernani Costa, Fabiana de Luna Rodrigues, Fabio Leal, Fabio Palma, Fabio Szwarcwald, Fabro Steibel, Fernanda Abreu, Fernanda Furtado, Fernando Blower, Fernando Cotelos, Fernando Gabeira, Fernando Nery, Fernando Sawaya, Flavia Poppe, Flavia Siqueira, Florencia Robalinho, Frances Reynolds, Francis Bogossian, Gabriella Zubelli, Geraldo Thomaz, Gerson Oliveira Penna, Gil Maranhão Neto, Gilberto Buffara Junior, Gilberto Ururahy, Gilson Koatz, Gisele Barreto, Giselle Arteiro Azevedo, Glaydson Mattos Ribeiro, Gracy Mary Moreira, Guilherme Albuquerque, Guilherme Coelho, Guilherme Laager, Guilherme Lassance, Guilherme Studart, Guilherme Syrkis, Gustavo Rocha Lima, Helena Duncan, Helena Theodoro, Henrique Silveira, Humbono Rogério, Igor Anselmo, Ilan Cuperstein, Ilma da Silva Rocha Gonçalves, Isabel Diegues, Istvan Karoly Kasznar, Izabel Gomes, Jailson de Souza e Silva, Jairo Werner Junior, Janaina Domingos, Jayme Drummond, Jessé Andarilho, Joana Monteiro, João Alegria, João Emanuel Carneiro, João Fernando Moura Viana, João Luís Pereira, João Marcos Almeida e Silva, João Pedro Póvoa, João Pedro Rocha, Josafá Siqueira, José Alberto Aranha, José Cerbino Neto, José Eduardo Pereira, José Formoso, José Lobo, Joseli Resse, Josier Vilar, Julia Dias Leite, Junior Perim, Kati Almeida Braga, Lars Grael, Laura Carvalho, Laura Suárez, Leandro Piquet Carneiro, Leda Castilho, Lena Lavinias, Lenny Niemeyer, Leonardo Edde,

Leonardo Gadotti Filho, Leonardo Zonenschein, Lia Ciomar Macedo de Faria, Lilian Nasser, Lindalia Junqueira, Lorena Portela Soares, Luana Genot, Lúcia Chayb, Luciana Bezerra, Luciana Phebo, Luís Cláudio Souza Leão, Luís Erlanger, Luis Fernando Correia, Luisa Santiago, Luisi Valadão, Luiz Antonio Simas, Luiz Augusto Maltoni, Luiz Carlos Toledo, Luiz Carneiro de Oliveira, Luiz Dolino, Luiz Eduardo Índio da Costa, Luiz Gustavo Bichara, Luiz Paulo Correa da Rocha, Luiza Serpa, Magda Gomes, Manoel Lapa, Manuel Thedim, Marcelle Medeiros, Marcello Bastos, Marcelo Goyanes, Marcelo Lamberti, Marcelo Madureira, Marcelo Neri, Marcelo Szpilman, Marcelo Torres, Marcelo Velho, Márcio Calvão, Marco Brandão, Marco Simões Coelho, Marcos Andre Carvalho, Marcos Avila, Marcos da Veiga Pereira, Marcos Nicolas de Mesquita, Marcus Vinicius Freire, Marcus Vinicius Guedes de Moraes Correia, Marê Travassos, Margareth Dalcolmo, Maria Amaral, Maria Aparecida Schuma Schumacher, Maria Cecília de Almeida e Silva, Maria Celeste Emerick, Maria Clara Monteiro Souza, Maria Elci Zerma, Maria João Bastos Gaio, Maria Lucia Willemsens, Maria Pia Bastos-Tigre Buchheim, Maria Teresa Tedesco, Mariana Galdino, Marieta de Moraes Ferreira, Marina Grossi, Mario Filipino, Mariza Moreira, Martim Smolka, Mateus Aguiar, Mauricio Dinepi, Mauro Machado, Mauro Magalhães, Mauro Osorio, Mauro Pereira, Mayara Santiago, Merced Guimarães Suiama, Michael Nagy, Michelle dos Ramos, Miguel Pinto Guimarães, Milton Cunha, Mônica Guerra, Morgana Eneile, Mozart Vitor Serra, Murillo Allevato, Nadia Armelin, Natália Moraes, Natalie Unterstell, Nelma Azeredo, Nelson Sendas, Nilma Fontanive, Nísia Trindade Lima, Orlinda Claudia Moraes, Oskar Metsavaht, Pablo Cesar Benetti, Patrick Sabatier, Paula Bezerra de Mello, Paula Brandão, Paulo da Silva Medeiros, Paulo Guilherme Barroso Romano, Paulo Haus Martins, Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio, Paulo Niemeyer, Paulo Pizão, Paulo Roberto Batista de Oliveira, Paulo Simões Filho, Pedro Buarque de Hollanda, Pedro Conti, Pedro Delamare, Pedro Guimarães, Pedro Salomão, Pedro Strozenberg, Pedro Teixeira, Pedro Wähmann, Pierre-André Martin, Plinio Froes, Plinio Pinheiro Guimarães, Priscila Borges,

Rafael Moreira, Raphael Pazos, Raul Mourão, Raull Santiago, Regina Chiaradia, Regina Cohen, Regina Miranda, Regis Lermen, Renata Almeida Magalhães, Rene Silva, Rennan Leta, Ricardo Amaral, Ricardo Henriques, Ricardo Piquet, Ricardo Prado, Ricardo Spilborghs, Richard Vasconcelos, Roberto Kreimer, Roberto Maciel, Roberto Martorelli, Rodolfo Sanson, Rodrigo Abel, Rodrigo Baggio, Rodrigo Felha, Rodrigo Pimentel, Rodrigo Rinaldi, Rogerio Goldfeld Cardeman, Romildo Dias Toledo Filho, Ronaldo Coelho Netto, Rosa Celia Pimentel Barbosa, Rosana Lanzelotte, Rosangela Lunardelli Cavallazzi, Rosemberg Pinheiro, Rosiska Darcy, Ruben Klein, Rubens Tavares, Sâmera Adães, Sandro Fernandes, Sergio Besserman, Sérgio Brandão Marins, Sergio de Gouvea Conde Caldas, Sergio Pessoa, Shirley Ramos, Silvia Ramos, Siqueira Castro, Stella Orleans e Bragança, Suzana Herculano-Houzel, Suzana Pires, Taísa Machado, Tania Zagury, Teresa Cristina, Thais Marçal, Thatiana Murillo, Theresa Williamson, Thiago Gomide, Thiago Nasser, Thiago Vasconcellos Barral Ferreira, Tomas Tomislav Antonin Zinner, Vera de Alencar, Vera Regina Tângari, Veruska Delfino, Vicente G. Giffoni Filho, Victor Andrade, Vilma Lustosa, Vinicius Messina, Vinícius Monte Custodio, Viviane Mosé, Volia Bomfim, Waldir Ladeira, Walter Cavalcanti, Walter de Mattos Júnior, Wanda Engel, Wanessa Afonso de Andrade, William Melo, Wolff Klabin, Yara Valverde Pagani.

FACILITADORES CONSELHO DA CIDADE

Ahnis Fraga, Alessandra Teixeira, Aluysio Athayde, Breno Lima, Carolina Ardente, Carolina Góes, Douglas Ripper, Elis dos Anjos, Fernanda Figueiredo, Flávia Santos, Isabella Miranda, Joel Godin, Karoline Oliveira, Laura Brito, Léo José, Lívia Boeschstein, Mayke Alvares, Paula Fernandes, Patrick Vidal, Priscilla Alvares, Rafael Dantas, Renata Ratto, Sávio Sucar, Sthefany Castro, Thales Aquino, William dos Santos.

Foto página seguinte,
Cristo Redentor,
por Beth Santos.



